

RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
**U D E S C**  
**2017**



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

Marcus Tomasi  
Reitor

Leandro Zvirtes  
Vice-Reitor

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis  
Pró-Reitor de Administração

Soraia Cristina Tonon da Luz  
Pró-Reitora de Ensino

Fábio Napoleão  
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Leonardo Secchi  
Pró-Reitor de Planejamento

Antônio Carlos Vargas Sant'Anna  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Chefe de Gabinete: Thiago César Augusto  
Procuradora Jurídica: Juliana Lengler Michel  
Secretário dos Conselhos Superiores: Murilo de Souza Cargnin  
Secretário de Comunicação: Luiz Eduardo Schmitt

Secretário de Tecnologia de Informação e Comunicação: Jairo Wensing  
Secretário de Cooperação Interinstitucional e Internacional: Amauri Bogo  
Coordenadora de Avaliação Institucional: Rita de Cássia Paula Souza  
Coordenadora de Vestibulares e Concursos: Rosângela de Souza Machado  
Coordenador de Projetos e Inovação: Marco Antônio Seifriz  
Coordenadora da Biblioteca Universitária: Lúcia Marengo  
Coordenador da Editora Universitária: Márcia Silveira Kroeff  
Coordenadora do Museu da Escola Catarinense: Sandra Makowiecky  
Secretário de Controle Interno: Marcos Régio Silva do Nascimento

**Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC**  
Avenida Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – Florianópolis, SC  
CEP 88.035-901 / CNPJ 83.891.283/0001-36  
[www.udesc.br](http://www.udesc.br)



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Equipe de Elaboração<sup>1</sup>

Alex Onacli Moreira Fabrin  
Coordenação

Rosilane Pontes Bernard  
Organização

Mauro Tortato  
Designer Capa

**Florianópolis, SC.**

---

<sup>1</sup> Os dados contidos neste documento foram levantados e fornecidos pelas equipes de cada Pró-Reitoria e Órgãos Suplementares Superiores correspondentes.

## AGRADECIMENTO AOS SERVIDORES

---

*"Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo."*

*Proverbio Africano*

Agradecemos a todos os servidores que contribuíram com os resultados alcançados pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) no ano de 2017. Nosso agradecimento especial aos servidores, técnicos e professores, que elaboraram os relatórios dos setores que compõem este Relatório de Gestão.

## **MENSAGEM DO REITOR**

---

Em abril deste ano, completamos a metade da nossa caminhada à frente da Reitoria da universidade. Foi certamente um período desafiador, de grande aprendizado para todos nós, em que obtivemos resultados fantásticos em todas as áreas.

Este Relatório de Gestão, elaborado sobre coordenação da nossa equipe da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), traz um resumo de tudo isso.

Em 2017, reforçamos o nosso compromisso de manter na UDESC o alto nível dos seus cursos, da extensão e da pesquisa, por meio de atividades-meio ágeis, desburocratizadas, que tenham tecnologia como aliada. Nesse sentido, temos vários exemplos de iniciativas que deram certo e solucionaram gargalos incômodos na universidade.

Cito a implantação do Office 365 na UDESC, em substituição ao antiquado Expresso, e a aprovação da extinção de três conselhos. Com isso, procuramos deixar a atividade meio mais “leve” para aprimorarmos a nossa atividade fim e seguir nossa missão de “desencapsular” a universidade, ou seja, aproximar ela da sociedade, que é quem (de forma imposta, por meio dos impostos) nos financia.

Nosso sentimento é de que estamos cumprindo a missão: já entregamos cerca 60 mil profissionais formados que, com certeza, contribuíram para o desenvolvimento de Santa Catarina. Além de formar quem transforma nosso Estado, estamos levando o conhecimento gerado dentro da instituição para fora dos nossos muros, seja por meio das mais de 700 ações de extensão realizadas, ou por meio dos mais de 160 grupos de pesquisa existentes na universidade.

Marcus Tomasi

**Reitor**

## APRESENTAÇÃO

---

O Relatório Anual de Gestão da UDESC visa dar publicidade às ações empreendidas pela UDESC no campo do Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

A UDESC disponibiliza uma prestação de contas referente ao seu desempenho operacional no ano de 2017 e, em alguns casos, traça um comparativo com as performances apresentadas em exercícios anteriores.

O presente Relatório está estruturado da seguinte forma:

- Os dois primeiros capítulos apresentam, além do quadro resumo sobre a UDESC, informações sobre a sua abrangência no estado de Santa Catarina, a sua base estratégica e a sua estrutura organizacional;
- O terceiro, quarto e quinto capítulos relatam as principais informações sobre as atividades desenvolvidas na área de ensino, pesquisa e extensão (em elaboração);
- Os capítulos seis e sete elencam ações relacionadas à Pró-Reitoria de Administração (PRORAD) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN);
- A partir do oitavo capítulo são destacadas informações sobre os Órgãos Suplementares Superiores da UDESC.

Assim, as informações apresentadas no Relatório de Gestão 2017 buscam contribuir para tornar a transparência de suas atividades um pressuposto básico para a eficiência administrativa, bem como para democratização do acesso à informação, sendo uma fonte importante de comunicação com a comunidade universitária e com a sociedade catarinense.

**Boa leitura!**

## SUMÁRIO

1. QUADRO RESUMO .....	27
2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	28
2.1 BREVE HISTÓRICO DA UDESC.....	28
2.2 A UDESC EM SANTA CATARINA .....	28
2.3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E FINALIDADES .....	31
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UDESC .....	32
3 PRÓ-REITORIA DE ENSINO.....	34
3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	34
3.1.1 Cursos de Graduação, por Centro .....	34
3.1.2 Polos de Ensino a Distância.....	39
3.1.3 Número de Tutores (presencial e a distância).....	40
3.2 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	40
3.2.1 Vestibular para os Curso Presenciais de Graduação .....	41
3.2.1.1 Vestibular 2017/2.....	41
3.2.1.2 Vestibular 2018/1 .....	43
3.2.2. Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU.....	47
3.2.2.1 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 1º Semestre de 2017.....	48
3.2.2.1.1 Cursos e Vagas – 1º Semestre 2017 .....	48
3.2.2.2.2 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 2º Semestre de 2017.....	51
3.2.2.2.1. Cursos e Vagas – 2º Semestre 2017 .....	52
3.2.3. Vestibular para os Curso de Graduação na Modalidade a Distância – EaD .....	55
3.2.3.1. Vestibular EAD 2017/2 .....	55
3.2.3.2. Processo Seletivo – Especialização na modalidade Educação a distância em Gestão Municipal.....	56
3.3 ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO .....	57
3.3.1 Alunos Matriculados .....	57
3.3.1.1 Alunos matriculados por Curso/Centro .....	58

3.3.1.2 Alunos Matriculados por Sexo.....	63
3.3.1.3 Número total de Alunos de Graduação nas modalidades presencial e a distância .....	64
3.3.2 Alunos Formados .....	65
3.3.3 Movimentação Discente .....	67
3.3.3.1 Trancamentos.....	67
3.3.3.2 Cancelamentos .....	68
3.3.3.3 Transferências.....	70
3.3.3.4 Abandono / Evasão.....	71
<b>3.4 PROGRAMAS E PROJETOS DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>75</b>
3.4.1 Programa de Monitoria de Graduação .....	75
3.4.2 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG) .....	78
3.4.3 Programa de Educação Tutorial – PET .....	80
3.4.4 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.....	84
3.4.4 Projeto de Ensino .....	86
<b>3.5 DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....</b>	<b>88</b>
<b>3.6 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>89</b>
3.6.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Quadro Geral .....	89
3.6.1.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Detalhado.....	90
3.6.1.2 Revalidações de diplomas de Graduação.....	95
<b>3.7 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> (MESTRADO E DOUTORADO).....</b>	<b>96</b>
3.7.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Quadro Geral .....	96
3.7.2 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Detalhado .....	97
3.7.3 Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação.....	100
<b>3.8 REGISTRO DE CERTIFICADOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> (ESPECIALIZAÇÃO).....</b>	<b>101</b>
3.8.1 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Quadro Geral .....	101
3.8.2 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Detalhado.....	102
3.8.2.1 CCT – Centro de Ciências Tecnológicas .....	102
3.8.2.2 CEART – Centro de Artes .....	102
3.8.2.3 CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí .....	103
3.8.2.4 CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte .....	103
3.8.2.5 ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas.....	103
3.8.2.6 FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação .....	104
<b>3.9 Evolução do número de registro efetuados pela crdc – proen (2014 – 2017).....</b>	<b>105</b>

4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG .....	105
4.1 PÓS-GRADUAÇÃO .....	106
4.1.1 Pós-Graduação Stricto Sensu .....	107
4.1.1.1 Programas de auxílio ao desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu .....	110
4.1.1.1.1 Programas de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP .....	110
4.1.1.1.2 Programa de Demanda Social – CAPES .....	110
4.1.1.1.3 Bolsas FAPESC .....	111
4.1.1.1.4 Programa Nacional de Pós Doutorado PNPD/CAPES .....	112
4.1.1.1.5 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES .....	114
4.1.1.1.6 Programa de Auxílio a Internacionalização da Pós-Graduação – PROINT/PG .....	115
4.1.1.1.7 Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação PROAP/CAPES .....	116
4.1.2 Pós-Graduação Lato Sensu .....	119
4.1.2.1 Programa de Residência – PRORES .....	120
4.2 PESQUISA .....	120
4.2.1 Projetos de Pesquisa Cadastrados .....	120
4.2.2 Iniciação Científica .....	121
4.2.3 Programa de Apoio à Pesquisa – PAP .....	132
4.2.4 Grupos de Pesquisa .....	134
4.2.5 Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN .....	137
4.2.6 Produção Intelectual dos Docentes .....	138
5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE – .....	138
EM ELABORAÇÃO .....	138
6 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO .....	139
6.1 RECURSOS HUMANOS .....	139
6.1.1 Docentes .....	141
6.1.2 Técnicos Universitários .....	142
6.1.3 Concursos e Processos Seletivos .....	142
6.1.3.1 Concursos e Processos Seletivos para Contratação de Docentes .....	143
6.1.3.2 Concurso para Contratação de Técnicos Universitários .....	143
6.1.4 Capacitação de Servidores .....	143
6.1.4.1 Ações de Desenvolvimento .....	143
6.1.4.2 Ações de Capacitação .....	146
6.1.4.3 Ações de Movimentação e Ambientação .....	150

6.1.4.4 Ações de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho .....	150
<b>6.2 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>151</b>
6.2.1 Relatórios contábeis e demais informações relevantes .....	152
6.2.1.1 Relatório das Receitas.....	152
6.2.1.2 Relatório Resumido e Gráficos da Evolução das Receitas Arrecadadas .....	156
6.2.1.3 Relatório das Despesas .....	158
6.2.1.4 Relatório resumido da evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas	163
6.2.1.5 Relatório dos Restos a Pagar (2014 – 2017).....	165
6.2.1.6 Relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações (2017) .....	166
6.2.1.7 Relatório do Superávit Financeiro (2017).....	168
6.2.1.8 Relatório dos Ativos e Passivos (2016 - 2017).....	170
<b>6.3 COMPRAS .....</b>	<b>172</b>
6.3.1 Importações .....	173
6.3.2 Inexigibilidade de Licitação .....	174
6.3.3 Dispensa de Licitação.....	174
6.3.4 Licitações .....	174
6.3.5 Aquisições em Geral.....	182
6.3.6 Compras por Modalidades .....	183
<b>7 PLANEJAMENTO .....</b>	<b>183</b>
<b>7.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>184</b>
7.1.1 Transparência .....	184
<b>7.2 COORDENADORIA DE OBRAS .....</b>	<b>185</b>
7.2.1 Obras, Reformas, Serviços e Projetos realizados em 2017 .....	185
<b>8 COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL – SCII .....</b>	<b>192</b>
8.1 CONVÊNIOS.....	192
<b>8.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE .....</b>	<b>197</b>
8.2.1 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS DA UDESC.....	200
8.2.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS ESTRANGEIROS .....	202
<b>8.3 PROGRAMA DE ESTUDANTE CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO – PEC-g .....</b>	<b>203</b>
<b>8.4. DISCIPLINAS MINISTRADAS EM INGLÊS .....</b>	<b>204</b>
<b>9. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>206</b>

9.1 ÁREA CONSTRUÍDA .....	207
9.2 ACERVO .....	208
9.3 Evolução quantitativo do acervo .....	213
9.4 Aquisição de materiais .....	214
 COMPRA .....	214
9.4.1 Aquisição de Livros - Compra de Títulos e Exemplares .....	215
9.4.2 Aquisição/Compra Títulos Periódicos.....	216
 9.4 CIRCULAÇÃO DE ACERVO .....	217
 9.5 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	220
 9.6 TREINAMENTOS EM BASES DE DADOS.....	222
 9.7 INVESTIMENTOS DA BIBLIOTECA .....	223
 9.9 RECURSOS HUMANOS DAS BIBLIOTECAS .....	227
 9.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UDESC DE TESES E DISSERTAÇÕES E INCLUSÃO NA BDTD229	
 9.11 OBRAS RESTAURADAS .....	229
 9.12 INFRAESTRUTURA NAS BIBLIOTECAS .....	230
 10 COORDENADORIA DE PROJETOS E INOVAÇÃO .....	233
 10.1 ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS - EDA.....	237
 10.2 SETOR DE CONTROLADORIA DE CONVÊNIOS DE RECURSOS EXTERNOS – SECORE 239	
 11 MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE .....	243
 11.1 PROJETOS .....	244
11.1.1 Parceria Público-Privada.....	244
11.1.2 Museu Vivo .....	245
11.1.3 Museu Seguro .....	247
11.1.4 Museu Tecnológico .....	247
11.1.5 Lojinha do Museu .....	247

11.1.6 Acervo Atualizado.....	248
11.2 AÇÕES CONCRETIZADAS.....	249
11.2.1 Eventos realizados .....	254
11.2.2 Considerações.....	264
 12 COMUNICAÇÃO.....	267
12.1 RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA.....	267
12.2 ACESSOS AO PORTAL UDESC.....	268
12.3 MÍDIAS SOCIAIS.....	269
12.4 OUVIDORIA .....	270
12.5 COMUNICAÇÃO INTERNA.....	270
12.6 PUBLICIDADE E PROPAGANDA .....	271
12.7 DESIGN E DIAGRAMAÇÃO.....	271
12.8 RÁDIO UDESC .....	272
12.9 CAPACITAÇÃO .....	273
 13 REDE DE INFORMÁTICA E ARSENAL TECNOLÓGICO – SETIC .....	274
13.1 - PROJETOS - PLANO ADMINISTRATIVO .....	274
13.1.1 Implantação do Office 365 .....	274
13.1.2 Recursos Humanos para Área de TIC.....	274
 13.2 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS .....	275
13.2.1 Nova Versão do Sistema de Viagens .....	275
13.2.2 Sistema de Pedido de Almoxarifado .....	275
13.2.3 Sistema de Pedidos de Almoxarifado .....	276
 13.3 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ACADÊMICOS.....	276
13.3.1 Nova Versão Nova versão do banco de dados SQLServer para o SIGA .....	276
13.3.2 Implementação do HTTPs no SIGA e no SAPI .....	276
13.3.3 Implementação do Sistemas de Portarias Oficiais – módulo SIGRH.....	276
13.3.4 Implementação de sugestões do Projeto Simplifica UDESC NO Sistema de Gestão Acadêmica da UDESC - SIGA.....	277

13.3.5 Avaliação Institucional.....	277
13.3.6- PTI.....	277
13.3.7 Modulo de Digitalização de Documentos .....	277
13.3.8 - Carga de alunos de Extensão.....	277
13.3.9 Projetos dispositivos moveis .....	278
13.4 – Atualização da Plataforma PROPPG .....	278
13.5 PROJETO ÁREA DE PORTAIS CORPORATIVOS .....	278
13.5.1 Manutenção portal CEART .....	278
13.5.2 Módulo de Geração de Vouchers.....	278
13.5.4 Migração demais centros .....	278
13.5.5 Sistema Gerenciador de Boletos Registros – SGBR.....	279
13.5.6 Gerenciamento de alias para emails do Office 365 .....	279
13.5.7 Portal do Egresso .....	279
 13.6 PROJETOS – ÁREA DE INFRAESTRUTURA.....	279
13.6.1 Projeto Aquisição de equipamentos para infraestrutura de rede.....	279
13.6.2 – Projeto de Vigilância Eletrônica. ....	280
13.6.3 – Projeto de Videoconferência e Streaming de Vídeo. ....	280
13.6.4 – Projeto de Telefonia voz sobre IP - VOIP. ....	281
13.6.5 – Projeto de Manutenção da Infraestrutura. ....	281
13.6.6 Projeto de Infraestrutura de Comunicação de Dados.....	283
 13.6 PROJETOS - PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS E DATACENTER .....	285
13.6.1 Ativação e Migração da nova infraestrutura de datacenter .....	285
13.6.2 Desativação do Expresso-UDESC e migração para o Office 365.....	286
13.6.3 Sistema de Chamados Corporativo (OTRS) .....	286
13.6.4 Novo ambiente de desenvolvimento, homologação e produção .....	286
13.6.5 Replicação e Consolidação de bases do SQLServer.....	287
13.6.6 Solução integrada de Virtualização de Datacenter e Contingência .....	287
 13.7 projetos – plano de suporte.....	288
13.7.1 Projeto de Atualização do parque de Projetores Multimídia.....	288
13.7.2 Renovação Contrato Microsoft EES .....	288
13.7.3 Projeto de Inventário de Hardware e Software .....	288
13.7.4 Atendimentos Suporte Técnico - Ocomon / OTRS.....	289
13.7.5 Doação de Equipamentos: .....	289
 14 SECRETARIA DOS CONSELHOS.....	290
14.1 A SECRETARIA .....	290

14.2 OS CONSELHOS DA UDESC .....	290
14.3 ATIVIDADES NOS CONSELHOS.....	291
14.4 TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS NOS CONSELHOS .....	292
15 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	293
15.1 Diretrizes da Avaliação.....	293
15.1.1 Gestão da avaliação na UDESC .....	293
15.2 Indicadores de Qualidade.....	294
15.3 Avaliação Institucional Externa (AIE).....	295
15.3.1 Índice Geral de Cursos (IGC) .....	296
15.3.2 Conceito Institucional (CI) .....	296
15.3.3 Planejamento da Avaliação Institucional com base na AIE .....	298
15.4 Avaliação Institucional Interna (AII).....	299
15.4.1 Avaliação das Ações da UDESC.....	299
15.4.2 Avaliação Institucional na perspectiva dos Técnicos Universitários .....	300
15.4.3 Avaliação Institucional na perspectiva dos Docentes .....	301
15.4.4 Avaliação Institucional na perspectiva dos Discentes .....	302
15.5 Avaliação dos ESTUDANTES Externa (AeE).....	303
15.5.1 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) .....	303
15.6 Avaliação dE CURSOS Externa (ACE).....	305
15.6.1 Conceito Preliminar de Curso (CPC) .....	305
15.6.2 Conceito Preliminar de Curso (CPC) .....	307
15.6.2 Conceito Capes.....	308
15.7 Avaliação dE CURSOS interna (ACi) .....	311
15.7.1 Acompanhamento das Ações dos Cursos (AAC) .....	311
15.8 Plano de Gestão 2016-2020 – Projeto UDESC no Topo .....	316
16 EDITORA UNIVERSITÁRIA .....	317
17 PROCURADORIA JURÍDICA.....	322
18 CONTROLE INTERNO.....	326

18.1 APOIO AO ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO .....	326
18.2 APOIO AO ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO .....	326
18.3 GESTÃO DE pessoas.....	326
18.4 ADIANTAMENTO E DIÁRIAS .....	326
18.5 PROCESSOS LICITATÓRIOS .....	326
18.6 GESTÃO PATRIMONIAL .....	327
18.7 DESPESAS DE CUSTEIO .....	327
18.8 TOMADA DE CONTAS ESPECIAL E PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS .....	327
18.9 PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GESTÃO .....	327
18.10 DA REGULARIDADE .....	327
18.11 OUTRAS ATIVIDADES.....	327

## LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 – Candidatos inscritos no Vestibular de Inverno 2017/2, por opção de inscrição .....	43
Gráfico 2 - Candidatos inscritos no Vestibular de Verão 2018/1, por opção de inscrição .....	47
Gráfico 3 – Variação do número total de matrículas da UDESC, por semestre 2014/1 – 2017/2....	61
Gráfico 4 – Evolução das matrículas por <i>campus</i> da UDESC, 2014/1 – 2017/2 .....	62
Gráfico 5 - Quantidade de alunos matriculados na UDESC, por Centro de Ensino e por sexo, em 2016/1 a 2017/2.....	64
Gráfico 6 – Gráfico 03B: Total de alunos por sexo em 2016/1 a 2017/2 .....	64
Gráfico 7 – Evolução dos totais de alunos, presenciais e a distância, de 2014/1 a 2017/2 .....	65
Gráfico 8 – Número de alunos formados, por Centro de Ensino presenciais, 2016-2017.....	67
Gráfico 9 – Total de trancamentos, período de 2014 - 2017 .....	68
Gráfico 10 – Número de cancelamentos na UDESC em 2016-2017, por Centro de Ensino.....	69
Gráfico 11 – Número total de transferências na UDESC, 2014-2017 .....	70
Gráfico 12 – Comparativo do número de abandonos nos Centros de Ensino UDESC, 2016-2017.	71
Gráfico 13 - Taxa de evasão por Centro, 2014-2017 em % .....	73
Gráfico 14 – Evolução das Receitas (2013 – 2017) – Transferências Financeiras .....	157
Gráfico 15 – Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas (2013-17).....	163
Gráfico 16 – Receitas Arrecadadas e Despesas Executadas (2016).....	164
Gráfico 17 – Total da mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC, de acordo com os tipos de programas de mobilidade .....	199
Gráfico 18 – Países de Destino – Estudantes da UDESC – Ano 2017 .....	202
Gráfico 19 – Países de Origem – Estudantes estrangeiros – Ano 2017 .....	203
Gráfico 20 – Alunos do PEC-G na UDESC, no ano de 2017, por país de origem .....	204
Gráfico 21 – Área construída total por biblioteca (m <sup>2</sup> ) .....	207
Gráfico 22 – Total de acervo por biblioteca em 2016 .....	212
Gráfico 23 – Acervo de livros por biblioteca – títulos e exemplares.....	212
Gráfico 24 – Crescimento anual do acervo .....	213
Gráfico 25 – Aquisição total de materiais em 2017 .....	214
Gráfico 26 – Aquisição por compra e doação em 2017 .....	214
Gráfico 27 – Compra de Livros (títulos e exemplares) por biblioteca no ano de 2017 .....	215

Gráfico 28 – Variação anual na aquisição de acervo bibliográfico .....	216
Gráfico 29 – Aquisição de periódicos .....	216
Gráfico 30 – Comparativo anual de aquisição de periódicos .....	217
Gráfico 31 – Consultas realizadas nos acervos das bibliotecas em 2017 .....	218
Gráfico 32 – Empréstimos realizados nas bibliotecas .....	218
Gráfico 33 – Quantidade de empréstimos realizados entre as bibliotecas .....	219
Gráfico 34 – Frequência de usuários nas bibliotecas .....	220
Gráfico 35 – Comutações Bibliográficas realizadas .....	221
Gráfico 36 – Treinamentos realizados nas bibliotecas .....	222
Gráfico 37 – Investimentos anual realizado nas bibliotecas .....	223
Gráfico 38 – Investimentos em materiais bibliográficos nas bibliotecas .....	224
Gráfico 39 – Investimentos em material de consumo e permanente.....	224
Gráfico 40 – Investimento em prestação de serviços .....	225
Gráfico 41 – Investimentos em capacitação do pessoal das bibliotecas.....	225
Gráfico 42 – Comparativo anual do total de usuários inscritos nas bibliotecas .....	227
Gráfico 43 – Total de pessoal por categoria nas bibliotecas .....	228
Gráfico 44 – Quantidade de teses e dissertação inseridas no Sistema Pergamum.....	229
Gráfico 45 – Obras restauradas .....	230
Gráfico 46 – Equipamentos disponíveis aos usuários .....	231
Gráfico 47 – Conforto disponível aos usuários .....	231
Gráfico 48 – Evolução quantitativa do volume captado em diversos órgãos de fomento.....	237
Gráfico 49 - Evolução quantitativa do volume de solicitações de registros encaminhadas pelo EDA/SC, 2014-2016.....	239
Gráfico 50 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas .....	245
Gráfico 51 – Incidentes e vulnerabilidades notificadas até dezembro de 2017 .....	282
Gráfico 52 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2017) .....	293
Gráfico 53 – AIE - AAU – Participação Docente, por Centro, 2015 .....	301
Gráfico 54 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Docentes, 2015 .....	302
Gráfico 55 – AIE - Gráfico da AAU - Participação Discente, por Centro, 2015 .....	302
Gráfico 56 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Discentes, 2015.....	303

Gráfico 57 – Percentual de manifestações produzidas pelas PROJUR em 2017 .....	323
Gráfico 58 – Comparativo Processos Judiciais X Administrativos entre 2014 - 2017 .....	324

## LISTA DE QUADROS

---

Quadro 1 – Quadro Resumo, 2017 .....	27
Quadro 2 – Cursos de Graduação.....	34
Quadro 3 – Polos de ensino a distância e o número de tutores presenciais .....	39
Quadro 4 – Número de tutores presenciais e a distância.....	40
Quadro 5 – Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Inverno 2017/2 .....	41
Quadro 6 - Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Verão 2018/1 .....	43
Quadro 7 – Cursos e Vagas – 1º Semestre 2017 .....	48
Quadro 8 – Cursos e Vagas – 2º Semestre 2017 .....	52
Quadro 9 – Índice candidato X Vaga - 2º Semestre 2017 .....	55
Quadro 10 – Índice Candidato por Vagas.....	57
Quadro 11 – Total de alunos matriculados, por cursos e por Centro de Ensino, 2014/1-2017/2.....	58
Quadro 12 – Matriculados por <i>campus</i> , 2014/1-2017/2 .....	62
Quadro 13 – Alunos matriculados na UDESC por Centro e por sexo, 2016/1 - 2017/2.....	63
Quadro 14 – Total de alunos quanto a modalidade, de 2014/1 a 2017/2 .....	64
Quadro 15 – Total de alunos formados, por curso e por Centro, 2016-2017.....	65
Quadro 16 - Número de trancamentos por Centro de Ensino, 2014-2017 .....	67
Quadro 17 - Número de cancelamentos por Centro, 2016-2017 .....	69
Quadro 18 - Número de transferências, por Centro de Ensino, 2014-2017 .....	70
Quadro 19 – Número de abandonos por Centro, 2016-2017 .....	71
Quadro 20 – Taxa média de evasão (%) dos Centro de Ensino presenciais, 2014-2017 .....	72
Quadro 21 - Taxa de evasão (%) por curso .....	73
Quadro 22 – Número e valor de bolsas concedidas em 2017 .....	76
Quadro 23 – Programas de Apoio ao Ensino de Graduação .....	79
Quadro 24 – Comparativo do recurso financeiro destinado ao PRAPEG 2016 - 2017 .....	80
Quadro 25 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Zootecnia .....	80
Quadro 26 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Elétrica .....	82
Quadro 27 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Geografia .....	82
Quadro 28 – Grupos PET Engenharia Elétrica, Geografia e Zootecnia .....	83

Quadro 29 – Número de vagas/bolsas ocupadas – PIBID.....	85
Quadro 30 – Número de projetos de ensino, nº de bolsas e recursos previstos*, nº de bolsas e recursos utilizados por Centro.....	86
Quadro 31 – Distribuição de recursos financeiros por Centro destinados ao Programa Institucional NDE 1ª edição.....	88
Quadro 32 – Conceito obtido pelos cursos da UDESC avaliados em 2017 pelo Conselho Estadual e Educação de Santa Catarina – CEE/SC .....	89
Quadro 33 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Graduação, quantidade por Centro, 2017 .....	89
Quadro 34 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CAV, 2017 .....	90
Quadro 35 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CCT, 2017 .....	90
Quadro 36 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAD, 2016 .....	91
Quadro 37 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEART, 2017 .....	92
Quadro 38 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAVI, 2016 .....	92
Quadro 39 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEFID, 2017.....	93
Quadro 40 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEO, 2017 .....	93
Quadro 41 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEPLAN, 2017 .....	93
Quadro 42 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CERES, 2017 .....	94
Quadro 43 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CESFI, 2017 .....	94
Quadro 44 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do ESAG, 2017 .....	94
Quadro 45 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do FAED, 2017 .....	95
Quadro 46 – Revalidações de diplomas de Graduação, 2017 .....	95
Quadro 47 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, quantidade por Centro, 2017.....	96
Quadro 48 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CAV, 2017...97	97
Quadro 49 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CCT, 2017...98	98
Quadro 50 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEART, 2017 .....	98
Quadro 51 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEFID, 2017 .....	99
Quadro 52 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEO, 2017 ..99	99

Quadro 53 - – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do ESAG, 2017 .....	100
Quadro 54 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do FAED, 2017 .....	100
Quadro 55 – Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), 2017 .....	101
Quadro 56 – Quadro Geral dos Registros de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, quantidade por Centro, 2017.....	101
Quadro 57 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CCT, 2017	102
Quadro 58 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEART, 2017 .....	102
Quadro 59 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEAVI, 2017 .....	103
Quadro 60 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEPLAN, 2017 .....	103
Quadro 61 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do ESAG, 2017 .....	104
Quadro 62 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do FAED, 2017 .....	104
Quadro 63 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu por Centro e seu conceito na Capes, de acordo com a avaliação quadrienal 2017.....	107
Quadro 64 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-Graduação PROMOP por Centro e total UDESC .....	110
Quadro 65 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2014 a 2017 .....	110
Quadro 66 – Número de bolsas e valores/ano do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD/Capes por centro e total da UDESC. ....	113
Quadro 67 – Créditos da CAPES em 2017 para a UDESC, PROAP, PNPD E Pró-manutenção...	116
Quadro 68 – Número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2013 a 2017.....	117
Quadro 69 – Número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e alunos matriculados por centro e UDESC .....	119
Quadro 70 – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro .....	120

Quadro 71 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP.....	122
Quadro 72 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) .....	127
Quadro 73 – Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro.....	132
Quadro 74 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP .....	133
Quadro 75 – Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento .....	134
Quadro 76 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados .....	135
Quadro 77 – Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC .....	136
Quadro 78 – Bolsistas de Produtividade 2015 – 2016, por Centro e Total.....	136
Quadro 79 – Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC .....	137
Quadro 80 – Quantidade de Servidores da UDESC, por categoria, 2017 .....	140
Quadro 81 – Titulação e classe docente, por Centro, 2017.....	141
Quadro 82 – Distribuição do quantitativo de Professores Universitários com e sem Dedicação Integral na UDESC, 2017 .....	142
Quadro 83 – Quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2012-2017.....	142
Quadro 84 – Atividades e os valores investidos em Desenvolvimento na UDESC, em 2017.....	144
Quadro 85 – Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino da UDESC .....	146
Quadro 86 – Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino. ....	148
Quadro 87 – Afastamentos para capacitação de servidores técnicos.....	149
Quadro 88 – RC nº 01 - Relatório da Receita Orçada X Receita Realizada.....	152
Quadro 89 – RC nº 02 – Relatório Detalhado da Receita Realizada (2016 – 2017) .....	155
Quadro 90 – RC nº 03 - Relatório resumido da Evolução das Receitas Arrecadas (2013 – 2017) 156	
Quadro 91 – RC nº 04 – Relatório Resumido da Despesa Orçada X Despesa Executada (2017) 158	
Quadro 92 – RC nº 05 – Relatório das Despesas Executadas (2016 - 2017) .....	159
Quadro 93 – Quadro de Ajuste de Valores de Despesas (2016 - 2017) .....	162
Quadro 94 – RC nº 06: Relatório resumido das Receitas e Despesas (2013 – 2017) .....	163
Quadro 95 – RC nº 07 – Relatório dos Restos a Pagar (2014 – 2017) .....	165

Quadro 96 – RC nº 8 – Relatório da Movimentação Orçamentária por Programa e Ações (2017)	167
Quadro 97 – RC nº 09: Relatório do Superávit Financeiro (2017).....	169
Quadro 98 – RC nº 10 – Relatório dos Ativos e Passivos (2016 – 2017) .....	170
Quadro 99 - Quantidade de processos e montante de valores .....	172
Quadro 100 - Variação percentual – comparativo 2016/2017.....	173
Quadro 101 – Importações efetuadas no ano de 2017 .....	173
Quadro 102 – Inexigibilidade de Licitação .....	174
Quadro 103 – Dispensa de Licitação .....	174
Quadro 104 – Licitações em 2017 (mês a mês) .....	174
Quadro 105 – Aquisições em Geral .....	182
Quadro 106 – Compras por Modalidades .....	183
Quadro 107 – Relação de Contratos das Obras em 2017 .....	185
Quadro 108 – Resumo das obras finalizadas e/ou em andamento em 2017 .....	192
Quadro 109 – Total de convênios com IES, por país, administrados em 2017 .....	193
Quadro 110 – Universidades com convênios vigentes em 2017 .....	194
Quadro 111 - Programas de Mobilidade Acadêmica, oferecidos pela UDESC.....	198
Quadro 112 – Comparativo do total de acadêmicos em Mobilidade nos semestres de 2017/1 e 2017/2 .....	199
Quadro 113 – Número de acadêmicos envolvidos com os programas de mobilidade da UDESC, por Centro de Ensino, 2017/1 e 2017/2 .....	199
Quadro 114 – Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2017 ....	201
Quadro 115 - Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência, em 2017 .....	202
Quadro 116 – Total de Estudantes-Convênio matriculados na UDESC, pelo Programa PEC-G, no ano de 2017 .....	204
Quadro 117 – Área física das bibliotecas .....	207
Quadro 118 – Total de acervo existente nas bibliotecas UDESC.....	210
Quadro 119 – Comparativo do acervo nos últimos quatro anos. ....	213
Quadro 120 – Aquisição total de materiais – somente títulos em 2017 .....	214
Quadro 121 – Aquisição de livros – títulos e exemplares.....	215
Quadro 122 – Materiais adquiridos (títulos) por compra e doação, distribuídos por bibliotecas ....	215

Quadro 123 – Aquisição por compra de periódicos.....	216
Quadro 124 – Circulação do acervo .....	218
Quadro 125 – Frequência anual e dias de funcionamento distribuídos por biblioteca.....	219
Quadro 126 – Comutação Bibliográfica.....	220
Quadro 127 – Serviço de apoio ao usuário .....	221
Quadro 128 – Treinamentos em Bases de Dados.....	222
Quadro 129 – Investimentos realizados nas bibliotecas em 2017 (valores em R\$).....	223
Quadro 130 – Usuários inscritos durante o ano de 2017 .....	226
Quadro 131 – Comparativo anual do total de usuários inscritos nas bibliotecas.....	226
Quadro 132 – Total de recursos Humanos nas bibliotecas da UDESC.....	227
Quadro 133 – Comparativo anual de pessoal nas Bibliotecas .....	228
Quadro 134 – Teses e dissertações inseridas no BDTD .....	229
Quadro 135 – Obras restauradas em 2017 .....	229
Quadro 136 – Infraestrutura das bibliotecas .....	230
Quadro 137 - Quantidade de ações realizadas pela CIPI, por indicadores.....	234
Quadro 138 - Editais para captação de recursos para projetos, ano 2017 .....	235
Quadro 139 - Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento.....	236
Quadro 140 -Total de obras protocoladas mensais do EDA por categoria. ....	237
Quadro 141 - Total de atendimentos do EDA.....	239
Quadro 142 – Recursos Financeiros Liberados em 2017 .....	241
Quadro 143 - Convênios vigentes em 2017 aguardando repasse da Concedente .....	241
Quadro 144 - Visitantes do MESC que assinaram o livro de visitas, 2015-2017 .....	245
Quadro 145 – Análise do Orçamento 2017 .....	250
Quadro 146 – Análise do Orçamento 2016 .....	250
Quadro 147 – Ranking de produção de matérias por unidade .....	267
Quadro 148 – Servidores da Área de Tecnologia da Informação e Comunicação contratados via concurso. ....	275
Quadro 149 – Chamadas por tipo de atividade .....	281
Quadro 150 – Velocidade dos Links de Dados – entre 2008/2017 .....	283

Quadro 151 – Quantidade de computadores e laboratórios de informática na UDESC .....	289
Quadro 152 - Resumo das atividades desenvolvidas pela SECON, distribuídas entre os Conselhos Superiores .....	291
Quadro 153 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2017) .....	292
Quadro 154 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2017) .....	292
Quadro 155 – Celeridade na tramitação (%) .....	293
Quadro 156 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior .....	295
Quadro 157 – AIE - Conceito UDESC, IGC/CC .....	295
Quadro 158 – AIE – Ranking Nacional IGC, Públicas Estaduais - 2016 .....	296
Quadro 159 – Composição do IGC, Nota Contínua, Triênio 2014-2016 .....	296
Quadro 160 – Avaliadora e finalidade do Conceito Institucional (CI) .....	296
Quadro 161 – AIE - Conceito Institucional UDESC, 2016 .....	297
Quadro 162 – AIE - Conceito Institucional UDESC, Comparativo 2013-2016 .....	297
Quadro 163 – AIE - Avaliação Institucional Externa, Relatórios 2013-2016 .....	299
Quadro 164 – Avaliação das Ações da UDESC 5 eixos do SINAES .....	299
Quadro 165 – AAI - Avaliação das Ações da UDESC - Média Geral, UDESC .....	300
Quadro 166 – AAU - Técnicos - Participação, por Centro, Comparativo 2014/2017 .....	300
Quadro 167 – AAU - AAU Técnicos - Média, por Eixo, Comparativo 2014/2017 .....	301
Quadro 168 – ACE - Graduação, Resultado do ENADE, Triênio 2014-2016 .....	303
Quadro 169 – ACE - Graduação, Conceito ENADE, Triênio 2014-2016 .....	305
Quadro 170 – ACE – Composição do CPC .....	306
Quadro 171 – ACE – Graduação, Resultado do CPC, Ciclo 2014-2016 .....	306
Quadro 172 – ACE – Graduação, Conceito CPC, Percentual por Faixa, Triênio 2014-2016 .....	307
Quadro 173 – ACE – Graduação, Conceito de Curso, Triênio 2014-2017 .....	308
Quadro 174 – ACE – Pós-Graduação, Conceito IGC, Triênio 2014-2016 .....	309
Quadro 175 – ACE – Pós-Graduação, Conceito Capes, Quadrimestral 2014-2017 .....	309
Quadro 176 – ACE – Pós-Graduação, quantidade de cursos por conceito/categoria .....	310
Quadro 177 – ACE – Pós-Graduação, conceito máximo Capes, por programa .....	311
Quadro 178 – ACE – Pós-Graduação, em Rede .....	311
Quadro 179 – ACI - AAC Participação por Centro, 2017.1 e 2017.2 .....	312

Quadro 180 – ACI - AAC por Dimensão, Média Geral, 2017.1 e 2017.2 .....	313
Quadro 181 – Projeto UDESC no Topo 2016-2020 .....	316
Quadro 182 – Obras publicadas em 2017 .....	318
Quadro 183 – Número de manifestações produzidas pela PROJUR em 2017 .....	323

---

## **LISTA DE FIGURAS**

---

Figura 1 - Distribuição geográfica dos Campi da UDESC em Santa Catarina por mesorregiões .....	29
Figura 2 - Distribuição geográfica dos Centros de Ensino da UDESC.....	30
Figura 3 - Missão, visão, princípios e finalidades da UDESC .....	31
Figura 4 - Organograma da UDESC, 2017 .....	32
Figura 5 – Distribuição percentual de vagas do Programa de Ações Afirmativas.....	40
Figura 6 – Fórmula da taxa de evasão .....	72
Figura 7 – Tipos de informações disponíveis no Transparência UDESC .....	184
Figura 8 - Estrutura de avaliação do desempenho dos convênios da SCII .....	193
Figura 9 - Unidade Administrativa da Biblioteca Universitária, 2016 .....	206
Figura 10 - Conselhos Superiores da UDESC .....	290
Figura 11 - Vertentes das atividades da PROJUR.....	322

---

## 1. QUADRO RESUMO

O quadro a seguir apresenta um resumo da UDESC no ano de 2017.

Quadro 1 – Quadro Resumo, 2017

Descrição	Quantidade em 2017
Ações de Extensão	736
Público atingido nas Ações de Extensão	675.513
Alunos de Mestrado e Doutorado	1.763
Alunos de Especialização	80
Alunos de Graduação	12.825
Alunos (Total: Graduação e Pós-graduação)	14.588
Centros de Ensino	12
Cursos de Doutorado	13
Cursos de Mestrado (acadêmico e profissional)	34
Cursos de Especialização	3
Cursos de Graduação***	58
Grupos de Pesquisa	162
Polos de EAD	34
Servidores: Advogados fundacionais (1)	8
Servidores: Professores Efetivos (2)	814
Servidores: Professores Substitutos (3)	362
Servidores: Técnicos Universitários (4)	735
Servidores: Total (1+2+3+4)	1.919
Tutores a distância	35
Tutores presenciais	43

Fonte: UDESC (2017).

## 2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

### 2.1 BREVE HISTÓRICO DA UDESC

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC foi instituída em 20 de maio de 1965, pelo Decreto nº 2.802, que incorporou as unidades até então existentes: a Faculdade de Engenharia (criada em 1956), a Faculdade de Educação (criada em 1963) e a Escola Superior de Administração e Gerência (criada em 1964). Em 1973 foi autorizado o funcionamento da Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lages e neste mesmo ano foi criada a Escola Superior de Educação Física. Em 1985 entrou em funcionamento o Centro de Artes, que incorporou o Curso de Educação Artística, até então oferecido pela Faculdade de Educação.

O Conselho Federal de Educação, através da Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 1985 efetuou em 1985 o reconhecimento da UDESC. Nesse mesmo ano houve a aprovação do Estatuto e do Regimento Geral da UDESC por meio do Parecer nº 632/85 do Conselho Federal de Educação, tendo sido homologado pelo Ministro da Educação, em 25 de novembro de 1985.

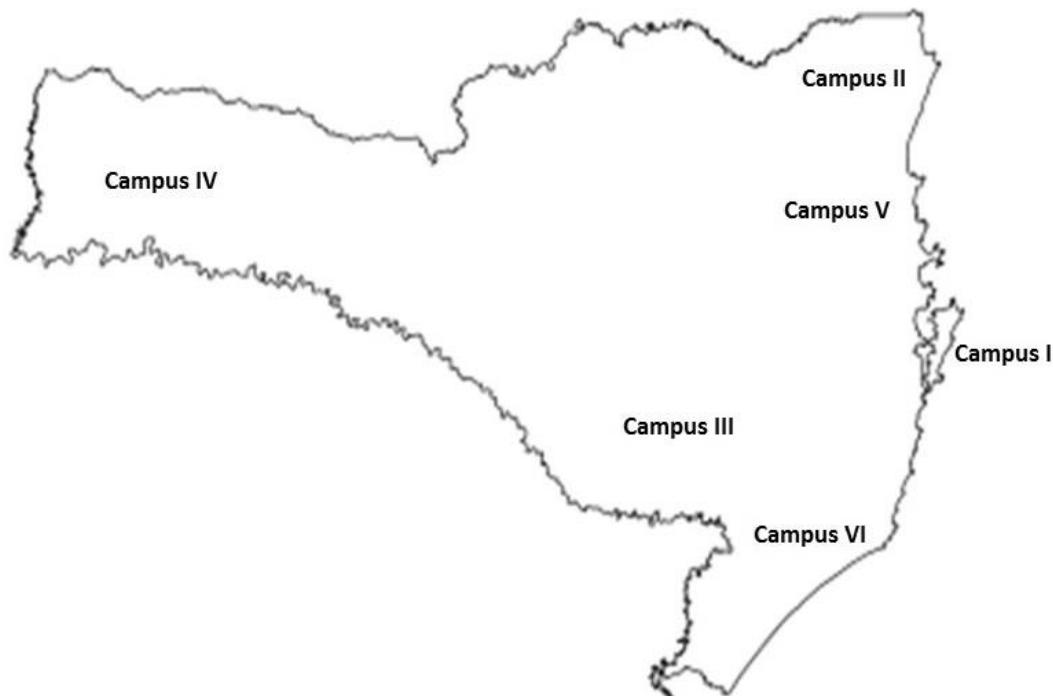
Em 1º de outubro de 1990, por meio da Lei nº 8.092, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC. Esta lei caracterizou a Universidade como ente jurídico, com patrimônio e receitas próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar. Prevaleceu a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões onde a Universidade se insere, visando sempre ao fortalecimento das vocações regionais.



### 2.2 A UDESC EM SANTA CATARINA

Atualmente a UDESC está distribuída em seis mesorregiões (Figura 1):

Figura 1 - Distribuição geográfica dos Campi da UDESC em Santa Catarina por mesorregiões



**Campus I** – Grande Florianópolis

**Campus II** – Norte Catarinense

**Campus III** – Planalto Serrano

**Campus IV** - Oeste Catarinense

**Campus V** – Vale do Itajaí

**Campus VI** – Sul Catarinense

**Fonte:** PROPLAN (2016).

**Reitoria – localizada em Florianópolis (Campus I)**

**Campus I – Grande Florianópolis**

- Centro de Artes - CEART
- Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG
- Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
- Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID
- Centro de Educação a Distância – CEAD

**Campus II – Norte Catarinense**

- Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, em Joinville
- Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, em São Bento do Sul

### Campus III – Planalto Serrano

- Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, em Lages

### Campus IV – Oeste Catarinense

- Centro de Educação Superior do Oeste – CEO, em Chapecó e Pinhalzinho

### Campus V – Vale do Itajaí

- Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, em Ibirama
- Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, em Balneário Camboriú

### Campus VI – Sul Catarinense

- Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, em Laguna

Observe na Figura 2 a distribuição geográfica dos Centros de Ensino da UDESC.

Figura 2 - Distribuição geográfica dos Centros de Ensino da UDESC



Fonte: UDESC (2017).

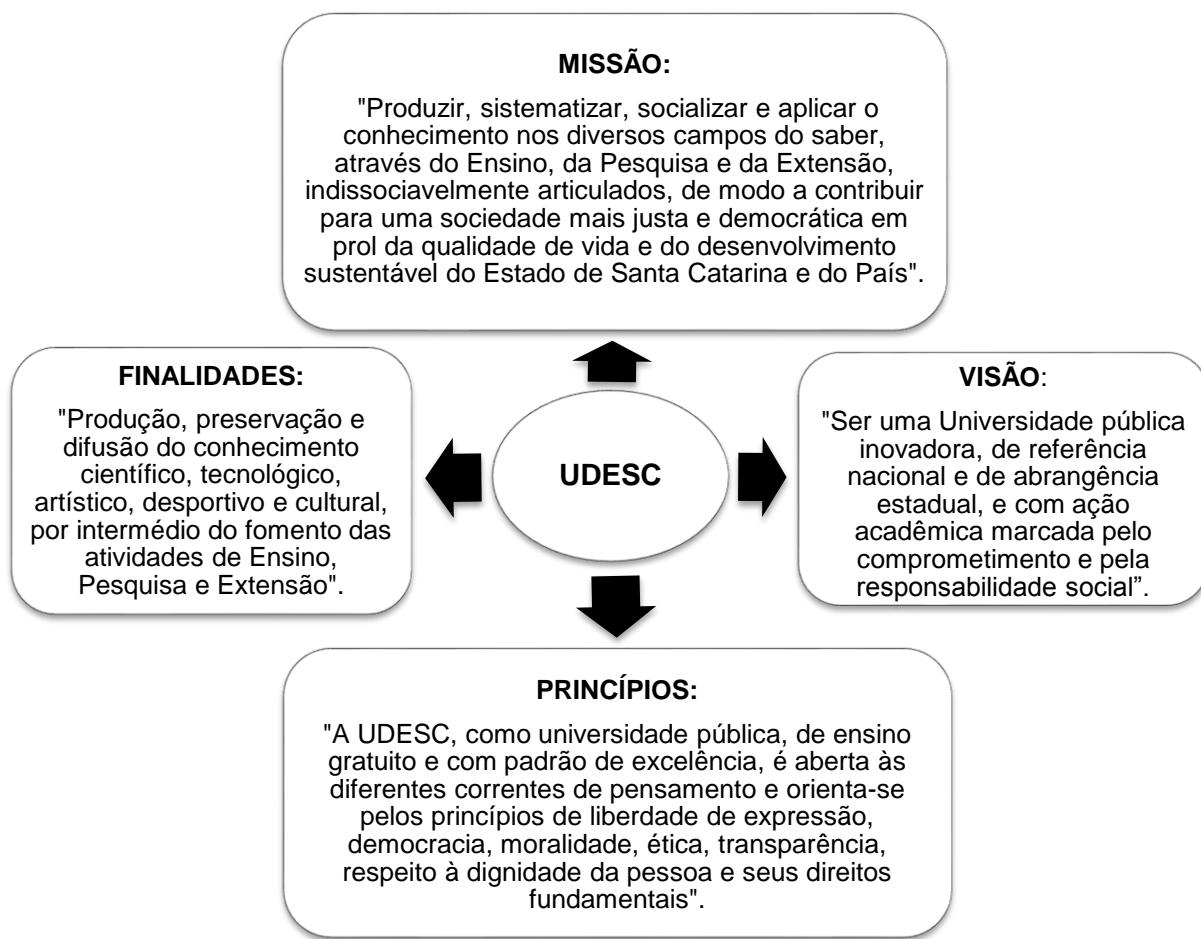
A UDESC também está presente, com polos de apoio presencial, em 34 cidades do Estado de Santa Catarina, em parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil, para o atendimento dos alunos do Curso de Pedagogia à Distância, Biologia e Informática do CEAD e Bacharelado em Administração Pública da ESAG. Para atender as necessidades da modalidade a distância, a instituição conta com 43 tutores presenciais e 35 tutores a distância.

As cidades que possuem polos de apoio presencial são: Araranguá, Balneário Piçarras, Blumenau, Braço do Norte, Campos Novos, Caçador, Canelinha, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itajaí, Itapema, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Otacílio Costa, Palhoça, Palmitos, Ponte Serrada, Pouso Redondo, Praia Grande, Quilombo, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Treze Tílias, Tubarão e Videira.

## 2.3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E FINALIDADES

A Figura 3 apresenta a missão, visão, princípios e finalidades da UDESC.

Figura 3 - Missão, visão, princípios e finalidades da UDESC

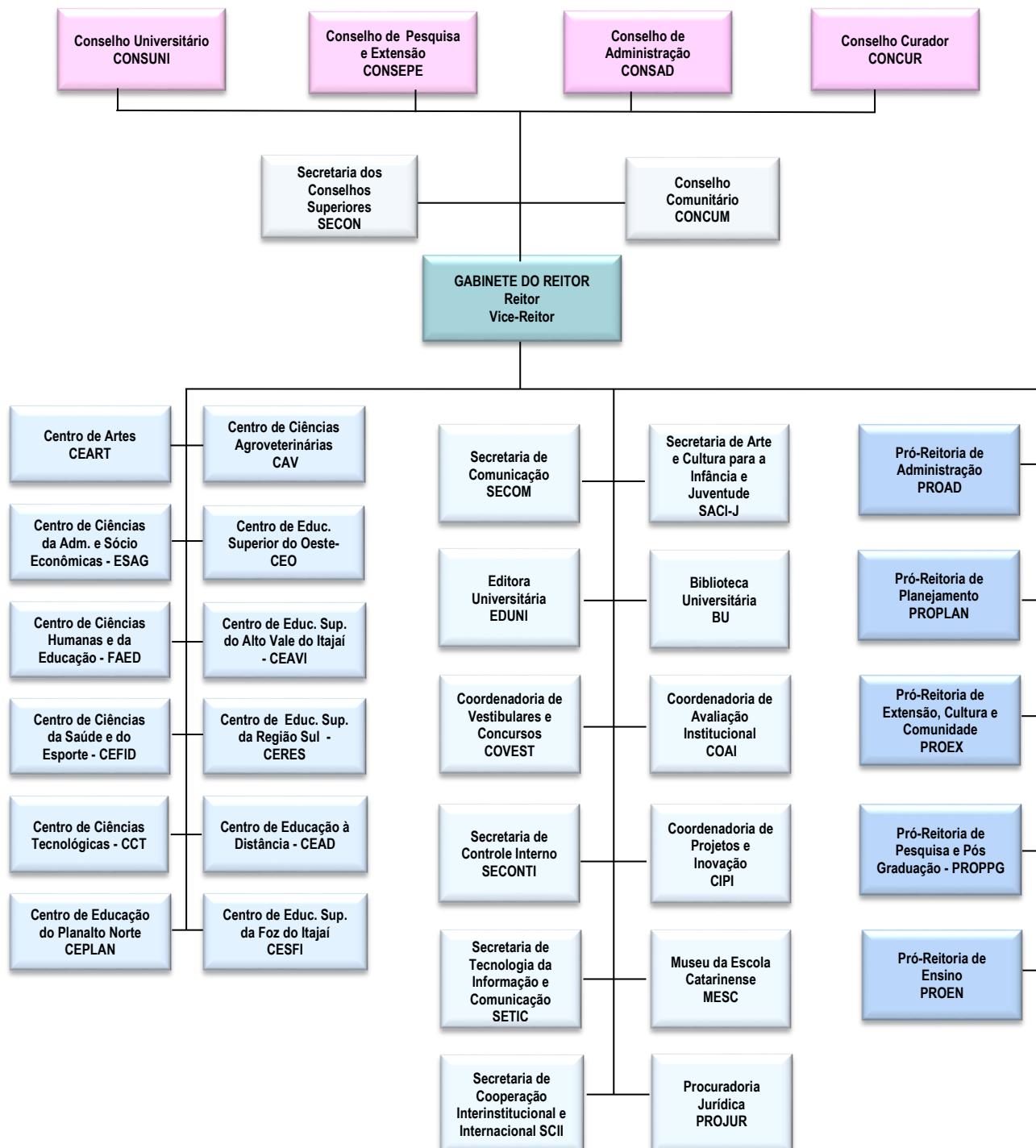


**Fonte:** UDESC (2016).

## 2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UDESC

A Figura 4 apresenta o organograma da UDESC.

Figura 4 - Organograma da UDESC, 2017



Fonte: UDESC (2017).

Na Reitoria da UDESC, situada em Florianópolis, estão concentradas as Pró-Reitorias e os Órgãos Suplementares Superiores. O Regimento Interno define as **Pró-Reitorias** como órgãos de execução e estão descritas da seguinte forma:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;

Os **Órgãos Suplementares Superiores** são órgãos de assessoria, descritos da seguinte forma:

- Secretaria dos Conselhos Superiores;
- Secretaria de Comunicação;
- Editora Universitária;
- Coordenadoria de Vestibulares e Concursos;
- Secretaria de Controle Interno;
- Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação;
- Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional;
- Museu da Escola Catarinense;
- Biblioteca Universitária;
- Coordenadoria de Avaliação Institucional;
- Coordenadoria de Projetos e Inovação;
- Procuradoria Jurídica; e
- Secretaria de Arte e Cultura para a Infância e Juventude<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Criado pela Resolução CONSUNI nº 008/2011.

### 3 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

#### 3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação são organizados dentro de um prazo mínimo e máximo de integralização curricular e em períodos letivos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico de cada curso.

O Quadro 01 demonstra que a UDESC possui 12 Centros de Ensino que congregam diferentes cursos de graduação.

Em 2017 a UDESC contou ofertou 58 cursos de graduação distribuídos do seguinte modo: CEAVI (03); CERES (04); CEO (04); FAED (06); ESAG (06) CEFID (03); CEART (12); CEAD (03); CAV (04); CCT (09); CEPLAN (02) e CESFI (02).

No segundo semestre de 2017 a UDESC passou a oferecer mais 3 (três) cursos de graduação na modalidade a distância em convênio com a Universidade Aberta do Brasil - UaB. Os demais cursos de graduação são presenciais. Assim, a UDESC conta com 4 (quatro) cursos na modalidade a distância e 54 presencial totalizando, como já mencionado, 58 cursos de graduação.

##### 3.1.1 Cursos de Graduação, por Centro

Quadro 2 – Cursos de Graduação

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso (por título)	Turno
<i>Campus I</i>	Grande Florianópolis	Centro de Educação a Distância (CEAD)	Departamento de Pedagogia a Distância	Pedagogia (licenciatura)	-
			Departamento de Pedagogia a Distância	Ciências Biológicas (Licenciatura)	-
			Departamento de Pedagogia a Distância	Informática (Licenciatura)	-
		Centro de Artes (CEART)	Departamento de Artes Cênicas	Teatro (licenciatura)	Matutino e vespertino
			Departamento de Artes Visuais	Artes Visuais (licenciatura)	Vespertino
				Artes Visuais (bacharelado)	Vespertino
			Departamento de Design	Design Gráfico (bacharelado)	Integral
				Design Industrial (bacharelado)	Integral

	Departamento de Moda	Moda (bacharelado)	Vespertino e Noturno
		Música (licenciatura)	Matutino e vespertino
		Música - Opção Piano (bacharelado)	Matutino e vespertino
		Música - Opção Violão (bacharelado)	Matutino e vespertino
		Música - Opção Violoncelo (bacharelado)	Matutino e vespertino
		Música - Opção Violino (bacharelado)	Matutino e vespertino
		Música - Opção Viola (bacharelado)	Matutino e vespertino
Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG)	Departamento de Administração Empresarial	Administração (bacharelado)	Noturno
		Administração (bacharelado)	Vespertino
		Administração EaD	
	Departamento de Administração Pública	Administração Pública (bacharelado)	Matutino
		Administração Pública (bacharelado)	Noturno
	Departamento de Ciências Econômicas	Ciências Econômicas	Matutino
	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID)	Educação Física (licenciatura)	Noturno
		Educação Física (bacharelado)	Matutino
		Departamento de Fisioterapia (bacharelado)	Matutino e vespertino
	Departamento de Ciências da Saúde	Atende a todos os cursos do CEFID	

<b>Campus II</b>	<b>Norte Catarinense</b>	<b>Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)</b>	Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação	Biblioteconomia - Hab. Gestão da Informação (bacharelado)	Matutino ou Vespertino (período de oferta alternado a cada 2 anos)
			Departamento de Geografia	Geografia (licenciatura)	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por ano)
				Geografia (bacharelado)	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por ano)
			Departamento de História	História (licenciatura)	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por semestre)
				História (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Pedagogia	Pedagogia (licenciatura)	Matutino ou Noturno (período de oferta alternado por semestre)
			Departamento de Ciências da Computação	Ciências da Computação (bacharelado)	Integral
				Tecnologia em Análise de Desenvolvimento	Noturno
			Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas	Engenharia de Produção e Sistemas (bacharelado)	Vespertino e Noturno

		Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN)	Departamento de Física	Física (licenciatura)	Matutino e vespertino
			Departamento de Matemática	Matemática (licenciatura)	Matutino
			Departamento de Química	Química (licenciatura)	Matutino e vespertino
			Departamento de Sistemas da Informação	Sistemas de Informação (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Tecnologia Industrial	Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica (bacharelado)	Vespertino e noturno
			Departamento de Agronomia	Agronomia (bacharelado)	Matutino e vespertino
			Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenharia Ambiental e Sanitária (bacharelado)	Matutino e vespertino
Campus III	Planalto Serrano	Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)	Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal (bacharelado)	Matutino e vespertino
			Departamento de Medicina Veterinária	Medicina Veterinária (bacharelado)	Matutino e vespertino
			Departamento de Produção Animal e Alimentos	Atendem a todos os cursos do CAV	
			Departamento de Solos e Recursos Naturais		
			Departamento de Enfermagem	Enfermagem – Ênfase em Saúde Pública (bacharelado – Palmitos)	Integral
Campus IV	Oeste Catarinense	Centro de Educação Superior do Oeste (CEO)			

			Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química	Engenharia de Alimentos (bacharelado)	Vespertino e noturno
				Engenharia Química (bacharelado - Pinhalzinho)	Vespertino e Noturno
			Departamento de Zootecnia	Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável (bacharelado - Chapecó)	Integral
Campus V	Vale do Itajaí	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI)	Departamento de Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Engenharia de Software	Engenharia de Software (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Engenharia Sanitária	Engenharia Sanitária (bacharelado)	Matutino e Vespertino
		Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI)	Departamento de Engenharia de Petróleo	Engenharia de Petróleo (bacharelado)	Integral
			Departamento de Governança Pública	Administração Pública (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo (bacharelado)	Integral
Campus VI	Sul Catarinense	Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES)	Departamento de Engenharia de Pesca	Engenharia de Pesca (bacharelado)	Integral
				Ciências Biológicas – opção Biodiversidade (Bacharelado)	Integral
				Ciências Biológicas – opção Biologia Marinha (Bacharelado)	Integral

**Fonte:** PROEN (2017).

### 3.1.2 Polos de Ensino a Distância

O quadro a seguir apresenta os polos de ensino a distância e o número de tutores presenciais.

Quadro 3 – Polos de ensino a distância e o número de tutores presenciais

Polos	Número de tutores presenciais	
	CEAD/UDESC	ESAG/UDESC
	Pedagogia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Informática	Administração Pública
Araranguá	0	0
Balneário Piçarras	1	0
Blumenau	1	1
Braço do Norte	1	0
Caçador	4	1
Campos Novos	0	0
Canelinha	1	0
Canoinhas	1	0
Chapecó	1	0
Concórdia	0	0
Criciúma	2	1
Florianópolis	1	0
Indaial	0	0
Itajaí	0	0
Itapema	1	0
Jaraguá do Sul	1	0
Joaçaba	3	1
Joinville	1	0
Lages	3	0
Laguna	2	0
Otacílio Costa	0	0
Palhoça	1	0
Palmitos	3	1
Ponte Serrada	1	0
Pouso Redondo	0	1
Praia Grande	0	0
Quilombo	1	0
São Bento do Sul	1	0
São José	1	0

São Miguel do Oeste	1	1
Treze Tílias	1	0
Tubarão	1	0
Videira	0	1
<b>34 pólos</b>	<b>35</b>	<b>8</b>

Fonte: PROEN (2017).

### 3.1.3 Número de Tutores (presencial e a distância)

O quadro a seguir apresenta o número de tutores presenciais e a distância.

Quadro 4 – Número de tutores presenciais e a distância

TUTORES	CEAD	ESAG
Tutores presenciais	35	8
Tutores à distância	35	-

Fonte: PROEN (2017)

## 3.2 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, realizou no ano de 2017 dois processos seletivos para ingresso em seus cursos presenciais de graduação – Vestibular de Inverno 2017-2 e Vestibular de Verão 2018-1.

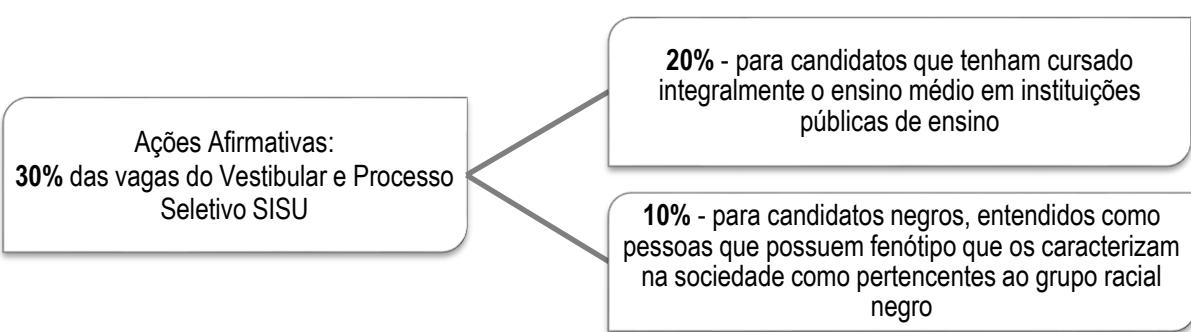
Além da forma de ingresso por meio de Concurso Vestibular, a UDESC disponibilizou 25% do total de vagas dos cursos de graduação para o ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada SISU, que é uma ferramenta criada pelo Ministério da Educação para selecionar alunos para instituições públicas de ensino superior por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Vestibular de Inverno 2017-2, foi executado no ano de 2017 para ingresso de seus calouros no 2º semestre do mesmo ano, enquanto o Vestibular de Verão 2018-1 foi executado também o ano de 2017, para ingresso no 1º semestre do ano de 2018.

Houveram também dois ingressos no ano de 2017 por meio do SISU. Para o 1º semestre a seleção ocorreu no mês de fevereiro/2017 e para o 2º semestre/2017 ocorreu em julho/2017. Essa seleção foi exclusiva para os candidatos que se submeteram a prova do ENEM/2107 que foi realizada no mês de novembro de 2016.

A exemplo dos anos anteriores, os processos de seleção, por meio do Concurso Vestibular e processo SISU para os cursos presenciais da graduação, contaram com a participação no Programa de Ações Afirmativas destinando 30% das vagas de cada curso, distribuídos da seguinte forma:

Figura 5 – Distribuição percentual de vagas do Programa de Ações Afirmativas



**Fonte:** COVEST (2017).

### 3.2.1 Vestibular para os Curso Presenciais de Graduação

#### 3.2.1.1 Vestibular 2017/2

O Concurso Vestibular 2017/2, também conhecido como Vestibular de Inverno, contou com 1.056 vagas, 8.579 candidatos inscritos e foi realizado no dia 04 de junho de 2017, nos períodos matutino e vespertino e somente nas cidades onde a UDESC possui unidades de Ensino: Florianópolis, Balneário Camboriú, Chapecó, Joinville, Ibirama, Lages, Laguna e São Bento do Sul.

Nessa edição do Vestibular a média geral de candidato por vaga foi de 8,12 sendo que o curso mais concorrido foi o de Fisioterapia, com índice candidato por vaga de 39,13 seguido do curso de Medicina Veterinária com índice candidato/vaga de 35,50 e do curso de Educação Física (Bacharelado) com índice candidato/vaga de 18,82.

Dos 8.424 candidatos inscritos, 1.202 candidatos não compareceram para realizar a prova, totalizando uma abstenção de 14,01%.

Quadro 5 – Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Inverno 2017/2

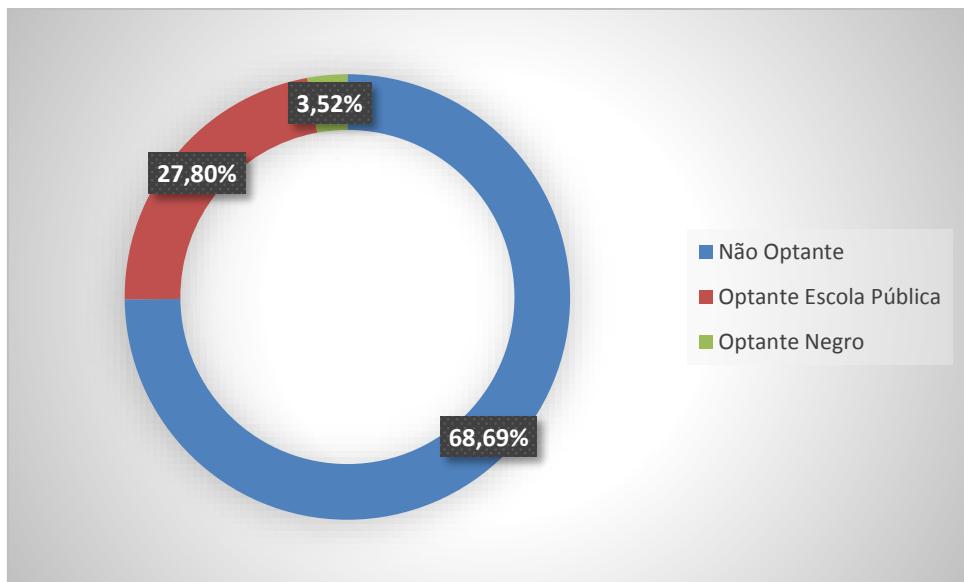
CURSO	Local	Turno	Total de Inscritos	Total de Vagas	Concorrência Geral
<b>Administração Bach</b>	Florianópolis	Vespertino	361	30	12,03/1
<b>Administração Bach</b>	Florianópolis	Noturno	397	30	13,23/1
<b>Administração Pública Bach</b>	Florianópolis	Matutino	224	30	7,46/1
<b>Administração Pública Bach</b>	Florianópolis	Noturno	176	30	5,86/1
<b>Ciências Econômicas Bach</b>	Florianópolis	Matutino	206	30	6,86/1
<b>Educação Física Lic</b>	Florianópolis	Noturno	219	23	9,52/1
<b>Educação Física Bach</b>	Florianópolis	Matutino	433	23	18,82/1
<b>Fisioterapia Bach</b>	Florianópolis	Mat./Vesp.	900	23	39,13/1
<b>História Lic</b>	Florianópolis	Vespertino	259	30	8,63/1
<b>Geografia Bach</b>	Florianópolis	Noturno	137	30	4,56/1
<b>Pedagogia Lic</b>	Florianópolis	Matutino	217	30	7,23/1
<b>Ciência Da Computação Bach</b>	Joinville	Integral	155	30	5,16/1
<b>Engenharia Civil Bach</b>	Joinville	Integral	400	30	13,33/1

<b>Engenharia De Produção E Sistemas Bach</b>	Joinville	Vesp/Not.	203	30	6,76/1
<b>Engenharia Elétrica Bach</b>	Joinville	Integral	215	30	7,16/1
<b>Engenharia Mecânica Bach</b>	Joinville	Integral	416	30	13,86/1
<b>Física Lic</b>	Joinville	Mat./Vesp.	49	30	1,63/1
<b>Matemática Lic</b>	Joinville	Matutino	49	30	1,63/1
<b>Química Lic</b>	Joinville	Mat./Vesp.	57	30	1,90/1
<b>Tecnologia Em Analise E Desenvolvimento De Sistemas</b>	Joinville	Noturno	197	30	6,56/1
<b>Sistemas De Informação Bach</b>	São Bento Do Sul	Noturno	66	34	1,94/1
<b>Engenharia De Produção Habilitação Mecânica Bach</b>	São Bento Do Sul	Vesp/Not.	86	26	3,30/1
<b>Agronomia Bach</b>	Lages	Mat./Vesp.	221	30	7,36/1
<b>Engenharia Ambiental E Sanitária Bach</b>	Lages	Mat./Vesp.	93	30	3,10/1
<b>Engenharia Florestal Bach</b>	Lages	Mat./Vesp.	82	30	2,73/1
<b>Medicina Veterinária Bach</b>	Lages	Mat./Vesp.	1065	30	35,50/1
<b>Enfermagem Bach</b>	Chapéco	Integral	227	23	9,86/1
<b>Engenharia Química Bach</b>	Pinhalzinho	Vesp/Not.	173	26	6,65/1
<b>Zootecnia Énfase Em Produção Animal Sustentável Bach</b>	Chapéco	Integral	75	30	2,50/1
<b>Ciências Contábeis Bach</b>	Ibirama	Noturno	88	30	2,93/1
<b>Engenharia De Software Bach</b>	Ibirama	Noturno	91	30	3,03/1
<b>Engenharia Sanitária Bach</b>	Ibirama	Mat./Vesp.	36	30	1,20/1
<b>Engenharia De Petróleo Bach</b>	Balneário Camboriú	Integral	235	30	7,83/1
<b>Administração Pública Bach</b>	Balneário Camboriú	Noturno	143	30	4,76/1
<b>Arquitetura E Urbanismo Bach</b>	Laguna	Integral	446	38	11,73/1
<b>Ciências Biológicas Opção: Biologia Marinha Bach</b>	Laguna	Integral	109	15	7,26/1
<b>Ciências Biológicas Opção: Biodiversidade Bach</b>	Laguna	Integral	73	15	4,86/1
<b>T O T A I S (37 Cursos) -&gt;</b>			<b>8579</b>	<b>1056</b>	

**Fonte:** COVEST (2017).

Dos 8.579 candidatos inscritos, 68,69% não Optaram pelo Programa de Ações Afirmativas; 27,80% optaram pela Cota destinada a estudantes oriundos de Escola Pública e 3,52% dos inscritos optaram pela Cota racial.

Gráfico 1 – Candidatos inscritos no Vestibular de Inverno 2017/2, por opção de inscrição



Fonte: COVEST (2017).

### 3.2.1.2 Vestibular 2018/1

O Concurso Vestibular 2018/1, também conhecido como vestibular de verão, contou com 1.273 vagas, 8.975 candidatos inscritos e foi realizado no dia 26 de novembro de 2017, nos períodos matutino e vespertino e somente nas cidades onde a UDESC possui unidades de Ensino: Florianópolis, Balneário Camboriú, Chapecó, Joinville, Ibirama, Lages, Laguna e São Bento do Sul.

Nesta edição do vestibular a média de candidato por vaga foi de 7,05 sendo que o curso mais concorrido foi o de Medicina Veterinária, com 10,28% do total de inscritos e índice candidato por vaga de 30,76, seguido de Fisioterapia, com 8,55% do total de inscritos e índice candidato/vaga de 33,39 e de Design – Habilitação: Design Gráfico, com 4,14% do total de inscritos e índice candidato por vaga de 24,80.

Dos 8.975 candidatos inscritos, deixaram de comparecer 1.414 candidatos, ficando este certame com um índice de abstenção em torno de 15,74%.

### Quadro 6 - Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Verão 2018/1

Opção: Não Optantes

CURSO	LOCAL	TURNO	1 <sup>a</sup> OPC	VAGAS	CONCOR.
ADMINISTRACAO BACH	FLORIANOPOLIS	Vespertino	306	21	14,57/1
ADMINISTRACAO BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	245	21	11,66/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	151	21	7,19/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	99	21	4,71/1
CIENCIAS ECONOMICAS BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	170	21	8,09/1
EDUCACAO FISICA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	114	16	7,12/1
EDUCACAO FISICA BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	313	16	19,56/1

FISIOTERAPIA BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	475	16	29,68/1
HISTORIA BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	62	10	6,20/1
HISTORIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	78	10	7,80/1
GEOGRAFIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	45	21	2,14/1
BIBLIOTECONOMIA HAB GESTAO DA INFORMACAO	FLORIANOPOLIS	Vespertino	36	21	1,71/1
PEDAGOGIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	89	21	4,23/1
ARTES VISUAIS BACH	FLORIANOPOLIS	Vespertino	147	15	9,80/1
ARTES VISUAIS LIC	FLORIANOPOLIS	Vespertino	51	10	5,10/1
DESIGN HAB DESIGN GRAFICO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	277	10	27,70/1
DESIGN HAB DESIGN INDUSTRIAL BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	71	10	7,10/1
MODA BACH	FLORIANOPOLIS	Vesp/Not.	274	24	11,41/1
MUSICA OPCAO PIANO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	14	5	2,80/1
MUSICA OPCAO VIOLAO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	9	2	4,50/1
MUSICA OPCAO VIOLONCELLO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	4	2	2,00/1
MUSICA OPCAO VIOLINO OU OPCAO VIOLA BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	4	4	1,00/1
MUSICA LIC	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	79	21	3,76/1
TEATRO LIC	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	84	28	3,00/1
CIENCIA DA COMPUTACAO BACH	JOINVILLE	Integral	130	21	6,19/1
ENGENHARIA CIVIL BACH	JOINVILLE	Integral	273	21	13,00/1
ENGENHARIA DE PRODUCAO E SISTEMAS BACH	JOINVILLE	Vesp/Not.	145	21	6,90/1
ENGENHARIA ELETRICA BACH	JOINVILLE	Integral	151	21	7,19/1
ENGENHARIA MECANICA BACH	JOINVILLE	Integral	327	21	15,57/1
FISICA LIC	JOINVILLE	Mat./Vesp.	34	21	1,61/1
MATEMATICA LIC	JOINVILLE	Matutino	37	21	1,76/1
QUIMICA LIC	JOINVILLE	Mat./Vesp.	59	21	2,80/1
TECNOLOGIA EM ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	JOINVILLE	Noturno	120	21	5,71/1
SISTEMAS DE INFORMACAO BACH	SAO BENTO DO SUL	Noturno	34	24	1,41/1
ENGENHARIA DE PRODUCAO HABILITACAO MECANICA BACH	SAO BENTO DO SUL	Vesp/Not.	48	18	2,66/1
AGRONOMIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	134	21	6,38/1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	58	21	2,76/1
ENGENHARIA FLORESTAL BACH	LAGES	Mat./Vesp.	40	21	1,90/1
MEDICINA VETERINARIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	545	21	25,95/1
ENFERMAGEM BACH	CHAPECO	Integral	119	16	7,43/1
ENGENHARIA DE ALIMENTOS BACH	PINHALZINHO	Vesp/Not.	31	24	1,29/1
ZOOTECNIA ENFASE EM PRODUCAO ANIMAL SUSTENTAVEL BACH	CHAPECO	Integral	40	21	1,90/1
CIENCIAS CONTABEIS BACH	IBIRAMA	Noturno	58	21	2,76/1
ENGENHARIA DE SOFTWARE BACH	IBIRAMA	Noturno	53	21	2,52/1
ENGENHARIA SANITARIA BACH	IBIRAMA	Mat./Vesp.	12	21	0,57/1
ENGENHARIA DE PETROLEO BACH	BALNEARIO CAMBORIU	Integral	109	21	5,19/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	BALNEARIO CAMBORIU	Noturno	49	21	2,33/1
ARQUITETURA E URBANISMO BACH	LAGUNA	Integral	247	21	11,76/1
ENGENHARIA DE PESCA BACH	LAGUNA	Mat./Vesp.	16	21	0,76/1
<b>T O T A I S (49 Cursos) -&gt;</b>			<b>6066</b>	<b>890</b>	

Fonte: COVEST (2017).

### Opção: Negros

CURSO	LOCAL	TURNO	1ºOPC	VAGAS	CONCOR.
-------	-------	-------	-------	-------	---------

ADMINISTRACAO BACH	FLORIANOPOLIS	Vespertino	13	3	4,33/1
ADMINISTRACAO BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	14	3	4,66/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	7	3	2,33/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	17	3	5,66/1
CIENCIAS ECONOMICAS BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	6	3	2,00/1
EDUCACAO FISICA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	14	2	7,00/1
EDUCACAO FISICA BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	28	2	14,00/1
FISIOTERAPIA BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	27	2	13,50/1
HISTORIA BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	7	2	3,50/1
HISTORIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	7	2	3,50/1
GEOGRAFIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	1	3	0,33/1
BIBLIOTECONOMIA HAB GESTAO DA INFORMACAO	FLORIANOPOLIS	Vespertino	--	3	0,00/1
PEDAGOGIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	9	3	3,00/1
ARTES VISUAIS BACH	FLORIANOPOLIS	Vespertino	4	2	2,00/1
ARTES VISUAIS LIC	FLORIANOPOLIS	Vespertino	5	2	2,50/1
DESIGN HAB DESIGN GRAFICO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	10	2	5,00/1
DESIGN HAB DESIGN INDUSTRIAL BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	4	2	2,00/1
MODA BACH	FLORIANOPOLIS	Vesp/Not.	24	3	8,00/1
MUSICA OPCAO PIANO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	--	1	0,00/1
MUSICA OPCAO VIOLAO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	--	0	0,00/1
MUSICA OPCAO VIOLONCELLO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	--	0	0,00/1
MUSICA OPCAO VIOLINO OU OPCAO VIOLA BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	--	0	0,00/1
MUSICA LIC	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	4	3	1,33/1
TEATRO LIC	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	10	4	2,50/1
CIENCIA DA COMPUTACAO BACH	JOINVILLE	Integral	4	3	1,33/1
ENGENHARIA CIVIL BACH	JOINVILLE	Integral	4	3	1,33/1
ENGENHARIA DE PRODUCAO E SISTEMAS BACH	JOINVILLE	Vesp/Not.	5	3	1,66/1
ENGENHARIA ELETRICA BACH	JOINVILLE	Integral	4	3	1,33/1
ENGENHARIA MECANICA BACH	JOINVILLE	Integral	13	3	4,33/1
FISICA LIC	JOINVILLE	Mat./Vesp.		3	0,00/1
MATEMATICA LIC	JOINVILLE	Matutino	1	3	0,33/1
QUIMICA LIC	JOINVILLE	Mat./Vesp.	1	3	0,33/1
TECNOLOGIA EM ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	JOINVILLE	Noturno	6	3	2,00/1
SISTEMAS DE INFORMACAO BACH	SAO BENTO DO SUL	Noturno	--	3	0,00/1
ENGENHARIA DE PRODUCAO HABILITACAO MECANICA BACH	SAO BENTO DO SUL	Vesp/Not.	1	3	0,33/1
AGRONOMIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	2	3	0,66/1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	3	3	1,00/1
ENGENHARIA FLORESTAL BACH	LAGES	Mat./Vesp.	2	3	0,66/1
MEDICINA VETERINARIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	18	3	6,00/1
ENFERMAGEM BACH	CHAPECO	Integral	5	2	2,50/1
ENGENHARIA DE ALIMENTOS BACH	PINHALZINHO	Vesp/Not.	1	3	0,33/1
ZOOTECNIA ENFASE EM PRODUCAO ANIMAL SUSTENTAVEL BACH	CHAPECO	Integral	4	3	1,33/1
CIENCIAS CONTABEIS BACH	IBIRAMA	Noturno	2	3	0,66/1
ENGENHARIA DE SOFTWARE BACH	IBIRAMA	Noturno	--	3	0,00/1
ENGENHARIA SANITARIA BACH	IBIRAMA	Mat./Vesp.	--	3	0,00/1
ENGENHARIA DE PETROLEO BACH	BALNEARIO CAMBORIU	Integral	6	3	2,00/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	BALNEARIO CAMBORIU	Noturno	2	3	0,66/1

ARQUITETURA E URBANISMO BACH	LAGUNA	Integral	9	3	3,00/1
ENGENHARIA DE PESCA BACH	LAGUNA	Mat./Vesp.	1	3	0,33/1
<b>T O T A I S (49 Cursos) -&gt;</b>					<b>305</b>

**Fonte:** COVEST (2017).

### Opção: Escola Pública

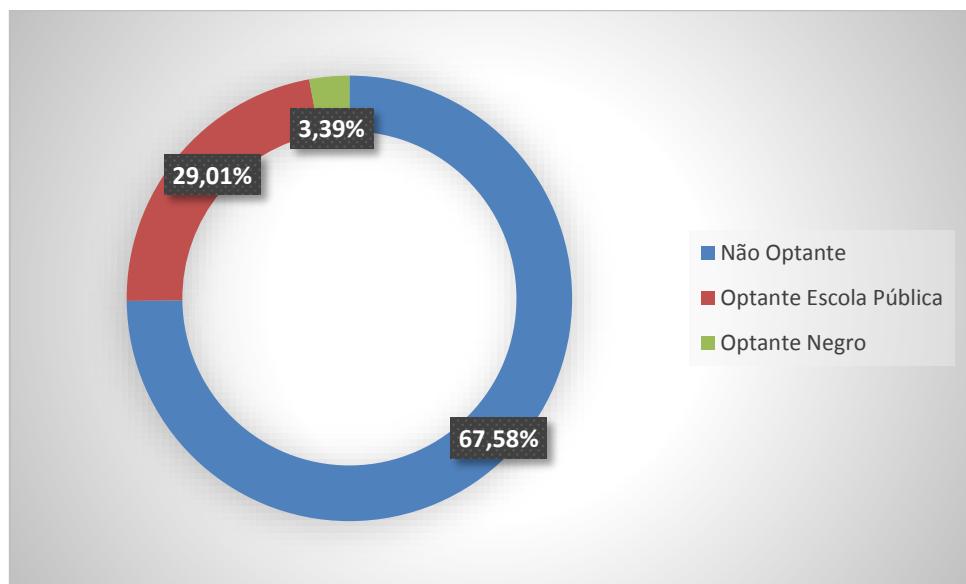
CURSO	LOCAL	TURNO	1 <sup>º</sup> OPC	VAGAS	CONCOR.
ADMINISTRACAO BACH	FLORIANOPOLIS	Vespertino	60	6	10,00/1
ADMINISTRACAO BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	93	6	15,50/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	44	6	7,33/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	37	6	6,16/1
CIENCIAS ECONOMICAS BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	57	6	9,50/1
EDUCACAO FISICA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	73	5	14,60/1
EDUCACAO FISICA BACH	FLORIANOPOLIS	Matutino	153	5	30,60/1
FISIOTERAPIA BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	266	5	53,20/1
HISTORIA BACH	FLORIANOPOLIS	Noturno	19	3	6,33/1
HISTORIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	50	3	16,66/1
GEOGRAFIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	32	6	5,33/1
BIBLIOTECONOMIA HAB GESTAO DA INFORMACAO	FLORIANOPOLIS	Vespertino	15	6	2,50/1
PEDAGOGIA LIC	FLORIANOPOLIS	Noturno	55	6	9,16/1
ARTES VISUAIS BACH	FLORIANOPOLIS	Vespertino	41	4	10,25/1
ARTES VISUAIS LIC	FLORIANOPOLIS	Vespertino	21	3	7,00/1
DESIGN HAB DESIGN GRAFICO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	85	3	28,33/1
DESIGN HAB DESIGN INDUSTRIAL BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	22	3	7,33/1
MODA BACH	FLORIANOPOLIS	Vesp/Not.	111	7	15,85/1
MUSICA OPCAO PIANO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	2	1	2,00/1
MUSICA OPCAO VIOLAO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	6	1	6,00/1
MUSICA OPCAO VIOLONCELLO BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	0	0	0,00/1
MUSICA OPCAO VIOLINO OU OPCAO VIOLA BACH	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	--	1	0,00/1
MUSICA LIC	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	35	6	5,83/1
TEATRO LIC	FLORIANOPOLIS	Mat./Vesp.	28	8	3,50/1
CIENCIA DA COMPUTACAO BACH	JOINVILLE	Integral	54	6	9,00/1
ENGENHARIA CIVIL BACH	JOINVILLE	Integral	82	6	13,66/1
ENGENHARIA DE PRODUCAO E SISTEMAS BACH	JOINVILLE	Vesp/Not.	39	6	6,50/1
ENGENHARIA ELETRICA BACH	JOINVILLE	Integral	64	6	10,66/1
ENGENHARIA MECANICA BACH	JOINVILLE	Integral	96	6	16,00/1
FISICA LIC	JOINVILLE	Mat./Vesp.	15	6	2,50/1
MATEMATICA LIC	JOINVILLE	Matutino	17	6	2,83/1
QUIMICA LIC	JOINVILLE	Mat./Vesp.	20	6	3,33/1
TECNOLOGIA EM ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	JOINVILLE	Noturno	47	6	7,83/1
SISTEMAS DE INFORMACAO BACH	SAO BENTO DO SUL	Noturno	23	7	3,28/1
ENGENHARIA DE PRODUCAO HABILITACAO MECANICA BACH	SAO BENTO DO SUL	Vesp/Not.	22	5	4,40/1
AGRONOMIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	69	6	11,50/1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	17	6	2,83/1
ENGENHARIA FLORESTAL BACH	LAGES	Mat./Vesp.	25	6	4,16/1
MEDICINA VETERINARIA BACH	LAGES	Mat./Vesp.	360	6	60,00/1
ENFERMAGEM BACH	CHAPECO	Integral	76	5	15,20/1
ENGENHARIA DE ALIMENTOS BACH	PINHALZINHO	Vesp/Not.	13	7	1,85/1

ZOOTECNIA SUSTENTAVEL BACH	ENFASE EM PRODUCAO ANIMAL	CHAPECO	Integral	32	6	5,33/1
CIENCIAS CONTABEIS BACH		IBIRAMA	Noturno	33	6	5,50/1
ENGENHARIA DE SOFTWARE BACH		IBIRAMA	Noturno	37	6	6,16/1
ENGENHARIA SANITARIA BACH		IBIRAMA	Mat./Vesp.	11	6	1,83/1
ENGENHARIA DE PETROLEO BACH		BALNEARIO CAMBORIU	Integral	34	6	5,66/1
ADMINISTRACAO PUBLICA BACH		BALNEARIO CAMBORIU	Noturno	18	6	3,00/1
ARQUITETURA E URBANISMO BACH		LAGUNA	Integral	87	6	14,50/1
ENGENHARIA DE PESCA BACH		LAGUNA	Mat./Vesp.	8	6	1,33/1
<b>T O T A I S (49 Cursos) -&gt;</b>				<b>2604</b>	<b>256</b>	

Fonte: COVEST (2017).

Dos 8.975 candidatos inscritos, 67,58% não Optaram pelo Programa de Ações Afirmativas; 29,01% optaram pela Cota destinada a estudantes oriundos de Escola Pública e 3,39% dos inscritos optaram pela Cota Racial.

Gráfico 2 - Candidatos inscritos no Vestibular de Verão 2018/1, por opção de inscrição



Fonte: COVEST (2017).

### 3.2.2. Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC reserva um percentual de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas no Vestibular de seus cursos presenciais para ingresso, pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), levando também em consideração o Programa de Programa de Ações Afirmativas criado pela Resolução nº 017/2011 do Conselho Universitário – CONSUNI da UDESC, de 21 de março de 2011, o qual estabelece em seu Art. 6º que para o sistema de cotas será destinado 30% (trinta por cento) das vagas, em cada curso, sendo 20% para candidatos que tem cursado integralmente o Ensino Médio em Instituições Públicas de Ensino e 10% para candidatos negros.

As vagas oferecidas para ingresso no primeiro e segundo semestres de 2017 teve a seleção efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) executados no ano de 2016, para todos os cursos, exceto para os cursos de **Música** (Licenciatura e Bacharelado) e **Teatro** por exigirem além da prova Objetiva e de Redação comum a todos os cursos uma prova de Habilidade Específica (prova prática).

Após a divulgação do listão dos classificados no Sistema de Seleção Unificada (SISU) pelo MEC, as Secretarias Acadêmicas de cada Centro de Ensino da UDESC, procedem o processo de matrícula e, não havendo o preenchimento total das vagas em primeira chamada, a COVEST/UDESC executa novas chamadas obedecendo rigorosamente a ordem de classificação dentro de cada curso, mediante lista oficial de espera disponibilizada pelo Sistema de Seleção Unificada/SISU.

A ocupação das vagas em chamadas subsequentes utilizando a lista de espera, é motivada por convocação para a **manifestação de interesse presencial** em número superior ao número de vagas, disponíveis em calendário publicado previamente no site [www.udesc.br](http://www.udesc.br).

### 3.2.2.1 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 1º Semestre de 2017

Processo Seletivo SISU, para ingresso no 1º Semestre de 2017, contou com 394 vagas e 4.224 inscritos.

Nesta edição SISU 2017/1 a média geral de candidatos por vaga foi de 10,72.

#### 3.2.2.1.1 Cursos e Vagas – 1º Semestre 2017

##### Quadro 7 – Cursos e Vagas – 1º Semestre 2017

##### **CAMPUS I – GRANDE FLORIANÓPOLIS**

##### **CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG)**

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Administração (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO
Administração (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO
Ciências Econômicas (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO

### CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
<b>Educação Física (LICENCIATURA)</b>	05	01	01	07	NOTURNO <sup>(1)(2)</sup>
<b>Educação Física (BACHARELADO)</b>	05	01	01	07	MATUTINO <sup>(1)(2)</sup>
<b>Fisioterapia (BACHARELADO)</b>	05	01	01	07	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

### CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED) – FLORIANÓPOLIS

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
História (BACHARELADO)	3	1	1	05	noturno <sup>(11)</sup>
História (LICENCIATURA)	3	1	1	05	noturno <sup>(11)</sup>
Geografia (LICENCIATURA)	7	2	1	10	vespertino <sup>(1)</sup> (11)
Biblioteconomia - Habilitação Gestão Da Informação (BACHARELADO)	7	2	1	10	matutino <sup>(12)</sup>
Pedagogia (LICENCIATURA)	7	2	1	10	noturno <sup>(1)(11)</sup>

### CENTRO DE ARTES (CEART) – FLORIANÓPOLIS

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Artes Visuais (BACHARELADO)	5	1	1	7	VESPERTINO
Artes Visuais (LICENCIATURA)	4	1	0	5	VESPERTINO
Design – Habilitação Em Design Gráfico (Bacharelado)	4	1	0	5	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(13)</sup>
Design – Habilitação Em Design Industrial (Bacharelado)	4	1	0	5	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(13)</sup>
Moda (Bacharelado)	8	2	1	11	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

### CAMPUS II – NORTE CATARINENSE

#### CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT) – JOINVILLE

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Ciência Da Computação (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia Civil (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Engenharia De Produção E Sistemas (Bacharelado)	07	02	01	10	Vespertino e Noturno(4)
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	07	02	01	10	Integral(1)
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	07	02	01	10	Integral(1)
Física (Licenciatura)	07	02	01	10	Matutino e Vespertino(9)
Matemática (Licenciatura)	07	02	01	10	Matutino (1)
Química (Licenciatura)	07	02	01	10	Matutino e Vespertino(1)
Tecnologia Em Análise E Desenvolvimento De Sistemas	07	02	01	10	Noturno(3)

#### CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN) – SÃO BENTO DO SUL

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Sistemas De Informação (BACHARELADO)	08	02	01	11	NOTURNO <sup>(1)</sup>
Engenharia De Produção – Habilitação Mecânica (BACHARELADO)	06	02	01	09	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(4)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

#### CAMPUS III – PLANALTO SERRANO – LAGES

##### CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Agronomia (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Ambiental (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Florestal (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Medicina Veterinária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO

Fonte: COVEST (2017).

#### CAMPUS IV – OESTE CATARINENSE

##### CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO) – CHAPECÓ / PINHALZINHO

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Enfermagem (BACHARELADO) – Chapecó	05	01	01	07	INTEGRAL
Engenharia De Alimentos (BACHARELADO) – Pinhalzinho	08	02	01	11	VESPERTINO E NOTURNO

Zootecnia – Ênfase Em Produção Animal Sustentável (BACHARELADO) – Chapecó	07	02	01	10	INTEGRAL
---	----	----	----	----	----------

Fonte: COVEST (2017).

### **CAMPUS V – VALE DO ITAJAÍ**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI) – IBIRAMA

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Ciências Contábeis (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
Engenharia De Software (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
Engenharia Sanitária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(5)</sup>

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI) – BALN. CAMBORIÚ

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Engenharia De Petróleo (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Administração Pública (Bacharelado)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(10)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

### **CAMPUS VI – SUL CATARINENSE**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES) – LAGUNA

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Arquitetura E Urbanismo (BACHARELADO)	09	02	01	12	INTEGRAL
Engenharia De Pesca (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

3.2.2.2 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 2º Semestre de 2017

Processo Seletivo SISU, para ingresso no 2º Semestre de 2017, contou com 339 vagas e 5.007 candidatos inscritos.

Nesta edição SISU 2017/2 a média geral de candidatos por vaga foi de 14,76.

### 3.2.2.2.1. Cursos e Vagas – 2º Semestre 2017

#### Quadro 8 – Cursos e Vagas – 2º Semestre 2017

#### **CAMPUS I – GRANDE FLORIANÓPOLIS**

##### CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Administração (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO
Administração (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO
Ciências Econômicas (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO

##### CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	05	01	01	07	NOTURNO <sup>(1)(2)</sup>
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	05	01	01	07	MATUTINO <sup>(1)(2)</sup>
FISIOTERAPIA (BACHARELADO)	05	01	01	07	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

##### CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
História (LICENCIATURA)	07	02	01	10	VESPERTINO <sup>(7)</sup>
Geografia (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO
Pedagogia (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

#### **CAMPUS II – NORTE CATARINENSE**

##### CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT) – JOINVILLE

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno

		Escola Pública			
Ciência Da Computação (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia Civil (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia De Produção E Sistemas (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(4)</sup>
Engenharia Elétrica (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia Mecânica (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Física (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(6)</sup>
Matemática (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO <sup>(1)</sup>
Química (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Tecnologia Em Análise E Desenvolvimento De Sistemas	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>

#### CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN) – SÃO BENTO DO SUL

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Sistemas De Informação (BACHARELADO)	08	02	01	11	NOTURNO <sup>(1)</sup>
Engenharia De Produção – Habilitação Mecânica (BACHARELADO)	06	02	01	09	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(4)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

#### **CAMPUS III – PLANALTO SERRANO**

##### CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV) – LAGES

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Agronomia (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Ambiental E Sanitária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Florestal (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Medicina Veterinária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

#### **CAMPUS IV – OESTE CATARINENSE**

##### CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO) – CHAPECÓ / PINHALZINHO

Cursos	70% Vagas	20% Vagas	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno

	Não Optantes	Escola Pública			
Enfermagem (BACHARELADO) – Chapecó	05	01	01	07	INTEGRAL
Engenharia Química (BACHARELADO) – Pinhalzinho	06	02	01	09	VESPERTINO E NOTURNO
Zootecnia – Ênfase Em Produção Animal Sustentável (BACHARELADO) – Chapecó	07	02	01	10	INTEGRAL

Fonte: COVEST (2017).

## **CAMPUS V – VALE DO ITAJAÍ**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI) – IBIRAMA

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Ciências Contábeis (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
Engenharia De Software (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
Engenharia Sanitária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(5)</sup>

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI) – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Engenharia De Petróleo (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2017).

## **CAMPUS VI – SUL CATARINENSE**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES) – LAGUNA

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Arquitetura E Urbanismo (BACHARELADO)	09	02	01	12	INTEGRAL

Fonte: COVEST (2017).

O processo de seleção SISU para ingresso nos 1º e 2º Semestres de 2017, foi efetuado exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) referente ao ano de 2016, que optaram pelo SISU 2017/1 e 2017/2, para todos os cursos, exceto para os cursos de **Música** (Licenciatura e Bacharelado) e **Teatro** por esses cursos

exigirem além da prova objetiva e de redação comum a todos os cursos uma prova de habilidade específica (prova prática).

### 3.2.3 Vestibular para os Curso de Graduação na Modalidade a Distância – EaD

**Cursos:** **Lic. Pedagogia, Lic. Ciências Biológicas; Lic. Informática e Bach. em Administração Pública**

#### 3.2.3.1 Vestibular EAD 2017/2

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB, com vistas ao atendimento do Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica, instituído pelo Ministério da Educação – MEC (Termo de Adesão nº 63/2009) estabelece que as vagas dos Cursos de Pedagogia, Informática e Ciências Biológicas oferecidas na modalidade de educação a distância, são prioritárias a todos que ocupam cargo ou função de professor(a) na Educação Básica das redes pública estadual e/ou municipal de ensino e/ou profissionais da educação que atuam na Educação Básica das redes pública estadual e/ou municipal de ensino e que já tenham concluído o Ensino Médio (curso de 2º Grau ou equivalente).

Para o Curso de **Bacharelado em Administração Pública** as vagas foram destinadas, para candidato que concluiu ou iria concluir o Ensino Médio (ou equivalente) até a data da matrícula para ingresso no segundo semestre de 2017.

O Concurso Vestibular EAD 2017/2, contou com 1.000 vagas, 2.119 candidatos inscritos e foi realizado no dia 28 de maio de 2017, no período vespertino nas cidades/Polo de apoio presencial: Balneário Piçarras, Blumenau, Braço do Norte, Caçador, Canelinha, Canoinhas, Criciúma, Florianópolis, Itapema, Jaragua do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Palhoça, Palmitos, Pouso Redondo, Quilombo, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste e Videira.

Nesta edição do vestibular a média de candidato por vaga foi de 2,11 sendo que o Polo de Apoio Presencial com maior número de inscritos foi o Polo de Videira com 199 do total de inscritos para o curso de Bach. em Administração Pública com índice candidato por vaga de 4,97, seguido do Polo de Criciúma, com 171 inscritos e índice candidato por vaga de 4,27 também para o curso de Bach. em Administração Pública.

O quadro a seguir traz o número de vagas oferecidas e os índices candidato por vaga geral por Polo de Apoio Presencial e cursos.

Quadro 9 – Índice candidato X Vaga - 2º Semestre 2017

CURSO	LOCAL	INSCRITOS	VAGAS	CONCOR.
Administração Pública (Bacharelado)	Blumenau	128	40	3,20/1
Administração Pública (Bacharelado)	Caçador	155	40	3,87/1
Administração Pública (Bacharelado)	Criciúma	171	40	4,27/1

Administração Pública (Bacharelado)	Joaçaba	143	40	3,57/1
Administração Pública (Bacharelado)	Palmitos	104	40	2,60/1
Administração Pública (Bacharelado)	Pouso Redondo	119	40	2,97/1
Administração Pública (Bacharelado)	São Miguel do Oeste	120	40	3,00/1
Administração Pública (Bacharelado)	Videira	199	40	4,97/1
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Lages	67	40	1,67/1
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Laguna	66	40	1,65/1
Ciências Biológicas (Licenciatura)	São Bento do Sul	42	40	1,05/1
Informática (Licenciatura)	Braço do Norte	28	40	0,70/1
Informática (Licenciatura)	Caçador	60	30	2,00/1
Informática (Licenciatura)	Canoinhas	72	40	1,80/1
Informática (Licenciatura)	Criciúma	25	30	0,83/1
Informática (Licenciatura)	Florianópolis	47	30	1,56/1
Informática (Licenciatura)	Itapema	28	30	0,93/1
Informática (Licenciatura)	Joaçaba	22	30	0,73/1
Informática (Licenciatura)	Joinville	32	30	1,06/1
Informática (Licenciatura)	Lages	48	40	1,20/1
Informática (Licenciatura)	Palhoça	23	30	0,76/1
Informática (Licenciatura)	Palmitos	29	30	0,96/1
Pedagogia (Licenciatura)	Jaraguá do Sul	197	60	3,28/1
Pedagogia (Licenciatura)	Balneário Piçarras	155	40	3,87/1
Pedagogia (Licenciatura)	Quilombo	38	40	0,95/1
<b>T O T A I S (27 Cursos) -&gt;</b>		<b>2119</b>	<b>1000</b>	

Fonte: COVEST (2017).

### 3.2.3.2 Processo Seletivo – Especialização na modalidade Educação a distância em Gestão Municipal

O curso de Especialização em Gestão Municipal, na modalidade Educação a Distância - UDESC/2017 foi ofertado pelo Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas/ESAG da Universidade do Estado de Santa Catarina.

O curso foi destinado para candidato que concluíram ou concluiriam um curso de graduação até a data da matrícula para ingresso no 2º semestre letivo de 2017.

O Processo Seletivo para ingresso no Curso de Especialização em Gestão Municipal na modalidade Educação a Distância - UDESC/2017 foi executado pela Coordenadoria de Vestibulares e Concursos – COVEST/UDESC.

O Processo Seletivo, contou com 150 vagas e 789 candidatos inscritos, tendo sido realizado no dia 09 de julho de 2017, no período vespertino nas cidades/Polo de apoio presencial: Campos Novos, Concórdia, Indaial, Laguna, Palhoça e São Bento do Sul.

Neste Processo Seletivo a média de candidato por vaga foi de 5,26% sendo que o Polo de Apoio Presencial com maior número de inscritos foi o Polo de Palhoça com 208 inscritos com índice candidato por vaga de 8,32%, seguido do Polo de Indaial, com 146 inscritos e índice candidato por vaga de 5,84%.

A tabela a seguir traz o número de vagas oferecidas e os índices candidato por vaga geral por Polo de Apoio Presencial.

Quadro 10 – Índice Candidato por Vagas

POLO	INSCRITOS	VAGAS	CONCORRÊNCIA
Campos Novos	123	25	4,92
Concórdia	104	25	4,16
Indaial	146	25	5,84
Laguna	109	25	4,36
Palhoça	208	25	8,32
São Bento do Sul	99	25	3,96
<b>T O T A L</b>	<b>789</b>	<b>150</b>	<b>5,26</b>

Fonte: COVEST (2017).

Diante da explanação das atividades desenvolvidas e de acordo com o Art. 33 do Regimento Geral da UDESC, entendemos ter cumprido nosso papel para com as obrigações de planejamento, coordenação, preparo e execução dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação e especialização desta Universidade.

### 3.3 ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO

#### 3.3.1 Alunos Matriculados

No ano de 2017 a UDESC contou com um total de 12.268 alunos em 2017/1 e de 12.825 em 2017/2. Comparando os primeiros semestres de 2016 e 2017, houve uma queda pequena de 0,5%, no entanto, se compararmos os segundos semestres destes anos, houve um aumento de 4,5%. Um dos fatores que contribuiu para esse aumento foi a implantação de 3 cursos de Ensino a Distância nos centros CEAD e ESAG em 2017/2.

Apesar do aumento de alunos em 2017/2, esse não foi o período com maior quantidade se observarmos os dois semestres de 2014 e o primeiro de 2015, quando o número de alunos do CEAD eram maiores do que nos últimos semestres.

Já para os cursos presenciais observamos poucas variações entre os semestres, com pequenas altas e baixas, variando de 10.906 à 11.453 alunos. Isso reflete a pouca alteração de vagas e cursos presenciais no período dos últimos 4 anos na universidade como um todo.

Lembramos que o número de alunos matriculados é a relação de todos os alunos vinculados com os cursos de graduação da UDESC, incluindo na contagem alunos trancados e afastados, pois isso representa diferentes situações de matrícula. Os dados dos quadros e gráficos desse capítulo foram inteiramente retirados do banco de dados do Sistema de Gestão Acadêmico da UDESC (SIGA).

### 3.3.1.1 Alunos matriculados por Curso/Centro

O quadro a seguir demonstra o número total de alunos de graduação por curso e Centro de Ensino. Para melhor análise da evolução desses números, colocamos os dois semestres dos anos letivos de 2014 a 2017.

Quadro 11 – Total de alunos matriculados, por cursos e por Centro de Ensino, 2014/1-2017/2

CENTRO	CURSO	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
CAV	<b>Agronomia</b>	415	415	386	376	378	375	368	369
	<b>Engenharia Ambiental</b>	278	243	189	143	127	108	76	65
	<b>Engenharia Ambiental e Sanitária</b>	52	86	122	158	176	196	232	261
	<b>Engenharia Florestal</b>	300	311	292	284	275	277	261	285
	<b>Medicina Veterinária</b>	458	459	422	416	414	405	402	410
	<b>TOTAL CAV</b>	<b>1503</b>	<b>1514</b>	<b>1411</b>	<b>1377</b>	<b>1370</b>	<b>1361</b>	<b>1339</b>	<b>1390</b>
CCT	<b>Ciência da Computação</b>	273	280	267	263	259	268	267	285
	<b>Engenharia Civil</b>	515	524	526	508	496	497	487	472
	<b>Engenharia Elétrica</b>	386	388	384	390	397	372	382	392
	<b>Engenharia Mecânica</b>	400	399	398	403	417	437	423	427
	<b>Engenharia de Produção e Sistemas</b>	489	490	469	453	445	420	391	393
	<b>Física</b>	112	114	117	119	133	130	130	127
	<b>Matemática</b>	141	143	135	124	134	130	151	151
	<b>Química</b>	145	157	154	155	160	160	163	162
	<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	252	259	257	236	245	241	236	252
	<b>TOTAL CCT</b>	<b>2713</b>	<b>2754</b>	<b>2707</b>	<b>2651</b>	<b>2686</b>	<b>2655</b>	<b>2630</b>	<b>2661</b>
CEART	<b>Artes Visuais – Bacharelado</b>	142	130	143	123	137	116	121	103
	<b>Artes Visuais – Licenciatura</b>	104	93	105	93	97	87	94	84
	<b>Artes Plásticas – Bacharelado<sup>1</sup></b>	5	3	2	-	-	-	-	-
	<b>Design Gráfico</b>	95	93	90	86	90	87	87	81

CENTRO	CURSO	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
CEART	<b>Design Industrial</b>	84	75	84	76	84	80	80	76
	<b>Educação Artística - Artes Cênicas<sup>1</sup></b>	2	1	1	-	-	-	-	-
	<b>Educação Artística - Artes Plásticas<sup>1</sup></b>	204	201	152	143	101	97	59	59
	<b>Moda - Design de Moda</b>	6	3	-	-	-	-	-	-
	<b>Moda - Estilismo<sup>1</sup></b>	1	1	46	44	91	91	134	130
	<b>Moda - Bacharelado</b>	158	146	156	139	152	140	149	139
	<b>Música - Licenciatura</b>	29	25	27	24	26	23	22	22
	<b>Música - Piano</b>	14	13	15	12	14	13	15	15
	<b>Música - Violão</b>	5	3	2	-	-	-	-	-
	<b>Música - Viola</b>	2	2	3	3	5	5	5	5
	<b>Música - Violino</b>	13	11	8	8	11	11	9	8
	<b>Música - Violoncelo</b>	8	6	6	6	6	5	7	7
	<b>Teatro - Licenciatura/Bacharelado</b>	81	67	55	41	22	17	13	8
	<b>Teatro - Licenciatura</b>	114	107	154	140	186	167	200	173
	<b>TOTAL CEART</b>	<b>1062</b>	<b>977</b>	<b>1047</b>	<b>938</b>	<b>1022</b>	<b>939</b>	<b>995</b>	<b>910</b>
CEAVI	<b>Administração<sup>1</sup></b>	1	1	-	-	-	-	-	-
	<b>Ciências Contábeis</b>	302	311	297	283	291	299	292	305
	<b>Engenharia Sanitária</b>	139	144	144	129	145	140	132	125
	<b>Engenharia de Software</b>	41	69	96	125	151	173	192	216
	<b>Sistemas de Informação</b>	123	105	91	60	50	42	31	25
	<b>TOTAL CEAVI</b>	<b>606</b>	<b>630</b>	<b>628</b>	<b>597</b>	<b>637</b>	<b>654</b>	<b>647</b>	<b>671</b>
CEFID	<b>Educação Física - Bacharelado</b>	240	246	253	254	258	252	242	241
	<b>Educação Física - Licenciatura</b>	240	239	241	226	236	235	233	241
	<b>Fisioterapia</b>	250	296	289	299	303	300	306	309
	<b>TOTAL CEFID</b>	<b>730</b>	<b>781</b>	<b>783</b>	<b>779</b>	<b>797</b>	<b>787</b>	<b>781</b>	<b>791</b>
CEO	<b>Enfermagem</b>	219	218	213	199	207	233	240	249

CENTRO	CURSO	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
CEO	Engenharia de Alimentos	212	185	162	140	137	112	114	92
	Engenharia Química	-	-	-	35	32	67	62	92
	Tecnologia em Produção Moveleira	12	10	10	9	4	-	-	-
	Zootecnia	293	287	281	270	253	233	216	213
	<b>TOTAL CEO</b>	<b>736</b>	<b>700</b>	<b>666</b>	<b>653</b>	<b>633</b>	<b>645</b>	<b>632</b>	<b>646</b>
CEPLAN	Engenharia de Produção	251	258	271	300	323	343	340	340
	Sistemas de Informação	332	325	316	313	304	288	289	283
	Tecnologia Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis <sup>1</sup>	5	2	1	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL CEPLAN</b>	<b>588</b>	<b>585</b>	<b>588</b>	<b>613</b>	<b>627</b>	<b>630</b>	<b>629</b>	<b>623</b>
CERES	Arquitetura e Urbanismo	487	487	496	497	489	492	485	513
	Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade	-	-	-	-	-	19	16	36
	Ciências Biológicas - Opção Biologia Marinha	-	-	-	-	-	21	20	39
	Engenharia da Pesca	198	189	204	188	166	149	147	128
	<b>TOTAL CERES</b>	<b>685</b>	<b>676</b>	<b>700</b>	<b>685</b>	<b>655</b>	<b>681</b>	<b>668</b>	<b>716</b>
CESFI	Administração Pública	-	40	79	113	140	169	214	245
	Engenharia de Petróleo	222	254	274	296	314	329	345	331
	<b>TOTAL CESFI</b>	<b>222</b>	<b>294</b>	<b>353</b>	<b>409</b>	<b>454</b>	<b>498</b>	<b>559</b>	<b>576</b>
ESAG	Administração	675	661	624	614	629	643	632	664
	Administração Pública	458	490	477	481	510	538	534	568
	Administração Pública – EAD <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-	322
	Ciências Econômicas	250	257	260	250	259	264	257	279
	<b>TOTAL ESAG</b>	<b>1383</b>	<b>1408</b>	<b>1361</b>	<b>1345</b>	<b>1398</b>	<b>1445</b>	<b>1423</b>	<b>1833</b>
FAED	Biblioteconomia	128	113	134	114	129	114	131	118
	Geografia – Licenciatura/Bacharelado <sup>1</sup>	38	32	24	13	-	-	-	-
	Geografia – Bacharelado	31	64	54	90	78	110	105	141

CENTRO	CURSO	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
	<b>Geografia – Licenciatura</b>	91	74	104	90	123	114	137	113
	<b>História – Licenciatura/Bacharelado<sup>1</sup></b>	85	67	49	36	-	-	-	-
	<b>História - Bacharelado</b>	4	4	22	14	36	36	48	41
	<b>História – Licenciatura</b>	156	174	171	197	194	216	210	231
	<b>Pedagogia</b>	292	305	292	305	309	314	307	314
	<b>TOTAL FAED</b>	<b>825</b>	<b>833</b>	<b>850</b>	<b>859</b>	<b>869</b>	<b>904</b>	<b>938</b>	<b>958</b>
<b>TOTAL PRESENCIAL UDESC</b>		<b>11.053</b>	<b>11.152</b>	<b>11.094</b>	<b>10.906</b>	<b>11.148</b>	<b>11.199</b>	<b>11.241</b>	<b>11.453</b>
<b>CEAD</b>	<b>Ciências Biológicas – EAD<sup>2</sup></b>	-	-	-	-	-	-	-	106
	<b>Informática – Licenciatura – EAD<sup>2</sup></b>	-	-	-	-	-	-	-	245
	<b>Pedagogia a distância</b>	1825	2085	1961	1582	1181	1070	1027	699
	<b>TOTAL CEAD</b>	<b>1825</b>	<b>2085</b>	<b>1961</b>	<b>1582</b>	<b>1181</b>	<b>1070</b>	<b>1027</b>	<b>1050</b>
<b>TOTAL A DISTÂNCIA E PRESENCIAL UDESC</b>		<b>12878</b>	<b>13237</b>	<b>13055</b>	<b>12488</b>	<b>12329</b>	<b>12269</b>	<b>12268</b>	<b>12825</b>

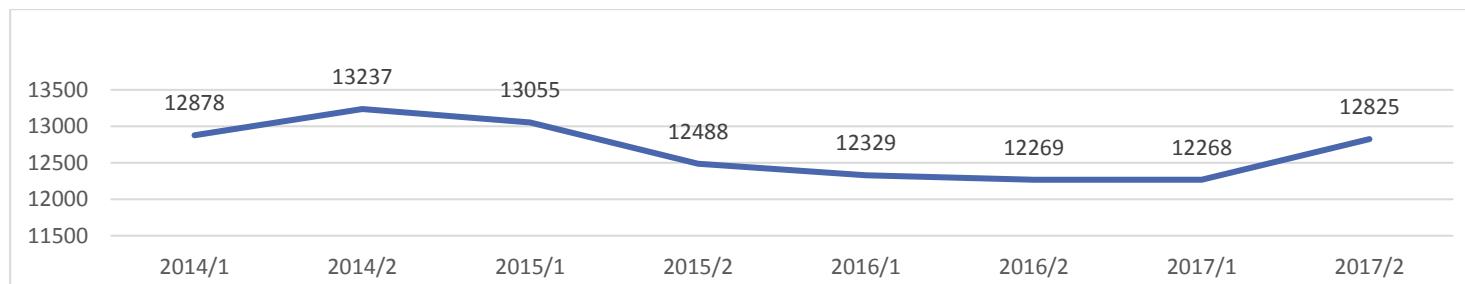
Nota: <sup>1</sup> Cursos ou habilitações extintas no período (2014 – 2017).

<sup>2</sup> Cursos em implementação no período (2014 – 2017).

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

A variação do número total de matriculados pode ser visualizado pelo gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Variação do número total de matrículas da UDESC, por semestre 2014/1 – 2017/2



Fonte: CIRD - PROEN (2018)

O quadro a seguir possibilita uma análise do número de matriculados, por *campus* da UDESC, no período entre 2014 e 2017.

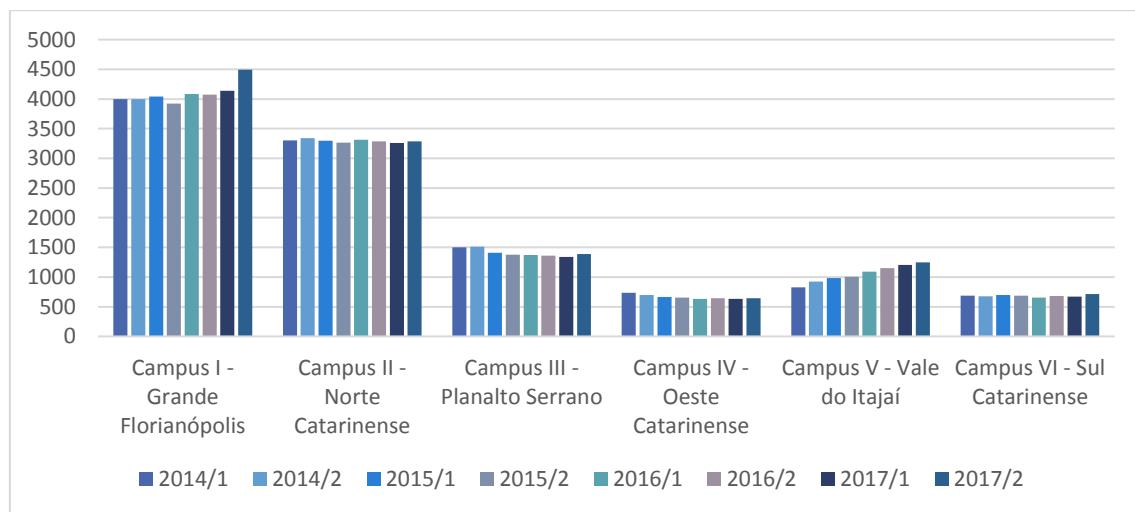
Quadro 12 – Matriculados por *campus*, 2014/1-2017/2

CAMPUS	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Campus I - Grande Florianópolis	4000	3999	4041	3921	4086	4075	4137	4492
Campus II - Norte Catarinense	3301	3339	3295	3264	3313	3285	3259	3284
Campus III - Planalto Serrano	1503	1514	1411	1377	1370	1361	1339	1390
Campus IV - Oeste Catarinense	736	700	666	653	633	645	632	646
Campus V - Vale do Itajaí	828	924	981	1006	1091	1152	1206	1247
Campus VI - Sul Catarinense	685	676	700	685	655	681	668	716
<b>TOTAL PRESENCIAL</b>	<b>11053</b>	<b>11152</b>	<b>11094</b>	<b>10906</b>	<b>11148</b>	<b>11199</b>	<b>11241</b>	<b>11453</b>
CEAD + ADM EAD (ESAG)	1825	2085	1961	1582	1181	1070	1027	1372
<b>TOTAL</b>	<b>12878</b>	<b>13237</b>	<b>13055</b>	<b>12488</b>	<b>12329</b>	<b>12269</b>	<b>12268</b>	<b>12825</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

Os dados do quadro anterior podem ser visualizados graficamente a seguir. Se faz importante destacar que a evolução do número de matrículas deve ser analisada por semestre, ou seja, o número de matriculados nos primeiros semestres e o número de matriculados no segundo semestre.

Gráfico 4 – Evolução das matrículas por *campus* da UDESC, 2014/1 – 2017/2



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

### 3.3.1.2 Alunos Matriculados por Sexo

No que concerne ao total de alunos matriculados diferenciados por sexo, podemos observar um padrão nos últimos dois anos, com uma diferença a mais de mulheres, representando uma variação de 51% a 53% do total de alunos.

Contudo, ao se efetuar uma análise por Centro de Ensino constata-se que pelas especificidades dos cursos existem diferenças significativas no total de alunos do sexo masculino e feminino. Por exemplo, no CCT, onde a maioria dos cursos são de Engenharia, vemos que 69% dos alunos matriculados são do sexo masculino em 2017/1, mantendo a tendência em todos os semestres. Observamos proporção inversa na FAED e no CEAD, onde em 2017/2, 66% e 78% respectivamente dos alunos eram do sexo Feminino, graças aos cursos de Pedagogia desses centros.

O quadro seguinte apresenta a distribuição de alunos matriculados na UDESC, por Centro de Ensino e por sexo dos últimos dois anos.

Quadro 13 – Alunos matriculados na UDESC por Centro e por sexo, 2016/1 - 2017/2

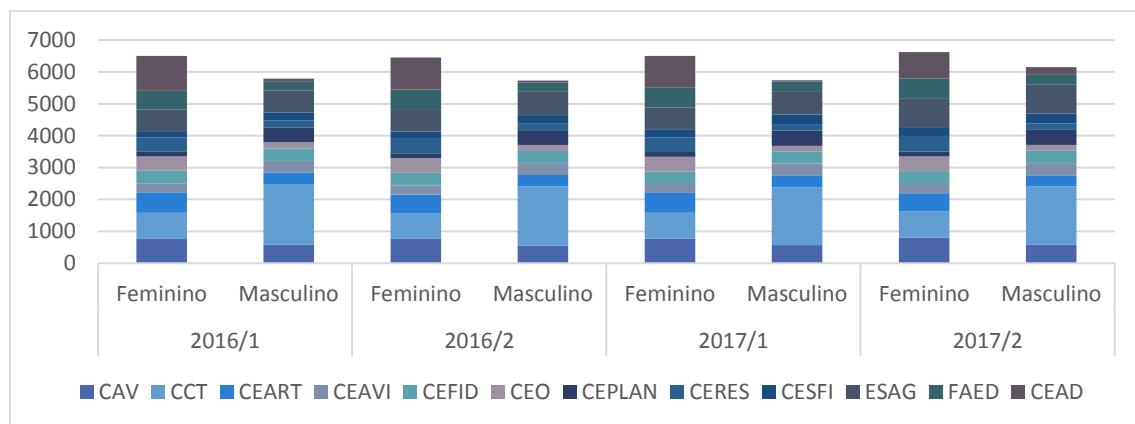
Centro	2016/1		2016/2		2017/1		2017/2	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
CAV	781	589	779	562	772	566	798	590
CCT	805	1880	789	1852	813	1815	833	1825
CEART	642	380	590	349	620	375	568	342
CEAVI	274	363	280	374	277	370	287	384
CEFID	411	386	400	387	399	382	401	390
CEO	439	189	457	183	454	178	464	182
CEPLAN	158	469	160	470	157	472	153	470
CERES	430	218	449	213	452	206	488	204
CESFI	200	251	230	258	257	301	256	310
ESAG	686	696	701	731	687	728	913	906
FAED	579	290	611	293	634	302	634	322
CEAD	1100	80	1009	60	978	48	823	223
<b>TOTAL</b>	<b>6505</b>	<b>5791</b>	<b>6455</b>	<b>5732</b>	<b>6500</b>	<b>5743</b>	<b>6618</b>	<b>6148</b>

Obs.: Existem 7 registros de alunos sem informação de sexo em 2016 e 84 em 2017.

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

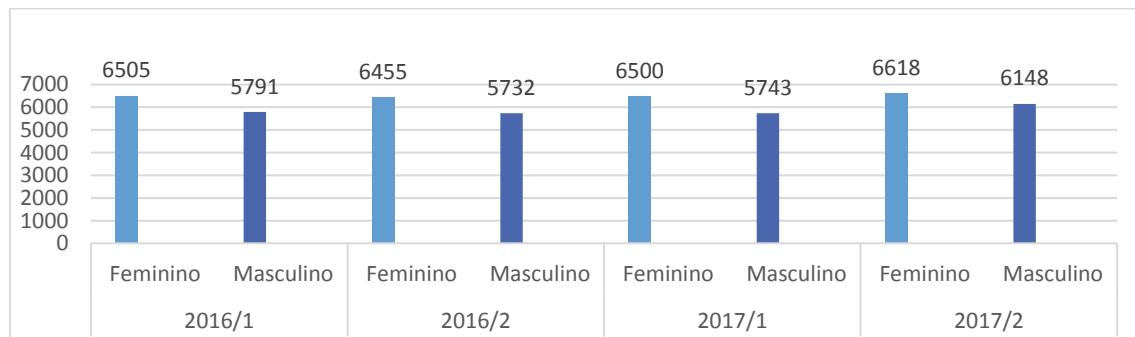
Os gráficos a seguir ilustram as informações do quadro anterior, por centro.

Gráfico 5 - Quantidade de alunos matriculados na UDESC, por Centro de Ensino e por sexo, em 2016/1 a 2017/2



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

Gráfico 6 – Gráfico 03B: Total de alunos por sexo em 2016/1 a 2017/2



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

### 3.3.1.3 Número total de Alunos de Graduação nas modalidades presencial e a distância

De maneira geral o número total de alunos vinculados aos cursos de Graduação da UDESC mantém-se constante, levando em consideração os cursos presenciais, com um pequeno aumento de alunos em 2017/2. Já o Ensino a distância da Universidade apresentou em 2015 e 2016 um declínio no número de alunos em relação ao ano de 2014, no entanto, com novos cursos a distância abertos em 2017/2 (Administração Pública – EAD, Ciências Biológicas – EAD e Informática – Licenciatura – EAD) houve um leve aumento de alunos no período.

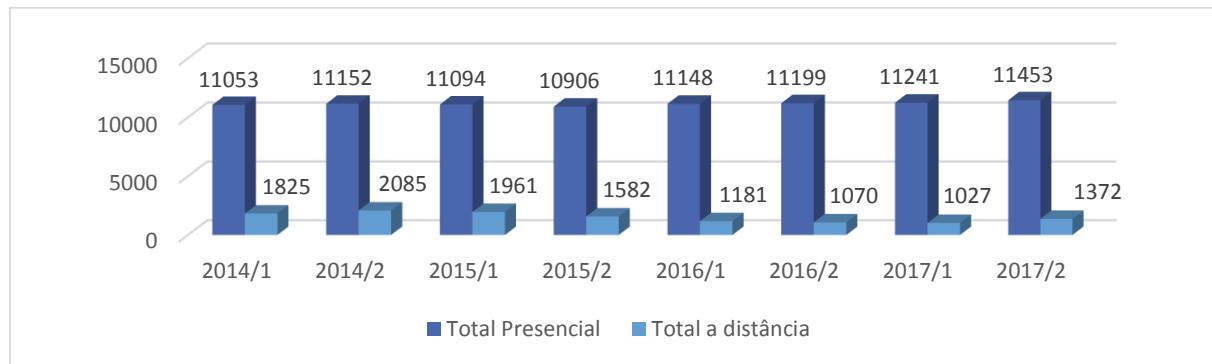
Isso pode ser observado no quadro a seguir e também no gráfico logo após.

Quadro 14 – Total de alunos quanto a modalidade, de 2014/1 a 2017/2

Modalidades	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Presencial	11053	11152	11094	10906	11148	11199	11241	11453
A Distância	1825	2085	1961	1582	1181	1070	1027	1372
<b>TOTAL</b>	<b>12878</b>	<b>13237</b>	<b>13055</b>	<b>12488</b>	<b>12329</b>	<b>12269</b>	<b>12268</b>	<b>12825</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

Gráfico 7 – Evolução dos totais de alunos, presenciais e a distância, de 2014/1 a 2017/2



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

### 3.3.2 Alunos Formados

Em 2017 o número total de alunos graduados pela UDESC foi de 1.915, um aumento de 39% com relação ao ano de 2016, que formou 1.376 alunos, incluindo nesta contabilidade os alunos da educação a distância, que foi o principal responsável pelo aumento. A tabela a seguir apresenta os números de formandos para comparação, por curso e Centro de Ensino, no período de 2016/1 a 2017/2.

O número de formados em cursos presenciais em 2017 (1.466) aumentou em comparação com 2016 (1.322), com uma diferença de 10%. Já no ensino a distância o aumento foi bem maior, de 737% de um ano para outro, devido à formatura em massa do curso de Pedagogia EAD do CEAD no período de 2017/1 com 435 novos profissionais.

Quadro 15 – Total de alunos formados, por curso e por Centro, 2016-2017

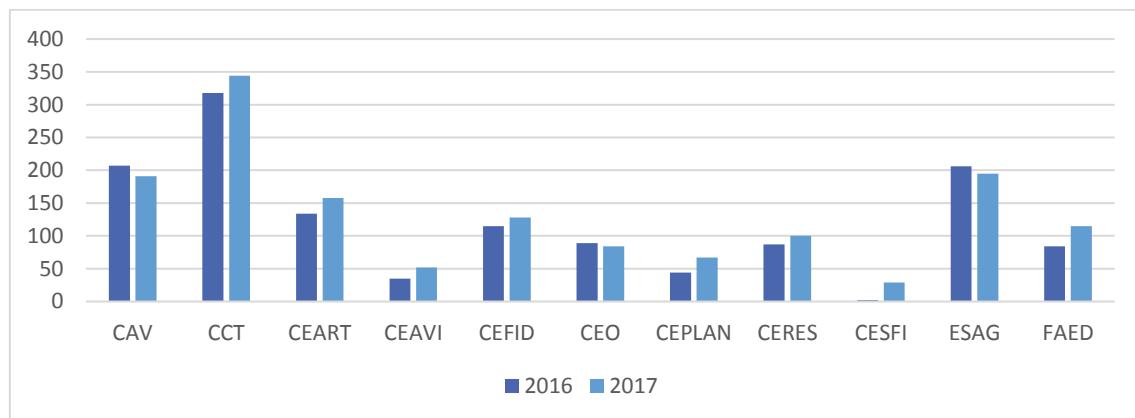
Centro	Cursos	2016/1	2016/2	Total 2016	2017/1	2017/2	Total 2017
CAV	Agronomia	33	34	67	31	38	69
	Engenharia Ambiental	16	6	22	10	17	27
	Engenharia Florestal	19	22	41	6	20	26
	Medicina Veterinária	43	34	77	26	43	69
	<b>Total CAV</b>	<b>111</b>	<b>96</b>	<b>207</b>	<b>73</b>	<b>118</b>	<b>191</b>
CCT	Ciência da Computação	34	24	58	10	10	20
	Engenharia Civil	23	40	63	40	55	95
	Engenharia Elétrica	21	16	37	13	29	42
	Engenharia Mecânica	4	29	33	23	42	65
	Engenharia de Produção e Sistemas	35	47	82	25	33	58
	Física	1	2	3	3	5	8
	Matemática	5	7	12	9	5	14
	Química	6	4	10	7	14	21
	Sistemas de Informação	10	10	20	10	11	21
	<b>TOTAL CCT</b>	<b>139</b>	<b>179</b>	<b>318</b>	<b>140</b>	<b>204</b>	<b>344</b>
CEART	Artes Visuais - Licenciatura	4	5	9	7	7	14
	Artes Visuais - Bacharelado	11	10	21	12	5	17

Centro	Cursos	2016/1	2016/2	Total 2016	2017/1	2017/2	Total 2017
CEART	Design Industrial e Gráfico	2	30	32	4	28	32
	Teatro - Licenciatura	2	7	9	11	10	21
	Moda - Bacharelado	1	34	35	0	39	39
	Música - Licenciatura	6	6	12	0	20	20
	Música – Bacharelados (instrumentos)	3	6	9	0	6	6
	Teatro – Licenciatura e Bacharelado	5	2	7	4	5	9
	<b>TOTAL CEART</b>	<b>34</b>	<b>100</b>	<b>134</b>	<b>38</b>	<b>120</b>	<b>158</b>
CEAVI	Ciências Contábeis	5	18	23	9	27	36
	Engenharia Sanitária	2	4	6	2	10	12
	Sistemas de Informação	0	6	6	3	1	4
	<b>TOTAL CEAVI</b>	<b>7</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>14</b>	<b>38</b>	<b>52</b>
CEFID	Educação Física - Bacharelado	19	29	48	19	27	46
	Educação Física - Licenciatura	23	14	37	13	23	36
	Fisioterapia	18	12	30	19	27	46
	<b>TOTAL CEFID</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>115</b>	<b>51</b>	<b>77</b>	<b>128</b>
CEO	Enfermagem	0	18	18	15	23	38
	Engenharia de Alimentos	8	14	22	8	10	18
	Tecnologia em Produção Moveleira	4	0	4	0	0	0
	Zootecnia	23	22	45	14	14	28
	<b>TOTAL CEO</b>	<b>53</b>	<b>66</b>	<b>119</b>	<b>35</b>	<b>54</b>	<b>89</b>
CEPLAN	Engenharia de Produção	2	17	19	17	28	45
	Sistemas de Informação	12	13	25	12	10	22
	<b>TOTAL CEPLAN</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>29</b>	<b>38</b>	<b>67</b>
CERES	Arquitetura e Urbanismo	45	33	78	27	53	80
	Engenharia da Pesca	2	7	9	8	12	20
	<b>TOTAL CERES</b>	<b>47</b>	<b>40</b>	<b>87</b>	<b>35</b>	<b>65</b>	<b>100</b>
CESFI	Engenharia de Petróleo	0	2	2	18	11	29
	Administração Pública	0	0	0	0	0	0
	<b>TOTAL CESFI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>29</b>
ESAG	Administração	52	44	96	34	68	102
	Administração Pública	39	51	90	38	34	72
	Ciências Econômicas	6	14	20	7	14	21
	<b>TOTAL ESAG</b>	<b>97</b>	<b>109</b>	<b>206</b>	<b>79</b>	<b>116</b>	<b>195</b>
FAED	Biblioteconomia	0	17	17	1	16	17
	Geografia - Licenciatura/Bacharelado	2	8	10	6	13	19
	História - Licenciatura/Bacharelado	0	0	0	1	4	5
	Pedagogia	5	13	18	18	24	42
	<b>TOTAL FAED</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>32</b>
<b>Total Presencial</b>		<b>574</b>	<b>748</b>	<b>1322</b>	<b>563</b>	<b>900</b>	<b>1463</b>
CEAD	Pedagogia a Distância	41	13	54	435	17	452
	<b>TOTAL CEAD</b>	<b>41</b>	<b>13</b>	<b>54</b>	<b>435</b>	<b>17</b>	<b>452</b>
Total à Distância		41	13	54	435	17	452
<b>TOTAL UDESC</b>		<b>615</b>	<b>761</b>	<b>1376</b>	<b>998</b>	<b>917</b>	<b>1915</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

O gráfico a seguir ilustra esta realidade, onde se observa que o maior número de alunos formados em 2017 nos cursos presenciais foi no Centro CCT, representando 23% do total presencial, seguido da ESAG com 13%. Nesse gráfico excluímos os alunos a distância para não haver desvios na análise.

Gráfico 8 – Número de alunos formados, por Centro de Ensino presenciais, 2016-2017



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

### 3.3.3 Movimentação Discente

Quanto à movimentação discente, apresenta-se a seguir o número de trancamentos, cancelamentos, transferências, abandonos e taxa de evasão ocorridos em 2017 e o comparativo com anos anteriores.

#### 3.3.3.1 Trancamentos

No ano de 2017 o total de trancamentos de matrícula registrados foi de 974, seguindo a tendência de que a maior parte dos trancamentos ocorrerem no segundo semestre.

O quadro a seguir apresenta os dados detalhados de todos os Centros de Ensino da UDESC.

Quadro 16 - Número de trancamentos por Centro de Ensino, 2014-2017

Centro	2014/1	2014/2	Total 2014	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016	2017/1	2017/2	Total 2017
CAV	20	33	<b>53</b>	29	36	<b>65</b>	26	42	<b>68</b>	54	40	<b>94</b>
CCT	67	92	<b>159</b>	79	94	<b>173</b>	96	102	<b>198</b>	94	84	<b>178</b>
CEART	60	77	<b>137</b>	66	43	<b>109</b>	57	37	<b>94</b>	40	53	<b>93</b>
CEAVI	16	17	<b>33</b>	26	24	<b>50</b>	12	26	<b>38</b>	24	27	<b>51</b>
CEFID	24	22	<b>46</b>	36	38	<b>74</b>	34	35	<b>69</b>	41	47	<b>88</b>

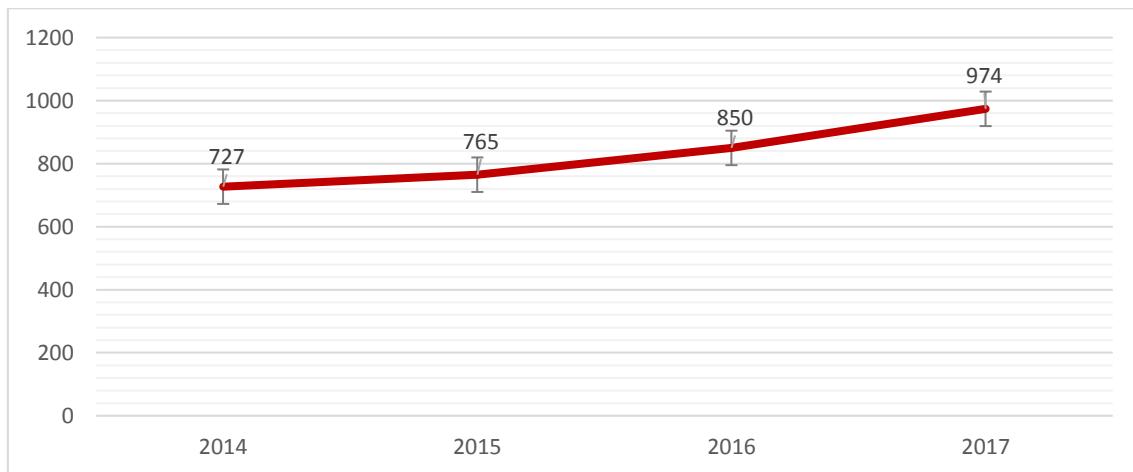
CEO	15	10	25	13	10	23	14	20	34	27	22	49
CEPLAN	16	16	32	11	13	24	21	33	54	34	30	64
CERES	19	9	28	18	21	39	20	32	52	25	24	49
CESFI	7	10	17	8	15	23	21	32	53	31	35	66
ESAG	58	84	142	55	68	123	53	61	114	55	80	135
FAED	23	32	55	31	31	62	30	46	76	52	55	107
CEAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>UDESC</b>	<b>325</b>	<b>402</b>	<b>727</b>	<b>372</b>	<b>393</b>	<b>765</b>	<b>384</b>	<b>466</b>	<b>850</b>	<b>477</b>	<b>497</b>	<b>974</b>

**Fonte:** CIRD - PROEN (2018).

Com relação à tabela anterior, é possível observar o crescente aumento no número de trancamentos nos últimos quatro anos. Em 2017 o número de trancamentos foi 14% maior do que em 2016, 27% maior se comparado a 2015 e 33% maior do que 2014.

O gráfico a seguir ilustra o número de trancamentos total dos cursos de graduação da UDESC no período de 2014 a 2017.

Gráfico 9 – Total de trancamentos, período de 2014 - 2017



**Fonte:** CIRD - PROEN (2017).

### 3.3.3.2 Cancelamentos

O número de cancelamentos de matrícula ocorridos no ano de 2017 foi de 667, uma redução de 18% com relação a 2016. A tabela a seguir apresenta essa quantidade distribuída pelos Centros de Ensino da UDESC, no período de 2016 - 2017.

Quadro 17 - Número de cancelamentos por Centro, 2016-2017

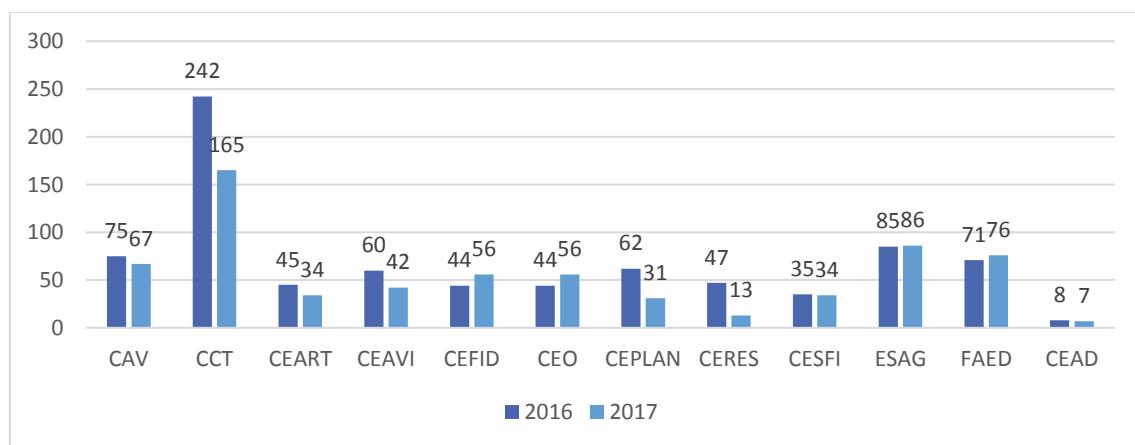
Centros	2016/1	2016/2	Total 2016	2017/1	2017/2	Total 2017
<b>CAV</b>	54	21	<b>75</b>	53	14	<b>67</b>
<b>CCT</b>	104	138	<b>242</b>	117	48	<b>165</b>
<b>CEART</b>	39	6	<b>45</b>	34	0	<b>34</b>
<b>CEAVI</b>	30	30	<b>60</b>	29	13	<b>42</b>
<b>CEFID</b>	20	24	<b>44</b>	34	22	<b>56</b>
<b>CEO</b>	25	19	<b>44</b>	37	19	<b>56</b>
<b>CEPLAN</b>	28	34	<b>62</b>	10	21	<b>31</b>
<b>CERES</b>	22	25	<b>47</b>	10	3	<b>13</b>
<b>CESFI</b>	25	10	<b>35</b>	16	18	<b>34</b>
<b>ESAG</b>	46	39	<b>85</b>	72	14	<b>86</b>
<b>FAED</b>	47	24	<b>71</b>	42	34	<b>76</b>
<b>CEAD</b>	1	7	<b>8</b>	0	7	<b>7</b>
<b>UDESC</b>	<b>441</b>	<b>377</b>	<b>818</b>	<b>454</b>	<b>213</b>	<b>667</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

Com relação à tabela anterior, é possível ainda observar que o centro com maior número de cancelamentos é o CCT com 165 em 2017 e 242 em 2016, apesar de que isso se deve principalmente ao maior número de alunos matriculados no centro. Já o menor número de cancelamentos é disparado o do CEAD, com apenas 7 cancelamentos registrados no ano de 2017 e 8 em 2016.

O gráfico seguinte ilustra o comparativo no número de cancelamentos total dos Centros de Ensino da UDESC entre 2016 -2017.

Gráfico 10 – Número de cancelamentos na UDESC em 2016-2017, por Centro de Ensino



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.3.3 Transferências

No ano de 2017 ocorreram um total de 31 transferências internas e externas.

A tabela a seguir apresenta os números absolutos de todos os Centros de Ensino da UDESC, no período compreendido entre os anos de 2014 a 2017.

Quadro 18 - Número de transferências, por Centro de Ensino, 2014-2017

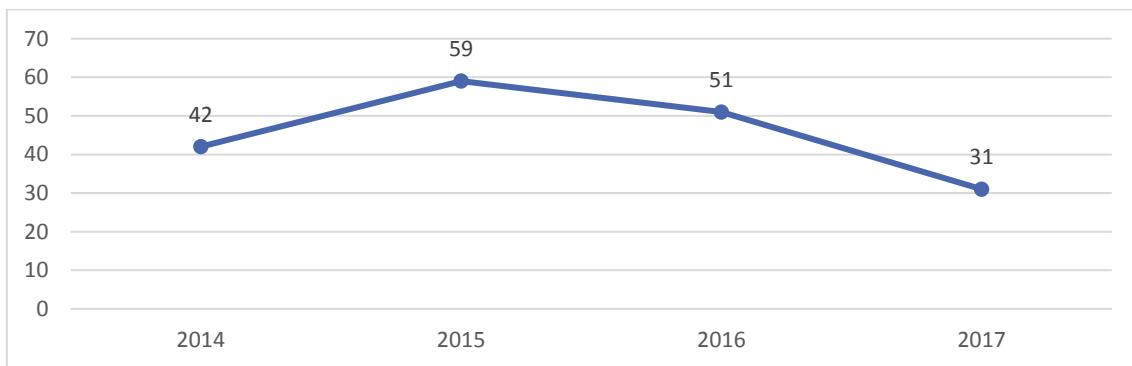
Centros	2014	2015	2016	2017
CAV	6	14	5	1
CCT	10	3	15	8
CEART	1	1	3	1
CEAVI	3	4	4	0
CEFID	6	8	0	3
CEO	8	4	2	0
CEPLAN	1	0	0	1
CERES	1	1	1	0
CESFI	1	0	0	1
ESAG	2	19	15	6
FAED	3	5	6	10
<b>UDESC</b>	<b>42</b>	<b>59</b>	<b>51</b>	<b>31</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

Na tabela anterior é possível perceber que o número de transferências em 2017 foi reduzida em 39% em relação ao ano anterior, representando o número mais baixo dos últimos 4 anos.

O gráfico a seguir ilustra esse dado.

Gráfico 11 – Número total de transferências na UDESC, 2014-2017



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.3.4 Abandono / Evasão

O número de abandonos ocorridos no ano de 2017 foi de 940, sendo que 204 deles foi do CCT (maior) e apenas 28 do CESFI (menor).

Na tabela a seguir o número de abandonos é apresentado por Centro de Ensino da UDESC.

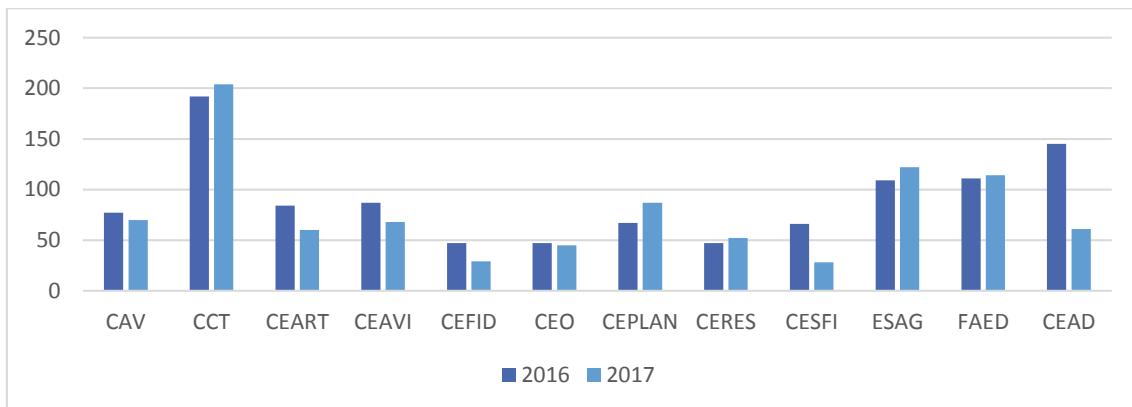
Quadro 19 – Número de abandonos por Centro, 2016-2017

Centros	2016/1	2016/2	Total 2016	2017/1	2017/2	Total 2017
CAV	46	31	<b>77</b>	40	30	<b>70</b>
CCT	98	94	<b>192</b>	98	106	<b>204</b>
CEART	34	50	<b>84</b>	27	33	<b>60</b>
CEAVI	46	41	<b>87</b>	44	24	<b>68</b>
CEFID	21	26	<b>47</b>	12	17	<b>29</b>
CEO	26	21	<b>47</b>	18	27	<b>45</b>
CEPLAN	30	37	<b>67</b>	45	42	<b>87</b>
CERES	23	24	<b>47</b>	31	21	<b>52</b>
CESFI	32	34	<b>66</b>	3	25	<b>28</b>
ESAG	52	57	<b>109</b>	62	60	<b>122</b>
FAED	50	61	<b>111</b>	52	62	<b>114</b>
CEAD	82	63	<b>145</b>	39	22	<b>61</b>
<b>UDESC</b>	<b>540</b>	<b>539</b>	<b>1079</b>	<b>471</b>	<b>469</b>	<b>940</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2018).

O gráfico a seguir apresenta os dados comparativos sobre o número de abandonos nos Centros de Ensino da UDESC no período de 2016-2017.

Gráfico 12 – Comparativo do número de abandonos nos Centros de Ensino UDESC, 2016-2017



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

Comparando o número de abandonos nos anos de 2016 e 2017, houve uma queda na média geral da UDESC, totalizando um decréscimo de 12%.

Já a evasão é calculada da seguinte forma:

Figura 6 – Fórmula da taxa de evasão

**Taxa de evasão = abandonos/ alunos matriculados**

**Fonte:** CIRD - PROEN (2018).

Onde:

- Abandonos:** São os alunos que não efetivaram a matrícula dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico;
- Alunos Matriculados:** São os alunos que estão com vínculo com a Universidade, ou seja, alunos com situação de matrícula ativa, trancada, afastada ou suspensa.

O quadro seguinte mostra os índices de evasão calculados a partir da fórmula anteriormente apresentada.

Quadro 20 – Taxa média de evasão (%) dos Centro de Ensino presenciais, 2014-2017

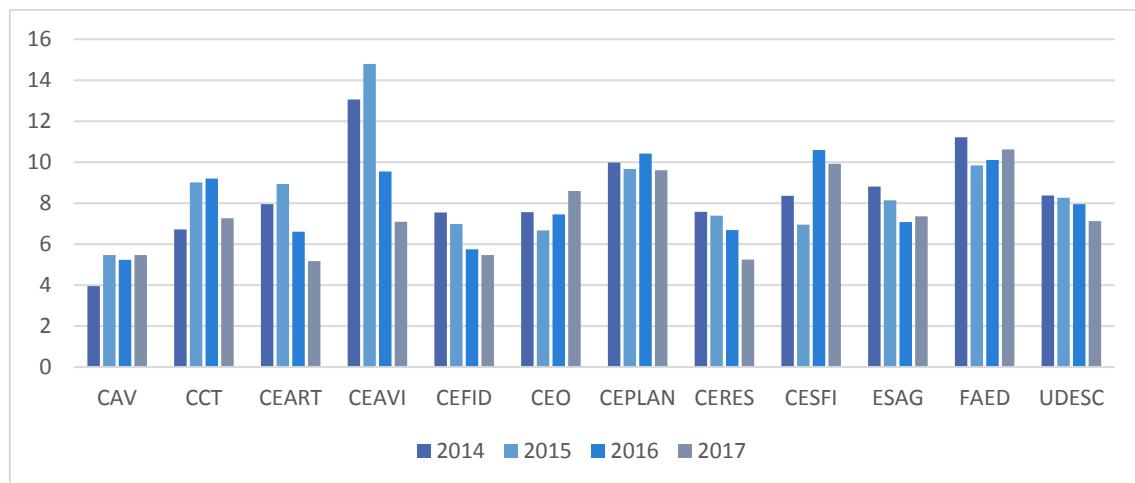
Centros	2014	2015	2016	2017
CAV	3,95	5,46	5,23	5,47
CCT	6,72	9,02	9,20	7,26
CEART	7,95	8,94	6,60	5,17
CEAVI	13,06	14,79	9,54	7,09
CEFID	7,54	6,98	5,75	5,47
CEO	7,56	6,67	7,45	8,59
CEPLAN	9,98	9,67	10,42	9,61
CERES	7,57	7,39	6,68	5,25
CESFI	8,36	6,95	10,59	9,92
ESAG	8,81	8,14	7,08	7,36
FAED	11,22	9,84	10,11	10,63
<b>UDESC</b>	<b>8,37</b>	<b>8,27</b>	<b>7,95</b>	<b>7,12</b>

**Fonte:** CIRD - PROEN (2018).

A taxa de evasão do CEAD não é apresentada na tabela anterior e não compõe a taxa média de evasão da UDESC, devido às suas características distintas e que podem causar desvios na análise. No ano de 2017 o ensino a distância apresentou o número de 61 abandonos.

O gráfico seguinte ilustra os dados da evasão por Centro de Ensino e o total da UDESC.

Gráfico 13 - Taxa de evasão por Centro, 2014-2017 em %



Fonte: CIRD - PROEN (2018).

É possível identificar que pela média dos últimos 4 anos, as maiores taxas de evasão por Centro são do CEAVI, FAED e CEPLAN. Porém a taxa de evasão é melhor analisada se feita por curso, pois as vezes um único curso se torna responsável pela elevação do índice.

A tabela a seguir especifica as taxas de evasão por curso da UDESC no ano de 2017, mostrando as taxas obtidas em cada um dos cursos nos respectivos semestres.

Quadro 21 - Taxa de evasão (%) por curso

Centro de Ensino e Curso	2017/1	2017/2	Ano 2017
<b>CEART</b>			
Artes Visuais - Bacharelado	5,79%	6,86%	6,33%
Artes Visuais - Licenciatura	10,64%	3,61%	7,13%
Design Gráfico	4,65%	1,23%	2,94%
Design Industrial	3,80%	6,67%	5,24%
Moda - Bacharelado	2,40%	0,39%	1,39%
Música - Opção: Piano	9,09%	0,00%	4,55%
Música - Opção: Violino	11,11%	12,50%	11,81%
Música - Opção: Violoncelo	0,00%	0,00%	0,00%
Música - Opção: Violão	6,67%	0,00%	3,34%
Música - Opção: Viola	0,00%	25,00%	12,50%
Música- Licenciatura	5,37%	7,35%	6,36%
Teatro - Licenciatura	6,00%	8,09%	7,05%

Teatro - Bacharelado e Licenciatura	15,38%	0,00%	7,69%
<b>CEAVI</b>			
Ciências Contábeis	6,85%	3,93%	5,39%
Engenharia Sanitária	10,61%	11,20%	10,91%
Engenharia de Software	9,38%	5,09%	7,24%
Sistemas de Informação	6,45%	8,33%	7,39%
<b>CEFID</b>			
Educação Física - Bacharelado	4,94%	5,79%	5,37%
Educação Física - Licenciatura	11,59%	7,05%	9,32%
Fisioterapia	3,27%	2,91%	3,09%
<b>CEPLAN</b>			
Engenharia de Produção	6,47%	6,78%	6,63%
Sistemas de Informação	11,42%	14,89%	13,16%
<b>CERES</b>			
Arquitetura e Urbanismo	5,15%	3,13%	4,14%
Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade	12,50%	0,00%	6,25%
Ciências Biológicas - Opção Biologia Marinha	0,00%	10,81%	5,41%
Engenharia de Pesca	9,52%	8,59%	9,06%
<b>CESFI</b>			
Administração Pública	4,21%	17,96%	11,09%
Engenharia de Petróleo	5,51%	12,50%	9,01%
<b>ESAG</b>			
Administração	7,14%	1,95%	4,54%
Administração Pública	9,33%	5,60%	7,46%
Ciências Economicas	16,34%	12,32%	14,33%
Administração Pública (EAD) <sup>1</sup>	-	5,57%	5,57%
<b>FAED</b>			
Biblioteconomia	9,88%	9,62%	9,75%
Geografia - Bacharelado	10,57%	20,89%	15,73%
Geografia - Licenciatura	9,76%	17,44%	13,60%
História - Licenciatura	9,53%	7,31%	8,42%
História - Bacharelado	14,58%	20,00%	17,29%
Pedagogia - Licenciatura	11,32%	9,63%	10,47%
<b>CAV</b>			
Agronomia	5,16%	4,09%	4,63%
Engenharia Ambiental	10,17%	2,08%	6,13%
Engenharia Ambiental e Sanitária	9,64%	5,40%	7,52%
Engenharia Florestal	13,79%	5,73%	9,76%

Medicina Veterinária	2,24%	1,71%	1,98%
<b>CCT</b>			
Ciência da Computação	10,49%	7,02%	8,76%
Engenharia Civil	2,46%	3,82%	3,14%
Engenharia Elétrica	4,69%	5,88%	5,29%
Engenharia Mecânica	6,15%	3,53%	4,84%
Engenharia de Produção e Sistemas	5,38%	5,09%	5,24%
Física	29,23%	17,60%	23,42%
Matemática	11,92%	16,56%	14,24%
Química	17,18%	8,18%	12,68%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	12,34%	5,18%	8,76%
<b>CEO</b>			
Enfermagem	1,67%	2,82%	2,25%
Engenharia de Alimentos	14,04%	23,26%	18,65%
Engenharia Química	8,06%	6,52%	7,29%
Zootecnia	13,43%	10,43%	11,93%

<sup>1</sup>Curso de Administração Pública EAD começou em 2017/2.

**Fonte:** CIRD - PROEN (2018).

Observamos que em 2017 os cursos de Física do CCT e o de Engenharia de Alimentos do CEO têm as maiores taxas de evasão da universidade, com 23,42% e 18,65% respectivamente. Já as menores taxas do ano são dos cursos de Bacharelado em Moda do CEART com 1,39% e Medicina Veterinária do CAV com 1,98%.

### 3.4 PROGRAMAS E PROJETOS DE GRADUAÇÃO

Os programas e projetos visam apoiar e estimular às atividades de ensino de graduação.

#### 3.4.1 Programa de Monitoria de Graduação

O Programa de Monitoria é um programa disponibilizado, cuja finalidade é propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.

Quadro 22 – Número e valor de bolsas concedidas em 2017

Bolsas de Monitoria 2017		Disponibilizadas		2017.1		2017.2	
				Utilizadas		Utilizadas	
CENTRO	CURSO	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
CAV	Agronomia	10	R\$ 36.000,00	11	R\$ 39.600,00	12	R\$ 43.200,00
	Medicina Veterinária	11	R\$ 39.600,00	11,5	R\$ 41.400,00	11,5	R\$ 41.400,00
	Engenharia Florestal	10	R\$ 36.000,00	9	R\$ 32.400,00	9,5	R\$ 34.200,00
	Engenharia Ambiental	10	R\$ 36.000,00	10,5	R\$ 37.800,00	9,5	R\$ 34.200,00
<b>TOTAL CAV</b>		<b>41</b>	<b>R\$ 147.600,00</b>	<b>42</b>	<b>R\$ 151.200,00</b>	<b>43</b>	<b>R\$ 153.000,00</b>
CCT	Engenharia Elétrica	10	R\$ 36.000,00	8	R\$ 28.800,00	10	R\$ 36.000,00
	Engenharia Civil	10	R\$ 36.000,00	3,5	R\$ 12.600,00	4,5	R\$ 16.200,00
	Engenharia Mecânica	10	R\$ 36.000,00	7	R\$ 25.200,00	8	R\$ 28.800,00
	Engenharia de Produção e Sistema	10	R\$ 36.000,00	1	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00
	Ciência da Computação	5	R\$ 18.000,00	5,5	R\$ 19.800,00	3,5	R\$ 12.600,00
	Licenciatura em Física	5	R\$ 18.000,00	6	R\$ 21.600,00	6	R\$ 21.600,00
	Licenciatura em Matemática	5	R\$ 18.000,00	22	R\$ 79.200,00	26	R\$ 93.600,00
	Licenciatura em Química	5	R\$ 18.000,00	9	R\$ 32.400,00	7	R\$ 25.200,00
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	R\$ 14.400,00	0	-	0	-
<b>TOTAL CCT</b>		<b>64</b>	<b>R\$ 230.400,00</b>	<b>62</b>	<b>R\$ 223.200,00</b>	<b>66</b>	<b>R\$ 237.600,00</b>
CEART	Artes Visuais - Licenciatura	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00
	Artes Visuais - Bacharelado	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00
	Música - Licenciatura	4	R\$ 14.400,00	7	R\$ 25.200,00	6	R\$ 21.600,00

	Música - Bacharelado	4	R\$ 14.400,00	1	R\$ 3.600,00	2	R\$ 7.200,00
	Teatro - Licenciatura	6	R\$ 21.600,00	6	R\$ 21.600,00	6	R\$ 21.600,00
	Moda	6	R\$ 21.600,00	6	R\$ 21.600,00	6	R\$ 21.600,00
	Design (Gráfico e Industrial)	6	R\$ 21.600,00	7	R\$ 25.200,00	6	R\$ 21.600,00
<b>TOTAL CEART</b>		<b>34</b>	<b>R\$ 122.400,00</b>	<b>35</b>	<b>R\$ 126.000,00</b>	<b>34</b>	<b>R\$ 122.400,00</b>
<b>CEAVI</b>	Engenharia de Software	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00
	Ciência Contábeis	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00
	Engenharia Sanitária	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00
<b>TOTAL CEAVI</b>		<b>23</b>	<b>R\$ 82.800,00</b>	<b>23</b>	<b>R\$ 82.800,00</b>	<b>23</b>	<b>R\$ 82.800,00</b>
<b>CEFID</b>	Educação Física – Licenciatura	8	R\$ 28.800,00	9	R\$ 32.400,00	9	R\$ 32.400,00
	Educação Física - Bacharelado	9	R\$ 32.400,00	11	R\$ 39.600,00	11	R\$ 39.600,00
	Fisioterapia	11	R\$ 39.600,00	8	R\$ 28.800,00	8	R\$ 28.800,00
<b>TOTAL CEFID</b>		<b>28</b>	<b>R\$ 100.800,00</b>	<b>28</b>	<b>R\$ 100.800,00</b>	<b>28</b>	<b>R\$ 100.800,00</b>
<b>CEO</b>	Engenharia de Alimentos	10	R\$ 36.000,00	9,5	R\$ 34.200,00	10	R\$ 36.000,00
	Zootecnia	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00
	Enfermagem	11	R\$ 39.600,00	11,0	R\$ 39.600,00	11,5	R\$ 41.400,00
<b>TOTAL CEO</b>		<b>31</b>	<b>R\$ 111.600,00</b>	<b>30,5</b>	<b>R\$ 109.800,00</b>	<b>31,5</b>	<b>R\$ 113.400,00</b>
<b>CEPLAN</b>	Sistemas de Informação	5	R\$ 18.000,00	5	R\$ 18.000,00	6	R\$ 21.600,00
	Engenharia de Produção Mecânica	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00	9	R\$ 32.400,00
<b>TOTAL CEPLAN</b>		<b>15</b>	<b>R\$ 54.000,00</b>	<b>15</b>	<b>R\$ 54.000,00</b>	<b>15</b>	<b>R\$ 54.000,00</b>
<b>CERES</b>	Arquitetura e Urbanismo	10	R\$ 36.000,00	10,5	R\$ 37.800,00	10,5	R\$ 37.800,00
	Bach. Ciências Biológicas	0	R\$ -	2	R\$ 7.200,00	2	R\$ 7.200,00
	Engenharia da Pesca	10	R\$ 36.000,00	9,5	R\$ 34.200,00	10	R\$ 36.000,00
<b>TOTAL CERES</b>		<b>20</b>	<b>R\$ 72.000,00</b>	<b>22</b>	<b>R\$ 79.200,00</b>	<b>23</b>	<b>R\$ 81.000,00</b>
<b>CESFI</b>	Engenharia de Petróleo	10	R\$ 36.000,00	10	R\$ 36.000,00	9,5	R\$ 34.200,00

	Administração Pública	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00
<b>TOTAL CESFI</b>		<b>13</b>	<b>R\$ 46.800,00</b>	<b>13</b>	<b>R\$ 46.800,00</b>	<b>13</b>	<b>R\$ 45.000,00</b>
<b>ESAG</b>	Administração Empresarial - D	4	R\$ 14.400,00	5	R\$ 18.000,00	5	R\$ 18.000,00
	Administração Empresarial - N	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00	5	R\$ 18.000,00
	Administração Pública - D	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00	3	R\$ 10.800,00
	Administração Pública - N	4	R\$ 14.400,00	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00
	Ciências Econômicas	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00	4	R\$ 14.400,00
<b>TOTAL ESAG</b>		<b>20</b>	<b>R\$ 72.000,00</b>	<b>20</b>	<b>R\$ 72.000,00</b>	<b>20</b>	<b>R\$ 72.000,00</b>
<b>FAED</b>	História Licenciatura	5	R\$ 18.000,00	5,0	R\$ 18.000,00	5,0	R\$ 18.000,00
	História Bacharelado	2	R\$ 7.200,00	2,0	R\$ 7.200,00	3,0	R\$ 10.800,00
	Geografia Licenciatura	5	R\$ 18.000,00	5,0	R\$ 18.000,00	5,0	R\$ 18.000,00
	Geografia Bacharelado	2	R\$ 7.200,00	3,0	R\$ 10.800,00	3,0	R\$ 10.800,00
	Biblioteconomia	4	R\$ 14.400,00	5,0	R\$ 18.000,00	5,0	R\$ 18.000,00
	Pedagogia	6	R\$ 21.600,00	4,0	R\$ 14.400,00	3,0	R\$ 10.800,00
<b>TOTAL FAED</b>		<b>24</b>	<b>R\$ 86.400,00</b>	<b>24</b>	<b>R\$ 86.400,00</b>	<b>24</b>	<b>R\$ 86.400,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>313</b>	<b>R\$ 1.126.800,00</b>	<b>315</b>	<b>R\$ 1.132.200,00</b>	<b>319</b>	<b>R\$ 1.148.400,00</b>

Fonte: PROEN (2017).

### 3.4.2 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG)

O PRAPEG é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação que tem por objetivo financeirar recursos para despesas de custeio ou de capital aos projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. O PRAPEG tem estabelecido os seguintes objetivos:

I - propor e/ou desenvolver ações inovadoras de apoio didático-pedagógico ao processo de ensino-aprendizagem;

II - aprofundar estudos do conteúdo programático da disciplina que complementem a formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação;

III – apoiar atividades de ensino que fortaleçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

IV – financiar despesas de custeio e/ou de capital que sirvam para a melhoria qualitativa do ensino de graduação;

V- financiar projetos de ensino com ou sem a participação de discente bolsista ou voluntário;

VI - apoiar financeiramente a realização da formação continuada dos docentes da UDESC e a estruturação de laboratórios de ensino voltados para novas metodologias em ambientes de aprendizagens coletivas, no caso de projetos, oriundos da Direção de Ensino de Graduação.

O Edital nº 1/2016 PRAPEG disponibilizou um total de R\$ 690.000,00 (seiscentos e noventa mil reais). Em 2017 foram desenvolvidos 76 projetos com a utilização de R\$643.608,02 (seiscentos e quarenta e três mil, seiscentos e oito reais e dois centavos).

O Quadro 21 apresenta o número de projetos e recursos disponibilizados e utilizados no PRAPEG, por Centro.

Quadro 23 – Programas de Apoio ao Ensino de Graduação

CENTRO	Nº Projetos	Recursos Disponibilizados	Recursos Utilizados	% Utilizado
CAV	9	R\$ 53.516,34	R\$ 44.578,58	83,30%
CCT	15	R\$ 96.679,65	R\$ 63.501,50	65,68%
CEAD	2	R\$ 26.000,00	R\$ 21.149,37	81,34%
CEART	10	R\$ 88.986,56	R\$ 56.657,56	63,67%
CEAVI	4	R\$ 44.000,00	R\$ 38.132,18	86,66%
CEFID	7	R\$ 43.499,99	R\$ 26.402,03	60,69%
CEO	4	R\$ 52.895,00	R\$ 46.804,43	88,49%
CEPLAN	4	R\$ 35.000,00	R\$ 25.652,89	73,29%
CERES	5	R\$ 53.379,47	R\$ 11.323,33	21,21%
CESFI	7	R\$ 34.706,69	R\$ 16.997,02	48,97%
ESAG	3	R\$ 43.950,00	R\$ 15.395,60	35,03%
FAED	6	R\$ 70.994,32	R\$ 36.282,62	51,11%
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>R\$ 643.608,02</b>	<b>R\$ 402.877,11</b>	<b>62,60%</b>

Fonte: PROEN (2017).

O quadro a seguir apresenta o comparativo do recurso financeiro destinado ao PRAPEG 2016-2017.

Quadro 24 – Comparativo do recurso financeiro destinado ao PRAPEG 2016 - 2017

Centro	Nº de projetos desenvolvidos		Valor disponibilizado	
	2016	2017	2016	2017
CAV	9	9	R\$ 54.000,00	R\$ 53.516,34
CCT	13	15	R\$ 104.000,00	R\$ 96.679,65
CEAD	2	2	R\$ 24.000,00	R\$ 26.000,00
CEART	9	10	R\$ 84.000,00	R\$ 88.986,56
CEAVI	4	4	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00
CEFID	11	7	R\$ 44.000,00	R\$ 43.499,99
CEO	5	4	R\$ 54.000,00	R\$ 52.895,00
CEPLAN	5	4	R\$ 34.000,00	R\$ 35.000,00
CERES	4	5	R\$ 34.000,00	R\$ 53.379,47
CESFI	3	7	R\$ 34.000,00	R\$ 34.706,69
ESAG	3	3	R\$ 44.000,00	R\$ 43.950,00
FAED	6	6	R\$ 74.000,00	R\$ 70.994,32
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>R\$ 628.000,00</b>	<b>R\$ 643.608,02</b>

Fonte: PROEN (2017).

### 3.4.3 Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) destina-se aos grupos de acadêmicos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação e tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica.

Na UDESC o programa é desenvolvido por três grupos: Engenharia Elétrica, Geografia e Zootecnia. Atividades realizadas pelo Grupo PET Zootecnia, Geografia e Engenharia Elétrica nas modalidades Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 25 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Zootecnia

Dimensão	Ações realizadas
Extensão	Programa de Extensão (PAEX 2017): A Zootecnia e o zootecnista além das fronteiras universitárias
	Organização do IV ZOOPET: Encontro dos Grupos PET Zootecnia do Brasil
	Trabalho social em instituições especializadas em idosos: Atividade de integração com idosos a partir de diálogos, trabalho voluntário na horta e serviços gerais no local
	Cinepet: Ciclo de discussão de documentários e curtas-metragens envolvendo a comunidade

	<p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de extensão desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: Assistência técnica e laboratorial sobre produção, qualidade do leite e diagnóstico parasitológico em vacas leiteiras no Oeste de Santa Catarina (orientação do Prof. Aleksandro Schaffer da Silva)</p> <p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de extensão desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: CONECTA ZOO - Ciclo de debates focando a conexão entre a Zootecnia - UDESC e a comunidade envolvida com a Produção Animal (orientação do Prof. Diego de Córdova Cucco)</p> <p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de extensão desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: Elaboração de manual de estudos etológicos como ferramenta de apoio ao ensino e à pesquisa (orientação do Prof. Maria Luísa A. Nunes Zotti)</p> <p>Elaboração do Manual do Calouro em Zootecnia</p> <p>Publicação de Artigos para o Jornal Sul Brasil Rural</p>
Ensino	<p>Treinamentos na área de “Organização de dados experimentais em planilhas de excel”, ministrado pela Profa. Aline Zampar, com a participação de todos os petianos.</p> <p>Recepção e apresentação do Grupo PET e de aspectos importantes da Zootecnia aos calouros dos semestres 2017/1 e 2017/2 (Aulas expositivas e visitas às propriedades da região)</p> <p>Apoio ao ensino de graduação no curso de Zootecnia: Monitorias universitárias: disciplinas de disciplinas de Aquacultura, Etologia, Bioclimatologia Animal, Técnicas Experimentais, Química Orgânica, Fisiologia Vegetal e Fisiologia Animal.</p> <p>Participação e contribuição em grupos de estudo do Curso de Zootecnia</p> <p>Apresentações técnicas e culturais pelos petianos abertas à comunidade acadêmica</p> <p>Visitas técnicas e culturais pelos petianos</p>
	<p>Pesquisa coletiva: Avaliação da atuação profissional e percepção do Curso de graduação dos egressos do curso de Zootecnia da UDESC</p>
	<p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: Utilização de óleos essenciais na substituição de premix usado promotor de crescimento na avicultura de corte (orientação do Prof. Aleksandro Schaffer da Silva)</p>
	<p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: Comparação agrostológica de forrageiras perenes de verão no oeste do estado de Santa Catarina (orientação do Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva)</p>
	<p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: Viabilidade técnica e energética do aquecimento convectivo de abrigos escamoteadores para leitões lactentes” (orientação da Profa. Maria Luísa A. Nunes Zotti)</p>
	<p>Colaboração do Grupo PET Zootecnia em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Departamento de Zootecnia: Anatomia quantitativa e digestibilidade in vitro de cultivares de Cynodon” (orientação da Profa. Maya Teruia Eichemberg)</p>

Fonte: PROEN (2017).

O Quadro a seguir apresenta as atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Elétrica.

Quadro 26 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Elétrica

Dimensão	Ações realizadas
Ensino	LabCoop "Laboratório Coperativo" Participação no projeto GERM "Grupo Estudantil de Robótica Móvel" ALPHA "Algorítimo e linguagem de programação com Arduino" GESSE - Grupo Estudantil de Soluções em Sistemas Embarcados
Extensão	EfiCiência Alcance Participação no projeto GERM "Grupo Estudantil de Robótica Móvel" Participação no projeto Enactus. ALPHA "Algorítimo e linguagem de programação com Arduino" Análise e desenvolvimento de técnicas para elevação da eficiência de sistemas fotovoltaicos.
Pesquisa	Controle de motor BLDC usando rotinas no Labview Desenvolvimento de uma plataforma de robótica de enxame de baixo custo Desenvolvimento de um veículo elétrico – Competição Fórmula SAE Brasil Desenvolvimento de uma rede de automação residencial de baixo tráfego Desenvolvimento de uma equipe de competição de <i>hockey</i> de robôs Modelamento 3D e planejamento mecânico para o processo <i>walker</i> de um robô humanoide baseado em tecnologias livres Sistema Computacional Base de Navegação e Controle de Veículos Aéreos não Tripulados Desempenho no ENADE: fatores associados ao desempenho de estudantes de engenharia elétrica no Brasil Nanocompósitos poliméricos com nanotubos de carbono funcionalizados, via polimerização por plasma Instrumentação e controle de veículos aéreos não tripulados Desenvolvimento de algoritmo para tolerância a falhas em sistemas chaveados Estudo do Acionamento Motor Brushless DC (BLDC) Análise de máquinas síncronas para acionamento por novas técnicas de controle de sistemas chaveados

Fonte: PROEN (2017).

O quadro a seguir apresenta as atividades realizadas pelo Grupo PET Geografia.

Quadro 27 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Geografia

Dimensão	Ações realizadas
Ensino	1) Geografia como Profissão: foram realizadas duas (02) apresentações, uma no começo do primeiro semestre, e uma no começo do segundo semestre, cada uma atingindo em média 40 pessoas. 2) Cartografia para Crianças: em maio, o egresso João Daniel realizou uma (01) oficina de capacitação para o grupo PET e comunidade acadêmica, atingindo em torno de 15 pessoas. 3) Formando Ideias: Foi realizado um (01) evento com a apresentação do TCC de Lucas Gonzaga Coelho, com o tema "A Geografia e a Interdisciplinaridade: uma análise do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM". O projeto visa estimular a produção científica e socializar as pesquisas desenvolvidas na FAED. Foram atingidas em torno de 35 pessoas. 4) Palavra de Mestre: Foi realizado uma (01) apresentação em agosto, com a professora Larissa Corrêa Firmino, com o tema "Um ver a mais na cidade: geografias, imagens e educação" 5) Prata da Casa: a professora Ana Paula Nunes Chaves apresentou sua tese de doutorado intitulada "Por outras espacialidades: uma cartografia da pedagogização no Parque Ibirapuera, SP" para cerca de 25 pessoas.

	<p>6) Barfaseando: foi realizado um evento (01) em agosto com o tema “Viagens, experiências e geografias”, onde reuniram-se professores, alunos e amigos, torno de 40 pessoas.</p> <p>7) Aula Inaugural: o tema “sociedade civil, política e democracia: a construção de instituições participativas no Brasil contemporâneo” foi apresentado pelo palestrante Tarson Núñez. Estavam presentes cerca de 30 pessoas.</p> <p>8) Desconstruindo Situações Problema: foram realizadas três (03) palestras ao longo do ano, abordando os temas: Intolerância Religiosa, com o palestrante Elcio Cecchetti; Violência Escolar (bullying), com a professora Rosana Cunha; Ideologia de Gênero e seu impacto nas escolas, com a professora Jimena Furlani</p>
Pesquisa	<p>1) Livro: Cadernos Geográficos do Observatório da Grande Florianópolis Volume II - Governador Celso Ramos</p> <p>2) O impacto do patrimônio histórico e cultural no turismo de Florianópolis</p> <p>3) A espacialização das salas de cinema em Florianópolis</p> <p>4) Identificação de susceptibilidade a eventos naturais na comunidade do bairro Monte Verde</p> <p>5) Impacto do BRT no bairro Pantanal</p> <p>6) Filipinas</p> <p>7) Colorismo no Brasil</p> <p>8) EJA</p> <p>9) Agronegócio no sul de Santa Catarina</p> <p>10) Esgoto na praia dos Ingleses</p> <p>11) Saídas de campo: duas (02) para Governador Celso Ramos e duas (02) para o bairro Pantanal</p>
Extensão	<p>1) Geografia como Profissão: O projeto foi aplicado para cinco (05) escolas, que são: E.E.B Idelfonso Linhares, Oscar Vieira Conceição, Dom Jaime Camara, Intendente José Fernandes e C.E.B.</p> <p>2) Canal PETGeoTube: Promove a criação e divulgação de material audiovisual abordando temas geográficos</p> <p>3) Informativo do PET: onde, a cada três meses, são divulgados eventos e artigos científicos dentro da ciência geográfica.</p> <p>4) Cartografia para crianças: o projeto foi aplicado em duas escolas de Florianópolis: E.B. Professora Herondina Medeiros Zeferino e E.E.B Idelfonso Linhares, para turmas de quarto e quinto anos.</p> <p>5) InterPET: aconteceu a reunião dos grupos PET de Santa Catarina na FAED, a fim de ocorrer trocas de experiências e melhorias no programa.</p> <p>6) Vestibular Solidário: de abril a outubro, o grupo PET ministrou dezenas (16) aulas para o cursinho pré-vestibular Einstein, que tinha cerca de 60 alunos.</p> <p>7) parafraseando: foi realizado um evento em agosto com o tema “Viagens, experiências e geografias”, onde reuniram-se professores, alunos e amigos, torno de 40 pessoas.</p> <p>8) Educação Ambiental: iniciou-se o mapeamento das trilhas de Florianópolis</p> <p>9) Aulão pré-ENEM: o grupo ministrou um aulão pré-ENEM para cerca de 200 pessoas no centro de Florianópolis.</p> <p>10) Reunião INTEGRAR: integrantes do grupo foram a duas (02) reuniões do projeto INTEGRAR, a fim de participar futuramente.</p> <p>11) Feira de profissões Einstein: os integrantes do grupo participaram da Feira de profissões do cursinho Einstein, onde apresentaram a geografia.</p>

Fonte: PROEN (2017).

O próximo quadro apresenta um resumo dos grupos PET.

Quadro 28 – Grupos PET Engenharia Elétrica, Geografia e Zootecnia

	GRUPOS PET		
	PET Eng. Elétrica	PET Geografia	PET Zootecnia
Nº de Tutores MEC-SESU envolvidos em cada grupo	1	1	1

Nº de Alunos MEC-SESU envolvidos em cada grupo	12	14	12
Valores disponibilizados pela UDESC para cada grupo	R\$20.000,00	R\$20.000,00	R\$20.000,00

Fonte: PROEN (2017).

### 3.4.4 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O PIBID concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo programa e demais despesas a ele vinculadas e tem por objetivos:

- incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBID está ameaçado de ser extinto pelo Governo Federal. O Edital nº 061/2013 em vigor não foi prorrogado e está prestes a encerrar as atividades em fevereiro de 2018.

A UDESC junto com as demais instituições brasileiras de ensino superior vem lutando para a permanência do PIBID. Durante o IV Seminário Institucional do PIBID UDESC promovido pela PROEN foram recolhidas mais de 1.200 assinaturas em abaixo-assinado encaminhado ao Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PIBID – FORPIBID para ser endereçado à Capes. A importância do PIBID na formação inicial e continuada dos professores de Santa Catarina e a repercussão dos projetos PIBID UDESC para a sociedade catarinense ficam evidentes nos relatos e avaliações realizadas pelas escolas da rede pública estadual

participantes do Programa. O PIBID é atualmente o principal Programa de Formação de Professores existente no Brasil. Desde 2013, ele constitui uma exigência legal prevista na principal lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação: "A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivará a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior".(Lei nº 9.394/1996, Art. 62,§ 5º 2 Somente governos autoritários e despóticos ignoram a lei e violam os direitos dela decorrentes.

O PIBID é um dever do estado brasileiro e um direito dos estudantes dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior brasileiras. O PIBID foi o principal responsável pela pequena, mas promissora vaga de esperança que vem revitalizando os cursos de licenciatura no Brasil.

Quadro 29 – Número de vagas/bolsas ocupadas – PIBID

Centros/Cursos		Bolsistas Id (acadêmicos)	Bolsas coordenadores (professores UDESC)	Bolsas Supervisores (professores das escolas públicas)
CCT	Física (Licenciatura)	10	1	2
	Matemática (Licenciatura)	12	1	2
	Química (Licenciatura)	14	1	2
	<b>TOTAL CCT - Joinville</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
CEAD	Pedagogia à Distância	25	2	5
	<b>Pedagogia à Distância</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
CEART	Artes Visuais – Licenciatura	6	1	1
	Música – Licenciatura	10	1	1
	Teatro – Licenciatura	12	1	2
	<b>TOTAL CEART - Florianópolis</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
CEFID	Educação Física (Licenciatura)	10	1	1
	<b>TOTAL CEFID - Florianópolis</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
FAED	Pedagogia (Licenciatura)	24	2	4
	Geografia (Licenciatura)	11	1	2
	História (Licenciatura)	10	1	2
	<b>TOTAL FAED - Florianópolis</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
<b>PIBID Interdisciplinar</b>		21	2	3
<b>TOTAL BOLSAS OCUPADAS</b>		<b>165</b>	<b>1</b>	<b>27</b>

Fonte: PROEN (2017).

### 3.4.4 Projeto de Ensino

O Projeto de Ensino é caracterizado com o um conjunto de atividades educativas com vistas à melhoria do ensino e a aprendizagem dos acadêmicos nos cursos de graduação da UDESC e tem por objetivos:

I - desenvolver atividades e/ou material de apoio didático-pedagógico ao processo de ensino-aprendizagem;

II - aprofundar estudos do conteúdo programático da disciplina que complementem a formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação;

III – apoiar atividades de ensino que integrem pesquisa e extensão;

IV – propor ações inovadoras que elevem a qualidade de ensino de graduação;

V – propor atividades acadêmicas que contribuam com a melhoria do processo de aprendizagem nos cursos de graduação.

Os prazos para encaminhamento e análise em cada instância será estabelecido em edital emitido pela UDESC.

O Projeto de Ensino é regido pela [Resolução nº 104/2014 CONSUNI](#).

O Edital nº 1/2016 – Projeto de Ensino disponibilizou um total de R\$194.400,00 (cento e noventa e quatro mil e quatrocentos reais) para gastos em 2017 com pagamento de bolsas de ensino aos estudantes envolvidos nos projetos. Em 2017 foram desenvolvidos 47 projetos de ensino envolvendo 52 bolsas (de 10 ou de 20 horas) prevendo um gasto de R\$169.200,00 (cento e sessenta e nove mil e duzentos reais), entretanto, conforme Relatório do SIGRH foram gastos R\$161.826,49 (cento e sessenta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e quarenta e nove centavos). O valor inferior ao previsto pode ser justificado pelo pagamento proporcional aos dias trabalhados\*\*.

Quadro 30 – Número de projetos de ensino, nº de bolsas e recursos previstos\*, nº de bolsas e recursos utilizados por Centro

Centro	Nº de projetos	Nº bolsas previstas (Edital 01/2016 )	Recurso previsto (Edital 01/2016 )	Nº de bolsas Utilizadas pelo Centro	Recurso utilizado
CEAVI	3	3 bolsas (20 h)	R\$10.800,00	4 bolsas (2 de 10h e 2 de 20h)	R\$10.800,00
CERES	4	4 bolsas (20 h)	R\$14.400,00	5 bolsas (3 de 20h e 2 de 10h)	R\$14.400,00

CEO	4	4 bolsas (20 h)	R\$14.400,00	5 bolsas (3 de 20h e 2 de 10h)	R\$13.200,00 <sup>3</sup>
FAED	3	6 bolsas (20 h)	R\$21.600,00	3 bolsas de 20h	R\$10.800,00
ESAG	4	5 bolsas (20 h)	R\$18.000,00	6 bolsas (2 de 10h e 4 de 20h)	R\$12.400,00
CEFID	3	3 bolsas (20 h)	R\$10.800,00	3 bolsas de 20h	R\$10.800,00
CEART	9	11 bolsas (20 h)	R\$39.600,00	9 bolsas de 20h	R\$32.400,00
CEAD	1	1 bolsa (20 h)	R\$3.600,00	1 bolsa de 20h	R\$3.600,00
CAV	4	4 bolsas (20 h)	R\$14.400,00	4 bolsas de 20h	R\$14.400,00
CCT	8	9 bolsas (20 h)	R\$32.400,00	8 bolsas (6 bolsas de 20h e 4 de 10h)	R\$28.800,00
CEPLAN	2	2 bolsas (20 h)	R\$7.200,00	2 bolsas de 20h	R\$7.200,00
CESFI	2	2 bolsas (20 h)	R\$7.200,00	2 bolsas de 20h	R\$6.146,66
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>		<b>R\$194.400,00</b>	<b>52 bolsas (10 bolsas de 10h e 42 de 20h)</b>	<b>R\$164.946,66 previsto</b>  <b>** R\$161.826,49 utilizado</b>

\*Valor da bolsa por estudante = R\$400,00 X 9 meses

### 3.2.6 Programa NDE

É preocupação constante desta Pró-Reitora a valorização do ensino de graduação por meio da qualidade de seus cursos. Neste sentido, dentre as competências que lhes são atribuídas regimentalmente, esta Pró-Reitoria busca incentivar a realização de atividades/estratégias com vistas à manutenção ou alcance do excelente resultado dos cursos de graduação obtido nos processos decorrentes de avaliações internas e externas.

O Programa Institucional NDE: Valorização do Ensino de Graduação tem por finalidade contribuir com o fortalecimento da qualidade do ensino a partir da concretização de ações educativas desde o momento em que o estudante ingresse em nossa Instituição.

O Programa em sua 1<sup>a</sup> edição (2017) teve por objetivos:

- fortalecer os NDEs para que promovam ações educativas com vistas à manutenção ou alcance do excelente resultado dos cursos de graduação obtido nos processos decorrentes de avaliações internas e externas;
- contribuir para o melhor desempenho do estudante no ENADE;
- incentivar o envolvimento do corpo discente e docente no processo que envolve o ENADE;

---

<sup>3</sup> CEO: Usamos todas as bolsas, exceto 3 meses do projeto do prof Clayton Vaz que ficou sem monitor.

- contribuir para a avaliação positiva do indicador da qualidade dos cursos de graduação como um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o excelente padrão acadêmico.

Em 2017, 32 cursos de graduação participaram do ENADE com estudantes ingressantes e concluintes, entretanto, foram 27 cursos com estudantes habilitados ao ENADE como concluintes. Foram um total de 25 NDE contemplados que abrangeram estes 27 cursos.

O Programa NDE disponibilizou em 2017 o recurso de R\$5.000,00 (cinco mil reais) por NDE, que representou um montante de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais). Deste recurso foram utilizados R\$ 110.101,00 (cento e dez mil e cento e um reais), destacando assim, a intensa participação dos NDE's e Direções de Ensino neste programa corroborando com a importância de sua implantação ao qual será reeditado em 2018.

O Quadro 12 apresenta a distribuição de recursos financeiros destinados ao Programa Institucional NDE- 1<sup>a</sup> edição, de acordo com as propostas de atividades apresentadas por cada Centro as quais tiveram cursos que prestaram o ENADE em 2017.

**Quadro 31 – Distribuição de recursos financeiros por Centro destinados ao Programa Institucional NDE 1<sup>a</sup> edição**

CENTRO	VALOR
CAV	R\$7.880,00
CCT	R\$38.977,00
CEAD	R\$5.000,00
CEART	R\$12.880,00
CEAVI	R\$6.320,00
CEO	R\$4.995,00
CEPLAN	R\$2.200,00
CERES	0,00
CESFI	R\$7.849,00
FAED	R\$25.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$111.101,00</b>

**Fonte:** PROEN (2018)

### **3.5 DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**

A avaliação externa dos cursos de graduação da UDESC é realizada por 2 mecanismos, a saber:

- Por parte do Conselho Estadual de Educação, a avaliação como procedimento regulatório e publicação posterior do ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação;

- A avaliação pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE (dados divulgados no relatório da Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAI).

O Quadro a seguir apresenta o conceito obtido pelos cursos da UDESC que foram submetidos a avaliação com visita *in loco* pelo Conselho Estadual e Educação de Santa Catarina – CEE.SC em 2017:

Quadro 32 – Conceito obtido pelos cursos da UDESC avaliados em 2017 pelo Conselho Estadual e Educação de Santa Catarina – CEE/SC

Cursos Avaliados pelo CEE.SC em 2017	Conceitos obtidos
Design – habilitação em Design Industrial (bacharelado)	4,62
Geografia (Bacharelado)	4,94
História (Bacharelado)	4,61
Engenharia Ambiental e Sanitária	4,11
Engenharia de Software	4,03
Administração Pública (Bacharelado - CESFI)	3,60

Fonte: PROEN (2017).

### 3.6 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2017, a Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados (CRDC) registrou 2.452 documentos, sendo 1.838 diplomas de graduação, 532 diplomas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e 82 certificados de especialização.

Do total de diplomas de graduação registrados (1.838), 723 foram registrados no 1º semestre e 1.115 foram registrados no 2º semestre de 2017.

Em 2017, 1º semestre, a CRDC revalidou 1 diploma de graduação proveniente de Instituição Estrangeira sediada em Tennessee/USA.

A seguir apresentam-se os dados gerais dos registros de diplomas dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), seguidos pelo detalhamento por Centro de Ensino, Curso e revalidações.

#### 3.6.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Quadro Geral

O Quadro a seguir apresenta o quadro geral dos registros de diplomas dos Cursos de Graduação, em 2017, quantidade por Centro.

Quadro 33 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Graduação, quantidade por Centro, 2017

CENTRO		QUANTIDADE
<b>CAV</b>	Centro de Ciências Agroveterinárias	186
<b>CCT</b>	Centro de Ciências Tecnológicas	319
<b>CEAD</b>	Centro de Educação à Distância	450
<b>CEART</b>	Centro de Artes	151
<b>CEAVI</b>	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí	44
<b>CEFID</b>	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	117
<b>CEO</b>	Centro de Educação Superior do Oeste	93
<b>CEPLAN</b>	Centro de Educação do Planalto Norte	60
<b>CERES</b>	Centro de Educação Superior da Região Sul	77
<b>CESFI</b>	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí	20
<b>ESAG</b>	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas	204
<b>FAED</b>	Centro de Ciências Humanas e da Educação	116
<b>Revalidações de diplomas de Graduação</b>		1
<b>TOTAL</b>		<b>1838</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.6.1.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Detalhado

A seguir são apresentados os quadros com os registros de diplomas dos Cursos de Graduação no ano de 2017, detalhado por Centro de Ensino e por Curso.

Quadro 34 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CAV, 2017

CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Agronomia (Bacharelado)</b>	37	33	70
<b>Engenharia Ambiental (Bacharelado)</b>	8	10	18
<b>Engenharia Florestal (Bacharelado)</b>	23	6	29
<b>Medicina Veterinária (Bacharelado)</b>	37	32	69
<b>TOTAL</b>	105	81	186

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 35 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CCT, 2017

CCT – Centro de Ciências Tecnológicas			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
Ciência da Computação (Bacharelado)	8	12	20
Engenharia Civil (Bacharelado)	40	43	83
Engenharia de Produção e Sistemas (Bacharelado)	49	25	74
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	17	14	31
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	29	28	57
Física (Licenciatura)	3	2	5
Matemática (Licenciatura)	7	9	16
Química (Licenciatura)	4	7	11
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	11	11	22
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>151</b>	<b>319</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 36 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAD, 2016

CEAD – Centro de Educação à Distância				
Curso	QUANTIDADE			Total
	1º semestre	2º semestre		
Pedagogia (Licenciatura)	14	426	440	
	0	2	2	
	0	0	0	
	4	4	8	
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>432</b>	<b>450</b>	

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 37 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEART, 2017

CEART – Centro de Artes				
Curso	QUANTIDADE			Total
	1º semestre	2º semestre		
Artes Visuais (Bacharelado)	1	25	26	
Artes Visuais (Licenciatura)	0	12	12	
Design (Bacharelado)	Design Gráfico	4	15	19
	Design Industrial	4	13	17
Educação Artística (Licenciatura)	Artes Cênicas	0	1	1
Moda (Bacharelado)	Design de Moda	19	21	40
Música (Bacharelado)	Piano	0	3	3
	Viola	0	0	0
	Violão	0	0	0
	Violino	0	0	0
	Violoncelo	0	0	0
Música (Licenciatura)		0	8	8
Teatro (Bacharelado e Licenciatura)		0	6	6
Teatro (Licenciatura)		1	18	19
TOTAL		29	122	151

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 38 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAVI, 2016

CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí				
Curso	QUANTIDADE			Total
	1º semestre	2º semestre		
Ciências Contábeis (Bacharelado)	20	9	29	
Engenharia Sanitária (Bacharelado)	4	2	6	
Sistemas de Informação (Bacharelado)	6	3	9	
TOTAL		30	14	44

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 39 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEFID, 2017.

CEFID – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Educação Física (Bacharelado)</b>	37	19	56
<b>Educação Física (Licenciatura)</b>	18	12	30
<b>Fisioterapia (Bacharelado)</b>	12	19	31
<b>TOTAL</b>	67	50	117

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 40 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEO, 2017

CEO – Centro de Educação Superior do Oeste			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Enfermagem (Bacharelado) - Chapecó</b>	18	15	33
<b>Enfermagem (Bacharelado) - <i>Ênfase em Saúde Pública</i></b>	0	1	1
<b>Engenharia de Alimentos (Bacharelado) - Pinhalzinho</b>	14	8	22
<b>Zootecnia (Bacharelado) - <i>Ênfase em Produção Animal Sustentável</i></b>	21	15	36
<b>Zootecnia (Bacharelado) - <i>Ênfase em Sistemas Orgânicos de Produção Animal</i></b>	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>40</b>	<b>93</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 41 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEPLAN, 2017

CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Engenharia de Produção (Bacharelado)</b>	17	18	35

<b>Sistemas de Informação (Bacharelado)</b>	12	13	25
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>60</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 42 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CERES, 2017

<b>CERES – Centro de Educação Superior da Região Sul</b>			
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)</b>	34	28	62
<b>Engenharia da Pesca (Bacharelado)</b>	7	8	15
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>77</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 43 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CESFI, 2017

<b>CESFI – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí</b>			
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Administração Pública (Bacharelado)</b>	0	0	0
<b>Engenharia de Petróleo (Bacharelado)</b>	2	18	20
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>20</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 44 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do ESAG, 2017

<b>ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas</b>			
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Administração (Bacharelado)</b>	49	39	88
<b>Administração Pública (Bacharelado)</b>	53	40	93
<b>Ciências Econômicas (Bacharelado)</b>	14	7	21
<b>Curso Sequencial de Formação Específica em Gestão do Varejo</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Curso Sequencial Gestão do Relacionamento com o Consumidor</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>87</b>	<b>204</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 45 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do FAED, 2017

<b>FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Biblioteconomia (Bacharelado)</b>	<i>Gestão da Informação</i>	19	1	20
<b>Geografia (Bacharelado)</b>		0	1	1
<b>Geografia (Licenciatura)</b>		10	6	16
<b>História (Bacharelado e Licenciatura)</b>		1	1	2
<b>História (Licenciatura)</b>		14	18	32
<b>Pedagogia (Licenciatura)</b>		16	21	37
	<i>Administração Escolar</i>	0	0	0
	<i>Educação Infantil</i>	0	2	2
	<i>Magistério das Matérias Pedagógicas do 1.º Grau</i>	1	0	1
	<i>Magistério das Matérias Pedagógicas do 2.º Grau</i>	0	0	0
	<i>Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental</i>	1	1	2
	<i>Orientação Educacional</i>	0	2	2
	<i>Supervisão Escolar</i>	1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>63</b>	<b>53</b>	<b>116</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.6.1.2 Revalidações de diplomas de Graduação

O Quadro a seguir apresenta as revalidações de diplomas de Graduação no ano de 2017.

Quadro 46 – Revalidações de diplomas de Graduação, 2017

<b>Revalidações de diplomas de Graduação</b>	
<b>Instituição Estrangeira</b>	<b>QUANTIDADE</b>

	1º semestre	2º semestre	Total
<b>East Tennessee State University – Tennessee/USA</b>	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.7 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* (MESTRADO E DOUTORADO)

No ano de 2017, a Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados (CRDC) registrou 2.452 documentos, sendo 1.838 diplomas de graduação, 532 diplomas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e 82 certificados de especialização.

Do total de diplomas de pós-graduação registrados (532), 213 foram registrados no 1º semestre e 319 foram registrados no 2º semestre de 2017.

Em 2017, 1º semestre, a CRDC reconheceu 1 diploma de mestrado proveniente de Instituição Estrangeira sediada na Espanha.

A seguir apresentam-se os dados gerais dos registros de diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) da UDESC, seguidos pelo detalhamento por Centro de Ensino, Curso e reconhecimentos.

#### 3.7.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Quadro Geral

O Quadro a seguir apresenta o quadro geral dos registros de diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em 2017, quantidade por Centro.

Quadro 47 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, quantidade por Centro, 2017

CENTRO		QUANTIDADE
CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias	146
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas	104
CEAD	Centro de Educação à Distância	0
CEART	Centro de Artes	82
CEAVI	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí	0
CEFID	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	54
CEO	Centro de Educação Superior do Oeste	21
CEPLAN	Centro de Educação do Planalto Norte	0

<b>CERES</b>	Centro de Educação Superior da Região Sul	0
<b>CESFI</b>	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí	0
<b>ESAG</b>	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas	47
<b>FAED</b>	Centro de Ciências Humanas e da Educação	77
<b>Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação</b>		1
<b>TOTAL</b>		<b>532</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.7.2 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Detalhado

A seguir são apresentados os registros de diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) no ano de 2017, detalhado por Centro de Ensino e por Curso.

Quadro 48 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do CAV, 2017

<b>CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Doutorado em Ciência Animal</b>	<i>Produção Animal</i>	0	3	3
	<i>Saúde Animal</i>	4	2	6
<b>Doutorado em Ciência do Solo</b>	<i>Manejo do Solo</i>	3	8	11
<b>Doutorado em Manejo do Solo</b>	<i>Manejo do Solo</i>	0	1	1
<b>Doutorado em Produção Vegetal</b>	<i>Produção Vegetal</i>	8	3	11
<b>Mestrado Acadêmico em Ciência Animal</b>	<i>Produção Animal</i>	6	5	11
	<i>Saúde Animal</i>	4	6	10
<b>Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo</b>		9	25	34
<b>Mestrado Acadêmico em Manejo do Solo</b>		0	3	3
<b>Mestrado em Ciências Ambientais</b>	<i>Tecnologia e Gestão Ambiental</i>	0	10	10
<b>Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular</b>	<i>Bioquímica e Biologia Molecular</i>	0	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>76</b>	<b>146</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 49 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CCT, 2017

CCT – Centro de Ciências Tecnológicas				
Curso	QUANTIDADE			Total
	1º semestre	2º semestre		
Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	<i>Ciência e Engenharia de Materiais</i>	7	5	12
	<i>Modelamento Numérico de Materiais e Simulação de Processos</i>	0	0	0
Doutorado em Engenharia Elétrica	<i>Sistemas Eletroeletrônicos</i>	0	2	2
Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais	<i>Cerâmica</i>	1	0	1
	<i>Compósitos</i>	0	0	0
	<i>Metais</i>	4	9	13
	<i>Polímeros</i>	5	4	9
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	<i>Ciência da Computação</i>	7	7	14
Mestrado Acadêmico em Engenharia Civil	<i>Engenharia Urbana e da Construção Civil</i>	0	8	8
Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica	<i>Sistemas Eletroeletrônicos</i>	3	4	7
Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica	<i>Modelagem e Simulação Numérica</i>	4	4	8
Mestrado Acadêmico em Física	<i>Física</i>	3	5	8
Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica	<i>Automação de Sistemas</i>	2	5	7
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	<i>Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias</i>	0	15	15
<b>TOTAL</b>		36	68	104

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 50 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEART, 2017

CEART – Centro de Artes				
Curso	QUANTIDADE			Total
	1º semestre	2º semestre		

<b>Doutorado em Teatro</b>	<i>Teorias e Práticas do Teatro</i>	10	2	12
<b>Mestrado Acadêmico em Artes Visuais</b>	<i>Artes Visuais</i>	3	15	18
<b>Mestrado Acadêmico em Design</b>	<i>Métodos para os Fatores Humanos</i>	2	9	11
<b>Mestrado Acadêmico em Música</b>		21	4	25
<b>Mestrado Acadêmico em Teatro</b>	<i>Teorias e Práticas do Teatro</i>	1	14	15
<b>Mestrado Profissional em Artes</b>	<i>Ensino de Artes</i>	0	1	1
<b>TOTAL</b>		37	45	82

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 51 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEFID, 2017

<b>CEFID – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Doutorado em Ciências do Movimento Humano</b>	<i>Estudos Biocomportamentais do Movimento Humano</i>	3	9	12
<b>Mestrado Acadêmico em Fisioterapia</b>	<i>Avaliação e Intervenção em Fisioterapia</i>	3	11	14
<b>Mestrado em Ciências do Movimento Humano</b>	<i>Estudos Biocomportamentais do Movimento Humano</i>	1	27	28
<b>TOTAL</b>		7	47	54

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 52 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEO, 2017

<b>CEO – Centro de Educação Superior do Oeste</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Mestrado Acadêmico em Zootecnia</b>	<i>Ciência e Produção Animal</i>	11	10	21
<b>TOTAL</b>		11	10	21

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 53 - – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do ESAG, 2017

ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas				
Curso		QUANTIDADE		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Mestrado Acadêmico em Administração</b>	<i>Organizações e Esfera Pública</i>	11	10	21
<b>Mestrado Profissional em Administração</b>	<i>Gestão Estratégica de Organizações</i>	16	10	26
<b>TOTAL</b>		<b>27</b>	<b>20</b>	<b>47</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

Quadro 54 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do FAED, 2017

FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação				
Curso		QUANTIDADE		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Doutorado em Educação</b>	<i>Educação</i>	1	7	8
<b>Mestrado Acadêmico em Educação</b>	<i>Educação</i>	2	17	19
<b>Mestrado Acadêmico em História</b>	<i>História do Tempo Presente</i>	12	12	24
<b>Mestrado Profissional em Ensino de História</b>	<i>Ensino de História</i>	3	1	4
<b>Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação</b>	<i>Gestão da Informação</i>	2	12	14
<b>Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental</b>	<i>Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental</i>	4	4	8
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>53</b>	<b>77</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.7.3 Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação

O Quadro a seguir apresenta os reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) no ano de 2017.

Quadro 55 – Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), 2017

Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação			
Instituição Estrangeira	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Universidade Autônoma de Madri – Madri/Espanha</b>	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>18</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.8 REGISTRO DE CERTIFICADOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* (ESPECIALIZAÇÃO)

No ano de 2017, a Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados (CRDC) registrou 2.452 documentos, sendo 1.838 diplomas de graduação, 532 diplomas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e 82 certificados de especialização.

Do total de certificados de especialização registrados (82), 62 foram registrados no 1º semestre e 20 foram registrados no 2º semestre de 2017.

A seguir apresentam-se os dados gerais dos registros de certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) da UDESC, seguidos pelo detalhamento por Centro de Ensino e por Curso.

#### 3.8.1 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Quadro Geral

O Quadro a seguir apresenta o quadro geral dos registros de certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 2017, quantidade por Centro.

Quadro 56 – Quadro Geral dos Registros de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, quantidade por Centro, 2017

CENTRO		QUANTIDADE
<b>CAV</b>	Centro de Ciências Agroveterinárias	0
<b>CCT</b>	Centro de Ciências Tecnológicas	1
<b>CEAD</b>	Centro de Educação à Distância	0
<b>CEART</b>	Centro de Artes	36
<b>CEAVI</b>	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí	22

CENTRO		QUANTIDADE
<b>CEFID</b>	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	0
<b>CEO</b>	Centro de Educação Superior do Oeste	0
<b>CEPLAN</b>	Centro de Educação do Planalto Norte	17
<b>CERES</b>	Centro de Educação Superior da Região Sul	0
<b>CESFI</b>	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí	0
<b>ESAG</b>	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas	3
<b>FAED</b>	Centro de Ciências Humanas e da Educação	3
<b>TOTAL</b>		<b>82</b>

**Fonte:** CRDC - PROEN (2017).

### 3.8.2 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Detalhado

A seguir são apresentados os registros de certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) no ano de 2017, detalhado por Centro de Ensino e por Curso.

#### 3.8.2.1 CCT – Centro de Ciências Tecnológicas

Quadro 57 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CCT, 2017

CCT – Centro de Ciências Tecnológicas			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Especialização em Engenharia de Produção</b>	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

**Fonte:** CRDC - PROEN (2017).

#### 3.8.2.2 CEART – Centro de Artes

Quadro 58 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEART, 2017

CEART – Centro de Artes	
Curso	QUANTIDADE

		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Especialização em Arte no Campo</b>	Artes	36	0	36
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>0</b>	<b>36</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.8.2.3 CEA VI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí

Quadro 59 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEA VI, 2017

<b>CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Especialização em Controladoria e Finanças</b>	Administração	16	0	16
<b>Especialização em Engenharia de Software</b>	<i>Ciência da Computação</i>	6	0	6
<b>Total</b>		<b>22</b>	<b>0</b>	<b>22</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.8.2.4 CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte

Quadro 60 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEPLAN, 2017

<b>CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Especialização em Informática Aplicada</b>	<i>Sistemas de Informação</i>	0	17	17
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

### 3.8.2.5 ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas

Quadro 61 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do ESAG, 2017

ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
Especialização em Administração e Auditoria Aplicada ao Controle Externo	2	0	2
Especialização em Administração Pública e Sociedade	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

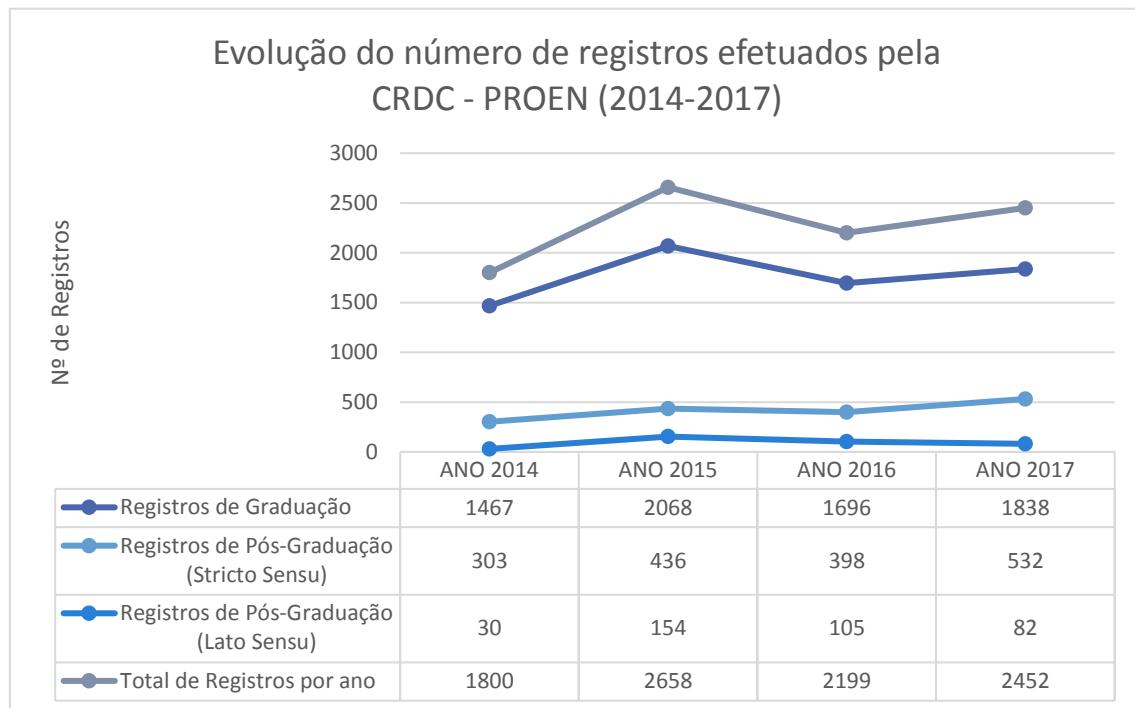
### 3.8.2.6 FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação

Quadro 62 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do FAED, 2017

FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
Formação Pedagógica para Docência no Ensino Médio e na Educação Profissional em Nível Médio	0	1	1
Especialização em Políticas Públicas	2	0	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2017).

3.9 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REGISTRO EFETUADOS PELA CRDC – PROEN  
(2014 – 2017)



**Fonte:** CRDC - PROEN (2017).

#### 4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

Este capítulo do Relatório de Gestão foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2017, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Marcus Tomasi, sob a direção do Professor Antônio Carlos Vargas Sant'Anna, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

As atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação são as seguintes:

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;

- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

#### 4.1 PÓS-GRADUAÇÃO

A Política Institucional de Pós-Graduação da UDESC possui dez diretrizes:

**Diretriz 1.** Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

**Diretriz 2.** O desenvolvimento da Pós-graduação Stricto Sensu deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

**Diretriz 3.** Para a promoção de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

**Diretriz 4.** A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

**Diretriz 5.** O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação Stricto Sensu, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

**Diretriz 6.** Os programas de Pós-graduação Stricto Sensu, mestrados e doutorados desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

**Diretriz 7.** A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

**Diretriz 8.** A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

**Diretriz 9.** Na gestão e fomento da Pós-graduação Stricto Sensu a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

**Diretriz 10.** A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação Lato Sensu, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

#### 4.1.1 Pós-Graduação Stricto Sensu

No ano de 2017, a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação Stricto Sensu, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação. Com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em parceria com diversos setores institucionais, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2017, a UDESC obtivesse posição de destaque em nível estadual, nacional e internacional. Os atuais 35 Programas de Pós-Graduação credenciados (Quadro 1), a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e o auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-Graduação PROAP/PNPD (Quadros 3 e 5) contribuíram para que fosse possível atingir tais destaques.

A UDESC vem, continuamente, investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, a instituição oferece 35 programas de pós-graduação que são responsáveis por 47 cursos *stricto sensu*, dos quais 13 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais.

Quadro 63 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu por Centro e seu conceito na Capes, de acordo com a avaliação quadrimestral 2017.

Centro	Nome do Curso e Ano de Implantação	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	3
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado em Física (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Mecânica (2010)	3

Centro	Nome do Curso e Ano de Implantação	Conceito CAPES
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2015)	3
	Mestrado em Engenharia Civil (2015)	3
	Mestrado em Química Aplicada (2016)	3
	Mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional (2016)	4
CAV	Mestrado em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado em Ciência Animal (2003)	5
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	5
	Mestrado em Ciências Ambientais (2015)	3
	Mestrado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular (2015)	4
	Doutorado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular (2015)	4
CCE/FAE D	Mestrado em Educação (2007)	5
	Doutorado em Educação (2011)	5
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2006)	4
	Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2016)	4
	Mestrado em História (2006)	5
	Doutorado em História (2013)	5
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
	Mestrado profissional em Ensino de História (2014)	4
CEFID	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado em Fisioterapia (2010)	3
ESAG/CCA	Mestrado Profissional em Administração (2004)	5
	Mestrado em Administração (2010)	4
	Doutorado em Administração (2015)	4

Centro	Nome do Curso e Ano de Implantação	Conceito CAPES
CEART	Mestrado em Design (2011)	4
	Mestrado em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado em Música (2007)	4
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
	Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda (2017)*	3
CEO	Mestrado em Zootecnia (2015)	3
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2016)	3
	Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (2017)*	3

Fonte: PROPPG (2018).

Com base na avaliação quadrienal CAPES 2017, a UDESC apresentou um crescimento na qualidade dos conceitos da pós-graduação com os seguintes dados:

### 35 programas da UDESC

08 programas com conceito 5

10 programas com conceito 4

17 programas com conceito 3

### Estes programas geram 47 cursos a saber:

06 cursos de doutorado com conceito 5

05 cursos de doutorado com conceito 4

02 cursos de doutorado com conceito 3

08 cursos de mestrado com conceito 5

09 cursos de mestrado com conceito 4

17 cursos de mestrado com conceito 3

Os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, formam pesquisadores nas diversas áreas do saber, que contribuem com o desenvolvimento do Estado e do País. Foram 1.763 alunos matriculados em 2017, que produziram cerca de 529 teses e dissertações com destaque também para a produção de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

#### 4.1.1.1 Programas de auxílio ao desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu

##### 4.1.1.1.1 Programas de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso.

Quadro 64 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-Graduação PROMOP por Centro e total UDESC

PROMOP	2014		2015		2016		2017	
	CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas
CEART	24	499.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00	28	571.200,00
CEFID	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
CCT	32	643.200,00	40	787.200,00	44	859.200,00	44	859.200,00
CAV	28	604.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00
ESAG	8	144.000,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
FAED	24	499.200,00	24	499.200,00	28	604.800,00	28	604.800,00
CEO			4	72.000,00	8	144.000,00	12	216.000,00
<b>UDESC</b>	<b>128</b>	<b>2.640.000,00</b>	<b>148</b>	<b>3.033.600,00</b>	<b>160</b>	<b>3.283.200,00</b>	<b>168</b>	<b>3.427.200,00</b>

Fonte: PROPPG (2018).

##### 4.1.1.1.2 Programa de Demanda Social – CAPES

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessário ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Em 2017, foram 403 bolsas que qualificaram o percurso formativo de mestrandos e doutorandos da UDESC.

Quadro 65 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2014 a 2017

PROMOP	2014		2015		2016		2017	
	Centro	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas
CEART	87	1.784.400,00	85	1.748.400,00	84	<b>1.730.400,00</b>	82	1.092.000,00
CEFID	36	723.600,00	39	786.000,00	40	<b>812.400,00</b>	37	758.400,00
CCT	78	1.614.000,00	80	1.629.000,00	83	<b>1.683.000,00</b>	83	1.704.000,00
CAV	138	2.100.000,00	141	3.029.400,00	140	<b>3.008.100,00</b>	134	2.924.400,00
FAED	42	898.800,00	44	943.200,00	48	<b>1.011.000,00</b>	48	1.065.600,00
ESAG	07	126.000,00	10	127.800,00	8	<b>169.200,00</b>	9	195.600,00
CEO	00	00	03	37.500,00	7	<b>105.000,00</b>	10	180.000,00
<b>UDESC</b>	<b>388</b>	<b>7.246.800,00</b>	<b>402</b>	<b>8.301.300,00</b>	<b>410</b>	<b>8.519.100,00</b>	<b>403</b>	<b>7.920.000,00</b>

Fonte: PROPPG (2018).

Obs. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2014 a 2017 com a Cota da Pró-Reitoria.

#### 4.1.1.1.3 Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foram concedidas 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, foi concedida à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, foi concedida à UDESC 41 (quarenta e um) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas. Pela Chamada Pública 10/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CT&I – Bolsas de Doutorado, a UDESC foi beneficiada com 15 bolsas de doutorado.

Em 2014, por meio da Chamada Pública 002/2014 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, a UDESC foi contemplada com 24 bolsas de mestrado.

Em 2015, foi lançado no mês de outubro o Edital da Chamada Pública 005/2015 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, com o apoio da CAPES. No total, foram oferecidas 216 (duzentos e dezesseis) cotas de bolsa de mestrado acadêmico, no valor de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) cota/mês. As propostas

aprovadas foram divulgadas em 22/12/2015 e o início do cadastramento dos bolsistas no SIGRH e SAC-CAPES foi agendado para o início de março de 2016.

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Engenharia Elétrica/CCT, Física/CCT, Fisioterapia/CEFID, Produção Vegetal/CAV, Ciências Ambientais/CAV, Ciência do Solo/CAV, Engenharia Civil/CCT, Engenharia Florestal/CAV, Ciências do Movimento Humano/CEFID, Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, Ciência Animal/CAV, Zootecnia/CEO, Computação Aplicada/CCT, Administração/ESAG e História/FAED participaram da referida Chamada Pública.

Em 2016, por falta de disponibilidade orçamentária e financeira da FAPESC, não foi aberto Edital de Bolsas de Estudo *“stricto sensu”*.

Em 2017, a FAPESC possibilitou a implementação de 55 bolsas nos cursos de pós-graduação da UDESC. No CAV, foram disponibilizadas 12 bolsas para os doutorados e 03 bolsas para os mestrados. No CCT, foram disponibilizadas 07 bolsas para os doutorados e 12 bolsas para os mestrados. No CEFID, foram disponibilizadas 02 bolsas para os doutorados e 02 bolsas para os mestrados. No CEART, foram disponibilizadas 02 bolsas para os doutorados e 02 bolsas para os mestrados. Na ESAG, foi disponibilizada 01 bolsa para o mestrado. Na FAED, foram disponibilizadas 9 bolsas para os doutorados e 3 bolsas para os mestrados. As bolsas da FAPESC qualificam ainda mais os cursos de Pós-Graduação da UDESC.

#### 4.1.1.1.4 Programa Nacional de Pós Doutorado PNPD/CAPES

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutoriais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o chancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPD/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Em 2014, não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPD/CAPES para os Programas de Pós-Graduação. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 13 cotas em 2014 pelos seguintes PPG: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Florestal,

Fisioterapia, História, Música, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental e Produção Vegetal.

Em 2015, não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPD/CAPES. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 15 (quinze) cotas pelos seguintes Programas: Artes Visuais, Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Física, História, Música e Produção Vegetal.

Houve remanejamento de cota entre os PPG: O PPGT cedeu a cota não utilizada para o PPGPV.

Somente 2 (dois) PPG não utilizaram neste ano de 2015 a cota do PNPD. São eles: Ciência Animal e Engenharia Mecânica.

Em 2016, o PNPD retirou a cota ociosa dos seguintes PPGs: Ciência Animal e Engenharia Mecânica, por não ter sido utilizada no ano de 2015.

Dos 19 (dezenove) cursos de Pós-Graduação beneficiados com bolsa PNPD, o Teatro cedeu a cota para Produção Vegetal. O PPGPV, atualmente, conta com 3 cotas de bolsa PNPD: recebeu 1 cota de bolsa PNPD, outra cota recebeu do PPGT (remanejamento) e a terceira cota recebida, segundo o prof. Leonardo Bianco de Carvalho, era uma bolsa PRODOC que foi transformada em PNPD.

O curso de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental consta na listagem do PNPD, mas ainda não foi contemplado com 1 (uma) cota de bolsa PNPD.

Os demais cursos de Pós-Graduação utilizaram as cotas durante o ano de 2016. São eles: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Física, Fisioterapia, História, Música e Produção Vegetal (3 cotas PNPD). Cada PPG recebeu 1 (uma) cota de bolsa PNPD. Em 2016, o PNPD conta com 17 bolsistas.

Em 2017 foram disponibilizadas 17 bolsas distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 66 – Número de bolsas e valores/ano do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD/Capes por centro e total da UDESC.

PNPD	2017		
	CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART		3	147.600,00
CEFID		2	98.400,00
CCT		4	196.800,00
CAV		5	246.000,00

2017		
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$
EGAG	1	49.200,00
FAED	2	98.400,00
UDESC	17	836.400,00

Fonte: PROPPG (2018).

#### 4.1.1.1.5 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuem curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebeu 2 (duas) cotas de bolsa até 2015. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foram em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que correspondem a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total, sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de Doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência Animal.

No ano de 2014, das 20 cotas - que corresponde a 240 parcelas - foram utilizadas 145 parcelas no total, apresentando um saldo de 95 parcelas. Foram utilizadas por 20 (vinte) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal/CAV, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 5 (cinco) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Educação, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro.

No ano de 2015, foram concedidas 22 cotas – que corresponde a 264 parcelas – foram utilizadas 172 parcelas no total, apresentando um saldo de 92 parcelas. Foram utilizadas por 16 (dezesseis) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Artes Visuais, 3

(três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal, 1(um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência do Solo, 4 (quatro) alunos do Curso de Doutorado em Educação, 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Teatro.

Em função de reduções orçamentárias ocorridas em todas as ações da CAPES neste ano de 2015, as novas solicitações de inscrições foram temporariamente encerradas no mês de junho.

No ano de 2016, foi aberto o Edital nº 19/2016 – PDSE/CAPES do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. O mesmo encontra-se em andamento. Já foram contemplados pelo programa 48 acadêmicos que qualificaram o percurso curricular da Pós-Graduação com esta oportunidade. Em 2017 a CAPES não lançou edital PDSE.

#### 4.1.1.1.6 Programa de Auxílio a Internacionalização da Pós-Graduação – PROINT/PG

Com base nas discussões do Comitê de Pós-Graduação e também do Comitê de Pesquisa em 2017, a PROPPG elaborou a proposta para o PROINT-PG. O PROINT-PG foi aprovado pela Resolução 075/2017 – CONSUNI e tem por finalidade apoiar a realização de estágio de curta duração por docentes pesquisadores de programas de pós-graduação da UDESC, integrantes de cursos de doutorado com conceito CAPES 4, 5 e 6, para realização, no exterior, de atividades de pesquisa conjunta com pesquisadores estrangeiros vinculados a projeto em andamento no Brasil ou no exterior; ou atuação em programas de pós-graduação estrangeiros que contribuam para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros, incentivem a incorporação à redes internacionais, possibilitem a produção acadêmica conjunta e consolidem colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós-graduação da UDESC.

O PROINT/PG tem como objetivo geral:

- apoiar de forma regular as ações de internacionalização de programas de doutorado da UDESC com vistas a que possam obter conceito 7 (sete) da CAPES;

Os objetivos específicos são:

- contribuir para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros;
- incentivar a incorporação à redes internacionais;
- estimular a produção acadêmica conjunta;
- consolidar colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós graduação da UDESC, tais como co-tutelas e orientações de doutorado sanduiche.

Espera-se com o PROINT/PG qualificar ainda mais os programas de pós-graduação da UDESC, na perspectiva da internacionalização e produção de conhecimento em parceria.

4.1.1.1.7 Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação  
PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2017, na ordem de R\$ 659.496,10 em apoio aos programas de Pós-Graduação.

Quadro 67 – Créditos da CAPES em 2017 para a UDESC, PROAP, PNPD E Pró-manutenção

CENTRO	PPG	PROAP/PNPD 2017	PRÓ-MANUTENÇÃO	TOTAL CAPES 2017
CAV	SOLO	R\$ 44.421,63	R\$ 35.000,00	R\$ 187.807,19
	PRODUÇÃO VEGETAL	R\$ 52.841,84		
	CIÊNCIA ANIMAL	R\$ 34.859,00		
	FLORESTAL	R\$ 11.467,81		
	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	R\$ 9.216,90		
CCT	MATERIAIS	R\$ 28.280,17	R\$ 35.000,00	R\$ 117.982,60
	FÍSICA	R\$ 7.266,13		
	ELÉTRICA	R\$ 21.280,39		
	MECÂNICA	R\$ 6.370,27		
	COMPUTAÇÃO APLICADA	R\$ 9.289,98		
	ENGENHARIA CIVIL	R\$ 5.495,65		
	QUÍMICA APLICADA	R\$ 5.000,00		
CEART	TEATRO	R\$ 33.053,53	R\$ 35.000,00	R\$ 102.813,26
	ARTES VISUAIS	R\$ 22.656,56		
	MÚSICA	R\$ 7.069,49		
	DESIGN	R\$ 5.033,68		
CEFID	MOVIMENTO HUMANO	R\$ 48.492,65	R\$ 20.000,00	R\$ 78.608,51
	FISIOTERAPIA	R\$ 10.115,86		
CEO	ZOOTECNIA	R\$ 11.127,98	R\$ 20.000,00	R\$ 36.127,98

	C&T ALIMENTOS	R\$ 5.000,00		
ESAG	ADMINISTRAÇÃO	R\$ 17.403,50		R\$ 17.403,50
FAED	HISTÓRIA	R\$ 24.499,98	R\$ 16.435,69	R\$ 76.093,03
	EDUCAÇÃO	R\$ 30.157,36		
	PLAN. TERRITORIAL	R\$ 5.000,00		
REITORIA	PROPPG	R\$ 42.660,04		R\$ 42.660,04
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 498.060,41</b>	<b>R\$ 161.435,69</b>	<b>R\$ 659.496,10</b>

Fonte: PROPPG (2017).

Os recursos da CAPES proporcionam melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Em 2017, os dados fornecidos pelas Direções de Pesquisa e Pós-Graduação em Fevereiro/2018 evidenciaram, no âmbito da UDESC, 47 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 13 Doutorados, 24 Mestrados Acadêmicos e 10 Mestrados Profissionais com 1.763 alunos matriculados e 529 entre teses e dissertações.

Quadro 68 – Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2013 a 2017.

CENTRO	Curso	2013	2014	2015	2016	2017
CEART	Doutorado	2	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4	4	4
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	2
	Alunos Matriculados	160	206	232	273	305
	Dissertações/Teses Defendidas	37	44	64	102	82
CEFID	Doutorado	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	
	Alunos Matriculados	98	136	136	165	190
	Dissertações/Teses Defendidas	30	30	60	44	60
CCT	Doutorado	2	2	2	2	2

CENTRO	Curso	2013	2014	2015	2016	2017
	Mestrado Acadêmico	5	5	6	7	7
	Mestrado Profissional	1	1	2	2	3
	Alunos Matriculados	173	208	272	357	421
	Dissertações/Teses Defendidas	25	15	62	59	101
CAV	Doutorado	3	3	3	4	4
	Mestrado Acadêmico	4	5	6	6	6
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	349	378	399	410	391
	Dissertações/Teses Defendidas	78	57	113	119	152
ESAG	Doutorado	-	-	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	95	95	105	121	134
	Dissertações/Teses Defendidas	11	10	17	30	32
FAED	Doutorado	2	2	2	3	3
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	2	3	3	3	3
	Alunos Matriculados	144	204	243	269	220
	Dissertações/Teses Defendidas	37	32	50	80	80
CEO	Doutorado	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	-	-	1	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	1
	Alunos Matriculados	-	-	20	60	102
	Dissertações/Teses Defendidas	-	-	-	-	22
UDESC	Doutorado	10	10	11	13	13
	Mestrado Acadêmico	18	19	22	24	24
	Mestrado Profissional	5	6	7	7	10
	Alunos Matriculados	1.019	1.227	1.407	1.655	1.763
	Dissertações/Teses Defendidas	218	188	366	434	529

Fonte: PROPPG (2018).

#### 4.1.2 Pós-Graduação Lato Sensu

Os números de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e alunos matriculados por Centro, e o total na UDESC, podem ser observados no quadro a seguir.

Quadro 69 – Número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e alunos matriculados por centro e UDESC

CENTRO		2013	2014	2015	2016	2017
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	01	-	-
	Alunos Matriculados	54	48	49	-	-
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	01	01	-
	Alunos Matriculados	04	04	14	12	-
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	33	-	-	-	-
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	03	03	04	02	03
	Alunos Matriculados	73	95	120	65	80
CEPLAN	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	-	01	01	-
	Alunos Matriculados	30	-	28	28	-
CEAD	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-
CEO	Curso <i>Lato Sensu</i>	02	03	01	-	-
	Alunos Matriculados	67	87	15	-	-
CEAVI	Curso <i>Lato Sensu</i>	03	03	02	02	-
	Alunos Matriculados	75	75	50	54	-
UDESC	Curso <i>Lato Sensu</i>	12	11	10	06	03
	Alunos Matriculados	336	309	276	159	80

Fonte: PROPPG (2018).

#### 4.1.2.1 Programa de Residência – PRORES

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de graduação plena.

### 4.2 PESQUISA

#### 4.2.1 Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 8, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG estratificados por Centro da UDESC, sendo que a maioria deles envolve alunos de iniciação científica (IC), bolsistas e/ou voluntários. Desde 2015, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de lotação do professor proponente, na Comissão de Pesquisa e no Conselho de Centro, é totalmente digital, por meio da Plataforma PROPPG.

Quadro 70 – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CEART	75	57	30	59	38	80
CEFID	51	70	69	68	103	137
CCT	141	89	84	107	109	164
CAV	127	141	145	187	196	322
ESAG	18	20	16	18	35	34
FAED	72	47	48	57	51	89
CEO	29	26	23	62	71	97
CEAD	02	08	05	10	10	19
CEAVI	-	05	-	6	15	19
CERES	01	07	06	29	32	36
CEPLAN	02	05	01	12	13	12

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CESFI	-	05	4	3	11	13
UDESC	518	480	431	618	684	1022

Fonte: PROPPG (2018).

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível *Qualis* dos Programas de Pós-Graduação.

#### 4.2.2 Iniciação Científica

Em 2010, o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que inclui o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC) foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI (contrapartida da UDESC). O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI, é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa – PIPES, o qual previa a concessão de 3 quotas de bolsas de iniciação à pesquisa (modalidade PROIP) para cada curso de graduação que ainda não possui Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Três anos mais tarde, a UDESC ampliou a quantidade de quotas PROIP para cada curso, passando de 3 para 4. As bolsas são destinadas a orientadores, professores de cursos, não vinculados à Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Esse programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação *Stricto Sensu* aprovado pela CAPES.
- ii) planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

Em 2013, a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 3 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas), 7 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTTEL/CNPq (com recursos do Fundo para o Desenvolvimento

Tecnológico das Telecomunicações, específicos para apoiar projetos na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação). A UDESC ofereceu, como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 6 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC.

Para o período de 2014 e 2015, o CNPq concedeu bolsas por meio de edital bienal. Nesse edital, houve redução de duas quotas PIBIC/CNPq. Nesse período, não foram concedidas quotas PIBITI-FUNTTEL. No entanto, a UDESC participou do novo edital do Programa PIBIC-EM/CNPq, destinado a alunos do Ensino Médio, e recebeu 15 bolsas PIBIC-EM, não havendo necessidade de contrapartida institucional.

Em 2016, devido às dificuldades financeiras do governo federal, as bolsas do CNPq sofreram um corte de aproximadamente 20%. Foram concedidas à UDESC 94 bolsas PIBIC, 2 bolsas PIBIC-AF e 5 bolsas PIBITI. A UDESC, por sua vez, não pode manter o mesmo quantitativo de bolsas de 2015, porém manteve a mesma política que vinha praticando nos anos anteriores, que é a de oferecer uma contrapartida de duas vezes o número de bolsas recebidas do CNPq. Em termos quantitativos, a contrapartida da UDESC foi de 188 bolsas na modalidade PROBIC, 4 bolsas na modalidade PROBIC-AF e 10 bolsas na modalidade PROBITI. Naquele ano, o CNPq concedeu, também, 9 bolsas da modalidade para alunos do Ensino Médio (PIBIC-EM), para as quais não há contrapartida institucional.

No início de 2017, o CNPq realizou a recomposição do quantitativo de bolsas de IC às instituições. Nessa recomposição, foram destinadas à UDESC 26 bolsas além daquelas concedidas em 2016 (23 PIBIC, 1 PIBIC-AF, 1 PIBITI e 1 PIBIC-EM). A UDESC, por sua vez, ofereceu contrapartida correspondente a duas vezes o número de bolsas recompostas pelo CNPq (com exceção da modalidade PIBIC-EM), totalizando 50 bolsas (46 PROBIC, 2 PROBIC-AF e 2 PROBITI). Sendo assim, o total de bolsas do PIC&DTI, em 2017, foi de 378 (126 concedidas pelo CNPq e 252 concedidas pela UDESC); do PIBIC-EM, 10 (todas custeadas pelo CNPq). Além disso, foram concedidas 68 bolsas da modalidade PROIP no PIPES, todas custeadas pela UDESC.

No Quadro , está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC, de 2013 a 2017.

Quadro 71 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Áf, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP

CEART	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	11	11	7	8	10
PIBIC-Af	1	1			

PROBIC	44	45	45	28	40
PROBIC-Af	1	1	1	1	2
PIVIC					15
PIBITI	1	1			
PROBITI	4	3	4	2	3
PROIP			4	6	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>57</b>	<b>45</b>	<b>70</b>
<b>CEFID</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	8	11	12	7	10
PIBIC-Af			1		
PROBIC	27	32	29	19	26
PROBIC-Af	1	1		1	1
PIVIC					2
PIBITI	1	1			
PROBITI	3	2	3	1	2
PROIP					
<b>SUBTOTAL</b>	<b>40</b>	<b>47</b>	<b>45</b>	<b>28</b>	<b>41</b>
<b>CCT</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	39	30	29	21	26
PIBIC-Af	1	1	1	1	1
PROBIC	54	59	49	45	57
PROBIC-Af	2	1	1	1	1
PIVIC	7				25
PIBITI	2	2	3	2	3
PIBITI/FUNTTEL	4				
PROBITI	5	5	3	2	2

PROIP	15	14	20	6	10
SUBTOTAL	<b>129</b>	<b>112</b>	<b>106</b>	<b>78</b>	<b>125</b>
<b>CAV</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	45	43	50	40	49
PIBIC-Af	1	1	1	1	2
PROBIC	40	33	37	43	52
PROBIC-Af	1	2	3		
PIVIC	58				38
PIBITI	2	1			
PROBITI	4	4	6	3	3
PROIP	3	3			
SUBTOTAL	<b>154</b>	<b>87</b>	<b>97</b>	<b>87</b>	<b>144</b>
<b>ESAG</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC		3	2	2	
PIBIC-Af					
PROBIC	20	19	19	12	13
PROBIC-Af					1
PIVIC	2				14
PIBITI		1			
PROBITI		1	2	1	1
PROIP		1			4
SUBTOTAL	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>15</b>	<b>33</b>
<b>FAED</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	11	11	10	8	7
PIBIC-Af					
PROBIC	36	44	39	28	30

PROBIC-Af	1	1	1	1	1
PIVIC					8
PIBITI	1	1	2	2	2
PROBITI	3	3	2		
PROIP					
<b>SUBTOTAL</b>	<b>52</b>	<b>60</b>	<b>54</b>	<b>39</b>	<b>48</b>
<b>CEO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC				6	10
PIBIC-Af					
PROBIC	3	2	2	10	11
PROBIC-Af					
PIVIC	15				41
PIBITI					
PROBITI	1	1		1	1
PROIP	9	9	16	11	10
<b>SUBTOTAL</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>28</b>	<b>73</b>
<b>CEAD</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC		3	2	2	5
PIBIC-Af					
PROBIC	1		1	1	3
PROBIC-Af					
PIVIC					1
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	2	3	4	3	4
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>13</b>

<b>CEPLAN</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1				
PROBIC-Af					
PIVIC					6
PIBITI					
PROBITI					
PROIP		3	8	9	8
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>14</b>
<b>CEAVI</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC					
PROBIC-Af					
PIVIC					14
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	5	7	7	12	8
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>22</b>
<b>CERES</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1	3	3	1	1
PROBIC-Af					
PIVIC					35

PIBITI				1	1
PROBITI		1	2		
PROIP	6		9	11	16
SUBTOTAL	7	4	14	13	53
<b>CESFI</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1			1	1
PROBIC-Af					
PIVIC					11
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	3	3	4	10	8
SUBTOTAL	4	3	4	11	20

**Fonte:** PROPPG (2018).

O quadro a seguir apresenta os recursos utilizados em Bolsas de Iniciação Científica nos últimos 5 anos, separados por Centro e tipo de Bolsas.

Quadro 72 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$)

CEART	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	52.800,00	52.800,00	33.600,00	38.400,00	48.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00			
PROBIC	211.200,00	216.000,00	216.000,00	134.400,00	192.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00		
PROBITI	19.200,00	14.400,00	19.200,00	9.600,00	14.400,00

PROIP			19.200,00	28.800,00	
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	292.800,00	216.000,00	<b>264.000,00</b>
<b>CEFID</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	38.400,00	52.800,00	57.600,00	33.600,00	48.000,00
PIBIC-Af			4.800,00		
PROBIC	129.600,00	153.600,00	139.200,00	91.200,00	124.800,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00			
PROBITI	14.400,00	9.600,00	14.400,00	4.800,00	9.600,00
PROIP					
SUBTOTAL	192.000,00	225.600,00	216.000,00	134.400,00	<b>187.200,00</b>
<b>CCT</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	187.200,00	144.000,00	139.200,00	100.800,00	124.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	259.200,00	283.200,00	235.200,00	216.000,00	273.600,00
PROBIC-Af	9.600,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00
PIBITI/FUNTTEL	19.200,00				
PROBITI	24.000,00	24.000,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00
PROIP	72.000,00	67.200,00	96.000,00	28.800,00	48.000,00
SUBTOTAL	48.800,00	44.800,00	508.800,00	364.800,00	<b>480.000,00</b>
<b>CAV</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	216.000,00	206.400,00	240.000,00	192.000,00	235.200,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PROBIC	192.000,00	158.400,00	177.600,00	206.400,00	249.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	14.400,00		

PIBITI	9.600,00	4.800,00			
PROBITI	19.200,00	19.200,00	28.800,00	14.400,00	14.400,00
PROIP	14.400,00	14.400,00			
<b>SUBTOTAL</b>	<b>460.800,00</b>	<b>417.600,00</b>	<b>465.600,00</b>	<b>417.600,00</b>	<b>508.800,00</b>
<b>ESAG</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	0,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00	
PIBIC-Af					
PROBIC	96.000,00	91.200,00	91.200,00	57.600,00	62.400,00
PROBIC-Af					4.800,00
PIBITI		4.800,00			
PROBITI		4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00
PROIP		4.800,00			19.200,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>96.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>110.400,00</b>	<b>72.000,00</b>	<b>91.200,00</b>
<b>FAED</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC	52.800,00	52.800,00	48.000,00	38.400,00	33.600,00
PIBIC-Af					
PROBIC	172.800,00	211.200,00	187.200,00	134.400,00	144.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	9.600,00		
PROIP					
<b>SUBTOTAL</b>	<b>249.600,00</b>	<b>288.000,00</b>	<b>259.200,00</b>	<b>187.200,00</b>	<b>192.000,00</b>
<b>CEO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC				28.800,00	48.000,00
PIBIC-Af					
PROBIC	14.400,00	9.600,00	9.600,00	48.000,00	52.800,00

PROBIC-Af	0,00	0,00			
PIBITI					
PROBITI	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	76.800,00	52.800,00	48.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>62.400,00</b>	<b>57.600,00</b>	<b>86.400,00</b>	<b>134.400,00</b>	<b>153.600,00</b>
<b>CEAD</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC		14.400,00	9.600,00	9.600,00	24.000,00
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00		4.800,00	4.800,00	14.400,00
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9.600,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>14.400,00</b>	<b>28.800,00</b>	<b>33.600,00</b>	<b>28.800,00</b>	<b>57.600,00</b>
<b>CEPLAN</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00				
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	0,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00	38.400,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.800,00</b>	<b>14.400,00</b>	<b>38.400,00</b>	<b>43.200,00</b>	<b>38.400,00</b>
<b>CEAVI</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC					

PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00	38.400,00
SUBTOTAL	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00	<b>38.400,00</b>
<b>CERES</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00	14.400,00	14.400,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI				4.800,00	4.800,00
PROBITI		4.800,00			
PROIP	28.800,00	0,00	43.200,00	52.800,00	76.800,00
SUBTOTAL	33.600,00	19.200,00	67.200,00	62.400,00	<b>86.400,00</b>
<b>CESFI</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00			4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	14.400,00	14.400,00	19.200,00	48.000,00	38.400,00
SUBTOTAL	19.200,00	14.400,00	19.200,00	52.800,00	<b>43.200,00</b>

**Fonte:** PROPPG (2018).

#### 4.2.3 Programa de Apoio à Pesquisa – PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013, os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foi de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00 (R\$ 1.800.000,00 da FAPESC e R\$ 1.800.000,00 da UDESC), com período de execução de 24 meses.

Em 2016, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00 (totalmente custeados pela UDESC), novamente com período de execução de 24 meses. A FAPESC, por restrições orçamentárias, não pôde entrar com contrapartida. A primeira parcela desses recursos, no valor de R\$ 1.800.000,00, foi disponibilizada aos pesquisadores em 2017. A segunda parcela será disponibilizada em 2018. Ressalta-se que a parceria técnico-científica UDESC-FAPESC possibilita um formato vantajoso para os grupos de pesquisa que é o termo de outorga ao líder, habilitando a compra direta de itens financeiráveis sem licitação, dando agilidade e economia, uma vez que o preço pode ser negociável com os fornecedores. Dessa forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

No quadro a seguir, é apresentado o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP no período de 2012 a 2017-2018, por Centro. No Quadro 13, são apresentados os valores referentes aos recursos do PAP, estratificados por Centro.

Quadro 73 – Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013	2014-2015*	2016-2018
CEART	08	05	14	9

CEFID	07	06	11	11
CCT	15	28	26	30
CAV	16	23	25	24
ESAG	08	07	06	7
FAED	15	13	11	15
CEO	04	08	08	9
CEAD	01	01	02	2
CEPLAN	-	-	02	4
CEAVI	02	02	01	-
CERES	02	04	05	4
CESFI	-	01	01	2
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>98</b>	<b>112</b>	<b>117</b>

**Fonte:** PROPPG (2018).

\* A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal.

O quadro a seguir apresenta os valores (em R\$), por Centro, do Programa de Apoio à Pesquisa – PAP.

Quadro 74 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

Centros	2012	2013	2014-2015*	2016-2017**
CEART	94.945,05	110.236,22	397.611,94	291.213,39
CEFID	64.285,71	122.834,65	287.462,69	331.380,75
CCT	192.857,14	462.992,13	854.328,36	843.514,64
CAV	240.329,67	404.724,41	832.835,82	873.640,17
ESAG	66.263,74	155.905,51	298.208,96	278.661,09
FAED	181.978,02	319.685,04	483.582,09	409.205,02
CEO	34.615,38	130.708,66	247.164,18	371.548,12
CEAD	13.846,15	28.346,46	34.925,37	27.615,06
CEPLAN	-	-	10.746,27	35.146,44
CEAVI	5.934,07	6.299,21	26.865,67	
CERES	4.945,05	42.519,69	77.910,45	80.334,73
CESFI	-	15.748,03	48.358,21	57.740,59

<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>900.000,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>
--------------------	-------------------	---------------------	---------------------	---------------------

**Fonte:** PROPPG (2016).

\* A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses. \*\* Valores Previstos (em R\$).

Em 2017, foi criado e regulamentado o Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada da UDESC (Resolução 054/2017). Esse Programa destina-se ao fomento de projetos de pesquisa aplicada realizados por grupos de pesquisa institucionais, visando estimular pesquisadores produtivos a desenvolverem estudos para a solução de problemas concretos, identificados junto a empresas privadas, órgãos públicos do Estado de Santa Catarina e/ou prefeituras dos municípios catarinenses. O Programa foi concebido em direção semelhante àquela sinalizada pelas agências de fomento nacionais, buscando contribuir para a melhoria dos serviços e produtos produzidos no Brasil e, portanto, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Pretende-se lançar o primeiro Edital do Programa em 2018, em parceria com a FAPESC ou outra fundação, esta ação dependente de disponibilidade orçamentária.

Objetivando consolidar a pesquisa institucional e estimular o uso compartilhado dos equipamentos de pesquisa adquiridos com recursos internos ou externos à UDESC, em 2017, foi proposta a resolução que “cria e normatiza a política institucional de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários da UDESC” e a resolução que “regulamenta o Programa de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários”. As propostas foram elaboradas por uma Comissão composta por docentes de vários Centros e por integrantes da equipe da PROPPG, e foram aprovadas pelo Comitê de Pesquisa. Ambas tramitarão nos Conselhos Superiores no início de 2018.

#### 4.2.4 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa são compostos por professores, técnicos e alunos da UDESC e, em alguns casos, por pesquisadores de outras instituições. Os Grupos da UDESC estão cadastrados na base do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

No Quadro 14, observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela UDESC (total e por área de conhecimento), no período de 2012 a 2017. O Quadro 15, apresenta os indicadores gerais quanto aos recursos humanos e linhas de pesquisa dos grupos da UDESC, de 2013 a 2017.

Quadro 75 – Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento

<b>Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Ciências Agrárias	32	34	28	30	31

Ciências Biológicas	02	2	3	3	3
Ciências da Saúde	19	22	20	21	22
Ciências Exatas e da Terra	10	10	16	18	16
Ciências Humanas	23	28	30	29	27
Ciências Sociais Aplicadas	14	20	19	23	16
Engenharias	38	41	28	30	35
Linguística, Letras e Artes	14	16	14	14	12
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>173</b>	<b>158</b>	<b>168</b>	<b>162</b>

Fonte: PROPPG (2018).

O próximo quadro apresenta os indicadores gerais dos grupos de pesquisa certificados de 2013 a 2017.

Quadro 76 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2013	152	808	595	2019	195	324
2014	173	942	697	2361	153	352
2015	158	860	637	2156	140	321
2016	168	1018	769	2423	174	429
2017	162	978	764	2621	162	403

Fonte: PROPPG (2018).

Dentre os pesquisadores da UDESC, alguns possuem bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), ambas as modalidades concedidas pelo CNPq. A bolsa PQ, de acordo com o CNPq, é “*destinada aos pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq*”. Ainda, segundo a agência, a bolsa DT tem por finalidade “*distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, pelo Comitê Avaliador*”. No Quadro 16, pode ser visualizado o número de bolsistas PQ e DT na UDESC, no período de 2012 a 2017. No Quadro a seguir, são apresentados os números de 2015 a 2017, estratificados por Centro da UDESC.

Quadro 77 – Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC

ANO	PQ	DTI
2012	35	02
2013	42	03
2014	41	03
2015	47	04
2016	49	03
2017	50	04

Fonte: PROPPG (2018).

Nota: PQ: Bolsista de Produtividade em Pesquisa; DT: Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Quadro 78 – Bolsistas de Produtividade 2015 – 2016, por Centro e Total

TOTALIZAÇÃO	2015		2016		2017	
	Centro		Docentes		Docentes	
	PQ	DTI	PQ	DTI	PQ	DTI
CEART	3	0	4	0	4	
ESAG	1	0	1	0		
CEFID	5	0	4	0	4	
FAED	4	1	4	1	3	1
CCT	12	2	11	1	11	2
CAV	21	0	21	0	21	
CEO	0	0	3	0	4	
CEPLAN	0	0	0	0		
CEAD	1	0	1	0	2	
CEAVI	0	0	0	0	1	
CERES	0	1	0	1		1
CESFI	0	0	0	0		
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>4</b>	<b>49</b>	<b>3</b>	<b>50</b>	<b>4</b>

Fonte: PROPPG (2018).

Nota: PQ: Bolsista de Produtividade em Pesquisa; DT: Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

#### 4.2.5 Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN da UDESC visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais no exterior. Nessa modalidade de auxílio, cada contemplado, desde a implantação do programa, tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor. Nos editais do PROEVEN, são concedidos de 9 a 12 auxílios por semestre, por meio de seleção com base em critérios de produtividade.

A partir de 2017, foi instituída a inscrição e seleção por Grande Área de Conhecimento. Assim, os auxílios estabelecidos para o Programa passaram a ser divididos equitativamente entre a Grande Área I: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; a Grande área II: Ciências Exatas e da Terra, Engenharia, Multidisciplinar; Grande Área III: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.

No Quadro a seguir, está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC, no período de 2013 a 2017.

Quadro 79 – Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

Centro	2013	2014	2015	2016	2017
CEART	2	2	2	1	-
CEFID	1	4	2	3	2
CCT	5	3	7	4	4
CAV	7	5	4	5	6
ESAG	1	2	-	-	-
FAED	-	2	1	2	5
CEO	2	1	1	2	-
CEPLAN	-	-	-	-	-
CEAD	-	-	-	1	-

Centro	2013	2014	2015	2016	2017
CESFI	-	1	-	-	-
CERES	-	-	-	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>17</b>

**Fonte:** PROPPG (2018).

#### 4.2.6 Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam a importação do Currículo Lattes. Através dele é possível gerar relatórios da produtividade por curso, departamento ou grupo personalizado pelo próprio usuário. O SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

Até 2016, o escore foi computado de acordo com um conjunto de itens; a partir de 2017, esse conjunto foi modificado e aprimorado para melhor refletir a produtividade dos docentes da UDESC. O escore considera, dentre outras produções, artigos publicados em periódicos científicos, livros e capítulos de livro, trabalhos completos em anais de eventos, produtos artísticos, produtos tecnológicos, patentes, orientações e participações em bancas.

O SAPI aponta aproximadamente 3000 produções no ano de 2017, distribuídas entre os Centros da UDESC conforme segue: CAV: 526; CCT: 532; CEFID: 234; FAED: 415; CEART: 463; ESAG: 154; CEO: 296; CEAVI: 104; CERES: 89; CEPLAN: 66; CEAD: 39; CESFI: 36. Embora não se possa traçar um comparativo com anos anteriores, tendo em vista a mudança nos critérios de avaliação, pode-se afirmar que a produção intelectual dos docentes está numa crescente, tendo em vista sua relação direta com outros indicadores que também demonstram crescimento em 2017 (número e conceito dos cursos de pós-graduação).

### 5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE –

**Em Elaboração**

## 6 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

### 6.1 RECURSOS HUMANOS

Compondo o Quadro Permanente de Pessoal, no ano de 2017 a UDESC conta com um total de 1.919 servidores, distribuídos por todos os *campi* e Reitoria. Destes, 814 são professores universitários efetivos, 362 são professores admitidos em caráter temporário, 735 são técnicos universitários e 8 são advogados fundacionais. Além destes, a UDESC conta com a colaboração de bolsistas discentes e de serviços terceirizados.

O **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta a quantidade de servidores da UDESC em 2017, por categoria.

Quadro 80 – Quantidade de Servidores da UDESC, por categoria, 2017

Categoria	CAV	ESAG	FAED	CCT	CEART	CEFID	CEAD	CEAVI	CEO	CEPLAN	CERES	CESFI	REITORIA	Total
Professores Substitutos (Colaborador)	46	20	24	61	37	46	16	29	35	12	16	20	00	<b>362</b>
Professores Visitantes	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	<b>00</b>
Professores Auxiliares	00	01	00	01	02	02	00	00	00	00	01	00	00	<b>07</b>
Professores Assistentes	05	14	05	38	15	10	14	27	09	23	13	09	05	<b>187</b>
Professores Adjuntos	51	35	27	93	36	32	12	09	49	10	16	11	05	<b>386</b>
Professores Associados	29	19	29	34	28	16	01	00	01	01	01	02	03	<b>164</b>
Professores Docentes	03	00	01	09	01	03	00	00	00	00	00	00	00	<b>17</b>
Professores Titular	25	00	03	11	05	06	00	00	00	00	01	00	02	<b>53</b>
Técnicos Univer. de Desenvolvimento	14	22	15	17	23	19	11	03	06	03	05	05	112	<b>255</b>
Técnicos Universitários de Suporte	39	13	17	45	16	15	11	09	13	08	08	03	45	<b>242</b>
Técnicos Universitários de Execução	25	06	13	22	15	23	14	09	02	13	08	06	49	<b>205</b>
Técnicos Universitários de Serviço	10	01	02	06	04	04	01	00	01	01	00	00	03	<b>33</b>
Advogado Fundacional	01	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	06	<b>08</b>
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>131</b>	<b>136</b>	<b>338</b>	<b>182</b>	<b>176</b>	<b>80</b>	<b>86</b>	<b>116</b>	<b>71</b>	<b>69</b>	<b>56</b>	<b>230</b>	<b>1919</b>

Fonte: CRH/PROAD (2017).

### 6.1.1 Docentes

Dentro da carreira estabelecida no Plano de Cargos e Salários, os professores efetivos podem ascender em razão de titulação obtida e de outros requisitos de produção, nas classes abaixo indicadas.

Do total de 814 professores efetivos, 47,4% deles estão na Classe Adjunto, 20,1% estão na classe Associado e 6,5% já estão na última classe da carreira (Titular), o que representa um total de **74%** dos professores com Doutorado.

O Quadro a seguir demonstra a titulação e classe dos docentes, por Centro, em 2017.

Quadro 81 – Titulação e classe docente, por Centro, 2017

Centro	Graduação e Especialização	Mestrado	Doutorado	Associado	Docente/	Titular	TOTAL
					Sênior		
CAV	00	05	51	29	03	25	<b>113</b>
ESAG	01	14	35	19	00	00	<b>69</b>
FAED	00	05	27	29	01	03	<b>65</b>
CCT	01	38	93	34	09	11	<b>186</b>
CEART	02	15	36	28	01	05	<b>87</b>
CEFID	02	10	32	16	03	06	<b>69</b>
CEAD	00	14	12	01	00	00	<b>27</b>
CEAVI	00	27	09	00	00	00	<b>36</b>
CEO	00	09	49	01	00	00	<b>59</b>
CEPLAN	00	23	10	01	00	00	<b>34</b>
CERES	01	13	16	01	00	01	<b>32</b>
CESFI	00	09	11	02	00	00	<b>22</b>
REITORIA	00	05	05	03	00	02	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>187</b>	<b>386</b>	<b>164</b>	<b>17</b>	<b>53</b>	<b>814</b>
<b>Percentual</b>	<b>0,9</b>	<b>23</b>	<b>47,4</b>	<b>20,1</b>	<b>2,1</b>	<b>6,5</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CRH-PROAD (2017).

Com previsão no Plano de Cargos e Salários, os professores efetivos podem optar por dedicarem-se integralmente à UDESC, fazendo assim - se preenchidos os requisitos - jus à percepção de uma Gratificação de Dedicação Integral, cujo percentual (atualmente de 13% sobre o vencimento) é definido pelo Conselho Universitário. Atualmente, 81,30% do quadro de professores efetivos percebem a Gratificação.

O Quadro a seguir apresenta o quantitativo de professores com e sem Dedicação Integral no ano de 2017.

Quadro 82 – Distribuição do quantitativo de Professores Universitários com e sem Dedicação Integral na UDESC, 2017

2016		
Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI
CCT	152	34
CAV	103	10
CEART	78	09
FAED	56	09
CEFID	53	16
ESAG	50	19
CEO	42	17
CEPLAN	32	02
CEAVI	23	13
REITORIA	15	00
CEAD	24	03
CERES	24	08
CESFI	10	12
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>152</b>

Fonte: CRH-PROAD (2017).

### 6.1.2 Técnicos Universitários

A categoria de técnico está representada pelos Técnicos Universitários de Desenvolvimento, de Suporte, de Execução, de Serviços e pelos Advogados Fundacionais, que estão distribuídos por todos os *Campi* e na Reitoria.

Quadro 83 – Quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2012-2017

Quantitativo de Técnicos Universitários, por Cargo, 2012-2017						
Cargo	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Téc. Univ. Desenvolvimento	234	243	250	242	246	255
Téc. Univ. Suporte	294	278	272	267	257	242
Téc. Univ. Execução	195	207	226	222	214	205
Téc. Univ. Serviço	50	49	43	40	35	33
Adv. Fundacional	8	10	9	8	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>781</b>	<b>787</b>	<b>800</b>	<b>779</b>	<b>760</b>	<b>743</b>

Fonte: CRH-PROAD (2017).

### 6.1.3 Concursos e Processos Seletivos

No âmbito da contratação de caráter temporário, foram 7 processos seletivos, distribuídos ao longo do ano, contemplando vagas para todos os Centros de Ensino.

Para professores efetivos foi realizado um concurso público.

#### 6.1.3.1 Concursos e Processos Seletivos para Contratação de Docentes

Com relação aos professores substitutos, foram ofertadas 140 vagas, distribuídas nos Centros de Ensino da UDESC.

Quanto aos docentes efetivos, no concurso público realizado foram ofertadas 38 vagas, distribuídas nos *Campi* da UDESC.

#### 6.1.3.2 Concurso para Contratação de Técnicos Universitários

Não houve realização de concurso público para técnicos universitários em 2017.

#### 6.1.4 Capacitação de Servidores

A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, (CDH), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) da UDESC, tem como responsabilidade o estabelecimento, a execução e a avaliação das ações administrativas e das políticas de gestão e desenvolvimento humano que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais.

O principal objetivo de atuação da CDH é manter as pessoas motivadas e comprometidas com as estratégias e metas da UDESC. Seu maior propósito é o de estimular a identificar, criar e manter excelentes ambientes de trabalho por meio do desenvolvimento da cultura de alta confiança.

Neste intuito, a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano trabalha com ações divididas em quatro frentes: desenvolvimento, qualificação/capacitação, qualidade de vida no trabalho e movimentação-ambientação, trabalhando na entrada de novos servidores, na manutenção enquanto servidor da UDESC ativo e no preparo para a sua saída, seja para a inatividade ou não.

##### 6.1.4.1 Ações de Desenvolvimento

No campo do desenvolvimento Profissional, a UDESC focou, durante 2017, em eventos e cursos técnicos e comportamentais que proporcionaram a valorização, atualização e aperfeiçoamento dos servidores, além de estimular hábitos de vida saudável, s integração e bem-estar pessoal dos servidores.

Destaca-se a consolidação e ampliação do programa de *Coaching* da universidade e a formação de nove multiplicadoras do Programa com o objetivo de atender os servidores de todos os centros da instituição a partir de 2018.

O processo de *Coaching*, que já atendeu desde sua criação cerca de 200 participantes dentre professores, técnicos, alunos e egressos da instituição, trabalha no desenvolvimento de diversas áreas de cunho pessoal e profissional e foi convidado pela Associação Brasileira de

Recursos Humanos para que apresentasse seu case na 27º edição do CONCARH – Congresso Catarinense de Recursos Humanos.

Outro grande destaque é para o Programa de Preparação para Aposentadoria – POpA. A aposentadoria, em geral, vem junto com diversos conflitos. Muitas vezes, é confundida com o envelhecimento e com a inatividade e isto amedronta as pessoas. Desmistificar esse significado é muito importante para que a pessoa acolha essa nova fase com mais naturalidade. Para tanto, foi implantado em 2017 o Programa de Orientação para Aposentadoria – POpA, que oferece aos servidores em período de pré-aposentadoria momentos de reflexão sobre esse novo momento da vida.

Em 2017 foram atendidos 13 servidores entre Professores e Técnicos Universitários, do *Campus I*. Tivemos uma palestra inaugural com o tema Aposentadoria 360º e mais 8 módulos com encontros semanais. Os temas ministrados foram Autoconhecimento, Qualidade de Vida e Bem Estar, Saúde Mental, Relações Humanas e Vida Afetiva, Finanças Pessoais, Investimentos e Direitos e Deveres, Planejamento de Vida, Empreendedorismo e Voluntariado. Foram 42 horas de atividades e entre elas tivemos o depoimento de sete aposentados que falaram sobre sua experiência frente a essa etapa de suas vidas.

Já os treinamentos com foco nos servidores Técnicos Universitários, são realizados conforme a demanda e buscando desenvolver os servidores como indivíduos e profissionais, neste sentido foram realizados cursos de Redação Oficial, Finanças Pessoais, Retenções Tributárias, Media Training, Fiscalização e Gestão de Contratos Administrativos, Comunicação Empática, Design Thinking, Formação de Pregoeiros pelo sistema da SEA, Planejamento Gráfico entre outros. A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH) estimula a participação dos servidores nos cursos disponibilizados pela Diretoria da Escola de Administração Pública (DEAP), como uma estratégia para manter os servidores da área meio atualizados, utilizando a estrutura existente e sem custos para a Instituição.

O quadro a seguir apresenta ações e valores investidos em Capacitações e Atividades de Desenvolvimento na UDESC, em 2017:

Quadro 84 – Atividades e os valores investidos em Desenvolvimento na UDESC, em 2017

Atividade	Mês	Investimento	Número de servidores atendidos
Curso de Gerenciamento de Veículos e Equipamentos	fevereiro	0,00	18
Curso Formação de Pregoeiros - Sistema LIC e e-LIC	fevereiro	0,00	40
Palestra Seja Feliz e Floresça em Lages	fevereiro	0,00	57
Palestra Cuidar das Relações Humanas, Cuidar da Vida em Chapecó	fevereiro	0,00	23
Retenções e Declarações nos Órgãos Públicos	março	10.500,00	30

Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico - SGPE	março	0,00	85
Programa de <i>Coaching</i> para Servidores	1 turma por semestre	0,00	30
Curso Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	maio	3.500,00	29
Palestra Escola de Pais	maio	0,00	
Ambientação de Novos Servidores	maio	0,00	20
Curso de Finanças Pessoais para Servidores em Florianópolis e transmissão via vc.udesc.br	8 encontros em maio	1.400,00	44
Turmas de Multiplicadores do Programa de <i>Coaching</i> da UDESC – Projetos Pilotos	2017.2	0,00	43
Palestra DNA da Felicidade	julho	0,00	22
Palestra "Poderes da Meditação"	julho	0,00	20
<i>Design Thinking</i> para Inovação	julho	0,00	25
Curso de Planejamento Visual para Apresentações	agosto	0,00	35
Redação Oficial para Servidores	agosto	3.660,00	34
Palestras - Setembro Amarelo	setembro	0,00	30
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	setembro	9.408,00	30
Palestra "Escolhas Alimentares Saudáveis" - Semana do Servidor	outubro	500,00	14
Curso Comunicação Empática	outubro	8.700,00	28
Palestra "Ética e Convivência no Ambiente de Trabalho" em Joinville - Semana do Servidor	outubro	0,00	18
Workshop "Organizando casa, coisas e vidas" em Florianópolis e Lages - Semana do Servidor	outubro	0,00	42
Curso de <i>Media Trainning</i>	novembro	6.000,00	34
Treinamento Office 365	novembro	0,00	21
Programa de preparação para Aposentadoria – POpA	2017.2	4.100,00	13

**Fonte:** CDH/PROAD (2017).

#### 6.1.4.2 Ações de Capacitação

Foram analisados ao longo do ano de 2017 35 (trinta e cinco) processos referentes à solicitação de início ou prorrogação de afastamentos para Capacitação e também de pedidos de inclusão nos Planos de Capacitação de Técnicos e Plano de Capacitação Docente vigentes.

No semestre 2017.2 a UDESC conta com 44 (quarenta e quatro) docentes afastados. A previsão de retorno dos mesmos pode ser verificada nas tabelas abaixo, que também apresentam seus centros de origem e departamentos:

Quadro 85 – Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino da UDESC

UDESC Lages			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Agronomia	Germano Güttsler	28/02/2018	Afastamento Inicial
Engenharia Ambiental	Leonardo Josoé Biffi	31/07/2019	Afastamento Inicial
UDESC Joinville			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Ciências da Computação	Ricardo Ferreira Martins	28/02/2018	Afastamento Inicial
	Adriano Fiorese	28/02/2018	Afastamento Inicial
Engenharia Elétrica	Gilmário Barbosa dos Santos	31/07/2018	Afastamento Inicial
	Ana Teruko Yokomizo Watanabe	28/02/2018	Prorrogação
	Fabricio Noveletto	28/02/2018	Prorrogação
	Antonio Heronaldo de Souza	14/12/2018	Afastamento Inicial
Engenharia Mecânica	Pedro Bertemes Filho	22/12/2017	Afastamento Inicial
	Julio Miranda Pureza	31/01/2018	Afastamento Inicial
	Learcino dos Santos Luiz	31/01/2018	Afastamento Inicial
Matemática	Viviane Maria Beuter	31/01/2018	Afastamento Inicial
Química	Fabiola Correa Val	31/07/2018	Afastamento Inicial
UDESC Planalto Norte			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Sistemas de Informação	Alexandre Veloso de Matos	31/07/2018	Afastamento Inicial
	Oscar Khoiti Ueno	03/02/2019	Afastamento Inicial
Tecnologia Industrial	Fernanda Perazzolo Disconzi	21/02/2019	Afastamento Inicial
	Debora Barni de Campos	28/02/2019	Afastamento Inicial
	Iramar Baptista do Nascimento	04/02/2019	Afastamento Inicial

UDESC Oeste			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Engenharia de Alimento	Marcia Bär Schuster Luciola Bagatini	31/01/2018 29/02/2020	Prorrogação Afastamento Inicial
UDESC Laguna			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Arquitetura e Urbanismo	Danielle Rocha Benicio	31/07/2018	Prorrogação
UDESC Ibirama			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Ciências Contábeis	Vanderlei dos Santos	31/01/2018	Afastamento Inicial
	Marilei Kroetz	31/08/2018	Afastamento Inicial
	Valkyrie Vieira Fabre	31/07/2020	Afastamento Inicial
Engenharia Sanitária	Thiane Pereira Ponzetta Coliboni	31/01/2019	Afastamento Inicial
	Rogério Simões	20/09/2018	Afastamento Inicial
	Fernando dos Santos	31/01/2018	Afastamento Inicial
	Pablo Schoeffel	02/08/2018	Afastamento Inicial
	Oswaldo Andre Furlaneto Rodrigues	09/06/2018	Prorrogação
UDESC CEART			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Moda	Luciana Dornbusch Lopes	10/03/2018	Prorrogação
	Mara Rubia Santanna	31/10/2017	Afastamento Inicial
Música	Luiz Carlos Mantovani Junior	31/08/2018	Afastamento Inicial
UDESC CEAD			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Pedagogia a Distância	Geisa Letícia Kempfer Bock	31/07/2018	Afastamento Inicial
	Solange Cristina da Silva	28/02/2019	Afastamento Inicial
	Lidnei Ventura	16/03/2018	Afastamento Inicial
UDESC CEFID			
Departamento	Docente Afastado	Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Educação Física	Mario Cesar Nascimento	31/01/2018	Afastamento Inicial
Fisioterapia	Elisabete Maria de Oliveira	20/12/2019	Afastamento Inicial

UDESC FAED				
Departamento	Docente Afastado		Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Ciências Humanas	Glaucia de Oliveira Assis		31/08/2018	Afastamento Inicial
História	Marcia Ramos de Oliveira		31/12/2017	Afastamento Inicial
	Rogerio Rosa Rodrigues		28/02/2018	Afastamento Inicial

UDESC ESAG				
Departamento	Docente Afastado		Retorno Previsto	Afastamento Inicial ou prorrogação?
Administração Empresarial	Omar Abdel Muhdi Said Omar		28/02/2019	Afastamento Inicial
	Giselle Meira Kersten		01/02/2019	Afastamento Inicial
Administração Pública	Rodrigo Bousfield		28/02/2018	Afastamento Inicial

Fonte: CDH/PROAD (2017).

Quadro 86 – Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino.

CAV	D	M	E	G	IQCD	CEAVI	D	M	E	G	IQCD
2007/1	64	22	8	1	4,24	2007/1	0	0	0	0	0,00
2009/1	80	9	5	0	4,65	2009/1	3	6	1	0	3,50
2011/1	86	12	3	1	4,64	2011/1	2	22	2	0	3,08
2013/1	97	13	2	0	4,71	2013/1	4	26	0	0	3,27
2015/1	99	13	1	0	4,74	2015/1	6	27	0	0	3,36
2017/2	106	6	3	0	4,82	2017/2	9	27	0	0	3,50
CEAD	D	M	E	G	IQCD	CESFI	D	M	E	G	IQCD
2007/1	1	3	0	0	3,50	2007/1	0	0	0	0	0
2009/1	6	0	1	0	4,57	2009/1	0	0	0	0	0
2011/1	9	8	1	0	3,94	2011/1	0	0	0	0	0
2013/1	8	11	1	0	3,75	2013/1	7	1	0	0	4,75
2015/1	10	15	0	0	3,80	2015/1	10	3	0	0	4,54
2017/2	13	16	0	0	3,90	2017/2	13	9	0	0	4,18
CCT	D	M	E	G	IQCD	CEFID	D	M	E	G	IQCD
2007/1	68	77	18	0	3,72	2007/1	21	25	13	0	3,49
2009/1	106	54	10	0	4,19	2009/1	37	19	6	0	4,10
2011/1	109	54	10	1	4,18	2011/1	37	19	7	0	4,06
2013/1	132	59	9	1	4,26	2013/1	43	20	7	0	4,13
2015/1	131	49	7	0	4,36	2015/1	49	15	7	0	4,28
2017/2	139	40	10	0	4,42	2017/2	56	12	5	0	4,47
CEART	D	M	E	G	IQCD	ESAG	D	M	E	G	IQCD
2007/1	38	42	9	1	3,72	2007/1	21	30	3	2	3,63
2009/1	57	27	8	1	4,12	2009/1	37	24	0	2	4,11
2011/1	57	31	8	1	4,07	2011/1	39	30	0	0	4,13
2013/1	72	22	7	0	4,36	2013/1	46	26	0	0	4,28
2015/1	76	18	3	0	4,54	2015/1	48	23	1	0	4,32
2017/2	71	15	3	0	4,56	2017/2	56	14	1	0	4,56

CEO	D	M	E	G	IQCD	CEPLAN	D	M	E	G	IQCD
2007/1	7	16	0	0	3,61	2007/1	5	8	3	0	3,44
2009/1	16	12	0	0	4,14	2009/1	11	13	1	0	3,84
2011/1	16	25	0	0	3,78	2011/1	11	21	1	0	3,64
2013/1	30	24	0	0	4,11	2013/1	6	29	0	0	3,34
2015/1	37	18	0	0	4,35	2015/1	9	26	0	0	3,51
2017/2	48	11	0	0	4,63	2017/2	11	23	0	0	3,65
FAED	D	M	E	G	IQCD	CERES	D	M	E	G	IQCD
2007/1	39	28	5	0	4,01	2007/1	0	0	0	0	0,00
2009/1	47	17	4	0	4,32	2009/1	0	0	2	0	2,00
2011/1	57	18	4	0	4,39	2011/1	3	9	2	0	3,29
2013/1	69	10	3	0	4,65	2013/1	9	19	2	0	3,53
2015/1	64	7	2	0	4,73	2015/1	16	17	2	0	3,86
2017/2	62	7	1	0	4,76	2017/2	18	13	1	0	4,09
UDESC	D	M	E	G	IQCD						
2007/1	264	251	59	4	3,80						
2009/1	400	181	38	3	4,22						
2011/1	426	249	38	3	4,13						
2013/1	523	260	31	1	4,24						
2015/1	555	231	23	0	4,34						
2017/2	602	193	24	0	4,44						

D = Doutores; M = Mestres; E = Especialistas; G = Graduados

Fonte: CDH/PROAD (2017).

No semestre 2017.2 a Udesc conta com 9 (nove) técnicos Universitários afastados para capacitação. A previsão de retorno dos mesmos pode ser verificada nas tabelas abaixo, que também apresentam seus centros de origem:

Quadro 87 – Afastamentos para capacitação de servidores técnicos

Centro de Iotação	Nome do Técnico	Tipo de Capacitação	Data de Término	Afastamento inicial ou prorrogação
CEART	Andréa Ouriques Santos	Mestrado	19/06/2018	Inicial
Reitoria/ Proad	Camila Almeida de Luca	Mestrado	01/04/2018	Inicial
Reitoria/CIPI	Carla Regina Magagnin Roczanski	Doutorado	10/04/2019	Inicial
CEFID	Carlito Alexandre da Costa Junior	Mestrado	09/02/2018	Prorrogação
CEFID	Juliano Tibola	Doutorado	31/05/2018	Prorrogação
CEAD	Maria Helena Tomaz	Doutorado	19/01/2019	Inicial
CEAD	Pablo Procopio Martins	Mestrado	28/02/2018	Inicial

Reitoria/PROEX	Salete Teresinha Pompermaier	Mestrado - Parcial 20h	31/07/2018	Inicial
CEFID	Tânia Brusque Crocetta	Doutorado	31/05/2018	Prorrogação

**Fonte:** CDH/PROAD (2017).

#### 6.1.4.3 Ações de Movimentação e Ambientação

Em 2017 realizou-se um encontro de novos servidores com a participação de 20 (vinte) novos técnicos que tomaram posse entre junho de 2016 e maio de 2017 nesta Universidade. Ainda, com o Formulário de Intenção de Movimentação funcionando, tivemos mais de 20 movimentações internas de servidores técnicos sendo realizadas.

Ainda em 2017 foi realizado um estudo para realizar a transição, na LC 345/2006, de 65 vagas de Técnico Universitário de Serviço e 4 de Técnico Universitário de Execução para a criação de 50 vagas de Técnico Universitário de Suporte. Deste modo viabilizar a realização de concurso público para Técnico Universitário de Suporte no ano de 2018. Tanto a transposição das vagas quanto o concurso público foram autorizados pelos conselhos da universidade ainda em 2017.

#### 6.1.4.4 Ações de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho

Em abril foram realizadas as vacinas de prevenção à gripe em todos os centros de ensino da UDESC e reitoria.

Com o tema “Cuidando da mente e do corpo”, a UDESC realizou durante os dias 20, 21 e 22 de junho, atividades gratuitas sobre qualidade de vida para servidores, na terceira edição do

evento “Saúde e Bem-estar na UDESC”. As ações ocorreram em tendas montadas no estacionamento do Campus I, no Bairro Itacorubi, e na UDESC Cefid em Florianópolis, assim como na UDESC Joinville, UDESC Oeste e UDESC Lages. Foram oferecidos Auriculoterapia, oficina de meditação e plantas medicinais, teste de HIV, workshop com óleos essenciais e florais de Bach, além de palestras sobre saúde e felicidade.

Também em no ano de 2017 a campanha “Um lenço por um laço” arrecadou 2.855 (dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco) itens entre lenços de cabeça (algodão), fraldas geriátricas, escova e pasta dental, sabonete e hidratante corporal, a Sala de Enfermagem da Udesc [em frente à Central da Fesq], em Florianópolis dos 15h às 19h. Servidores da centrais que não estão localizadas no bairro Itacorubi podem entregar as doações neste ponto ce colarca.



Outra importante ação foi a conquista, fruto da descentralização na formalização e emissão de laudos de insalubridade junto à Gerência de Saúde Ocupacional - GESAO – da Secretaria de Estado de Administração, foi a homologação e publicação dos laudos de insalubridade da UDESC CEART e UDESC CAV.

Também em 2017 tivemos a renovação das CIPAS - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Com a resolução 001/2017 CONSAD aprovada, os editais foram lançados e em maio de 2017 tivemos a capacitação para todos os integrantes dessa comissão. Graças a esta ação, hoje, cada centro de ensino da UDESC possui a sua CIPA instituída.

## 6.2 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A contabilidade pública enfrenta atualmente mudanças significativas, especialmente após as alterações legais ocorridas nas últimas décadas, bem como devido ao fato de a maior parte da sociedade vivenciar contínuas alterações tecnológicas. Desta forma, pode-se ter a expectativa de que as mudanças serão constantes nas mais diversas áreas de atuação, inclusive na área contábil.

Neste cenário, a equipe da Coordenadoria de Contabilidade (CCON) vinculada a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) entende que além de se cumprir a legislação vigente, há o desafio de se buscar novas formas de se apresentar os dados e informações contábeis. Há a obrigatoriedade do cumprimento da legislação vigente, bem como existe a relevância do atendimento das necessidades de informações de vários tipos de usuários.

A sociedade (enquanto usuário externo) pode por exemplo, buscar saber a forma como os recursos são aplicados, uma vez que esta Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é mantida pela mesma. Da mesma forma, existe a importância do atendimento de informações contábeis aos usuários internos, especialmente aos gestores, os quais se utilizam destas para planejamento, controle e apoio do processo decisório.

Para a equipe desta CCON o aprimoramento do conhecimento e compreensão da forma como os registros ocorrem, o cuidado na execução destes, a construção e/ou reconstrução da forma de apresentação (relatórios e gráficos), a continuidade e a periodicidade das informações, são assuntos de extrema relevância e, portanto, uma busca contínua de toda a equipe.

Neste contexto, são elaborados e disponibilizados mensalmente em endereço eletrônico, os Relatórios Contábeis (RC) com dados do período, a partir dos quais almeja-se auxiliar no entendimento da execução orçamentária, financeira e patrimonial desta UDESC, bem como contribuir para a transparência desta.

Ao final do exercício são elaborados pelo Contador da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina (SEF) os Demonstrativos Contábeis (DC), bem como o Parecer do Contador e as Notas Explicativas do período, os quais são emitidos/elaborados com base nas orientações recebidas da Gerência de Estudos e Normatização Contábil (GENOC) da SEF, objetivando o cumprimento das exigências legais.

Todos os dados e informações utilizadas para geração e/ou emissão dos RC e DC são extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), o qual é o sistema utilizado para gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Estado de Santa Catarina.

Tomando-se por base o exposto, o presente documento foi elaborado com o objetivo de apresentar os principais RC construídos e mantidos pela equipe da CCON, bem como disponibilizar anexo os DC desta UDESC do exercício de 2017.

#### 6.2.1 Relatórios contábeis e demais informações relevantes

São apresentados neste capítulo e itens seguintes, os RC elaborados e mantidos pela equipe desta CCON, bem como são efetuados comentários aos mesmos. São encaminhadas no item denominado ANEXOS deste documento, as cópias dos DC oficiais da UDESC com respectivas Notas Explicativas, bem como a cópia do Relatório/Parecer do Contador Responsável pela Conformidade Contábil da Unidade, o qual foi determinado pela Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina N.TC-0020/2015 referentes ao ano de 2016, são encaminhadas no item denominado anexos deste documento.

Os DC foram elaborados conforme orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 6<sup>a</sup> edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 700, de 10 de dezembro de 2014, o qual observa os dispositivos legais que regulam o assunto, bem como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, considerando-se ainda, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Os principais RC aqui apresentados e comentados, encontram-se atualizados e disponibilizados no endereço eletrônico <http://www.udesc.br/prestandocontas/demonstrativoscontabeis>. Acerca dos DC (item de anexos), estes serão disponibilizados após a aprovação no respectivos Conselho Universitário e Conselho Curador.

A seguir, apresenta-se o item referente ao Relatório das Receitas.

##### 6.2.1.1 Relatório das Receitas

Será exposto neste item o RC nº 01 denominado Relatório da Receita Prevista em comparação com a Receita Realizada no exercício de 2017:

Quadro 88 – RC nº 01 - Relatório da Receita Orçada X Receita Realizada

**RC nº 01: Relatório da Receita Prevista X Receita Realizada do Exercício 2017**

Recursos	Prevista (a)	Realizada (b)	(b-a)	% ( b/a)	Em R\$
<b>Receitas Próprias</b>	<b>5.488.374</b>	<b>5.430.389</b>	<b>-57.985</b>	<b>-1%</b>	
Receita Patrimonial (Alugueis, Valores Mobiliários)	1.534.346	1.342.753	-191.593	-12%	
Receita de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	3.899.237	3.772.843	-126.394	-3%	
Outras Receitas Correntes (Multas e Juros, Restituições, Rec. Diversas)	54.791	314.794	260.003	475%	
<b>Transferências Correntes</b>	<b>7.799.175</b>	<b>2.683.425</b>	<b>-5.115.750</b>	<b>-66%</b>	
Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	7.799.175	2.683.425	-5.115.750	-66%	
<b>Transferência Financeira Recebida</b>	<b>384.755.802</b>	<b>385.842.080</b>	<b>1.086.278</b>	<b>0%</b>	
Cota Recebida - Devoluções	0	339.586	339.586		
Cota Recebida - Participação na Receita Líquida Disponível (RLD)	368.022.000	368.684.138	662.138	0%	
Cota Recebida - Fundo de Desenvolvimento Social	8.964.000	4.182.058	-4.781.942	-53%	
Cota Recebida - Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte (SEITEC)	2.913.300	2.625.971	-287.329	-10%	
Cota Recebida - Participação na Receita Líquida Disponível (RLD) - Repasse Lei nº 17.053/16	0	2.477.550	2.477.550		
Cota Recebida - Indenizações e Restituições	0	940	940		
Cota Recebida - Fundo Pró-Emprego	0	1.166.092	1.166.092		
Repasso e Sub-repasso - Fundo Estadual da Saúde (Descentralização)	0	399.702	399.702		
Transferência das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	0	4.300	4.300		
Transferência das Instituições Privadas com Fins Lucrativos	4.856.502	5.961.743	1.105.241	23%	
<b>Total das Receitas</b>	<b>398.043.351</b>	<b>393.955.894</b>	<b>-4.087.457</b>	<b>-1%</b>	

Notas Explicativas:

(b-a) = Demonstra a diferença de valores da receita realizada comparativamente com a receita prevista na LOA.

% (b/a) = Demonstra o percentual de execução das receitas em relação ao previsto na LOA.

**Fonte:** CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Pode-se comentar que o relatório apresentado demonstra um comparativo entre a receita estimada na Lei nº 17.063, de 21 de dezembro de 2016, também chamada de Lei Orçamentária Anual (LOA) e a receita realizada no exercício de 2017.

Tomando-se por base os números apresentados, verifica-se que dentre as receitas previstas na LOA, cujo valor totaliza de R\$398.043.351 (milhões), destas, foram realizadas efetivamente R\$389.567.723 (milhões). Desta forma, para estas receitas, houve uma redução de R\$8.475.628 (milhões) que haviam sido previstos inicialmente para o orçamento da UDESC e que não foram de fato arrecadados no exercício de 2017, representando uma redução de aproximadamente 2% destas receitas previstas.

Pode-se observar também a ocorrência de algumas receitas, num total de R\$4.388.170,00 (milhões) que não estavam previstas na LOA, como por exemplo a Cota Recebida – Fundo Pró-Emprego. O total destas receitas, representam aumento de aproximadamente 1% em relação ao total de receitas previstas na LOA.

As principais receitas cuja arrecadação foi inferior ao previsto na LOA são as relativas a convênios recebidos da União, dos Municípios e das instituições privadas, cujo valor arrecadado foi 66% inferior ao previsto na LOA, bem como o Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social, no qual a arrecadação foi 53% inferior ao previsto na LOA.

Da mesma forma, as seguintes receitas também apresentaram arrecadação inferior ao previsto na LOA: Receita Patrimonial (Aluguéis, Valores Mobiliários), Receita de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias), Repasse Recebido do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte.

Dentre as receitas relacionados no relatório e que já possuía previsão na LOA, cita-se como situação onde a arrecadação foi superior ao valor previsto, as Outras Receitas Correntes (Multas e Juros, Restituições e Receitas Diversas), com percentual de arrecadação de 475% superior ao previsto, assim como o as Transferências das Instituições Privadas com Fins Lucrativos (Repasse Recebido do Fundo de Apoio à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior), cujo percentual arrecadado é 23% superior se comparado ao previsto.

Em relação ao repasse do Tesouro do Estado (Cota Recebida – Participação na Receita Líquida Disponível (RLD), destaca-se que a arrecadação foi de R\$662.138 (mil) a maior que o valor previsto inicialmente pela LOA. Sendo oportuno mencionar, a Cota Recebida – Participação na Receita Líquida Disponível (RLD) – Repasse Lei nº17.053/16 no valor total de R\$ 2.477.550 (milhões), a qual começou a ser transferida para a UDESC neste ano de 2017.

Faz-se útil mencionar, que o repasse do Tesouro do Estado, o qual calcula-se sobre o valor da Receita Líquida Disponível de Impostos do Estado, é a principal fonte de recursos para manutenção das atividades da UDESC e, considerando-se o total de ambas as receitas mencionadas no parágrafo anterior, estas representam 94,21% do total das receitas ocorridas no exercício de 2017.

A seguir apresenta-se o RC de nº 02, o qual, trata do detalhamento da Receita Realizada.

Quadro 89 – RC nº 02 – Relatório Detalhado da Receita Realizada (2016 – 2017)

RC nº 02: Relatório Detalhado da Receita Realizada (2016 - 2017)

Especificação	2017	% Total	2016	% Total	Variação % (2017/2016)	Em R\$
<b>Receitas Próprias</b>	<b>5.430.389</b>	<b>1,38%</b>	<b>5.555.199</b>	<b>1,56%</b>	<b>-2%</b>	
Aluguéis de Imóveis (Lanchonetes/Restaurantes/Salas)	652.365	0,17%	427.279	0,12%	53%	
Serviços de: Consultoria, Estudos e Pesquisas e Análise de Solos	764.548	0,19%	797.884	0,22%	-4%	
Restituições (Multas e Juros Previstos em Contratos e Faturas)	292.799	0,07%	172.329	0,05%	70%	
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	21.995	0,01%	65.298	0,02%	-66%	
Remuneração Depósitos Bancários	690.388	0,18%	1.258.326	0,35%	-45%	
Serviços Educacionais (Taxas e Emolumentos)	834.264	0,21%	730.284	0,20%	14%	
Serviços de Inscrição no Vestibular	1.915.690	0,49%	1.938.854	0,54%	-1%	
Serviços de Radiodifusão	63.770	0,02%	71.481	0,02%	-11%	
Tarifa de Inscrição em Concursos Públicos	194.570	0,05%	93.466	0,03%	108%	
<b>Transferências Correntes (convênios)</b>	<b>2.683.425</b>	<b>0,68%</b>	<b>3.240.611</b>	<b>0,91%</b>	<b>-17%</b>	
Convênios firmados com União e Municípios	2.683.425	0,68%	3.240.611	0,91%	-17%	
<b>Transferência Financeira Recebida</b>	<b>385.842.080</b>	<b>97,94%</b>	<b>347.463.355</b>	<b>97,53%</b>	<b>11%</b>	
Cota Recebida - Participação na Receita Líquida Disponível (RLD)	368.684.138	93,59%	334.790.098	93,97%	10%	
Cota Recebida - Fundo de Desenvolvimento Social	4.182.058	1,06%	3.974.011	1,12%	5%	
Cota Recebida - Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte (SEITEC)	2.625.971	0,67%	2.940.122	0,83%	-11%	
Transferência das Instituições Privadas com Fins Lucrativos	5.961.743	1,51%	5.136.271	1,44%	16%	
Repasso e Sub-repasso - Fundo Estadual da Saúde (Descentralização)	399.702	0,10%	622.853	0,17%	-36%	
Cota Recebida - Devoluções	339.586	0,09%	0	0,00%	-	
Cota Recebida - Participação na Receita Líquida Disponível (RLD) - Repasse Lei nº 17.053/16	2.477.550	0,63%	0	0,00%	-	
Cota Recebida - Indenizações e Restituições	940	0,00%	0	0,00%	-	
Cota Recebida - Fundo Pró-Emprego	1.166.092	0,30%	0	0,00%	-	
Transferência das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	4.300	0,00%	0	0,00%	-	
<b>Total das Receitas</b>	<b>393.955.894</b>	<b>100,00%</b>	<b>356.259.165</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Faz-se útil informar que a coluna denominada de “Variação % (2017/2016)” propõe a identificação da variação percentual ocorrida no ano de 2017 comparativamente ao ano de 2016.

Com base nas informações apresentadas no relatório detalhado das receitas do período de 2017 e 2016, verifica-se um acréscimo de 11% no valor total das receitas do ano de 2017, comparativamente ao ano anterior, representando um aumento de R\$ 37,7 milhões destas.

No caso do grupo de **Receitas Próprias**, identifica-se queda de arrecadação de 2% em relação ao exercício de 2016, sendo que neste grupo, as receitas que apresentaram maior variação em termos percentuais foram as de Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores (-) 66%, as de Remuneração de Depósitos Bancários (-) 45% e as de Serviços de Radiodifusão (-) 11%.

Por sua vez, há receitas próprias que apresentaram aumento, em termos percentuais, em relação ao ano anterior, quais sejam: Tarifa de Inscrição em Concurso Público = 108%, Restituições - Multas e Juros Previstos em Contratos e Faturas = 70% e Aluguéis de Imóveis - Lanchonetes/Restaurantes/Salas = 53%.

Em termos quantitativos, as receitas que obtiveram maior variação no grupo de receitas próprias foram: Remuneração de Depósitos Bancários (-) R\$567 mil, Aluguéis de Imóveis - Lanchonetes/Restaurantes/Salas (+) R\$225 mil, Restituições - Multas e Juros Previstos em Contratos e Faturas (+) R\$120 mil, Serviços Educacionais - Taxas e Emolumentos (+) R\$103 mil e Tarifa de Inscrição em Concursos Públicos (+) R\$101 mil.

Em se tratando do grupo das **Transferências Correntes**, representado pelos convênios firmados com a União e Municípios, verifica-se redução 17% de arrecadação no ano de 2017 em relação ao exercício anterior.

Comparando-se os valores constantes em cada um dos grupos de receita, é possível identificar que o único grupo que obteve aumento do valor arrecadado comparando-se os anos de 2017 e 2016 foi o grupo das **Transferências Financeiras Recebidas** = 11%, sendo que no caso do repasse do Tesouro representou um crescimento de aproximadamente R\$36 milhões em relação a 2016, considerando-se os valores recebidos referentes a Cota Recebida – Participação na Receita Líquida Disponível (RLD) – Repasse Lei nº17.053/16 no valor total de R\$ 2.477.550 (milhões), a qual como já mencionado anteriormente, começou a ser transferida para a UDESC em 2017.

Identifica-se ainda, um crescimento na arrecadação em relação ao ano anterior de 16% referente as Transferências das Instituições Privadas com Fins Lucrativos (Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior) e 5% do Fundo de Desenvolvimento Social.

No que tange às transferências que apresentaram redução do valor arrecadado em 2017 comparativamente a 2016, destaca-se o Fundo Estadual de Saúde com redução de (-) 36% e o Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte (SEITEC) cuja redução corresponde a (-) 11%.

Oportuno ressaltar a identificação de transferências identificadas no exercício de 2017, como por exemplo a Cota Recebida - Fundo Pró-Emprego, cuja ocorrência não havia sido observada no exercício de 2016.

No item a seguir, estão apresentados o relatório resumido da evolução das receitas e respectivos gráficos destas.

#### 6.2.1.2 Relatório Resumido e Gráficos da Evolução das Receitas Arrecadadas

A seguir é apresentado o RC nº 03 denominado Relatório Resumido da Evolução das Receitas Arrecadadas dos anos de 2013 a 2017:

Quadro 90 – RC nº 03 - Relatório resumido da Evolução das Receitas Arrecadadas (2013 – 2017)

### RC nº 03: Relatório Resumido da Evolução das Receitas Arrecadadas (2013 - 2017)

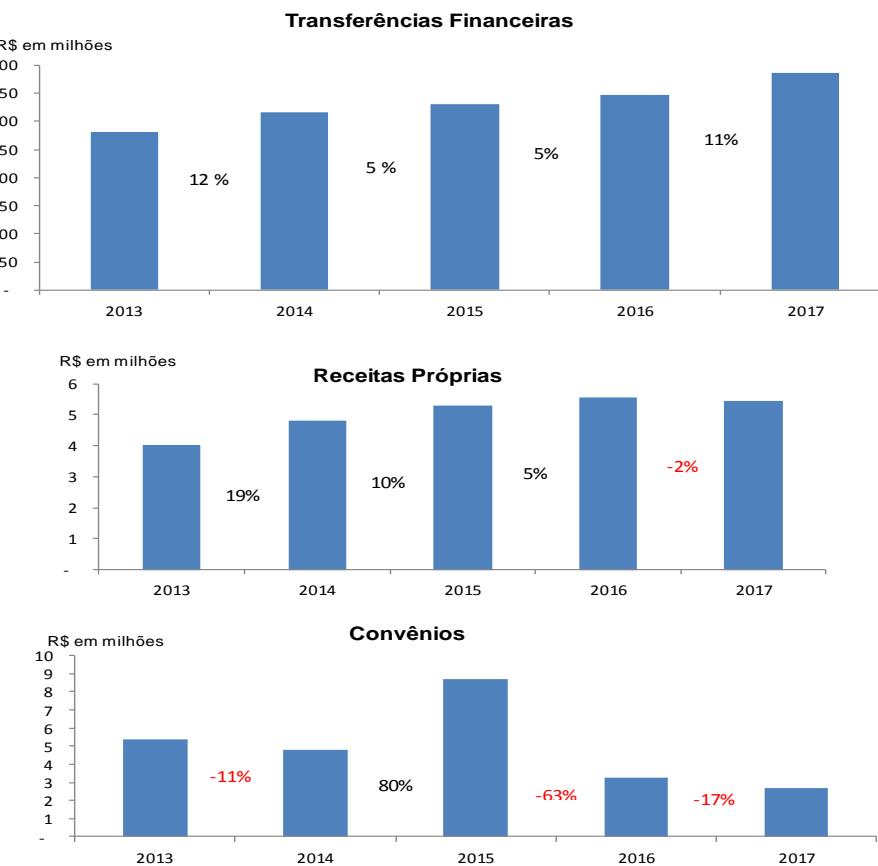
Receitas	2013	2014	2015	2016	2017	Em R\$
<b>Transferências Financeiras</b>	281.078.648	315.575.168	331.102.357	347.463.355	385.842.080	
<b>Receitas Próprias</b>	4.037.052	4.804.544	5.280.705	5.555.199	5.430.389	
<b>Convênios</b>	5.382.622	4.806.183	8.668.374	3.240.611	2.683.425	
<b>Total</b>	290.498.323	325.185.895	345.051.436	356.259.165	393.955.894	

Fonte: CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Objetivando contribuir com o entendimento do RC nº03, a seguir expõe-se três gráficos construídos a partir da evolução das receitas do período em questão.

Gráfico 14 – Evolução das Receitas (2013 – 2017) – Transferências Financeiras



Fonte: relatório elaborado pela equipe da Coordenadoria de Contabilidade

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Estes gráficos demonstram a evolução das receitas nos últimos 05 anos, onde pode-se perceber que em se tratando das transferências financeiras, representadas por exemplo pelo repasse do Tesouro e dos Fundos, nestas registra-se uma elevação de aproximadamente 11% em 2017 comparativamente a 2016, 5% de elevação em 2016 em relação a 2015, da mesma forma 5% em 2015 se comparada a 2014, e ainda, 12% em 2014 em relação a 2013.

Com relação as receitas próprias, no período compreendido entre 2013 e 2017, pode-se observar a ocorrência de redução de (-) 2% no ano de 2017 do valor arrecadado em relação ao ano de 2016.

No que se refere a evolução das receitas de convênios, identifica-se que o ano de 2017 houve a redução de aproximadamente (-) 17% em relação ao exercício de 2016.

A seguir, são expostos os relatórios das despesas.

#### 6.2.1.3 Relatório das Despesas

Neste item, expõe-se inicialmente o Relatório Resumido da Despesa Fixada em comparação a Despesa Executada do ano de 2017.

Quadro 91 – RC nº 04 – Relatório Resumido da Despesa Orçada X Despesa Executada (2017)

**RC nº 04: Relatório Resumido da Despesa Fixada X Despesa Executada (2017)**

Grupo de Natureza	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	% (b/a)	Executado (c)	% (c/a)	% (c/b)	Em R\$
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	276.510.000	289.278.313	4,62%	289.019.039	104,52%	99,91%	
<b>Outras Despesas Correntes</b>	80.076.849	87.181.248	8,87%	69.193.532	86,41%	79,37%	
<b>Investimentos</b>	41.456.502	36.571.570	-11,78%	20.853.975	50,30%	57,02%	
<b>Total</b>	398.043.351	413.031.131	3,77%	379.066.546	95,23%	91,78%	

Notas Explicativas:

% (b/a) = Demonstra o percentual de alteração ocorrida no Orçamento (Dotação Atualizada em relação a Dotação Inicial Fixada na LOA).

% (c/a) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento (Dotação Inicial Fixada na LOA).

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado (Dotação Atualizada).

**Fonte:** CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O relatório demonstra um comparativo entre as despesas fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e as despesas executadas no exercício de 2017.

Com base nos dados constantes no relatório, identifica-se primeiramente, a variação de 3,77% da dotação atualizada em relação à dotação inicial, o que representa o montante de R\$ 14,9 milhões.

É importante destacar que deste valor, o maior volume de recursos foi alocado em 2017, para o grupo de pessoal e encargos sociais (+) R\$12,7 milhões, seguido das outras despesas correntes (+) R\$7,1 milhões. Já as despesas de investimento, por sua vez, tiveram a dotação atualizada reduzida em (-) R\$4,8 milhões.

No exercício de 2017, do total de R\$413 milhões de dotação atualizada, foram executados R\$379 milhões, o que representa a execução de 91,78% do total da dotação atualizada.

Em relação ao grupo de pessoal e encargos sociais, destaca-se que a execução destas despesas foi de 104,52% em relação à dotação inicial e 99,91% em relação à dotação atualizada,

representando o único grupo em que o valor das despesas executadas foi superior ao previsto na LOA.

No que se refere às outras despesas correntes, que são as despesas de custeio, identifica-se a execução de 86,41% relativa à dotação inicial, e 79,37% relativa à dotação atualizada durante o exercício de 2017.

Já acerca dos investimentos, verifica-se que a execução em relação à dotação inicial foi de 50,30%, ainda, em relação à dotação atualizada, a execução registrada foi de 57,02%.

Apresenta-se a seguir o Relatório Detalhado das Despesas Executadas do ano de 2017, em seguida são realizados comentários sobre o mesmo.

Quadro 92 – RC nº 05 – Relatório das Despesas Executadas (2016 - 2017)

**RC nº 05: Relatório Detalhado das Despesas Executadas em R\$ (2016 - 2017)**

Grupo de Natureza	2017	2016	Variação % (2017/2016)
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>289.019.039</b>	<b>273.033.847</b>	<b>5,85%</b>
Vencimentos e Vantagens (Servidores Efetivos)	188.336.696	182.997.764	2,92%
Obrigações Patronais - IPREV (Servidores Efetivos)	45.949.992	39.052.929	17,66%
Vencimentos e Salários (Professores Substitutos)	18.843.146	17.091.807	10,25%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Servidores Efetivos)	15.768.129	15.709.984	0,37%
Férias - Abono Constitucional (Servidores Efetivos)	5.095.403	5.048.049	0,94%
Obrigações Patronais - INSS (Professores Substitutos)	4.043.572	3.539.635	14,24%
Obrigações Patronais - IPREV - 13º salário (Servidores Efetivos)	3.775.121	3.512.382	7,48%
Obrigações Patronais - Contribuição p/ PASEP (Serv. Efetivos e	2.426.747	2.324.592	4,39%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos)	1.453.163	1.325.633	9,62%
Despesas de Exercícios Anteriores - Pessoal Civil (Serv. Efetivos)	706.649	586.566	20,47%
Hora-extra, horas de sobreaviso e plantão (Servidores Efetivos)	491.991	392.701	25,28%
Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	417.034	212.638	96,12%
Férias - Abono Constitucional - RGPS	412.912	302.584	36,46%
Obrigações Patronais - INSS - 13º salário (Professores Substitutos)	282.723	256.893	10,05%
Férias - Abono Constitucional (Professores Substitutos)	211.508	228.790	-7,55%
Parcelamento do INSS	120.566	-	-
Parcelamento INSS - Lei Federal n. 11.941/2009	119.725	-	-
Vencimentos e Salários - RGPS	114.911	52.404	119,28%
Provisão Décimo Terceiro Salário - RGPS	114.264	84.039	35,97%
Salário-Maternidade (Servidores Efetivos e Professores Substitutos)	97.207	144.416	-32,69%
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo e Inativo	72.323	3.883	1762,74%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil (Servidores Efetivos)	68.320	64.868	5,32%
Contribuições Previdenciárias - RGPS (Professores Substitutos)	52.033	33.197	56,74%
Despesas de Exercícios Anteriores (Professores Substitutos)	27.415	46.324	-40,82%
Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado (DEA)	17.067	10.512	62,36%
Contribuições Previdenciárias - RGPS - 13 Salário (Prof. Substitutos)	340	-	-
Salário-Família - Ativo Pessoal Civil (Professores Substitutos)	81	118	-31,43%
Outras Despesas Fixas - Pessoal Civil (Servidores Efetivos)	-	2.570	-
Outras Gratificações - RGPS	-	8.570	-

(Continuação do relatório na próxima página)

Grupo de Natureza	2017	2016	Variação % (2017/2016)
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>69.193.532</b>	<b>64.201.782</b>	<b>7,78%</b>
Auxílio-Alimentação	10.668.122	7.909.215	34,88%
Vigilância	7.486.228	7.210.992	3,82%
Bolsas para Estudantes de Graduação e Estagiários	7.200.210	7.940.866	-9,33%
Limpeza e Conservação	6.345.264	6.740.382	-5,86%
Manut. e Conserv. de Bens móveis, imóveis, equipamentos	5.557.490	4.815.860	15,40%
Material de Consumo	5.128.377	4.125.126	24,32%
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.039.663	4.065.245	23,97%
Serviços de Energia Elétrica	3.006.088	2.963.279	1,44%
Diárias	1.972.212	1.209.669	63,04%
Locação de Bens Móveis, Imóveis, Equipamentos e Softwares	1.736.749	2.432.457	-28,60%
Passagens e Despesas com Locomoção	1.660.762	1.277.648	29,99%
Obrigações Patronais - Contribuição ao Plano de Saúde	1.269.648	2.028.358	-37,41%
Conferências, Exposições, Palestras, Cursos e Eventos	988.435	748.618	32,03%
Sentenças Judiciais	897.787	870.711	3,11%
Indenizações, Restituições e Devoluções de Saldo de Convênio	797.485	831.875	-4,13%
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	786.730	834.451	-5,72%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	762.326	796.082	-4,24%
Serviços de Transporte Escolar	593.645	363.735	63,21%
Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional PF e PJ	579.069	352.594	64,23%
Serviços Técnicos Profissionais PF e PJ	553.324	484.940	14,10%
Despesas de Exercícios Anteriores	533.157	492.045	8,36%
Serviços de Água e Esgoto	496.491	502.938	-1,28%
Serviços de Comunicação em Geral	438.532	411.916	6,46%
Fornecimento de Alimentação	435.043	281.361	54,62%
Serviços de Telefonia Fixa e Móvel	395.644	189.884	108,36%
Serviços de Copia e Cozinha	358.347	404.988	-11,52%
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	347.100	391.525	-11,35%
Festividades, Homenagens e Recepção	259.518	251.865	3,04%
Serviços de Apoio ao Ensino	248.649	183.852	35,24%
Hospedagens	246.361	170.982	44,09%
Serviços de Publicidade e Propaganda	244.380	262.962	-7,07%
Serviços Gráficos	238.035	569.065	-58,17%
Seguros em Geral	221.713	233.272	-4,96%
Contribuição Previdenciária Serviços Terceiros PF (INSS)	206.777	177.247	16,66%
Auxílio/Vale-Transporte	187.842	174.438	7,68%
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	180.648	124.404	45,21%
Serviços de Processamento de Dados	148.869	134.383	10,78%
Taxa de Coleta de lixo e demais resíduos	126.624	192.436	-34,20%
Obrigações Tributárias e Contributivas (IPVA e Taxas)	108.366	88.914	21,88%
Pró-Labore a Consultores Eventuais	100.682	119.831	-15,98%
Assinatura de Periódicos e Anuidades	90.474	80.082	12,98%
Serviços Bancários	85.432	85.635	-0,24%
Direitos Autorais	75.832	72.060	5,23%
Serviços Domésticos	62.095	51.754	19,98%
Serviços de Seleção e Treinamento	54.263	8.200	561,74%
Serv. Instal. Máquinas, Equip. e Afins	41.526	173.146	-76,02%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	32.425	30.746	5,46%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	27.484	42.051	-34,64%
Serv. Médico-Hospitalar, Odont. e Laboratorial	23.970	14.610	64,07%
Juros, Multas, Encargos Financeiros	23.227	154.837	-85,00%
Auxílio-Funeral - RPPS CIVIL	19.375	32.370	-40,15%
Premiações Culturais, Artísticas, Desportivas	19.217	10.808	77,81%
Limpeza de Veículos	16.808	13.388	25,54%
Serviços de Socorro e Salvamento	16.669	8.000	108,37%
Material, Bem ou Serviço de Distribuição Gratuita	14.993	-	-
Outros Serviços Terceiros Pgto Antecip - PJ	12.989	19.306	-32,72%
Serviço Conf., Man. e Inst. de Sinaliz. Visual e Afins	10.012	5.500	82,04%
Serviços de Análises e Pesq. Científicas	9.504	-	-
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.490	1.988	25,25%
Serviços de Estacionamento de Veículos	1.080	-	-
Confecção Uniformes, Bandeiras, Flâmulas	935	-	-
Serviços Judiciais	341	4.511	-92,43%
Ressarcimento Assist. Médica/Odontológica	-	2.719	-
Frete e Transportes de Encomendas	-	29.662	-

**Fonte:** CCON / PROAD (2017).

**Dados:** extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Abaixo apresenta-se a última parte do Relatório Detalhado das Despesas Executadas de 2016 e 2017.

Grupo de Natureza	2017	2016	Variação % (2017/2016)
<b>Investimentos</b>	<b>20.853.975</b>	<b>18.113.589</b>	<b>15,13%</b>
Obras e Instalações, Ampliação, Reforma e Estudos e Projetos	16.698.077	13.894.418	20,18%
Equipamentos e Material Permanente	2.649.610	3.734.840	-29,06%
Aquisição de imóveis	1.100.000	-	-
Aquisição de Softwares de Aplicação	308.869	80.000	286,09%
Aquisição de Softwares de Base	89.376	146.418	-38,96%
Despesas de Exercícios Anteriores	8.043	202.326	-96,02%
Indenizações e Restituições	-	55.587	-
<b>Total das Despesas</b>	<b>379.066.546</b>	<b>355.349.218</b>	<b>6,67%</b>

**Fonte:** relatório elaborado pela equipe da Coordenadoria de Contabilidade

**Dados:** extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

O relatório apresenta as principais contas que compõem os três grandes grupos de despesa, que são: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, nas quais podem ser observadas as contas que tiveram maior expressividade na execução das despesas orçamentárias, no comparativo entre os exercícios de 2017 e 2016.

Tomando-se por base este relatório, pode-se calcular que do total de R\$ 379 milhões de despesas executadas em 2017, aproximadamente 76,24% do valor foi aplicado no grupo de Despesas de Pessoal e Encargos sociais, seguido de aproximadamente 18,25% de aplicação dos recursos no grupo de Outras Despesas Correntes. Ainda, é possível calcular que aproximadamente 5,5% dos recursos foram destinados ao grupo de Investimentos.

Sobre os valores totais de cada grupo de despesa, no que se refere ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais, houve a elevação de 5,85% no ano de 2017 em relação aos valores pagos neste grupo em 2016. Ainda, é possível observar expressiva alteração nos gastos com obrigações patronais. Já sobre o grupo de Outras Despesas Correntes, identifica-se que houve crescimento de 7,78% dos valores pagos neste, em relação ao ano de 2016. Desta forma, em 2017 houve um acréscimo de R\$5 milhões de despesas neste grupo. A respeito do grupo de Investimentos, observa-se um aumento de 15,13% de recursos aplicados no mesmo grupo em 2016.

Observando-se as contas do grupo de Pessoal e Encargos Sociais, há que se destacar as despesas com Obrigações Patronais, as quais apresentaram crescimento em relação ao exercício anterior, conforme segue: Obrigações Patronais - IPREV (+) 17,66%, Obrigações Patronais – INSS (+) 14,24%, Obrigações Patronais - IPREV - 13º salário (+) 7,48% e Obrigações Patronais - INSS - 13º salário (+) 10,05%.

Ainda acerca do grupo de Pessoal e Encargos Sociais, torna-se oportuno mencionar o crescimento relativo as seguintes despesas: Vencimentos e Salários – Professores Substitutos (+) 10,25%, Provisão Décimo Terceiro Salário - Professores Substitutos (+) 9,62%, Despesas de Exercícios Anteriores - Pessoal Civil – Servidores Efetivos (+) 20,47%, Hora-extra, horas de

sobreaviso e plantão - Servidores Efetivos (+) 25,28% e Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos (+) 96,12%.

Em relação ao grupo de Outras Despesas Correntes, acerca dos valores mais expressivos do relatório apresentado, observa-se a existência de gastos que apresentaram crescimento superior a 20% no valor executado em 2017 comparativamente ao ano de 2016, estas são apresentadas a seguir: Auxílio alimentação (+) 34,88%, Material de Consumo (+) 24,32%, Auxílio Financeiro a Estudantes (+) 23,97%, Passagens e Despesas de Locomoção (+) 29,99%, Conferências, Exposições, Palestras, Cursos e Eventos (+) 32,03%, Serviços de Transporte Escolar (+) 63,21% e Serviços de Apoio Administrativo Técnico e Operacional PF e PJ (+) 64,23%.

Por sua vez, identifica-se que dentre as despesas de valores significativos que apresentaram redução no valor aplicado em 2017 em relação ao ano de 2016, são as mencionadas a seguir: Limpeza e Conservação (-) 5,86%, Locação de Bens Móveis, Imóveis, Equipamentos e Softwares (-) 28,60% e Obrigações Patronais - Contribuição ao Plano de Saúde (-) 37,41%.

Faz-se útil mencionar que no mês de julho de 2017, foi empenhado o valor de R\$546.518,09 no elemento de despesa 33.90.36.02 o qual refere-se Diárias a Colaboradores Eventuais, contudo, deveria ter sido empenhado no elemento de despesa 33.90.36.62 referente a Bolsas de Monitoria.

Em função do ocorrido, deve ser efetuado o devido ajuste nas contas afim de evitar interpretação indevida. Para tanto, apresenta-se abaixo o quadro de Ajustes de Valores de Despesas com respectivos valores corrigidos:

Quadro 93 – Quadro de Ajuste de Valores de Despesas (2016 - 2017)

Despesas	2017	2016	Variação % (2017/2016)
Bolsas para Estudantes de Graduação e Estagiários	7.746.728	7.940.866	-2,44%
Diárias	1.425.693	1.209.669	17,86%

Fonte: relatório elaborado pela equipe da Coordenadoria de Contabilidade

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Em relação ao grupo de Investimentos, as despesas que obtiveram aumento em relação ao exercício anterior foram: Obras e Instalações, Ampliação, Reforma e Estudos e Projetos (+)20,18% e Aquisição de Software de Aplicação (+)286,09%. Ainda, verifica-se a despesa com Aquisição de Imóveis, no valor de R\$1,1 milhões em 2017, para a qual não houve registros em 2016.

Por outro lado, as despesas de Equipamentos e Material Permanente (máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, móveis e utensílios, materiais culturais, educacionais e de comunicação e veículos) apresentaram redução de 29,06% em relação ao ano de 2016. Da mesma forma, no caso das despesas de Aquisição de Software de Base, pode-se observar redução de 38,96% na aplicação de recursos em relação ao ano anterior.

Ainda, faz-se necessário destacar a redução de 96,02% de aplicação dos recursos em Despesas de Exercícios Anteriores, tendo sido aplicados R\$8 mil no ano de 2017 e R\$202 mil em 2016. Tratam-se de despesas decorrentes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores já encerrados, as quais foram pagas no exercício de 2017.

No item seguinte é apresentado o relatório resumido e respectivo gráfico da evolução das receitas e despesas.

#### 6.2.1.4 Relatório resumido da evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas

Neste item é apresentado o RC nº 06, o qual trata de forma resumida, a evolução das receitas arrecadadas e as despesas executadas, bem como apresenta-se ainda a representação gráfica destas.

Quadro 94 – RC nº 06: Relatório resumido das Receitas e Despesas (2013 – 2017)

**RC nº 06: Relatório Resumo das Receitas Arrecadadas e Despesas Executadas (2013-2017)**  
Em R\$

Receitas	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Receita Total</b>	290.498.323	325.185.895	345.051.436	356.259.165	393.955.894

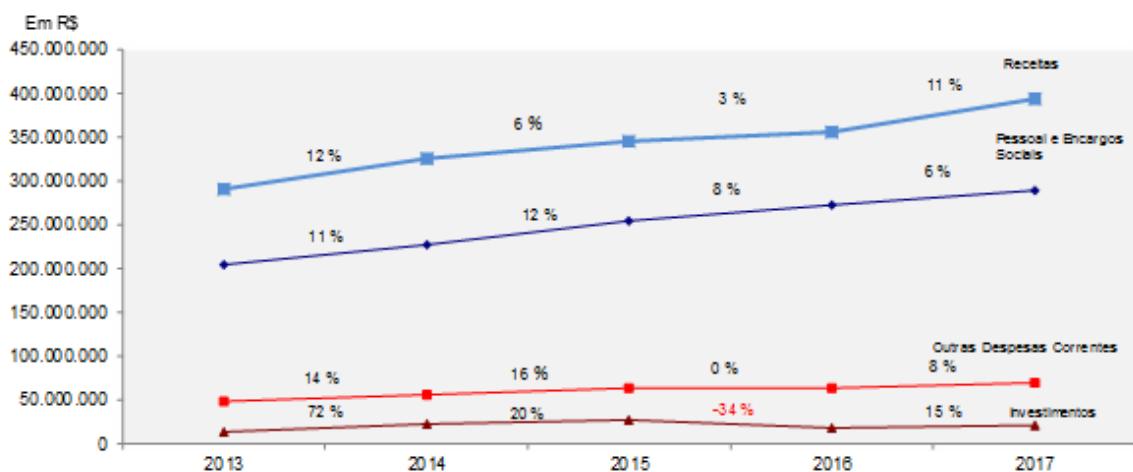
  

Despesas	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	203.771.645	226.940.442	253.793.070	273.033.847	289.019.039
<b>Outras Despesas Correntes</b>	48.466.055	55.442.961	64.250.902	64.201.782	69.193.532
<b>Investimentos</b>	13.376.519	23.019.266	27.551.970	18.113.589	20.853.975
<b>Total</b>	265.614.220	305.402.669	345.595.943	355.349.218	379.066.546

Fonte: CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Gráfico 15 – Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas (2013-17)



Fonte: CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este gráfico demonstra a evolução das receitas arrecadadas e das despesas executadas nos últimos 05 anos, considerando-se os dados de cada um dos grupos de despesa.

Conforme pode ser verificado nos dados constantes no gráfico, identifica-se que em 2017 houve aumento de 11% das receitas em relação a 2016, este foi superior aos anos de 2016 = 3% comparativamente a 2015, bem como deste = 6% em relação a 2014. Por sua vez, em 2014 registra-se o maior percentual em relação ao ano anterior, de 12% em relação a 2013.

Acerca das Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, verifica-se em 2017 a ocorrência do menor crescimento dos últimos 04 anos = 6%. Desta forma, ao passo que as receitas apresentaram um crescimento de 11% em 2017, as Despesas de Pessoal e Encargos Sociais registraram crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

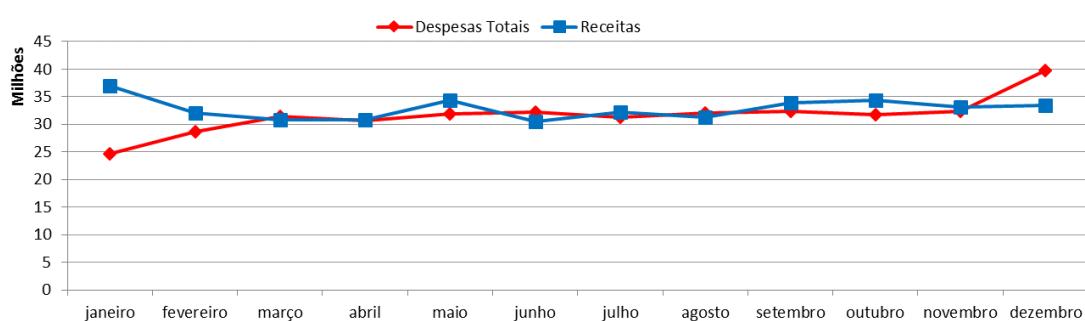
No caso das outras despesas correntes, verifica-se que em 2017 houve aumento do valor das despesas executadas em relação a 2016, em percentual de 8%, sendo que em 2016 não havia sido registrada variação em relação ao ano anterior. Nos anos de 2015 e 2014, os aumentos registrados haviam sido, respectivamente, de 16% e 14%.

Sobre as despesas de investimentos, identifica-se em 2017 aumento de 15% em relação ao ano anterior, sendo que em 2016 havia sido registrada redução de (-) 34% em relação a 2015. Neste grupo de despesas, o maior crescimento registrado foi no ano de 2014, cujo percentual foi de 72% em relação ao ano anterior.

Oportuno destacar que os valores das despesas são extraídos do Relatório da Despesa Liquidada no Exercício, o qual não inclui os valores de restos a pagar não processados, que são liquidados no mês de janeiro do exercício subsequente, apresentados no item 2.4.

A seguir, apresenta-se o gráfico das Receitas Arrecadadas X Despesas Executadas referente ao ano de 2017.

Gráfico 16 – Receitas Arrecadadas e Despesas Executadas (2016)



Fonte: CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este gráfico evidencia a variação entre a receitas arrecadadas e a despesas executadas ao longo dos meses do exercício de 2017.

Sobre o desempenho de cada mês, percebe-se queda na arrecadação das receitas nos meses de março, abril e junho de 2017, ao passo que os meses em que foi registrado maior volume de recursos foram janeiro, maio e outubro de 2017.

Em relação as despesas, identifica-se que no mês de janeiro ocorreu o menor volume de despesas pagas durante o ano, podendo-se citar como possível causa, o fato de que neste período além das despesas de pessoal e encargos sociais, são pagas apenas os valores de despesas de restos a pagar de 2016.

Por outro lado, o mês de dezembro trata-se do período em que ocorreu o maior volume de despesas executadas, pode-se dizer que isto se deu, em função do pagamento das férias e dos ajustes decorrentes da provisão do 13º salário, fato que pode ser visualizado no gráfico, quando comparados os valores das receitas e despesas no referido mês.

Ainda, observa-se no gráfico, que apenas nos meses de março, junho, agosto e dezembro, o valor das receitas arrecadadas no exercício, no qual não consta o valor do superávit já contabilizado nas receitas dos exercícios anteriores, foi inferior ao valor total das despesas executadas pela UDESC no exercício de 2017.

No item seguinte, será apresentado o relatório dos Restos a Pagar, bem como são efetuados comentários sobre o mesmo.

#### 6.2.1.5 Relatório dos Restos a Pagar (2014 – 2017)

A seguir, apresenta-se o RC nº 07 com um resumo dos Restos a Pagar referente aos anos de 2014 a 2017.

Quadro 95 – RC nº 07 – Relatório dos Restos a Pagar (2014 – 2017)

Restos a Pagar Processados					Em R\$
	Inscrito (a)	Executado (b)	Cancelado (c)	% (c/a)	
<b>2014 - 2015</b>	250.959	250.959	0	0%	
<b>2015 - 2016</b>	655.566	655.566	0	0%	
<b>2016 - 2017</b>	590.382	576.845	0	0%	
<b>2017 - 2018*</b>	492.966	472.646	0	0%	

Restos a Pagar não Processados					Em R\$
Anos	Inscrito (a)	Executado (b)	Cancelado (c)	% (c/a)	
<b>2014 - 2015</b>	7.092.132	5.416.852	1.675.280	24%	
<b>2015 - 2016</b>	5.927.596	3.812.488	2.115.108	36%	
<b>2016 - 2017</b>	6.008.820	4.642.587	1.366.233	23%	
<b>2017 - 2018</b>	5.062.231	3.914.031	1.108.596	22%	

Notas Explicativas:

% (c/a) = Percentual de valores cancelados em relação ao total inscrito.

\* = Há valores inscritos que estão sendo pagos no Exercício de 2018.

**Fonte:** CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Os relatórios apresentam os dados relativos à inscrição, execução e cancelamento de restos a pagar processados e não processados do período de 2014 a 2017.

Os restos a pagar processados são despesas empenhadas e liquidadas no exercício, ou seja, são despesas em que o serviço ou material contratado foi prestado ou entregue, tendo sido aceito pelo contratante.

Os restos a pagar não processados são despesas empenhadas e não liquidadas, ou seja, são despesas que ainda dependem da entrega dos bens ou serviços ou, mesmo que tal entrega tenha sido efetivada, o direito do credor ainda não foi apurado e reconhecido.

Ressalta-se que para a inscrição de despesas em restos a pagar, é necessário comprovar que há recursos disponíveis para honrar os compromissos, sendo que a liquidação das despesas deverá ocorrer até o dia 31 de janeiro do exercício subsequente ao da respectiva inscrição, do contrário, tais empenhos serão cancelados e os valores que por ventura ainda devam ser efetivamente pagos, deverão ser tratados por meio de Pagamento de Despesas de Exercício Anterior (DEA).

Observa-se o fato de que no ano de 2017 houve redução do percentual de cancelamento de restos a pagar não processados, tendo sido de 22%, no ano de 2016 o percentual registrado foi de 23%, já em 2015 este foi de 36% e em 2014 de 24%. Desta forma, pode-se observar que este percentual vem sendo reduzido nos últimos 04 anos.

No item a seguir, expõe-se no próximo item o Relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações.

#### 6.2.1.6 Relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações (2017)

Apresenta-se a seguir o relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações do ano de 2017.

Quadro 96 – RC nº 8 – Relatório da Movimentação Orçamentária por Programa e Ações (2017)

Em R\$						
Programa	Subação	Descrição da Subação	Fixada Ano LOA (a)	Dotação Atualizada (b)	Executado (c)	Percentual (c/b)
0230 - CTI - Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação	3526	Incentivo aos programas e projetos de pesquisa UDESC/FAPESC	1.200.000,00	12.216,17	316,95	2,59%
	12759	Apoio aos projetos e programas convencionados - UDESC	5.897.884,00	15.670.151,63	3.534.246,08	22,55%
0430 - Atenção Ambulatorial	5429	Manutenção das unidades assistenciais sob administração da SES	-	451.738,20	437.961,12	96,95%
0630 - Gestão do Ensino Superior	3176	Incentivo aos programas e projetos de extensão	1.200.000,00	2.400.000,00	789.734,06	32,91%
	3201	Incentivo aos programas e projetos de ensino	700.000,00	1.380.732,74	394.688,66	28,59%
	5310	Bolsas de apoio a alunos	12.655.000,00	13.004.505,35	12.509.669,09	96,19%
	5311	Aquisição de equipamento e material permanente	3.826.502,00	2.061.395,93	1.323.845,84	64,22%
	9164	AP - Expansão da UDESC para a região de Blumenau	100.000,00	-	-	0,00%
	12100	Expansão da Udesc para o município de Pinhalzinho	3.500.000,00	2.269.700,52	2.231.105,34	98,30%
	12709	Ampliação e expansão do Campus da UDESC - ADR Ibirama	4.000.000,00	4.534.411,68	386.019,64	8,51%
	12757	Vestibular e concursos públicos	2.160.522,00	2.625.965,40	1.768.196,63	67,34%
	12758	Incentivo aos eventos de extensão, cultura e esporte	1.050.000,00	1.325.885,57	915.214,33	69,03%
	5312	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Chapecó	500.000,00	47.397,33	47.397,33	100,00%
	5314	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Florianópolis	2.642.000,00	2.308.745,01	1.938.639,00	83,97%
	5315	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Lages	4.750.000,00	4.741.192,26	4.738.387,20	99,94%
	5317	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Joinville	6.600.000,00	4.233.862,99	3.482.983,86	82,26%
	5318	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - São Bento do Sul	7.000.000,00	4.683.864,69	3.032.796,29	64,75%
	5320	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Laguna	400.000,00	614.250,81	220.346,13	35,87%
	5321	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Palmitos	200.000,00	150.195,35	132.602,44	88,29%
	9111	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Balneário Camboriú	2.250.000,00	2.896.092,26	2.569.981,77	88,74%
0850 - Gestão de Pessoas	5852	Capacitação profissional dos agentes públicos	1.050.000,00	1.050.000,00	415.261,29	39,55%
	7856	Administração de pessoal e encargos sociais	286.320.000,00	301.310.538,16	301.051.264,66	99,91%
0900 - Gestão Administrativa	11038	Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	46.081.443,00	41.958.490,42	34.200.069,27	81,51%
	4975	Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação	3.960.000,00	3.299.798,78	2.945.818,83	89,27%
		Total	398.043.351,00	413.031.131,25	379.066.545,81	91,78%

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado (Dotação Atualizada).

Quadro 9 – RC nº 08 – Relatório da Movimentação Orçamentária por Programa e Ações (2017)

Fonte: relatório elaborado pela equipe da Coordenadoria de Contabilidade

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Pode-se comentar que este relatório busca evidenciar a execução dos Programas e Ações previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017. Podendo-se entender que os Programas consistem em um conjunto articulado de ações orçamentárias com o intuito de alcançar um objetivo específico.

Observando o relatório exposto anteriormente, é possível constatar que ocorreram alterações do orçamento de vários Programas e Ações fixados na LOA. Desta forma, os valores fixados nas respectivas dotações iniciais, sofreram alterações decorrentes de suplementação e de remanejamento orçamentário realizado entre as ações.

Neste sentido, pode-se observar que a ação que não sofreu alteração entre o valor fixado na LOA e o valor atualizado, foi a referente Capacitação profissional dos agentes públicos.

Com base no referido relatório, verifica-se a existência uma de ação na qual o percentual de execução das despesas é nulo em relação aos valores fixados na LOA, esta refere-se a AP - Expansão da UDESC para a região de Blumenau.

Faz-se útil mencionar também, que há ações nas quais a execução do orçamento foi superior a dotação inicial, quais sejam: (1) Administração de pessoal e encargos sociais e (2) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Balneário Camboriú.

Já nas ações relativas a (1) Incentivo aos programas e projetos de pesquisa UDESC/FAPESC, (2) Apoio aos projetos e programas conveniados – UDESC, (3) Incentivo aos programas e projetos de extensão, (4) Incentivo aos programas e projetos de ensino, (5) Ampliação e expansão do Campus da UDESC - ADR Ibirama, (6) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Laguna e (7) Capacitação profissional dos agentes públicos, o percentual de execução das despesas em relação à dotação atualizada foi inferior a 50%.

Apresenta-se no item seguinte, o Relatório do Superávit Financeiro.

#### 6.2.1.7 Relatório do Superávit Financeiro (2017)

A seguir está exposto o RC nº 09 referente ao Superávit Financeiro do ano de 2017, o qual demonstra o superávit financeiro da UDESC no último quadriênio.

Quadro 97 – RC nº 09: Relatório do Superávit Financeiro (2017)

Disponibilidade Bancária por Tipo de Recursos	2017	Variação %	2016	Variação %	2015	Variação %	2014	Em R\$
Recursos Livres de Vinculação (Saldo ref. Conta Única)	11.402.993	-47%	21.385.315	-7%	23.081.542	-31%	33.299.797	
Recursos Vinculados (Saldo ref. Contas de Convênios)	10.824.043	-5%	11.394.708	-10%	12.637.364	35%	9.364.213	
Superávit Total	22.227.036	-32%	32.780.023	-8%	35.718.907	-16%	42.664.010	

Fonte: CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O superávit apresentado neste relatório é calculado considerando-se a disponibilidade financeira ao término do exercício por fonte de recursos e por domicílio bancário, deduzindo-se os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, as consignações e outros passivos financeiros.

São também excluídos do cálculo do superávit, conforme legislação vigente, os valores de restos a pagar processados e não processados referentes à Descentralização de Crédito, uma vez que os valores devem ser registrados pelas unidades descentralizadoras.

Tomando-se por base os dados do relatório apresentado, verifica-se no exercício de 2017 um superávit financeiro da ordem de R\$22,2 milhões, tendo ocorrido, portanto, uma redução de aproximadamente 32% em relação ao superávit do exercício anterior. Podendo-se observar que deste, R\$11,4 milhões encontram-se disponíveis na conta única, ou seja, aproximadamente 51% do valor total de superávit disponível possuí livre alocação por parte da UDESC.

Por outro lado, o valor de R\$ 10,8 milhões, o qual corresponde a aproximadamente 49% do superávit de 2017, está disponível apenas nas contas de convênio, cuja aplicação deve atender as finalidades específicas estabelecidas nos programas de trabalho e nos quais, deverão ser observadas as normas vigentes nos órgãos financiadores.

Em 2014, havia sido registrado superávit financeiro da ordem de R\$ 42,6 milhões, representando o maior saldo de disponibilidade financeira registrado pela UDESC no último quadriênio. Por sua vez, 2017 representa o exercício em que foi registrado o menor superávit financeiro do último quadriênio, ou seja R\$22,2 milhões, conforme já mencionado anteriormente.

Dada a importância do acompanhamento mensal das disponibilidades de caixa da UDESC, com vistas a auxiliar os gestores na tomada de decisão voltada à programação financeira, a CCON elabora mensalmente, relatórios de disponibilidade financeira por fonte de recursos e por domicílio bancário, os quais são encaminhados para a PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e para a PROAD – Pró-Reitoria de Administração.

No item seguinte, apresenta-se o Relatório dos Ativos e Passivos.

### 6.2.1.8 Relatório dos Ativos e Passivos (2016 - 2017)

Neste item, expõe-se o RC nº 10 denominado Relatório dos Ativos e Passivos dos anos de 2016 e 2017.

Quadro 98 – RC nº 10 – Relatório dos Ativos e Passivos (2016 – 2017)

		Descrição	Conta	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016	Variação (%) 2017/2016	
1. ATIVO	1.1 Circulante	1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1.1.1.1.03 Bancos Conta Movimento - Demais Contas	22.822	22.820	-1%	
			1.1.1.1.1.04 Rede Bancária - Arrecadação	1.689	134	1144%	
			1.1.1.1.1.05 Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	11.458.210	11.989.388	-4%	
			1.1.1.1.2.40 Recursos Liberados pelo Tesouro	17.511.732	28.553.461	-39%	
			Total	28.994.233	40.565.803	-29%	
	1.1.2 Créditos a Curto Prazo	1.1.2.2.1.01 Faturas/Duplicatas a Receber		19.846	7.846	153%	
			1.1.2.3.2.01 Créditos Decorrentes da Participação nas Receitas do Estado	12.387.750	0	-	
			Total	12.407.596	7.846	15804%	
	1.1.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.1.3.1.1.02 Suprimento de Fundos/Díárias		114.208	137.389	-17%	
			1.1.3.4.1.01 Créditos por Danos ao Patrimônio Proven. de Créditos Admin.	15.881	12.314	29%	
		1.1.3.4.1.02 Créditos por Danos ao Pat. Apurados Tomada de Contas Especial (TCE)	1.1.3.4.1.02 Créditos por Danos ao Pat. Apurados Tomada de Contas Especial (TCE)	1.520.477	630.306	141%	
			1.1.3.5.1.05 Valores Apreendidos por Decisão Judicial	5.546	5.546	0%	
			1.1.3.8.1.01 Aluguéis a Receber	253.588	299.707	-15%	
			Total	1.909.696	1.085.262	76%	
	1.1.5 Estoques	1.1.5.6.1.01 Material de Consumo		1.246.513	1.413.615	-12%	
			1.1.5.6.1.02 Bens Móveis	4.101	4.101	0%	
		1.1.5.8.1.02 Estoques para Doação e/ou Permuta	1.1.5.8.1.02 Estoques para Doação e/ou Permuta	68.463	53.470	28%	
			1.1.5.9.1.01 (-) Ajuste de Perdas em Estoques	-572	-572	0%	
			Total	1.318.505	1.470.613	-10%	
	1.1.9 VPD Pagas Antecipadamente	1.1.9.1.1.00 Prêmios de Seguros a Apropriar		88.160	92.840	-7%	
			1.1.9.3.1.00 Assinaturas e Anuidades a Apropriar	34.418	31.385	10%	
			Total	120.578	124.224	-3%	
Total do Ativo Circulante				44.750.608	43.253.748	3%	
1.2 Ativo Não Circulante	1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo	1.2.1.1.1.05 Dívida Ativa Não Tributária	1.2.1.1.1.05 Dívida Ativa Não Tributária	444.712	406.307	9%	
			1.2.1.1.1.99 (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo	-444.208	-405.908	9%	
			Total	504	401	26%	
		1.2.3.1.1.01 Máquinas, Aparelhos, Equipam. e Ferramentas	1.2.3.1.1.01 Máquinas, Aparelhos, Equipam. e Ferramentas	82.384.007	81.100.089	2%	
			1.2.3.1.1.02 Equipamentos de Tecnologia da Informação	11.789.236	10.891.283	8%	
	1.2.3 Imobilizado	1.2.3.1.1.03 Móveis e Utensílios	13.741.632	13.611.485	1%		
		1.2.3.1.1.04 Materiais Culturais, Educac. e de Comunicação	8.893.749	8.507.128	5%		
		1.2.3.1.1.05 Veículos	8.050.006	8.096.119	-1%		
		1.2.3.1.1.09 Sementes	2.951	2.951	0%		
		1.2.3.1.1.10 Peças não Incorporáveis a Imóveis	319.430	301.615	6%		
	1.2.4 Intangível	1.2.3.2.1.01 Bens de Uso Especial (Terrenos, Edifícios, Fazendas e Casas)	37.973.341	36.521.266	4%		
		1.2.3.2.1.06 Bens Imóveis em Andamento	41.372.527	24.249.391	71%		
		1.2.3.2.1.07 Instalações	2.831.411	2.723.825	4%		
		1.2.3.8.1.01 (-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	-59.393.184	-48.491.093	22%		
		1.2.3.8.1.02 (-) Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	-3.077.425	-2.166.132	42%		
		1.2.3.9.1.01 (-) Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado - Bens Móveis	-5.716	-5.716	0%		
		Total	144.881.964	135.342.191	7%		
		1.2.4.1.1.01 Softwares	2.857.970	2.459.725	16%		
		1.2.4.8.1.01 (-) Amortização Acumulada - Softwares	-284.380	-134.430	97%		
		Total	2.593.590	2.325.295	12%		
Total do Ativo Não Circulante				147.476.057	137.667.887	7%	
Total do Ativo				192.226.665	180.921.635	6%	

Continuação do relatório da página anterior:

	Descrição	Conta	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016	Variação (%) 2017/2016	
2 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.1 Passivo Circulante	2.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	21.1.1.1.01 Pessoal a Pagar do Exercício 21.1.1.1.03 Precatórios de Pessoal 21.1.2.1.03 Precatórios de Benefícios Previdenciários 21.1.4.2.10 Contribuição ao Plano de Saúde 21.1.4.3.01 INSS a Pagar Total	1.459.544 813.352 0 26.930 598.610 2.898.437	0 813.352 24.461 179.576 383.192 1.400.581	
		2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	21.3.1.1.01 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais 21.3.1.1.02 Precatórios de Fornec. e Contas a Pagar - Credores Nacionais Total	64.344 87.271 151.615	30.668 87.271 117.939	
		2.1.8 Demais Obrigações a Curto Prazo	21.8.8.1.01 Consignações 21.8.8.1.02 Garantias 21.8.8.1.04 Depósitos não Judiciais Total	1.233.617 33.604 2.580 1.269.801	1.168.532 23.699 4.730 1.196.961	
		Total do Passivo Circulante		4.319.853	2.715.481	
		2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenc. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	22.1.1.1.02 Precatórios de Pessoal 22.1.2.1.01 Precatórios de Benefícios Previdenciários 22.1.4.3.01 INSS a Pagar Total	3.198.269 14.109 3.102.802	3.253.409 97.843 0	
	2.2 Passivo Não Circulante	2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	22.3.1.1.01 Fornecedores Nacionais 22.3.1.1.02 Precatórios de Fornecedores Nacionais Total	4.618 332.863 337.480	0 349.085 349.085	
		Total do Passivo Não Circulante		6.650.661	3.700.337	
		2.3 Patrimônio	23.7.1 Resultados Acumulados	181.256.152	174.505.817	
Total do Patrimônio Líquido				181.256.152	174.505.817	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido				192.226.665	180.921.635	

Fonte: CCON / PROAD (2017).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este relatório apresenta os valores das contas do Ativo e Passivo, tendo sido elaborado com base nos dados extraídos do Balancete de Encerramento dos exercícios de 2017 e 2016, emitidos no SIGEF.

Tomando-se por base o valor total das contas do **Ativo Circulante**, verifica-se que houve crescimento de 3% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente das contas relativas a Créditos a Curto Prazo (nestas em especial a conta de Créditos Decorrentes da Participação nas Receitas do Estado), bem como das contas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Observando-se as contas do **Ativo Não Circulante**, especificamente as contas do Ativo Imobilizado, percebe-se crescimento nestas de 7% em relação ao ano anterior, sendo que as únicas contas que não apresentaram alteração dos valores foram as relativas a (1) Semoventes e (2) Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado – Bens Móveis.

Destaque deve ser dado para a conta de Bens Imóveis em Andamento, cujo percentual de aumento foi de 71% em relação ao ano anterior, representando um investimento de R\$ 41,3 milhões e na qual, o valor registrado em 2016 o valor de R\$ 24,2 milhões.

Por outro lado, observa-se que apenas a conta de Veículos apresentou redução de (-)1% no saldo final de 2017 em relação ao exercício anterior, decorrente da baixa de bens por inservibilidade.

Acerca das contas do **Ativo Intangível**, observa-se nestas um aumento de 12%, o qual se deve a aquisição de softwares e licenças de uso pelos Centros de Ensino da UDESC.

Considerando-se as contas do **Passivo Circulante**, oportuno mencionar o crescimento de 59% destas, ou seja, dos R\$2,7 milhões registrados ao final de 2016, identifica-se saldo de R\$4,3 milhões ao final do exercício de 2017.

Tomando-se por base o relatório apresentado, observa-se que tal fato se deve especialmente ao aumento das contas de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo (Pessoal e INSS a Pagar com vencimento em janeiro do exercício seguinte), dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo e das Demais Obrigações a Curto Prazo (consignações da folha de pagamento com vencimento em janeiro do exercício seguinte e garantias a serem devolvidas ao final dos contratos).

Em relação ao **Passivo não Circulante**, observando o relatório exposto, percebe-se o crescimento de 80% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente principalmente da reclassificação do valor do INSS a Pagar, da conta de Passivos Contingentes para a conta de Passivo não Circulante.

O valor de INSS a Pagar ora mencionado, da ordem de aproximadamente R\$3,1 milhões, refere-se a débitos previdenciários existentes junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF), relativos aos Autos de Infração nº37.218.170-8 e nº37.233.260-9, os quais encontram-se devidamente parcelados conforme Medida Provisória nº778/2017 e cujos pagamentos são realizados mensalmente por esta UDESC.

### 6.3 COMPRAS

Para análise dos dados referentes às licitações, dispensas e inexigibilidades realizadas pela UDESC em 2017, comparando-os com os dados do ano de 2016, foram compilados os dados em quadros conforme a seguir:

Quadro 99 - Quantidade de processos e montante de valores

Ano	Quantidade de processos		Valores (R\$)	
	2016	2017	2016	2017
Pregão (registro de preço)	49	53	6.091.179,82	13.492.610,21
Pregão (sem registro de preço)	46	47	2.866.271,62	3.306.996,26
Concorrência (sem registro de preço)	3	6	10.221.820,85	2.904.726,30
Concorrência (para registro de preço)	0	0	0,00	0,00
Tomada de Preços	4	5	485.491,03	808.787,50
Concurso	1	2	6.000,00	10.480,00
Inexigibilidade de Licitação - IL	688	848	5.588.977,59	6.205.750,47
Dispensa de Licitação – DL	232	374	7.125.997,07	6.004.931,16

Fonte: Coordenadoria de Licitações, Compras e Contratos da UDESC – CLC (2017)

Quadro 100 - Variação percentual – comparativo 2016/2017

Ano	Quantidade de Processos	Valores (R\$)
	Variação em %	Variação em %
Pregão (registro de preço)	(Aumento) 8,16%	(Aumento) 121,51%
Pregão (sem registro de preço)	(Aumento) 2,17%	(Aumento) 15,37%
Concorrência (sem registro de preço)	(Aumento) 100,00%	(Redução) 71,58%
Concorrência (para registro de preço)	0,00%	0,00%
Tomada de Preços	(Aumento) 25,00%	(Aumento) 66,59%
Concurso	(Aumento) 100,00%	(Aumento) 74,66%
Inexigibilidade de Licitação - IL	(Aumento) 23,25%	(Aumento) 11,03%
Dispensa de Licitação – DL	(Aumento) 61,20%	(Redução) 15,73%

Fonte: Coordenadoria de Licitações, Compras e Contratos da UDESC – CLC (2017)

Ao analisar as tabelas comparando as variações tidas de 2016 para 2017, percebe-se o aumento no número de processos em todas as modalidades de licitações e reduções de valores na modalidade de licitação denominada Concorrência, em virtude de redução no lançamento de novas obras, sendo dado prioridade no ano de 2017 às reformas, tanto que houve um aumento no número de processos deflagrados e um aumento considerável quando analisados os valores licitados em 2017 nesta modalidade de licitação.

Em relação às exceções previstas nos artigos 24 e 25 da Lei nº8.666/93, ou seja, nas dispensas e inexigibilidades e licitação, houve um aumento no número de processos, mas uma redução nos valores dispendidos, quando analisadas as dispensas de licitação, pois há maior quantidade de demandas destinadas exclusivamente à pesquisa, dando-se prioridade nos demais casos para realização de licitações.

Houve em 2017 a utilização considerável na UDESC do pregão na forma eletrônica.

### 6.3.1 Importações

Quadro 101 – Importações efetuadas no ano de 2017

Importações Efetuadas - ANO 2017		
Centro	Descrição do Equipamento	Valor em Reais (R\$)
CAV	Sistema SCIEX QTRAP 3200 LC/MS/MS. Espectrômetro de Massas de Ultra-alta Performance, Híbrido, Triploquádruplo ion trap linear com faixa de massas de 50 a 1700 m/z e acessórios.	699.566,45
CAV	Sistema para Cromatografia Líquida AKTA Pure 150L e acessórios.	142.074,00
CCT	DMA 242 E/1/G Artemis Dynamic Mechanical Analyzer	236.386,50
CAV	SA 3000 Módulo para até 03 canais químicos 230V e acessórios	205.509,89
CAV	Microscópio Manual Trinocular Mod. AXIO Imager A2 e acessórios	166.473,82
CESFI	Software CMG com a disponibilização de diversas ferramentas auxiliares e licenças.	15.790,00
CCT	Cristal para Equipamento anteriormente importado - <b>reposição, sem ônus para a UDESC.</b>	
CCT	Placas para Equipamento anteriormente importado - <b>reposição, sem ônus para a UDESC.</b>	

CCT	CCD, 1024x256 - OPEN, SYN - <b>exportação para conserto, sem ônus para a UDESC.</b>	
	<b>VALOR TOTAL IMPORTAÇÕES</b>	<b>1.465.800,66</b>

Fonte: CLC-PROAD (2017).

### 6.3.2 Inexigibilidade de Licitação

Quadro 102 – Inexigibilidade de Licitação

Compra direta (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO) - Ano 2017 UDESC				
1º semestre		2º Semestre		
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	CENTRO
208	1.835.139,04	367	2.476.262,93	Campus I, Ceres, CESFI, CEA VI, CEO e CEPLAN
89	191.004,37	63	708.616,18	CAV
46	918.044,24	75	76.683,71	CCT
<b>264</b>	<b>3.962.126,44</b>	<b>424</b>	<b>1.626.851,15</b>	<b>TOTAL UDESC</b>

Fonte: CLC-PROAD (2017).

### 6.3.3 Dispensa de Licitação

Quadro 103 – Dispensa de Licitação

Compra direta (DISPENSA DE LICITAÇÃO) - Ano 2017 UDESC				
1º semestre		2º Semestre		
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	CENTRO
81	3.838.292,26	114	652.044,21	Campus I, Ceres, CESFI, CEA VI, CEO e CEPLAN
54	851.638,54	85	237.321,87	CAV
22	250.064,51	18	175.569,77	CCT
<b>157</b>	<b>4.939.995,31</b>	<b>217</b>	<b>1.064.935,85</b>	<b>TOTAL UDESC</b>

Fonte: CLC-PROAD (2017).

### 6.3.4 Licitações

Quadro 104 – Licitações em 2017 (mês a mês)

JANEIRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Contratação de empresa para prestação de serviço de servente, Encarregado, Auxiliar de Serviços Gerais, Zelador, Copeiro e Jardineiro	Pregão Eletrônico	547.654,42 mensais	Campus I
Contratação de empresa para prestação de serviço de vigilância	Pregão Eletrônico	546.115,98 mensais	Campus I

Contratação de execução das obras de reforma do prédio da UDESC/Pinhalzinho	Concorrência	1.753.413,39	CEO
Concessão de Espaço Público para exploração de serviços de lanchonete no CEAVI/UDESC-Ibirama.	Concorrência	2.280,00	CEAVI
Concessão de Espaço Público para exploração de serviços de Reprografia no CEAVI/UDESC-Ibirama	Concorrência	concessão	CEAVI
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			5

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### FEVEREIRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Vacinas	Pregão Presencial	68.960,00	Campus I
Videoaulas CEAD	Pregão Presencial	125.000,00	Campus I
Hospedagem e Alimentação	Pregão Presencial	610.305,00	Campus I
Eventos Proex	Pregão Presencial	278.000,00	Campus I
Contratação de empresa para prestação de serviços gráficos para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	28.986,70	CEO
Contratação de empresa especializada em fornecimento de divisórias e vidros e similares para o centro de educação superior do oeste - CEO da UDESC	Pregão Presencial	54.929,00	CEO
Contratação de empresa especializada para ampliação da rede lógica com instalação de cabeamento estruturado categoria 6 no CEAVI/UDESC/Ibirama.	Toamda de Preços	123.213,05	CEAVI
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			7

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### MARÇO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Aquisição de Livros	Pregão Presencial	(% de desconto)	Campus I
Controle de Pragas	Pregão Presencial	64.200,00	Campus I
Material Gráfico Vestibular	Pregão Presencial	251.500,00	Campus I
Materiais e Equipamentos para Lab Química CESFI	Pregão Presencial	13.880,00	Campus I
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			4

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### ABRIL

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Combustíveis e Lubrificantes	Pregão Presencial	0,3 (Percentual de desconto)	Campus I

Aquisição de Gêneros Alimentícios, água e gás – CEPLAN e CCT	Pregão Presencial	50.943,00	CCT
Aquisição de alimentos para animais - CAV e CEO.	Pregão Presencial	58.072,60	CAV
Aquisição de gêneros alimentícios, agua e gás para o CAV/UDESC	Pregão Presencial	24.421,60	CAV
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			4

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### MAIO

OBJETO LICITATORIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Gêneros alimentícios	Pregão Eletrônico	270.393,51	Campus I
Divisórias, pisos cerâmico e vinílico, vidros, cortinas	Pregão Eletrônico	1.431.671,78	Campus I
Migração email microsoft office	Pregão Eletrônico	73.000,00	Campus I
Materiais para fisioterapia cefid	Pregão Presencial	147.799,86	Campus I
Alimentação eventos	Pregão Presencial	151.910,00	Campus I
Colação de grau CEAD	Pregão Presencial	113.985,00	Campus I
Arbitragem para eventos e ambulância	Pregão Presencial	160.925,98	Campus I
Contratação de empresa especializada em manutenção de veículos com fornecimento de peças, filtros, lubrificantes e similares - CCT	Pregão Presencial	55.000,00	CCT
Aquisição de gêneros alimentícios, água e gás – CEPLAN e CCT (relançamento)	Pregão Presencial	25.370,00	CCT
Aquisição de gases especiais engarrafados e locação de cilindros para o CCT	Pregão Presencial	40.000,00	CCT
Aquisição de escada e cobertura (colocadas) para a rádio – CAV	Pregão Presencial	17.815,00	CAV
Aquisição de material farmacológico, hospitalar e médico veterinário HCV/CAV/CEO.	Pregão Presencial	152.924,50	CAV
Aquisição de material de laboratório, químico e biológico(PAEX, PRAPEG, projeto hospital veterinário e projeto solos) - CAV/UDESC	Pregão Presencial	59.021,90	CAV
Aquisição de material de expediente, material de limpeza e material de copa e cozinha. (PAEX, PRAPEG, projeto hospital veterinário e projeto solos) - CAV/UDESC	Pregão Presencial	5.607,73	CAV

contratação de empresa especializada em serviços de lavanderia para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	5.283,30	CEO
Aquisição de ferramentas, utensílios diversos, material de reparo, material elétrico e equipamentos de proteção individual e coletiva para a UDESC oeste	Pregão Presencial	98.317,90	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			16

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### JUNHO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Cobertura lona pvc CEFID	Pregão eletrônico	17.980,00	CAMPUS I
Tradução e revisão textual	Pregão eletrônico	236.426,10	CAMPUS I
Contratação de empresa especializada na recarga e manutenção de extintores e mangueiras de incêndio – toda a UDESC	Pregão presencial	297.050,00	CCT
Aquisição de gases especiais engarrafados e locação de cilindros para o CCT (relançamento)	Pregão presencial	45.000,00	CCT
SRP- aquisição de material de laboratório, químico e biológico - CAV, CEART, CCT, FAED, CEFID, CEPLAN, CEAVI, CERES E CESFI	Pregão presencial	140.309,94	CAV
Aquisição de ferramentas, material de conservação e reparos, material elétrico e insumos agrícolas. (PAEX, PRAPEG e outros) para o CAV/UDESC.	Pregão presencial	36.399,61	CAV
Aquisição de divisórias e móveis para o CAV/UDESC	Pregão presencial	15.280,00	CAV
Aquisição de equipamentos diversos e eletrodomésticos (PAEX, PRAPEG, projeto hospital veterinário e projeto solos) - CAV/UDESC	Pregão presencial	29.571,00	CAV
Aquisição de gêneros alimentícios, água e gás para as unidades da UDESC oeste	Pregão presencial	22.400,00	CEO
Contratação de empresa especializada em transporte de passageiros (carro passeio, van micro ônibus e ônibus executivo) para os centros da UDESC: CEO, CEAD E REITORIA/PROEX	Pregão presencial	278.130,00	CEO
Contratação de empresa especializada em transporte de passageiros (van, micro-ônibus, ônibus convencional e executivo) para o CEAVI/UDESC-Ibirama.	pregão presencial	135.620,00	CEAVI
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			11

Fonte: CLC-PROAD (2017).

**JULHO**

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Pavimentação e Drenagem Estacionamento Cesfi	Concorrência	297.584,50	Campus I
Concurso de Figurinos Montagem Teatral CEART	Concurso	4.480,00	Campus I
Serviços Gráficos	Pregão Eletrônico	216.929,21	Campus I
Lavação de Veículos	Pregão Presencial	13.245,00	Campus I
Programação Visual e Prensagem de CDs	Pregão Presencial	46.300,00	Campus I
Encadernação e Restauração Biblioteca	Pregão Presencial	98.000,00	Campus I
SRP- aquisição de material odontológico, farmacológico e hospitalar para uso humano, material farmacológico, hospitalar e medicamentos para uso veterinário - cav, cct, ceplan, ceo, reitoria e cefid	Pregão Presencial	94.570,95	CAV
Aquisição de Equipamentos Diversos - CAV/UDESC	Pregão Presencial	29.350,00	CAV
Contratação de empresa prestadora de serviço de sonorização, iluminação, decoração e infraestrutura para realização dos eventos da UDESC oeste no ano de 2017	Pregão Presencial	9.700,00	CEO
Contratação de empresa para prestação de serviços de mecânica de automóveis com fornecimento de peças para o centro de educação superior do oeste – UDESC OESTE	Pregão Presencial	31.938,20	CEO
Contratação de empresa para execução de pavimentação em pavers da calçada na unidade do CEO/UDESC	Tomada de Preços	43.771,17	CEO
relançamento - aquisição de gêneros alimentícios, água e gás para as unidades da UDESC oeste	Pregão Presencial	27.368,30	CEO
contratação de serviço de montagem e locação de estrutura de feira com 30 stands para o 4º SEPEX - salão de ensino, pesquisa e extensão do CEAVI/UDESC/IBIRAMA.	Pregão Eletrônico	14.033,33	CEAVI
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			13

Fonte: CLC-PROAD (2017).

**AGOSTO**

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Serviços Audiovisuais	Pregão Eletrônico	109.997,00	Campus I
Aquisição de Projetores e Lâmpadas	Pregão Eletrônico	495.749,51	Campus I
Material para Piscina Hidroterapia, Motobombas e Trocadores de Calor	Pregão Eletrônico	137.121,43	Campus I

Tecidos e Aviamentos	Pregão Eletrônico	134.318,20	Campus I
Carimbos e Chaves	Pregão Presencial	233.152,75	Campus I
Manutenção Piscinas CEFID	Pregão Presencial	4.500,00	Campus I
Reforma Ginásio Ceres	Tomada de Preços	166.575,89	Campus I
Recuperação do piso do pátio externo Cefid	Tomada de Preços	49.951,50	Campus I
Reforma Telhado e Claraboia Museu	Tomada de Preços	107.821,50	Campus I
Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção de elevadores - CCT	Pregão Presencial	17.600,04	CCT
Aquisição de material elétrico – TODA A UDESC	Pregão Eletrônico	1.400.540,45	CCT
Aquisição de material de laboratório, químico e biológico (PAEX, PRAPEG, Projeto Hospital Veterinário e Projetos Solos) para o CESFI e CAV/ UDESC	Pregão Presencial	64.138,50	CAV
Aquisição de ferramentas, utensílios e materiais de reparos e consertos e materiais de consumo diversos, para o CAV e Lab. DNA./CAV/UDESC	Pregão Presencial	35.705,03	CAV
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			14

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### SETEMBRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Mobiliário CESFI	Pregão Eletrônico	150.914,06	Campus I, CERES e CESFI
Subestação de energia 300kva CESFI	Pregão Presencial	47.800,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa especializada para locação de caçambas, transporte e disposição final dos materiais recolhidos; e coleta, transporte e disposição final de resíduos de laboratório – CCT, CEPLAN e CEAVI.	Pregão Presencial	21.688,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa especializada na reforma do hospital de clínica veterinária - hcv/cav. ( com vista a obtenção de alvará sanitário	Concorrência	709.062,48	CAV
Aquisição de Equipamentos e Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial e Hospitalar e Aparelhos de Medição e Orientação CAV, CCT, CEFID, CERES e CESFI.	Pregão Presencial	223.125,15	CAV
Aquisição de equipamentos e materiais para os projetos PAEX e PRAPEG de UDESC oeste do ano de 2017	Pregão Presencial	6.280,00	CEAVI

Aquisição de material químico, laboratorial e hospitalar para a UDESC oeste	Pregão Presencial	110.191,61	CEO
Registro de Preços para Aquisição De Água Mineral E Gás Para O Ceavi/Udesc-Ibirama	Pregão Presencial	7.547,50	CEAVI
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			8

Fonte: CLC-PROAD (2017).

#### OUTUBRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Seleção de Peças Sonoras - Jingle	Concurso	6.000,00	Campus I
Guarda e Digitalização de Documentos	Pregão Eletrônico	1.328.970,01	Campus I
Material de Expediente	Pregão Eletrônico	503.793,93	Campus I
Rouparia	Pregão Eletrônico	148.485,23	Campus I
Aquisição de sondas, barco motor e carreta para o Ceres	Pregão Eletrônico	76.500,00	Campus I
Aquisição Áudio, Vídeo e Foto	Pregão Eletrônico	49.210,00	Campus I
Desfile Octafashion	Pregão Presencial	71.524,78	Campus I
Aquisição de capelas de exaustão para o CCT	Pregão Eletrônico	19.300,00	
Aquisição de divisórias, vidros, cortinas e similares – CCT e CEPLAN	Pregão Eletrônico	223.306,26	
Aquisição de insumos agrícolas, sementes e material de coudelaria e uso zootécnico para o CEO e CAV/ UDESC	Pregão Presencial	74.217,98	CEPLAN
Contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado, com fornecimento de peças e componentes, para a UDESC Oeste	Pregão Presencial	10.010,00/MÊS	
Aquisição de mobiliário planejado e padronizado para atender as necessidades da UDESC Oeste	Pregão Presencial	75.177,00	CEO
Aquisição De Ferramentas, Utensílios, Materiais de Reparo e Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Para o CEAVI/UDESC-Ibirama	Pregão Eletrônico	26.142,68	CEO
Aquisição e instalação de plataforma elevatória para o CEPLAN/UDESC..	Pregão Eletrônico	59.900,00	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			14

Fonte: CLC-PROAD (2017).

**NOVEMBRO**

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Acessibilidade das calçadas Campus I	Concorrência	140.105,93	Campus I
Aquisição Aparelhos de Ar Condicionado	Pregão Eletrônico	1.761.017,10	Campus I
Materiais Esportivos e de Fisioterapia	Pregão Eletrônico	330.733,00	Campus I
Cartão-Refeição Eletrônico	Pregão Eletrônico	140.400,00	Campus I
Cercamento Ceres	Tomada de Preço	317.454,39	Campus I
Aquisição de Nitrogênio Líquido - CCT	Pregão Eletrônico	36.600,00	CCT
SRP - Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos, com fornecimento de peças para os veículos do CAV/UDESC	Pregão Presencial	261.171,88	CAV
Aquisição de material de laboratório, químico e biológico- CESFI e CAV/UDESC	Pregão Eletrônico	6.351,15	CAV
Aquisição de cortinas para o Prédio novo da Engenharia Florestal do CAV/UDESC	Pregão Presencial	17.000,00	CAV
Aquisição de Espectrofotometro para Laboratório de engenharia Ambiental-CAV/UDESC	Pregão Presencial	18.940,00	CAV
Aquisição de rufos para o ginásio de esportes do CAV/UDESC.	Pregão Presencial	20.100,00	CAV
Aquisição de gases engarrafados cilindros e válvulas para o CAV/UDESC	Pregão Eletrônico	29.600,00	CAV
Contratação de empresa para prestação de serviços de máquinas de terraplanagem e equipamentos e máquinas agrícolas - CAV/UDESC	Pregão Presencial	39.800,00	CAV
Relançamento - aquisição de equipamentos e materiais para os projetos PAEX e PRAPEG da UDESC Oeste do ano de 2017	Pregão Presencial	430,00	CEO
Contratação de empresa especializada em coleta de resíduos químicos, laboratoriais e hospitalares para CEO e CAV - UDESC	Pregão Presencial	109.392,93	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			15

Fonte: CLC-PROAD (2017).

**DEZEMBRO**

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Aquisição de Pneus	Pregão Eletrônico	203.671,22	Campus I

Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva de microscópios e estereomicroscópios do CAV/UDESC.	Pregão Presencial	73.800,00	CAV
Aquisição de gases engarrafados para o CAV/UDESC	Pregão Presencial	62.916,00	CAV
Contratação de empresa para prestação de serviços de lavação dos veículos oficiais da UDESC OESTE	Pregão Presencial	12.100,00	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			4

Fonte: CLC-PROAD (2017).

### 6.3.5 Aquisições em Geral

Observe nos quadros a seguir, as aquisições realizadas no ano de 2016.

Quadro 105 – Aquisições em Geral

MÓVEIS			
MODALIDADE	VALOR	MÊS DA HOMOLOGAÇÃO	CENTRO
Pregão Eletrônico	150.914,06	Agosto	Campus I
Pregão Presencial	15.280,00	Junho	CAV
Pregão Presencial	75.177,00	Novembro	CEO
VALOR TOTAL UDESC 2017			241.371,06
EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS			
MODALIDADE	VALOR	MÊS DA HOMOLOGAÇÃO	CENTRO
Pregão Eletrônico	76.395,00	Outubro	Campus I
Pregão Presencial	13.880,00	Março	Campus I
Pregão Presencial	223.125,15	Setembro	CAV
Pregão Presencial	18.940,00	Novembro	CAV
Pregão Presencial	54.929,00	março	CEO
VALOR TOTAL UDESC 2017			387.269,15
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA			
MODALIDADE	VALOR	MÊS DA HOMOLOGAÇÃO	CENTRO
Não houve licitação para este objeto			
VALOR TOTAL UDESC 2017			617.426,38
EQUIPAMENTOS DIVERSOS			
MODALIDADE	VALOR	MÊS DA HOMOLOGAÇÃO	CENTRO
Pregão Presencial	17.815,00	Maio	CAV
Pregão Presencial	29.571,00	Junho	CAV
Pregão Presencial	29.350,00	Julho	CAV
Pregão Presencial	223.125,15	Setembro	CAV
VALOR TOTAL UDESC 2017			299.861,15

Fonte: CLC-PROAD (2017).

### 6.3.6 Compras por Modalidades

Quadro 106 – Compras por Modalidades

Compras por Modalidades em 2017 (Total UDESC)				
Modalidades	1º semestre		2º Semestre	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Pregão Presencial (SEM REGISTRO DE PREÇO)	14	771.178,94	19	852.584,48
Pregão Presencial (SEM REGISTRO DE PREÇO)	14	771.178,94	19	852.584,48
Pregão Presencial (PARA REGISTRO DE PREÇO)	18	2.557.005,40	14	1.385.595,10
Pregão Eletrônico (SEM REGISTRO DE PREÇO)	4	1.184.678,40	10	498.554,44
Pregão Eletrônico (PARA REGISTRO DE PREÇO)	3	1.693.140,33	18	7.856.869,38
Concorrência (SEM REGISTRO DE PREÇO)	3	1.757.973,39	3	1.146.752,91
Concorrência (PARA REGISTRO DE PREÇO)	0	0,00	0	0,00
Tomada de Preços	1	123.213,05	4	685.574,45
Concurso	0	0,00	2	10.480,00
Inexigibilidade de Licitação - IL	343	2.944.187,65	505	3.261.562,82
Dispensa de Licitação - DL	157	4.939.995,31	217	1.064.935,85
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>22.508.357,19</b>	<b>614</b>	<b>10.871.380,59</b>

Fonte: CLC-PROAD (2017).

## 7 PLANEJAMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN é responsável por coordenar a elaboração do plano geral e as metas da universidade, além do planejamento anual e plurianual, propor e elaborar o orçamento da instituição sempre em consulta aos centros de ensino, além de padronizar e estabelecer fluxos, rotinas e processos, e expedir atos normativos dentro da sua competência.

A PROPLAN apresenta a seguinte estrutura: Coordenadoria de Planejamento Institucional; Coordenadoria de Programação Orçamentária; Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras; Setor de Documentação e Normas.

## 7.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Para atender eficazmente as demandas da sociedade e fazer frente ao ambiente cada vez mais complexo e mutante em que se inserem as Universidades brasileiras, é de vital importância o desenvolvimento de um planejamento estratégico.

Partindo desta premissa, a UDESC elaborou em 2005 o “Plano 20”, o qual assegura o alinhamento dos planos de ações, concernentes a cada uma das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em sintonia com a identidade institucional da UDESC, possibilitando, desta forma, o conhecimento, a avaliação e o controle das ações institucionais.

No ano de 2010, foi realizada uma atualização do Plano 20 para o período 2010-2030, principalmente com o incremento do diagnóstico estratégico, onde se buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e as forças e fraquezas da UDESC em relação aos seus recursos internos.

A Pró-Reitoria de Planejamento vem efetuando acompanhamento mensal da relação folha de pagamentos x receita, com o propósito de verificar o impacto da folha de pagamentos na destinação das receitas da UDESC. Por meio de rígido controle, este acompanhamento visa garantir as exigências previstas em lei quanto à destinação de recursos para folha de pagamentos.

Na Coordenadoria de Planejamento Institucional – CPIN são realizadas análises técnicas para os processos que tenham impacto orçamentário e financeiro para a UDESC, antes de sua tramitação nos Conselhos Superiores.

Nos anos de 2016 e 2017 a Pró-Reitoria de Planejamento realizou o Prêmio Simplifica UDESC, com o propósito de envolver a comunidade acadêmica no processo de desburocratização. A partir deste prêmio ações como o PTI eletrônico, o projeto digitalização de IL e DL, o arquivo digital dos registros de diploma, a implantação do Escritório de Processos e Melhoria contínua; são projetos que ganharam destaque na gestão a partir do Simplifica UDESC.

### 7.1.1 Transparência

Por ser uma instituição pública, a Universidade do Estado de Santa Catarina tem a obrigação legal e moral de apresentar à sociedade onde seus recursos estão sendo aplicados. Neste sentido, as seguintes informações são publicadas no site da UDESC:

Figura 7 – Tipos de informações disponíveis no Transparência UDESC



**Fonte:** PROPLAN (2017).

As informações detalhadas sobre cada um dos itens especificados na Figura anterior podem ser acessadas no website da universidade, no menu “Transparência”, Prestando Contas.

## 7.2 COORDENADORIA DE OBRAS

### 7.2.1 Obras, Reformas, Serviços e Projetos realizados em 2017

No ano de 2017 foram executados diversas obras, reformas, serviços e projetos na Reitoria e nos Centros de Ensino da UDESC, conforme especificado no quadro a seguir.

Quadro 107 – Relação de Contratos das Obras em 2017

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
CT-01259/2017/UDESC	Contratação de empresa especializada para execução de subestação de energia elétrica de 300 kva para o edifício do curso de Engenharia do Petróleo da Udesc Em Balneário Camboriú/Sc.	Balneário Camboriú	Concluído	Obra	Comércio De Material Elétrico São Jose LTDA - ME	47.800,00
AA-00932/2017/UDESC	Contratação de empresa para pavimentação e drenagem do estacionamento do novo bloco de Engenharia do Petróleo da Udesc Em Balneário Camboriú/Sc.	Balneário Camboriú	Andamento	Obra	Fórmula Pavimentação Urbana LTDA ME.	297.584,50

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
CT-218/2015/CESFI/UDESC	Contratação de empresa para construção do prédio para instalações do centro de educação superior da foz do Itajaí/sc	Balneário Camboriú	Andamento	Obra	Igesa Engenharia LTDA - EPP	5.172.301,20
CT-00948/2017/UDESC	Pavimentação em blocos intertravados de concreto em calçadas no entorno da UDESC oeste (campus iv) - Chapecó/sc	Chapecó	Concluído	Obra	JK Imóveis LTDA	47.397,36
AA-00402/2013/CEO/UDESC	Contratação de empresa especializada em instalações elétricas para serviços de manutenção preventiva e corretiva no campus do CEO/UDESC.	Chapecó	Andamento	Serviço	Lez Comércio de Instalações Elétricas LTDA	439.666,02
CT-0806/2014/DAPE/FAED/UDESC	Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos executivos e complementares de restauração da DAPE-FAED/UDESC	Florianópolis	Andamento	Projeto	Adobe Engenharia LTDA	99.057,60
CT-00242/2017/UDESC	Contratação de empresa para execução de reforma do corpo da caixa d'água com instalação de telhado do restaurante universitário da UDESC FLORIANÓPOLIS/SC	Florianópolis	Concluído	Reforma	Aguas Brancas Construções Eireli - ME	65.851,39
AA-00192/2016/UDESC	Contratação de empresa a reforma dos telhados da reitoria/esag - campus I, Florianópolis/SC	Florianópolis	Concluído	Reforma	Berkana Prestação De Serviços E Com. LTDA EPP	447.703,98
CT-01492/2016/UDESC	Contratação de empresa para execução de projeto acústico dos espaços cênicos 1 e 2 (labetec) do CEART/UDESC em Florianópolis, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, celebrado entre a fundação universidade do estado de Santa Catarina - UDESC e a Empresa Cepenge Engenharia LTDA.	Florianópolis	Concluído	Obra	Cepenge Engenharia LTDA	152.467,76

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
	Contratação de empresa para execução de reforma emergencial da cobertura do CEART devido ao ciclone do dia 04/12/2016 campus I UDESC Florianópolis	Florianópolis	Concluído	Reforma	Cristiani Louri Rodrigues & CIA LTDA - ME	23.468,18
AA-01259/2015/UDESC	Contratação de empresa para a elaboração de projetos para alteração do layout do bloco administrativo e legalização dos dois blocos da FAED - campus-I/UDESC	Florianópolis	Andamento	Projeto	La Clé Soluções Sustentáveis Em Arquitetura, Urbanismo E Engenharias LTDA ME.	70.695,60
AA-00613/2016/UDESC	Contratação de empresa para a reforma do telhado do bloco F do CEFID (recepção) - campus I, Florianópolis/SC	Florianópolis	Concluído	Reforma	Portotec Construtora Eireli EPP.	110.532,70
AA-00142/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada em manutenção elétrica predial para o campus I, CERES E CESFI - UDESC.	Florianópolis	Andamento	Serviço	Red Energy Comércio E Serviços EPP.	683.232,90
CT-01116/2017/UDESC	Contratação de empresa especializada para reforma do telhado e clarabóia do museu da escola de Santa Catarina da UDESC	Florianópolis	Concluído	Reforma	Strehl Soluções em Engenharia	117.926,95
AA-00064/2017/UDESC	Contratação de empresa para reforma das clarabóias e da cobertura dos blocos do CEART/UDESC	Florianópolis	Concluído	Reforma	Wb Empreiteira De Mao de Obra Eireli ME	346.073,68
CT-00271/2013/CEAVI/UDESC	Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção elétrica para o CEAVI/UDESC - Ibirama/SC	Ibirama	Andamento	Serviço	Fabio Censi 06089122980.	158.205,53
AA-00193/2013/CEAVI/UDESC	Contratação de empresa para execução de reforma de edificação para implantação dos laboratórios dos cursos de engenharia do CEAVI/UDESC - Ibirama/SC	Ibirama	Concluído	Reforma	Mundial Serviços - LTDA EPP.	196.400,80
CT-00740/2017/UDESC	Ampliação da rede lógica com instalação de cabeamento estruturado cat6 no CEAVI/UDESC - Ibirama//SC	Ibirama	Concluído	Serviço	Nt. Serviços de redes e comercio de equipamento s de informática LTDA - EPP	93.803,77

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
	Contratação de empresa para construção dos blocos de engenharia sanitária do CEAVI/UDESC/Ibirama.	Ibirama	Rescindido	Obra	RAMSES ENGENHARIA LTDA	6.091.396,35
CT-00166/2016/UDESCC	Revisão e substituição das coberturas nos diversos prédios da UDESC Joinville, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, celebrado entre a universidade do estado de Santa Catarina - UDESC e a empresa 3d construções e comércio LTDA - EPP	Joinville	Concluído	Reforma	3D Construções e Comércio LTDA - EPP	609.303,65
CT-00304/2016/UDESC	Reforma no auditório, laboratórios de análise instrumental, dinâmica de usinagem, de polímeros, de química, de solos e salas B07, F212, D12 E D13, DA UDESC JOINVILLE	Joinville	Concluído	Reforma	AZ Construções LTDA - ME	421.775,25
CT-00491/2015/UDESC	Contratação de empresa para execução de construção do bloco i do campus universitário, CCT-UDESC JOINVILLE	Joinville	Andamento	Obra	Construtora E Incorporadora Saks LTDA EPP	13.045.468,44
CT-01762/2015/UDESC	Contratação de empresa para execução de nova quadra poliesportiva no ginásio do CCT/UDESC	Joinville	Concluído	Obra	Construtora Possamai LTDA - ME	201.111,11
CT-02154/2015/U DESC	Contratação de empresa para elaboração dos projetos preventivos de incêndio dos prédios da agronomia, veterinária e HCV e projeto de reformas e adequações do HCV DO CAV/UDESC	Lages	Concluído	Projeto	Fernando Branco Engenharia - ME	31.252,00
CT-02239/2015/U DESC	Contratação de empresa para elaboração do projeto da rede elétrica e projeto de urbanização e paisagismo do CAV/UDESC	Lages	Concluído	Projeto	Fornari e Souza LTDA	43.900,00

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
CT-00013/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada para construção do galpão para fábrica de rações, ampliação da mecânica agrícola, cobertura de garagens e reforma da cobertura da área de administração e cobertura do PNE DO CAV/UDESC - LAGES/SC	Lages	Concluído	Obra	Mundial Serviços LTDA EPP	326.676,96
CT-00274/2012/CAV/UDESC	Contratação de empresa prestadora de serviços de obras e construção do prédio do curso de Engenharia Florestal do CAV/UDESC	Lages	Andamento	Obra	Nakazima Engenharia LTDA	8.275.072,54
CT-00012/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada na execução de ampliação e reforma da academia do CAV/UDESC - LAGES/SC	Lages	Concluído	Reforma	TERRA ENGENHARIA LTDA	354.124,06
CT-01695/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada na execução de reforma do laboratório de solos do CAV/UDESC	Lages	Concluído	Reforma	Urbe Arquitetura E Urbanismo LTDA	21.497,37
CT-00219/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção elétrica para o CAV/UDESC - LAGES/SC	Lages	Andamento	Serviço	Wiatec Eletricidade E Automação Industrial LTDA ME	81.949,52
CT-00074/2017/UDESC	Contratação de empresa para reformas emergenciais da cobertura em pontos avariados no telhado do ginásio de esportes do ceres devido a temporal ocorrido na data de 16/10/2016 em LAGUNA/SC	Laguna	Concluído	Reforma	Portotec Construtora Eireli EPP.	59.995,12
AA-01688/2016/UDESC	Contratação de empresa para a elaboração de laudo para avaliação do ginásio do CERES/UDESC, em laguna sc, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, celebrado entre a fundação universidade do estado de Santa Catarina - UDESC E A Empresa Ramos Engenharia Eireli ME	Laguna	Concluído	Serviço	Ramos Engenharia Eireli ME	7.500,00

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
CT-01730/2016/UDESC	Contratação de empresa para reformas emergenciais da cobertura do bloco ii do CERES devido a temporal ocorrido na data de 16/10/2016 em laguna - SC	Laguna	Concluído	Reforma	Wesser Engenharia E Construções Eireli - ME	139.101,72
CT-00159/2017/UDESC	Execução de reforma de pintura interna e externa e reparos de revestimento de argamassa no prédio do CEO/UDESC - PALMITOS	Palmitos	Concluído	Reforma	JK Imóveis LTDA	132.602,62
CT-00101/2017/UDESC	Contratação de empresa para execução de obra de reforma e adequações do prédio do curso de engenharia de alimentos do CEO/UDESC - PINHALZINHO/SC	Pinhalzinho	Andamento	Reforma	Construtora Foscariini LTDA EPP	1.753.413,39
CT-00212/2015/UDESC	Contratação de empresa para construção do prédio para ampliação do centro de educação superior do oeste, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, celebrado entre a Universidade Do Estado De Santa Catarina – UDESC e a Empresa JK Engenharia de Obras LTDA	Pinhalzinho	Concluído	Obra	JK engenharia de obras LTDA	4.467.419,02
CT-00366/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada para construção dos blocos i e ii do CEPLAN/UDESC - SÃO Bento do Sul/SC, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a Empresa Construtora Sganzerla LTDA EPP	São Bento do Sul	Andamento	Obra	Construtora Sganzerla LTDA EPP	8.979.565,43
CT-01069/2014/CEPLAN/UDESC	Contratação de empresa para a execução de reforma com ampliação dos blocos existentes do CEPLAN UDESC, celebrado entre a fundação universidade do estado de Santa Catarina - UDESC e a empresa implanta construções, incorporações e serviços de engenharia	São Bento do Sul	Concluído	Reforma	Implanta construções, incorporações e serviços de engenharia LTDA EPP	2.454.266,44

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
	engenharia LTDA EPP					
						<b>TOTAL</b> <b>56.067.560,91</b>

Fonte: SICOP apud CEPO/PROPLAN (2017).

Obras, reformas, serviços e projetos iniciados, em andamento e concluídos em 2017:

- Obras: R\$ 47.104.260,67.
- Reformas: R\$ 7.254.037,30.
- Serviços: R\$ 1.464.357,74.
- Projetos: R\$ 244.905,20.
- Total: R\$ 56.067.560,91.

Reforma de grande importância iniciada em 2017:

- Reforma e Adequações do Prédio do Curso de Engenharia de Alimentos do CEO/UDESC em Pinhalzinho/SC (1629,30 m<sup>2</sup>).

Obras concluídas em 2017, com destaque:

- Inauguração do Prédio do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí em Balneário Camboriú/SC (2526,67 m<sup>2</sup>) no dia **13 de dezembro de 2017** com a presença do Governador do Estado Raimundo Colombo.
- Inauguração do Prédio do Centro de Educação Superior do Oeste em Pinhalzinho/SC (2414,00 m<sup>2</sup>) no dia **20 de dezembro de 2017**.
- Construção do Prédio do Curso de Engenharia Florestal em Lages/SC (5025,95 m<sup>2</sup>) com previsão de inauguração em **março de 2018**.

Obras em andamento que serão entregues em 2018, com destaque:

- Construção dos Blocos I e II do CEPLAN/UDESC em São Bento do Sul/SC (4828,00 m<sup>2</sup>) com previsão de inauguração para **outubro de 2018**.
- Construção do Prédio do Bloco I em Joinville/SC (7668,29 m<sup>2</sup>) com previsão de inauguração para **outubro de 2018**.

Rescisão da obra de Ibirama/SC:

- A obra de Construção dos Blocos de Engenharia Sanitária em Ibirama/SC (4422,30 m<sup>2</sup>) encontra-se rescindido e com a aplicação de punição à Empresa Contratada, em função do descumprimento de Cláusulas Contratuais. A UDESC, através dos Setores envolvidos, está

tomando as medidas cabíveis para realização da contratação de uma nova Empresa para dar continuidade aos serviços, possibilitando a conclusão e inauguração da obra em 2019.

Quadro 108 – Resumo das obras finalizadas e/ou em andamento em 2017

DESCRÍÇÃO DA OBRA	VALOR (R\$)
CAMPUS I	R\$ 1.264.024,64
CAV	R\$ 8.977.370,93
CCT	R\$ 14.277.658,45
CEAVI	R\$ 6.287.797,15
CEO	R\$ 6.400.832,39
CEPLAN	R\$ 11.433.831,87
CESFI	R\$ 5.517.685,70
CERES	R\$ 206.596,84

Fonte: CEPO/PROPLAN (2017).

## 8 COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL – SCII

A Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da UDESC – SCII é um Órgão Suplementar Superior que tem como objetivo principal ser o agente impulsionador das relações de parceria entre a UDESC e as demais Universidades brasileiras, e, igualmente, com renomadas Universidades estrangeiras, consubstanciadas em acordos de cooperação que beneficiem os docentes, discentes e técnicos universitários da instituição.

A SCII busca captar as melhores oportunidades de parcerias e bem administrar os acordos de cooperação já vigentes, de forma a agregar maior visibilidade à Universidade por sua inserção no contexto internacional.

### 8.1 CONVÊNIOS

Esta categoria de avaliação foi concebida para analisar a geração e manutenção dos acordos de convênios, sejam estes nacionais ou internacionais, firmados entre a UDESC e outras Universidades. É importante salientar que só estarão inclusos os acordos técnico-científicos de ensino, pesquisa e extensão que possuam possibilidade de mobilidade acadêmica.

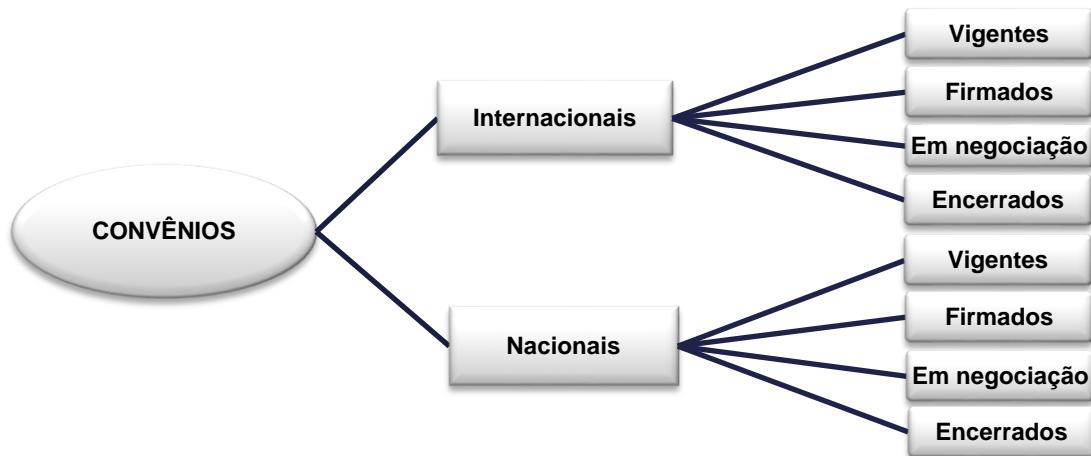
Os indicadores para avaliação da performance anual da SCII são os seguintes:

- a) Convênios Vigentes:** Convênios ativos até o término do período a ser avaliado;
- b) Convênios Firmados:** Convênios efetivados, novos ou renovados, no período em análise;

- c) **Convênios em Negociação:** Convênios em fase de tramitação ao final do período avaliado;
- d) **Convênios Encerrados:** Convênios que foram cancelados ou que tiveram sua vigência expirada.

A Figura a seguir ilustra os indicativos de avaliação dos convênios, adotados pela SCII:

Figura 8 - Estrutura de avaliação do desempenho dos convênios da SCII



Fonte: SCII (2017).

Em 2017, a gestão dos convênios internacionais teve o seguinte resultado:

Quadro 109 – Total de convênios com IES, por país, administrados em 2017

País	Convênios Vigentes	Convênios Renovados	Convênios Novos Firmados	Convênios em negociação	Convênios Encerrados
Alemanha	13				
Argentina	4				1
Austrália	1				
Brasil	2				
Canadá	14				
Chile	2				
Colômbia	4		1		
Costa Rica	1				
Cuba	1				
Eslovênia	1				
Espanha	15		1		1
Estados Unidos	8		1		
Finlândia	1				
França	8		1		
Irlanda	1				
Itália	10		1		
México	1		1		
Moçambique	1				
Noruega	1				
Portugal	13		2		
Suécia	3				
Uruguai	1				
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>7</b>		<b>2</b>

Fonte: SCII (2017).

Qualitativamente, os convênios vigentes com Universidades estrangeiras, ou de mobilidade com universidades brasileiras, podem ser visualizados no quadro a seguir:

Quadro 110 – Universidades com convênios vigentes em 2017

País	Universidade
Alemanha	Aalen University
	Alanus Hochschule
	Bayreuth University
	Duisburg-Essen University
	Ansbach Hochschule
	Folkwang Hochschule
	HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin
	Technische Hochschule Wildau
	Franz Liszt Weimar
	TH Köln (Cologne)
Argentina	Merseburg University
	Karlsruhe Institute of Technology
	Instituto Universitário Italiano de Rosário
	Universidad de Lujan
Austrália	Universidad Nacional de Rosário
	Universidade Nacional de Mar Del Plata
	Queensland
	Brasil
Canadá	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
	Universidade Federal do Cariri
	Acordo Brasil Quebec:
	Bishop's
	École de Technologia supérieure
	École National d'Administration Publique
	École Polytechnique de Montreal
	Laval
	Quebec à Montreal
	Quebec à Rimousk
	Quebec à Trois-Rivières
	Quebec em Abitibi-Témiscanique
	Quebec en Outaouais
	Sherbrooke
	Algoma University
	Universidade de Montreal
	Universidade de Regina

<b>Chile</b>	Universidad del Pacífico
	Universidad de Talca
<b>Colômbia</b>	Universidade Nacional da Colômbia
	Universidade Pontifícia Bolivariana
	Instituição Universitária Politecnico Grancolombiano
	Universidade Tecnológica de Bolívar
	Universidade de Pamplona
<b>Costa Rica</b>	Universidade Nacional da Costa Rica
<b>Cuba</b>	Universidade de Las Artes
<b>Eslovênia</b>	Universidade de Ljubljana
<b>Espanha</b>	Universidad de Alcalá
	Universidad Miguel Hernández
	Universidad Carlos III de Madrid
	Universidad Complutense de Madrid
	Universidad de La Coruña
	Universidad de Cádiz
	Universidad de Girona
	Universidad de Granada
	Universidad de Jaén
	Universidad de Santiago de Compostela
	Universidad de Sevilla
	Universidad de Valladolid
	Universidad de Vigo
	Universidad del País Vasco
	Universidad de Almería
	Universidad de Extremadura
	Centro Hospitalar Padre Benito Menni – Universidad de Valladolid
<b>Estados Unidos</b>	Ashland University
	Bridgewater State University
	Ohio State University
	University of Califórnia – Campus Davis
	Virginia Tech
	University of Florida
	Morgan University
	University of Berkeley
	University Northern Iowa
<b>Finlândia</b>	Universidade de Laurea
<b>França</b>	École D'Ingénieurs en Informatique
	ESC Clermont

	Université Rennes 2
	IPAG - Business College
	Université de Franche-Comte
	Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines
	Université D'Auvergne – Clermont 1
	Clermont Auvergne
	Ecole de Management - Audencia Nantes
<b>Irlanda</b>	University of Limerick
<b>Itália</b>	Free University of Bozen-Bolzano
	Politecnico di Milano
	Universita Ca'Foscari Venezia
	Università degli Studi di Ferrara
	Università degli Studi Firenze
	Università di Bologna
	Università Roma Tre
	Universidade de Modena e Reggio Emilia
	Accademia Albertina di Belle Arti di Torino
	Università degli Studi Mediterranea di Reggio Calabria
	Università di Cassino e Sul de Lazio
<b>México</b>	Universidad Autonoma de Mexico
	Universidad Autónoma Metropolitana
<b>Moçambique</b>	Universidade Pedagógica de Moçambique
<b>Noruega</b>	Universidade de Oslo
<b>Portugal</b>	Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior
	Instituto Politécnico do Porto
	Instituto Superior da Maia
	Universidade de Aveiro
	Universidade de Coimbra
	Universidade de Évora
	Universidade de Lisboa
	Instituto Superior Técnico de Lisboa
	Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro
	Universidade do Minho
	Universidade do Porto
	Universidade de Algarve
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
<b>Suécia</b>	Borås University

	Halmstad University
	Jönköping University
<b>Uruguai</b>	Universidad de La República - Uruguai

**Fonte:** SCII (2017).

## 8.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Mobilidade é o processo que possibilita ao aluno de graduação ou de pós-graduação, matriculado em uma instituição de ensino superior (IES), estudar em outra instituição brasileira ou estrangeira e, após a conclusão dos créditos e/ou pesquisa, receber um comprovante de estudos da instituição de origem.

A SCII definiu uma categoria de avaliação específica para mensurar os programas de mobilidade acadêmica. Em uma visão mais simplificada, a estrutura do processo foi dividida em duas grandes categorias, quais sejam:

- **Alunos da UDESC:** em mobilidade nas Universidades Internacionais conveniadas;
- **Alunos estrangeiros:** de Universidades conveniadas em mobilidade na UDESC.

A SCII definiu os seguintes indicadores para a mobilidade acadêmica:

### - Para os alunos da UDESC em mobilidade:

- a) Programa: é o indicador relativo ao tipo de programa em que o acadêmico possa estar inserido, pois alguns deles possuem incentivos financeiros de fundos externos e outros são financiados pela própria Universidade de origem.
- b) Centro de Origem: Centro de Ensino em que o aluno está regularmente matriculado na UDESC;
- c) Universidade de Destino: Universidade estrangeira em que o aluno da UDESC se encontra, em caráter de mobilidade acadêmica;
- d) País de Destino: país em que o aluno está desempenhando sua mobilidade acadêmica;
- e) Curso de Origem: curso em que o aluno está regularmente matriculado na UDESC.

### - Para os alunos estrangeiros em mobilidade na UDESC:

- a) País de Origem: país em que a Universidade estrangeira do aluno em mobilidade está localizada;
- b) Centro de Destino: Centro de Ensino da UDESC, no qual o aluno estrangeiro está desempenhando suas atividades dentro do princípio da mobilidade acadêmica;
- c) Curso de Destino: curso da grade do Centro de Ensino da UDESC, em que o aluno estrangeiro exercita seu intercâmbio.

Quadro 111 - Programas de Mobilidade Acadêmica, oferecidos pela UDESC

Tipos de Programas	Especificidades
<b>PROME</b> <b>Programa de Mobilidade Estudantil</b>	Tem por finalidade oferecer bolsas de estudos para transporte e manutenção e para a realização de disciplinas da matriz curricular de cursos, ligadas a sua área de estudo na UDESC, em instituições estrangeiras conveniadas nacionais e internacionais.
<b>PIMA</b> <b>Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica</b>	Através deste programa, a UDESC recebe estudantes estrangeiros e envia estudantes selecionados para cursar um semestre, no seu campo de estudos, em universidades participantes do programa.
<b>Mobilidade Livre</b> <b>Programa de Mobilidade Acadêmica sem auxílio financeiro</b>	A Mobilidade Livre é o programa no qual o acadêmico realiza seu intercâmbio sem auxílio financeiro da UDESC ou Programas dos quais a UDESC faz parte.
<b>Programa Santander Universidades</b>	Programa do Banco Santander que prevê auxílio financeiro para alunos de Graduação em universidades conveniadas com o Santander e a UDESC, na América Latina e na Península Ibérica.

Fonte: SCII (2017).

No ano de 2017, a UDESC, por meio da SCII, lançou os seguintes editais e chamadas para programas de mobilidade estudantil:

- **Edital PROME INTERNACIONAL Nº 01/2017:** O Edital ofereceu 12 auxílios financeiros, um para cada Centro de Ensino da UDESC, para mobilidade acadêmica internacional. Este auxílio inclui passagem aérea, seguro saúde e uma bolsa mensal, durante os seis meses de intercâmbio.
- **Edital ABRUEM nº 01/2017,** programa de mobilidade nacional entre Universidades filiadas à Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, sem auxílio financeiro.
- **Edital PROME INTERNACIONAL Nº 02/2017:** O Edital ofereceu 12 auxílios financeiros, um para cada Centro de Ensino da UDESC, para mobilidade acadêmica internacional. Este auxílio inclui passagem aérea, seguro saúde e uma bolsa mensal, durante os seis meses de intercâmbio.
- **Edital ABRUEM Nº 02/2017:** programa de mobilidade nacional entre Universidades filiadas à Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, sem auxílio financeiro.

Os dados compilados são elencados a seguir e revelam o quadro da mobilidade acadêmica da UDESC, em 2017.

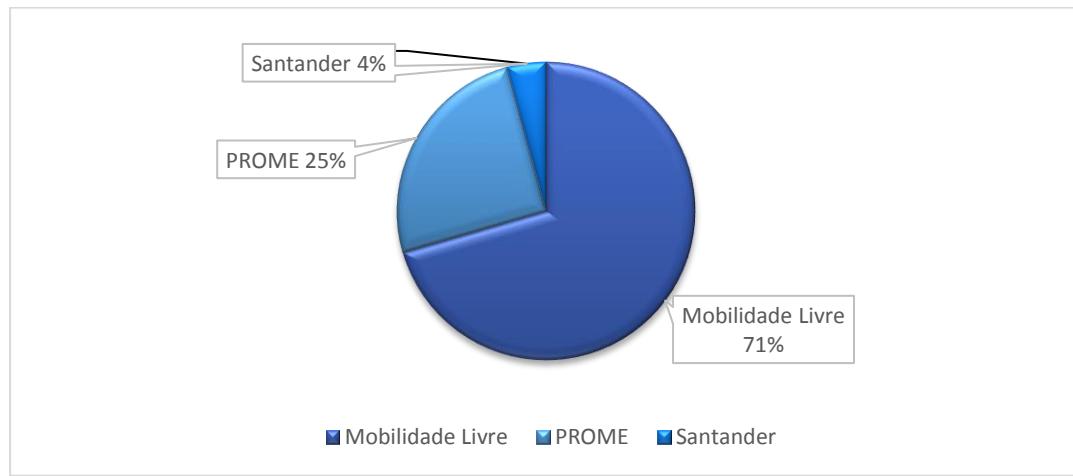
Quadro 112 – Comparativo do total de acadêmicos em Mobilidade nos semestres de 2017/1 e 2017/2

Programas de Mobilidade	Alunos da UDESC	
	2017/1	2017/2
Mobilidade Livre	35	32
PROME*	12	12
PIMA	4	0
Bolsa Santander	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>44</b>

Fonte: SCII (2017).

O Gráfico a seguir ilustra o retrato da realidade detalhada anteriormente, com relação aos alunos da UDESC:

Gráfico 17 – Total da mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC, de acordo com os tipos de programas de mobilidade



Fonte: SCII (2017).

O Gráfico especifica, por Centro de Ensino e por curso, o total de alunos envolvidos nos programas de mobilidade acadêmica da UDESC.

A tabela a seguir especifica, por Centro de Ensino e por curso, o total de alunos envolvidos nos programas de mobilidade acadêmica da UDESC.

No caso dos alunos estrangeiros, muitos se matriculam em disciplinas de mais de um curso, inclusive de diferentes Centros. Levou-se em consideração o maior número de disciplinas matriculadas de um departamento.

Quadro 113 – Número de acadêmicos envolvidos com os programas de mobilidade da UDESC, por Centro de Ensino, 2017/1 e 2017/2

Centros e Cursos	Alunos da UDESC	
	2017/1	2017/2
ESAG	28	20
Administração Empresarial	26	15
Administração Pública	1	3

Ciências Econômicas	1	2
<b>CEART</b>	<b>4</b>	<b>7</b>
Artes Visuais	-	1
Design Gráfico	-	-
Design Industrial	-	-
Moda	3	6
Música	1	-
Teatro	-	-
<b>CEFID</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Educação Física	2	1
Fisioterapia	-	-
<b>CAV</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Agronomia	1	-
Engenharia Ambiental	-	2
Engenharia Florestal	-	-
Medicina Veterinária	1	-
<b>CERES</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Arquitetura	4	4
Engenharia da Pesca	-	-
<b>FAED</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Biblioteconomia	-	-
Geografia	-	-
História	2	1
Pedagogia	-	2
<b>CCT</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Ciência da Computação	-	1
Engenharia Civil	-	1
Engenharia de Produção e Sistemas	1	-
Engenharia Elétrica	-	-
Engenharia Mecânica	-	1
Física	-	-
Ciência e Engenharia de Materiais/Mestrado	1	-
Matemática	-	-
Química	-	-
Tec. em Desenvolvimento de Sistemas	1	-
<b>CESFI</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
Administração Pública	1	1
Engenharia de Petróleo	-	-
<b>CEPLAN</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica	2	-
Sistemas de Informação	-	1
<b>CEAVI</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Ciências Contábeis	-	-
Engenharia Sanitária	-	-
Engenharia de Software	1	1
Sistemas de Informação	-	-
<b>CEO</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Tecnologia em Produção Moveleira	-	-
Enfermagem	-	-
Engenharia de Alimentos	-	-
Engenharia Química	-	1
Zootecnia	2	-
<b>CEAD</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Pedagogia	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>44</b>

Fonte: SCII (2017).

#### 8.2.1 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS DA UDESC

As informações relacionadas à mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC, especificando seu Centro de Ensino e o programa de mobilidade selecionado são objetos do Quadro:

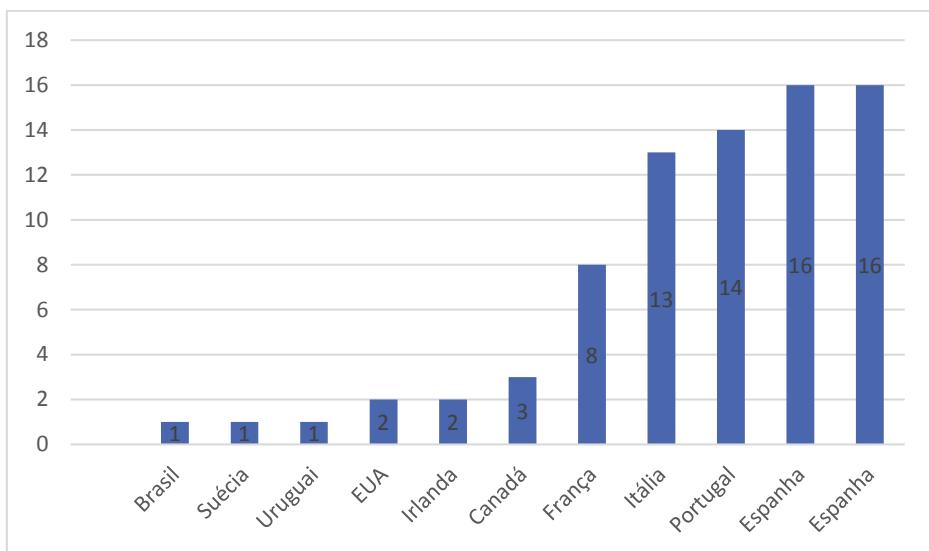
Quadro 114 – Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2017

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CEAD	CESFI
PROME	2017	Alemanha	1											
		Canadá		1										
		Espanha	1											
		EUA												
		França				1					1		1	
		Irlanda			1									
		Itália			1		1	1	1	1		1		1
		Noruega												
		Portugal		1		1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Suécia												
Santander	2017	Espanha					1							
		Portugal	1							1		1		
MOBILIDADE LIVRE	2017	Alemanha	21					2						
		Brasil		1										
		Espanha	12	1				2						
		EUA	2											
		Itália			5			1						
		Irlanda	1											
		Portugal			3	1			1					
		Suécia						1						
		Uruguai							1					
		Alemanha			1									
		Canadá					2							
		Espanha												
		França	5											
		Itália	4											
		Portugal	1											

Fonte: SCII (2017).

Os países de destino escolhidos para os alunos da UDESC em todos os programas de mobilidade, durante o ano de 2017, encontram-se demonstrados no Gráfico a seguir.

Gráfico 18 – Países de Destino – Estudantes da UDESC – Ano 2017



Fonte: SCII (2016).

## 8.2.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS ESTRANGEIROS

A mobilidade acadêmica dos **alunos estrangeiros** nos Centros de Ensino da UDESC, especificando qual Centro os amparam, é o foco das particularidades abaixo demonstradas. Os números apresentados foram extraídos da base de dados da SCII, portanto, ficaram excluídos estudantes que tenham sido aceitos diretamente pelos departamentos de graduação e pós-graduação (sem vínculo à SCII).

Enfatizamos que muitos alunos se matricularam em diversos programas, em alguns casos, em diferentes Centros. Sendo assim, foram incluídas colunas com mais de um Centro. O número total destas colunas não foi adicionado à coluna do respectivo Centro.

Quadro 115 - Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência, em 2017

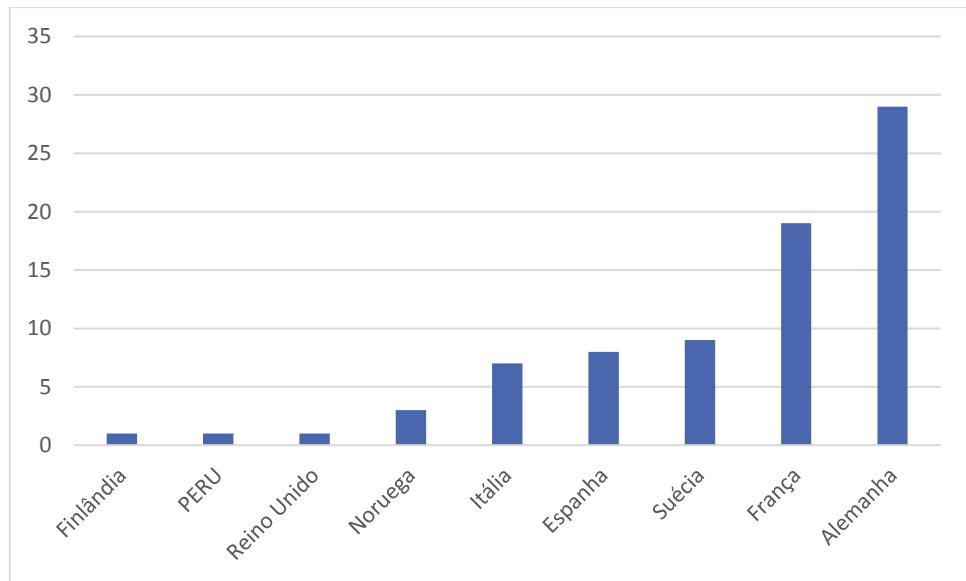
PAÍS ORIGEM	CCT	CEART	CERES	ESAG	ESAG/CEART	FAED	FAED/ESAG	Total Geral
Alemanha		2		27				29
Espanha		2		3		2	1	8
Finlândia				1				1
França				19				19
Itália	1		2	3		1		7
Noruega			1			2		3

PERU				1				1
Suécia				1	8			9
Reino Unido				1				1
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>56</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>78</b>

**Fonte:** SCII (2017).

A distribuição dos países de origem dos estudantes estrangeiros que realizaram sua mobilidade na UDESC, no ano de 2017, encontram-se no gráfico a seguir:

Gráfico 19 – Países de Origem – Estudantes estrangeiros – Ano 2017



**Fonte:** SCII (2017).

### 8.3 PROGRAMA DE ESTUDANTE CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO – PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, atualmente regido pelo Decreto nº 7.948, oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

O PEC-G é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio da Divisão de Temas Educacionais, e pelo Ministério da Educação, em parceria com Instituições de Ensino Superior em todo o país.

A quantidade de Estudantes-Convênio de Graduação matriculados na UDESC por centro de ensino destes estudantes está demonstrada a seguir:

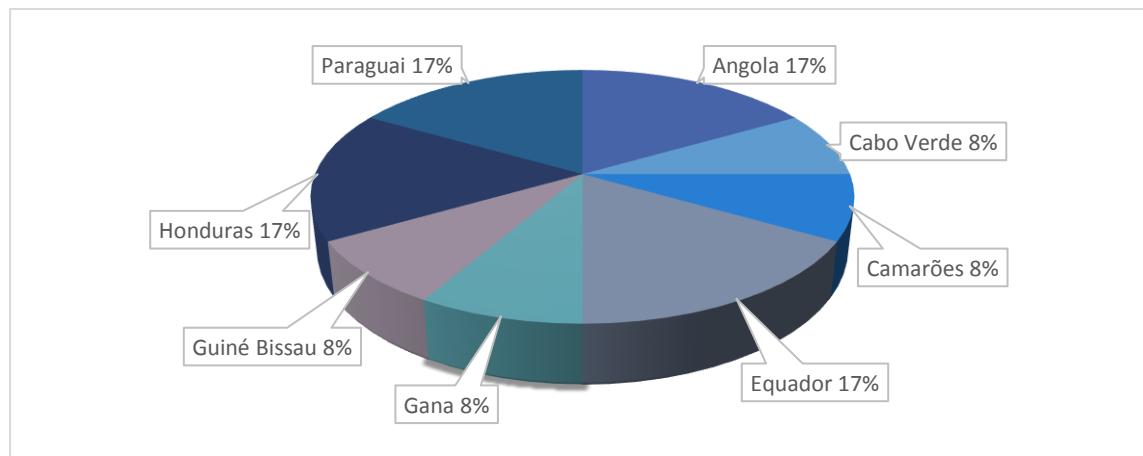
Quadro 116 – Total de Estudantes-Convênio matriculados na UDESC, pelo Programa PEC-G, no ano de 2017

Ano	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CESFI
2016	Angola	1					2					
	Benim											
	Cabo Verde					1						
	Camarões	2					1					
	Colômbia									1		
	Congo	1										
	Equador			1								
	Gana							1			1	
	Guiné Bissau											1
	Haiti							1				
	Honduras	1										
	Paraguai			1		1		1	1			
	Timor Leste		1			1			1	1		

Fonte: SCII (2017).

Os países de origem dos diferentes vinte Estudantes-Convênio de Graduação matriculados na UDESC no ano de 2017 estão demonstrados no gráfico abaixo:

Gráfico 20 – Alunos do PEC-G na UDESC, no ano de 2017, por país de origem



Fonte: SCII (2017).

#### 8.4. DISCIPLINAS MINISTRADAS EM INGLÊS

A fim de atrair estudantes estrangeiros e fomentar a internacionalização dentro de casa (english as a medium of instruction), iniciaram-se em 2012, ofertas de disciplinas ministradas em inglês. O programa vem crescendo com o passar dos anos. Em 2017 foram ofertadas as seguintes disciplinas em inglês:

Graduação:

Campus I - Florianópolis:

**Management Information Systems (MIS) - ESAG**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**Scenarios in Business Logistics - ESAG**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**Corporate Finance - ESAG**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**International Business - ESAG**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**Operational Research - ESAG**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**Strategic Marketing Management and Creativity - ESAG**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**Representative Drawing I - CEART - com suporte em inglês**

04 créditos UDESC

Oferta: todos os semestres

**Beginner Portuguese as a Second Language - FAED**

5 ECTS

Oferta: todos os semestres

**Intermediate Portuguese as a Second Language - FAED**

5 ECTS

Oferta: todos os semestres

Pós-graduação

Campus II - Joinville:

**Mathematics - CCT (Mechanical Eng. Postgraduate Program)**

04 créditos locais

Oferta: 2017.2

**Introduction to composite materials - CCT (Mechanical Eng. Postgraduate Program)**

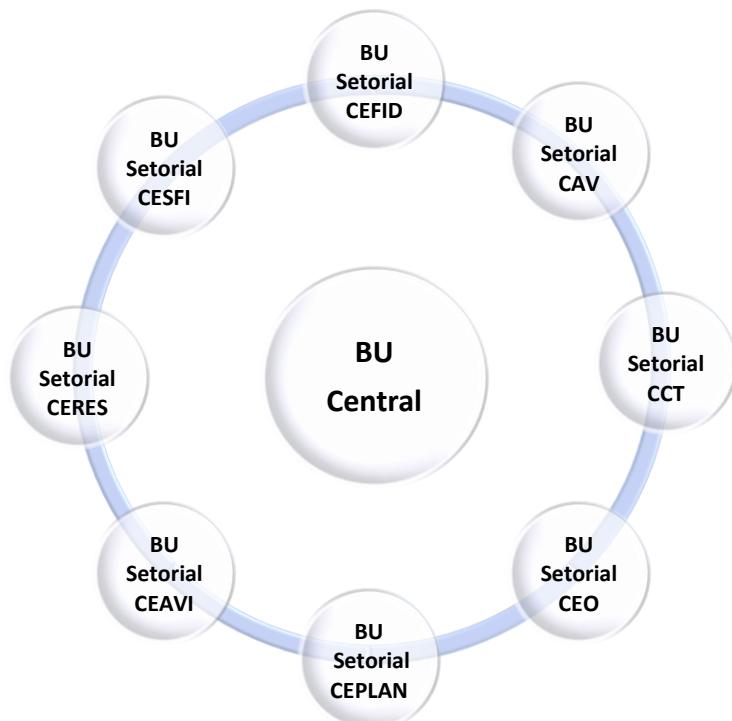
04 créditos locais

Oferta: 2017.2

## 9. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC é composto por uma unidade administrativa denominada Biblioteca Universitária - BU que coordena o conjunto de bibliotecas da UDESC, quais sejam: Biblioteca Central - BC na Reitoria e outras 8 Bibliotecas Setoriais, CEFID em Florianópolis, CAV em Lages, CCT em Joinville, CEO que atende os municípios de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, CEPLAN em São Bento do Sul, CEAVI em Ibirama, CERES em Laguna e CESFI em Balneário Camboriú. Observe a Figura a seguir:

Figura 9 - Unidade Administrativa da Biblioteca Universitária, 2016



**Fonte:** BU (2017).

As bibliotecas estão todas informatizadas, funcionando de forma integrada e adotam o padrão Marc 21 para catalogação e a CDD para classificação. O sistema de gerenciamento do acervo adotado, PERGAMUM, possibilita que todos os serviços sejam informatizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. Tratando-se de uma Universidade com várias bibliotecas, o sistema implementado é único para todos. A pesquisa pode ser efetuada através do endereço: <http://pergamumweb.UDESC.br/biblioteca>

## 9.1 ÁREA CONSTRUÍDA

A área total construída na UDESC destinadas às bibliotecas é de 4.015,5 m<sup>2</sup>, sendo que só a Biblioteca Central abrange 1.440 m<sup>2</sup>. Ao longo dos últimos anos, somente algumas bibliotecas tiveram seus espaços ampliados (CEAVI, CEO/Enfermagem, CERES e CEPLAN). A Biblioteca Central passou por uma reorganização interna que ampliou o espaço disponível para os usuários e também para o acervo.

A área construída total, destinada ao acervo e destinada aos usuários é apresentada no Quadro seguinte.

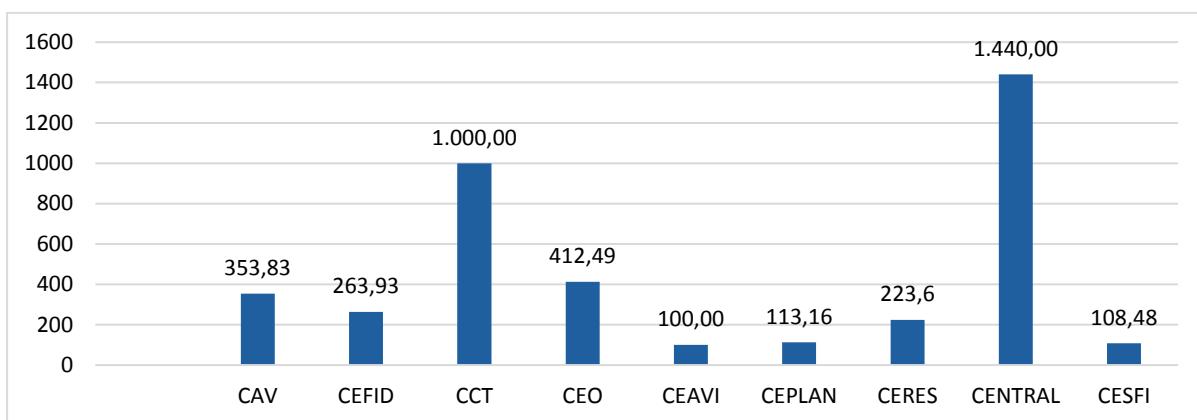
Quadro 117 – Área física das bibliotecas

BIBLIOTECA	ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL (m <sup>2</sup> )	ÁREA DESTINADA ACERVO (m <sup>2</sup> )	ÁREA DESTINADA USUÁRIOS (m <sup>2</sup> )
CAV	353,83	100 m <sup>2</sup>	200,61 m <sup>2</sup>
CEFID	263,93	82,36	131,14
CCT	1.000	219,27 m <sup>2</sup>	615,12 m <sup>2</sup>
CEO	412,49	103,77	259,3
CEAVI	100	56	31
CEPLAN	113,16	32,55 m <sup>2</sup>	51,19 m <sup>2</sup>
CERES	223,6	56,16	167,44
CENTRAL	1440	431	350
CESFI	108,48	55,08	53,40
<b>GERAL</b>	<b>4.015,49 m<sup>2</sup></b>	<b>542,24 m<sup>2</sup></b>	<b>670,84 m<sup>2</sup></b>

Fonte: BU (2017).

O Gráfico a seguir apresenta a área construída total (m<sup>2</sup>), por biblioteca.

Gráfico 21 – Área construída total por biblioteca (m<sup>2</sup>)



Fonte: BU (2017).

## 9.2 ACERVO

O acervo bibliográfico da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs); peças teatrais, mapas, CDs- ROM, partituras, entre outros. Observa-se que a Biblioteca central tem um maior volume de acervo por atender aos 4 centros de ensino do Campus I.

A BU procura investir anualmente em aquisição de livros digitais, porém no ano de 2017 não houve empresa interessada em participar do processo de licitação, e apenas o CCT adquiriu livros eletrônicos.

A cultura do livro eletrônico na universidade ainda está em fase de expansão, no que se refere ao uso do docente e do discente. Nossos números têm aumentado lentamente, mas o incentivo do professor, é um fator propulsor! É na pós-graduação que observa-se um maior uso dos recursos digitais. Temos ainda o Portal da CAPES, que representa uma importante ferramenta para pesquisadores, com conteúdos digitais e essenciais para suporte à produção do conhecimento nas universidades. O uso do portal da CAPES ajuda muito na disseminação da cultura do acesso digital. Todos os anos a biblioteca investe na aquisição de acervo digital, mas a grande parcela do orçamento ainda vai para a compra de acervos físicos, principal suporte solicitado pelo docente nas sugestões de compra.

A maior concentração de aquisições, ainda está relacionada à livros nacionais impressos, voltados, principalmente, para atender aos cursos de graduação.

As bibliotecas recebem toda produção científica produzida na instituição no formato digital e ainda algumas no formato impresso, no caso de Teses e Dissertação. Os livros editados pela Editora da UDESC também são incorporados ao acervo, preservando dessa forma a memória da instituição.

O acervo físico da BU é formado por 89.067 títulos de livros, sendo 226.348 exemplares; 1.701 títulos de periódicos; 6.194 trabalhos de pós-graduação (monografias de pós-graduação, dissertações

e teses); 5.468 trabalhos de graduação; 2.256 materiais audiovisuais (DVD/VHS/CD); 458 peças teatrais; 2.332 partituras além de outros materiais que podem ser vistos no quadro a seguir.

Quadro 118 – Total de acervo existente nas bibliotecas UDESC

Material	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CAV	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>e-books</b>										<b>7284</b>
<b>Bases de dados específicas</b>										<b>1</b>
<b>Livros – títulos*</b>	8.319	11.257	7.363	3.988	7.359	2816	2.594	49.378	2.668	<b>95.742</b>
<b>Livros – exemplares</b>	20.678	29237	16.317	11.977	14.634	8.917	8.025	103.088	7.172	<b>220.045</b>
<b>Folhetos</b>	0	4	29	7	301	108	8	34	0	<b>491</b>
<b>Catálogos</b>	0	6	0	2	0	1	0	12	0	<b>21</b>
<b>Artigos</b>	3	1	8	0	281	0	0	2995	0	<b>3288</b>
<b>Dissertações</b>	578	438	22	8	722	9	2	1781	1	<b>3561</b>
<b>Monografias TCCs</b>	0	39	9	7	24	8	0	997	0	<b>1084</b>
<b>Normas</b>	0	326	1	94	0	0	2	0	0	<b>423</b>
<b>Teses</b>	73	109	16	3	129	16	2	223	2	<b>573</b>
<b>Monog. especialização</b>	0	0	1	0	0	4	0	1665	0	<b>1670</b>
<b>Partituras</b>	0	0	0	0	0	0	0	2332	0	<b>2332</b>

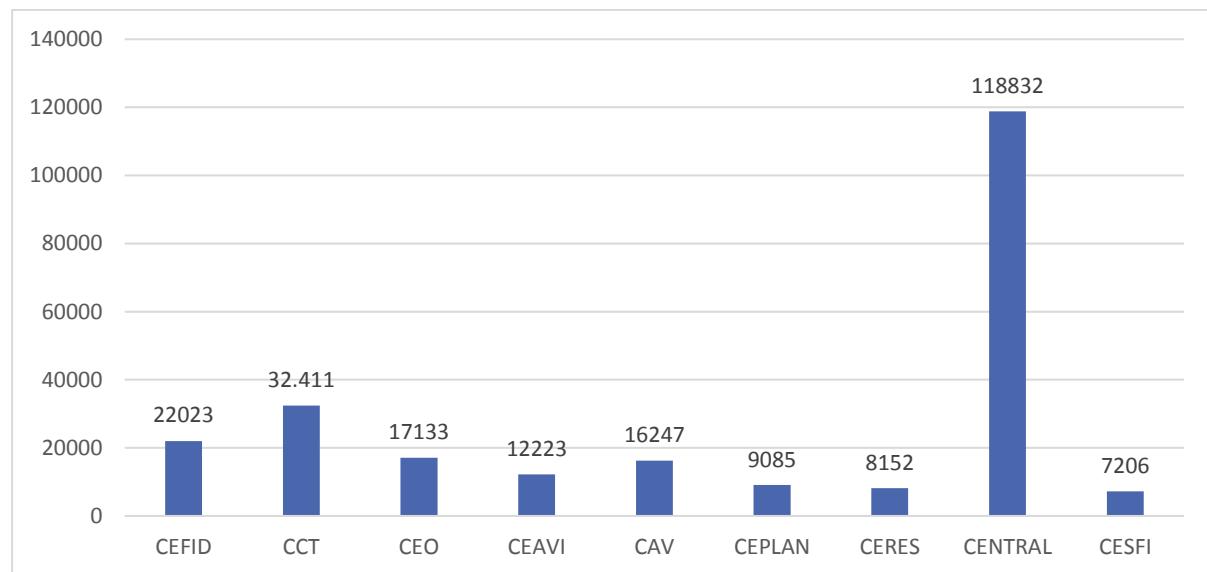
<b>Periódicos</b>	93	463	92	50	123	19	77	919	1	<b>1837</b>
<b>DVD</b>	15	44	109	3	21	0	1	735	0	<b>928</b>
<b>Monog TCCs Digital</b>	436	1484	272	57	0	1	34	2069	24	<b>4377</b>
<b>Monog Pós Digitais</b>	31	10	27	0	0	0	0	358	0	<b>426</b>
<b>Peças teatro</b>	0	0	0	0	0	0	0	458	0	<b>458</b>
<b>Grav. Vídeo</b>	83	103	208	0	0	0	0	634	0	<b>1028</b>
<b>Mapas</b>	0	63	0	2	0	0	0	28	0	<b>93</b>
<b>CDRom</b>	31	84	22	11	12	2	0	266	3	<b>431</b>
<b>Gravação de som</b>	2	0	0	2	0	0	1	238	3	<b>246</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.023</b>	<b>32.411</b>	<b>17.133</b>	<b>12.223</b>	<b>16.247</b>	<b>9.085</b>	<b>8.152</b>	<b>118.832</b>	<b>7.206</b>	<b>250.597</b>
<b>*itens não somados</b>										

**Fonte:** BU (2017).

\*Não somados

O Gráfico seguinte apresenta o total de acervo por biblioteca.

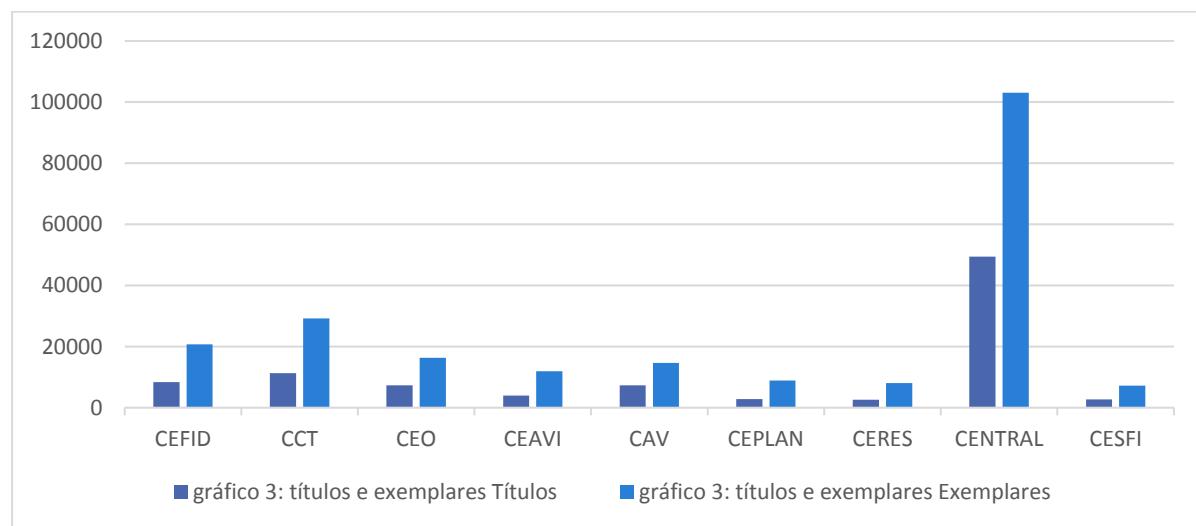
Gráfico 22 – Total de acervo por biblioteca em 2016



Fonte: BU (2017).

O próximo Gráfico apresenta o total de acervo por biblioteca.

Gráfico 23 – Acervo de livros por biblioteca – títulos e exemplares



Fonte: BU (2017).

### 9.3 EVOLUÇÃO QUANTITATIVO DO ACERVO

A BU procura investir anualmente em aquisição de livros, sempre buscando melhorar o acervo oferecido à comunidade acadêmica.

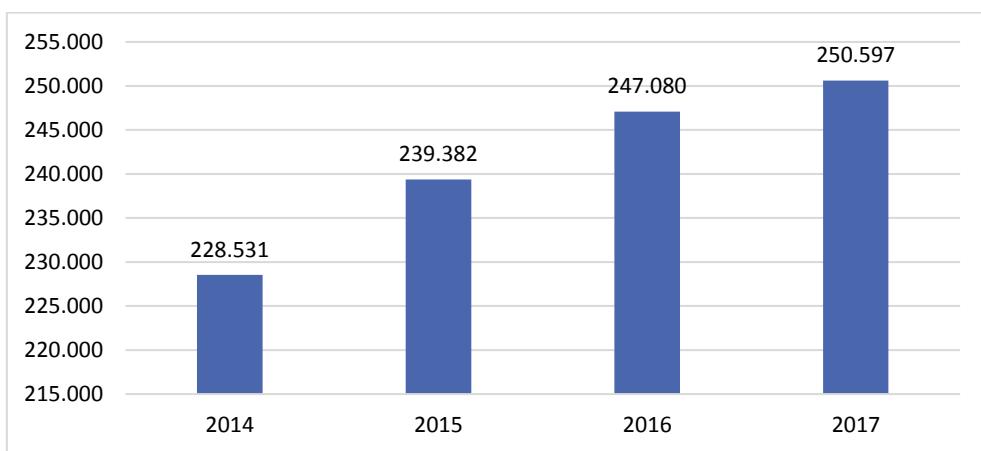
Quadro 119 – Comparativo do acervo nos últimos quatro anos.

MATERIAL	2014	2015	2016	2017
E-BOOKS	<b>6.507</b>	<b>7.166</b>	<b>7.166</b>	<b>7.284</b>
<b>Obras Gerais –Livros / títulos</b>	88.484	91.117	93.693	95.742
Obras Gerais –Livros / exemplares	<b>203.147</b>	<b>211.549</b>	<b>217.768</b>	<b>220.045</b>
Total Periódicos títulos	<b>1.734</b>	<b>1.773</b>	<b>1.843</b>	<b>1.837</b>
<b>Vídeo/DVD títulos</b>	<b>1.934</b>	<b>1.984</b>	<b>1.995</b>	<b>1.956</b>
<b>Teses, dissertações e monografias</b>	<b>4.524</b>	<b>5.189</b>	<b>5.767</b>	<b>6.230</b>
<b>TCC</b>	<b>4.315</b>	<b>5.027</b>	<b>5.366</b>	<b>5.461</b>
<b>Peças teatrais</b>	<b>458</b>	<b>458</b>	<b>458</b>	<b>458</b>
<b>Mapas</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>93</b>
<b>CD-ROM</b>	<b>419</b>	<b>423</b>	<b>428</b>	<b>431</b>
<b>Partituras</b>	<b>2.187</b>	<b>2.252</b>	<b>2.326</b>	<b>2.332</b>
<b>Outros</b>	<b>3.216</b>	<b>3.470</b>	<b>3.872</b>	<b>4.470</b>
<b>TOTAL</b>	<b>228.531</b>	<b>239.382</b>	<b>247.080</b>	<b>250.597</b>

Fonte: BU (2017)

É possível verificar o retorno dos investimentos realizados na aquisição material bibliográfico ao se verificar o crescimento anual do acervo, conforme os dados do gráfico 4.

Gráfico 24 – Crescimento anual do acervo



Fonte: BU (2017).

#### 9.4 AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

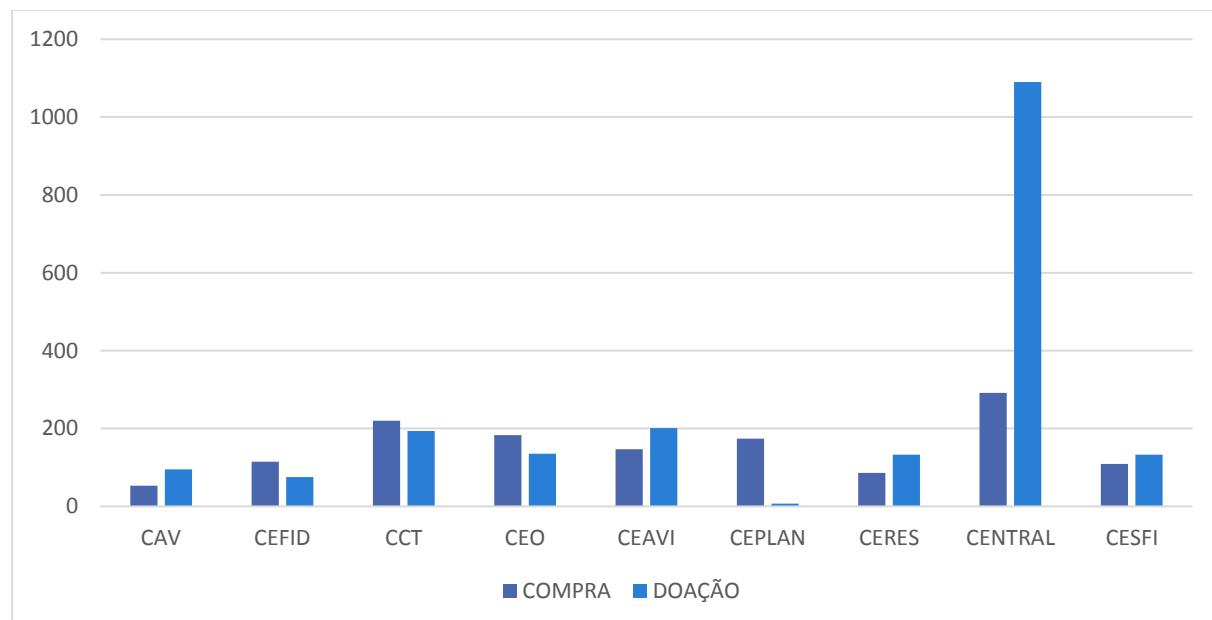
Regularmente o número de doações é maior que o número de aquisições por compra. No ano de 2017 houve um expressivo número de doações incorporada ao acervo da Biblioteca Central, ainda que a coordenação tenha restringido o recebimento de doações, devido à limitação do espaço físico. As doações, impreterivelmente, devem ser relevantes aos cursos oferecidos pela unidade de ensino aos quais estão ligadas as bibliotecas.

Quadro 120 – Aquisição total de materiais – somente títulos em 2017

	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>Compra</b>	53	115	220	183	147	174	86	292	109	<b>1379</b>
<b>Doação</b>	95	75	194	135	201	7	133	1090	133	<b>2063</b>
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	<b>190</b>	<b>414</b>	<b>318</b>	<b>348</b>	<b>181</b>	<b>219</b>	<b>1382</b>	<b>242</b>	<b>3442</b>

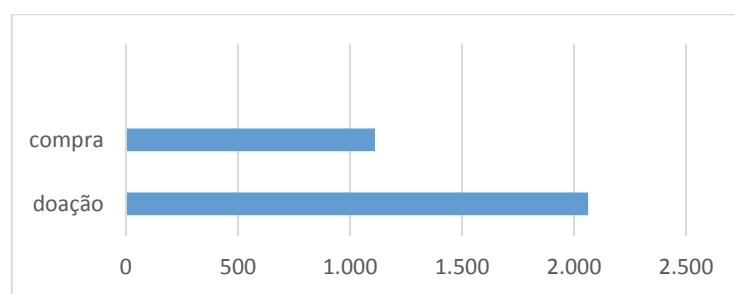
Fonte: BU (2017)

Gráfico 25 – Aquisição total de materiais em 2017



Fonte: BU (2017)

Gráfico 26 – Aquisição por compra e doação em 2017



Fonte: BU (2017)

#### 9.4.1 Aquisição de Livros - Compra de Títulos e Exemplares

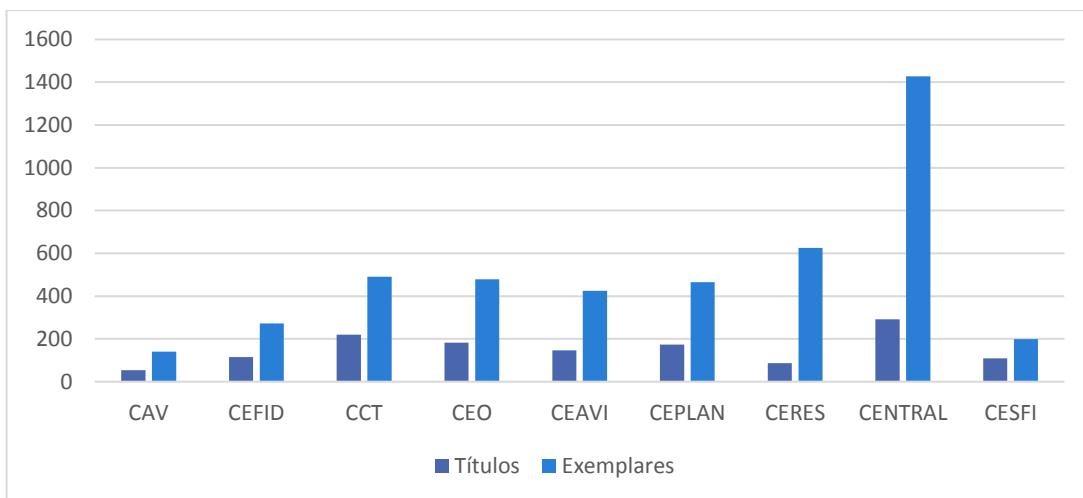
No ano de 2017 as bibliotecas adquiriram uma maior quantidade de livros impressos em relação ao ano anterior, que teve baixo investimento em material bibliográfico, sendo que a Biblioteca do CAV foi a que menos investiu na aquisição de acervo.

Quadro 121 – Aquisição de livros – títulos e exemplares

	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>Títulos</b>	53	115	220	183	147	174	86	292	109	<b>862</b>
<b>Exemplares</b>	141	272	490	479	425	466	626	1428	199	<b>3267</b>

Fonte: BU (2017).

Gráfico 27 – Compra de Livros (títulos e exemplares) por biblioteca no ano de 2017



Fonte: BU (2017).

O Quadro apresenta a variação das aquisições por compra e doação entre os anos de 2014 e 2017.

Quadro 122 – Materiais adquiridos (títulos) por compra e doação, distribuídos por bibliotecas

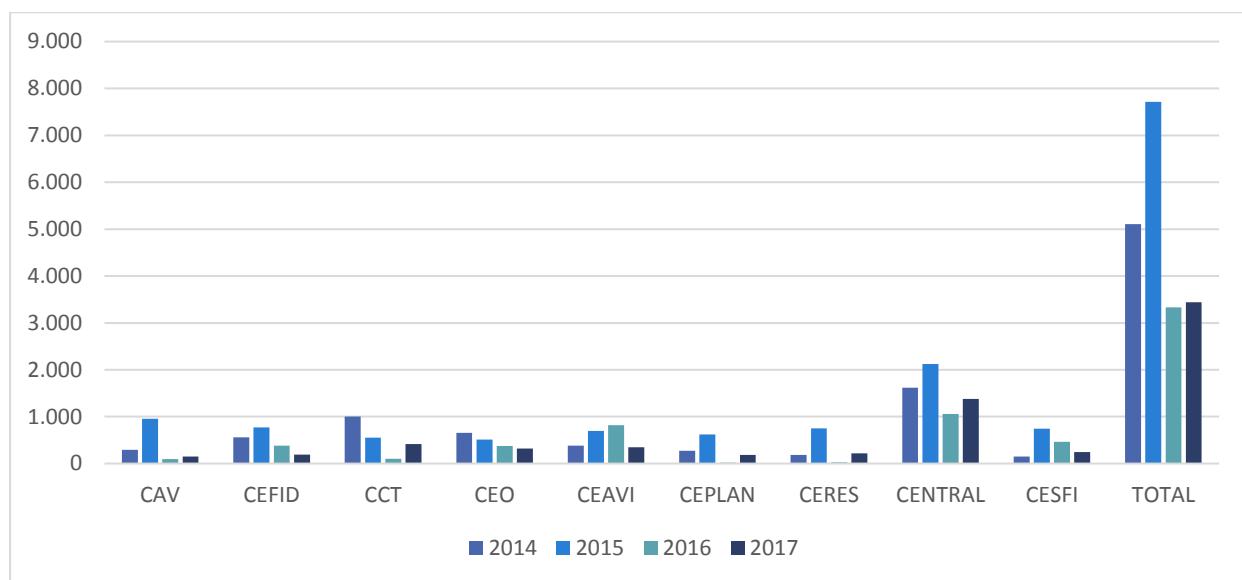
Btca/Ano	COMPRA				DOAÇÃO				TOTAL			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
CAV	144	822	0	53	148	131	92	95	292	953	92	<b>148</b>
CEFID	290	600	228	115	268	169	151	75	558	769	379	<b>190</b>
CCT	703	368	0	220	299	183	101	194	1.002	551	101	<b>414</b>
CEO	350	304	147	183	304	206	225	135	654	510	372	<b>318</b>
CEAVI	290	480	646	147	91	216	172	201	381	696	818	<b>348</b>
CEPLAN	223	619	0	174	49	1	19	7	272	620	19	<b>181</b>
CERES	81	719	5	86	100	34	25	133	181	753	30	<b>219</b>
CENTRAL	518	682	0	292	1.100	1.440	1.058	1.090	1.618	2.122	1.058	<b>1.382</b>
CESFI	136	732	347	109	14	10	114	133	150	742	464	<b>242</b>

<b>TOTAL</b>	<b>2.735</b>	<b>5.326</b>	<b>1.373</b>	<b>1.379</b>	<b>2.373</b>	<b>2.390</b>	<b>1.957</b>	<b>2.063</b>	<b>5.108</b>	<b>7.716</b>	<b>3.330</b>	<b>3.442</b>
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

**Fonte:** BU (2017)

É possível perceber que, em se tratando de aquisições de livros (por compra), em todas as bibliotecas houve redução no número de títulos adquiridos, o que reflete na variação anual da aquisição de acervo, como visualizado no Gráfico 8.

Gráfico 28 – Variação anual na aquisição de acervo bibliográfico



**Fonte:** BU (2017)

#### 9.4.2 Aquisição/Compra Títulos Periódicos

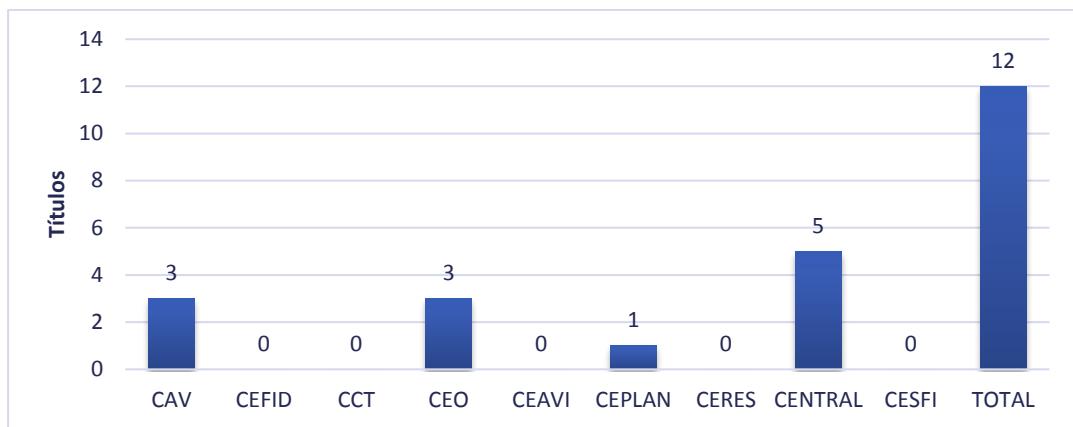
Algumas bibliotecas não investiram em periódicos e das que investiram, inclui-se os periódicos de circulação diária e semanal (jornais, revistas não científicas).

Quadro 123 – Aquisição por compra de periódicos

Periódicos	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>Títulos</b>	3	0	0	3	0	1	0	05	0	<b>12</b>

**Fonte:** BU (2017).

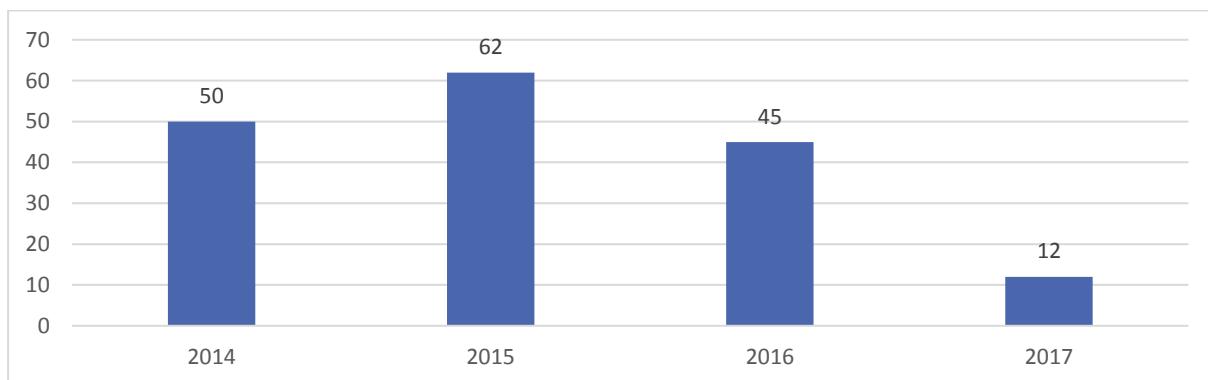
Gráfico 29 – Aquisição de periódicos



**Fonte:** BU (2017).

Em função da tendência mundial da digitalização do acervo de periódicos e com o acesso amplo ao Portal de Periódicos da CAPES o número de aquisição de periódicos tem se reduzindo anualmente. Áreas de conhecimento com menor produção e divulgação científica, ainda se faz necessária à aquisição de impressos.

Gráfico 30 – Comparativo anual de aquisição de periódicos



**Fonte:** BU (2017)

#### 9.4 CIRCULAÇÃO DE ACERVO

O acesso do material bibliográfico é aberto à comunidade e o empréstimo é permitido aos técnicos, docentes e discentes. As bibliotecas que realizaram mais empréstimo é a Central, devido ao número de cursos que atende e a do CCT, conforme demonstrado no Quadro 8.

Salienta-se que os meses com maior número de empréstimos foram os meses de outubro e novembro e os meses com o menor número foram janeiro, julho e dezembro e, período de menor movimentação nos campus.

As áreas de conhecimento mais utilizadas foram de Tecnologia (600), Ciências naturais e Matemática (500). As de menor procura foram as classes 200 e 400 (religião e línguas).

A categoria de usuário que mais emprestaram foi a de alunos de graduação, seguida dos alunos de pós, professores e funcionários.

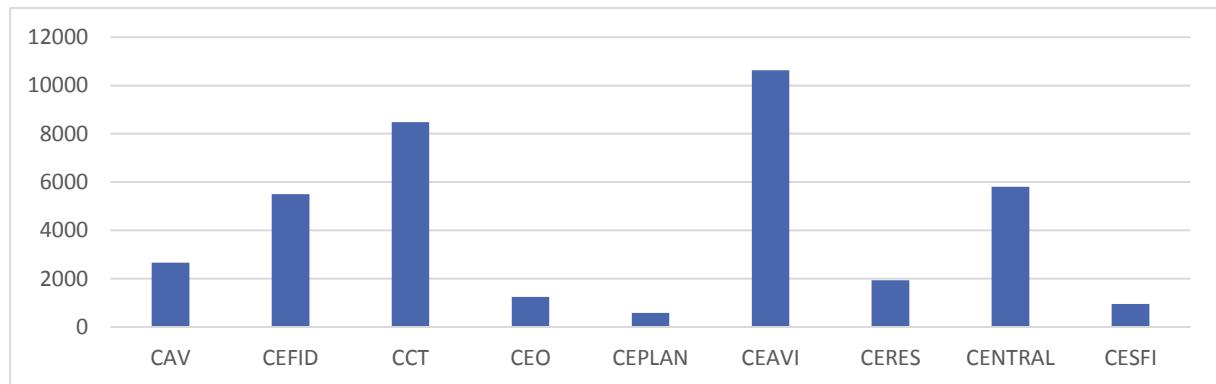
Quadro 124 – Circulação do acervo

Biblioteca	Consulta	Empréstimo	Empréstimo entre Bibliotecas
CAV	2665	34.613	316
CEFID	5507	44.619	110
CCT	8484	92.421	348
CEO	1241	37.305	219
CEAVI	10632	25.113	329
CEPLAN	586	12.425	317
CERES	1930	17.185	186
CENTRAL	5802	150.523	727
CESFI	961	32.947	114
<b>TOTAL</b>	<b>37808</b>	<b>447.151</b>	<b>2.682</b>

Fonte: BU (2017).

O Gráfico a seguir, apresenta o número de consultas internas realizadas no acervo, isso é, livros que são utilizados pelos usuários no interior da biblioteca, mas não foram efetivamente emprestados. Esse serviço é disponibilizado também à comunidade externa.

Gráfico 31 – Consultas realizadas nos acervos das bibliotecas em 2017

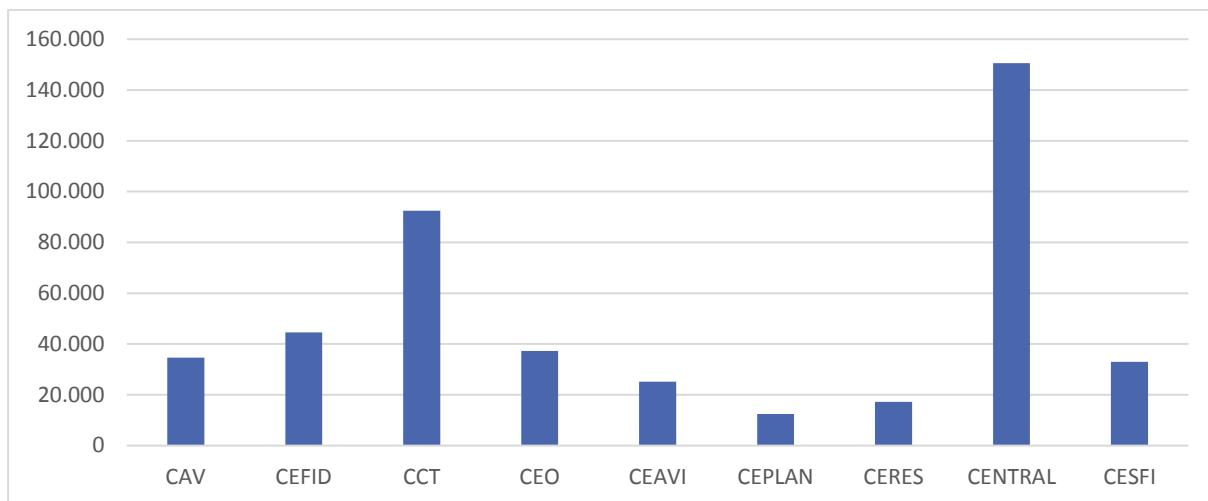


Fonte: BU (2017).

O número total de empréstimos (447.151) realizados em 2017 representa um crescimento de aproximadamente 26%, em relação ao número de empréstimos de 2016, que totalizou 333.930.

O Gráfico apresenta os empréstimos realizados nas bibliotecas no ano de 2017, distribuídos por biblioteca.

Gráfico 32 – Empréstimos realizados nas bibliotecas

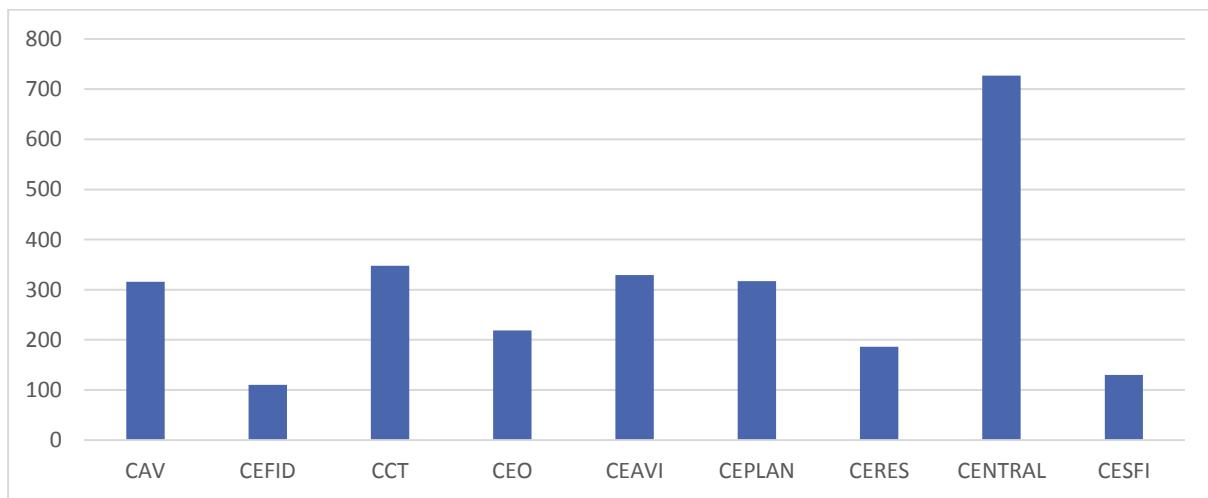


Fonte: BU (2017).

O serviço de empréstimo entre bibliotecas consiste em fornecer material existente em outra biblioteca da UDESC que não está disponível ao usuário. É significativo o número de obras que circulam entre as diferentes bibliotecas da UDESC. As bibliotecas procuram adquirir os títulos de livros mais solicitados nos empréstimos entre bibliotecas nas suas listagens de novas aquisições.

O Gráfico seguinte apresenta a quantidade de empréstimos realizados entre as bibliotecas.

Gráfico 33 – Quantidade de empréstimos realizados entre as bibliotecas



Fonte: BU (2017).

As Bibliotecas da Udesc estiveram em funcionamento em média 207 dias no ano de 2017, nesse período o fluxo de usuários nas bibliotecas passou de 500 mil usuários por ano, conforme quadro a seguir.

Quadro 125 – Frequência anual e dias de funcionamento distribuídos por biblioteca

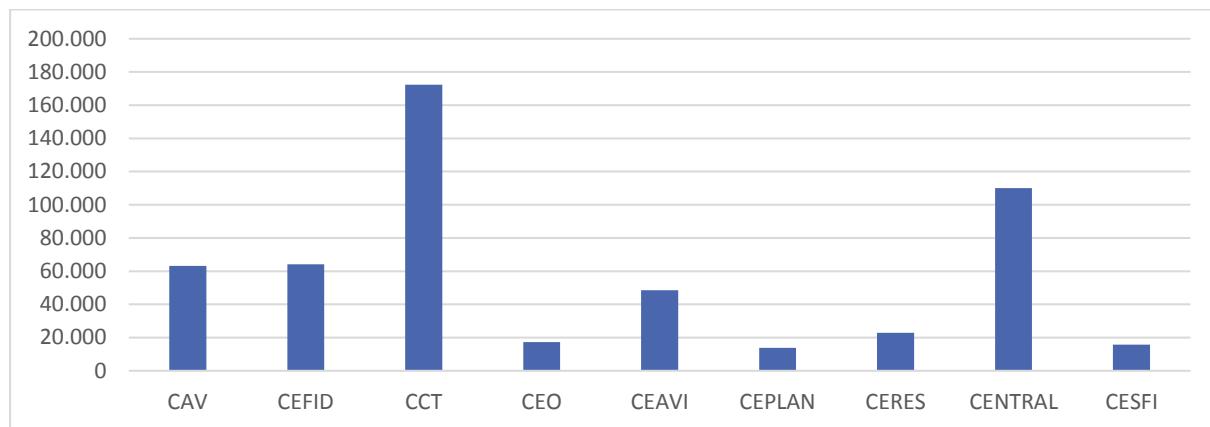
Biblioteca	Frequência	Dias de Funcionamento
<b>CAV</b>	63.200	180
<b>CEFID</b>	64.107	207
<b>CCT</b>	172.403	357
<b>CEO</b>	17.236	-
<b>CEAVI</b>	48.609	186
<b>CEPLAN</b>	13.855	173

<b>CERES</b>	22.907	185
<b>CENTRAL</b>	109.978	213
<b>CESFI</b>	15.669	162
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>527.964</b>	<b>207</b>

**Fonte:** BU (2017).

O próximo Gráfico apresenta a frequência de usuários nas bibliotecas.

Gráfico 34 – Frequência de usuários nas bibliotecas



**Fonte:** BU (2017).

## 9.5 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

É um serviço prestado pelas bibliotecas que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. Todas as bibliotecas podem prestar o serviço, mas observa-se que as principais bibliotecas que realizam são as bibliotecas com pós-graduação nas áreas de saúde e agrárias.

O serviço da BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - é um centro especializado da OPAS (BIREME/OPAS/OMS) com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da AL&C por meio da democratização do acesso, publicação e uso de informação, conhecimento e evidência científica. Não ocorreu solicitações nessa área em nenhuma biblioteca da UDESC.

Quadro 126 – Comutação Bibliográfica

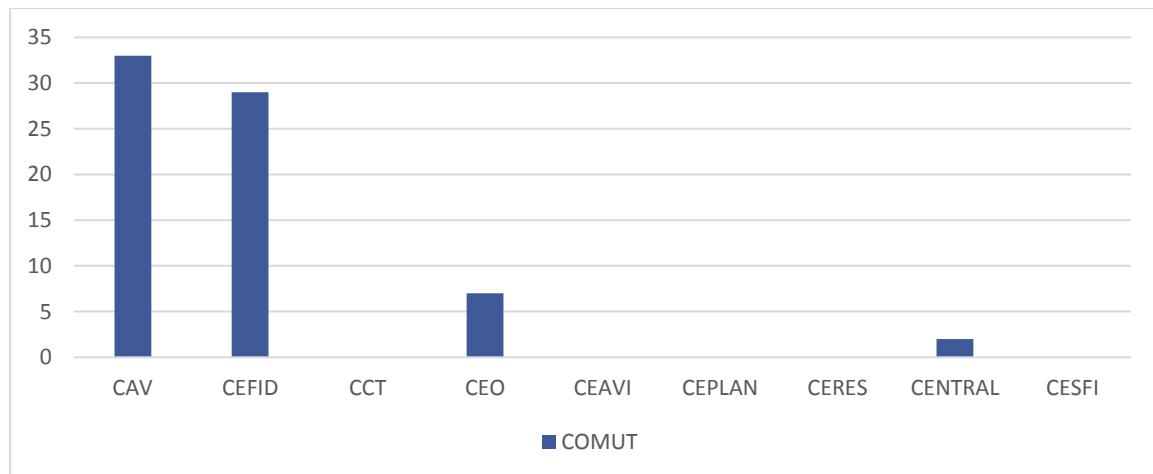
Biblioteca	COMUT	BIREME
<b>CAV</b>	33	0
<b>CEFID</b>	29	0
<b>CCT</b>	0	0

<b>CEO</b>	7	0
<b>CEAVI</b>	0	0
<b>CEPLAN</b>	0	0
<b>CERES</b>	0	0
<b>CENTRAL</b>	2	0
<b>CESFI</b>	0	0
<b>TOTAL</b>	71	0

**Fonte:** BU (2017).

A exemplo do ano anterior, não foram solicitados documentos à Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde). O Gráfico seguinte apresenta as comutações bibliográficas realizadas.

Gráfico 35 – Comutações Bibliográficas realizadas



**Fonte:** BU (2017).

Além da comutação bibliográfica existem outros serviços de auxílio e apoio à pesquisa, também chamados de serviços de referência, sendo os mais comuns: normalização de documentos/trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, catalogação na fonte, pesquisa bibliográfica.

As bibliotecas que mais oferecem esses serviços são a do CEFID (256), Central (211) e CAV (142). A biblioteca do CEPLAN não ofertou nenhum serviço durante o ano. O mês de agosto teve a maior demanda pelos serviços de apoio ao usuário, o que coincide com o término do semestre da pós-graduação. A distribuição mensal dos serviços pode ser visualizada no quadro a seguir

Quadro 127 – Serviço de apoio ao usuário

Mês	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEPLAN	CEAVI	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>Fev</b>	15	23	7	6	0	0	0	16	0	<b>67</b>
<b>Mar</b>	22	21	2	0	0	2	0	13	0	<b>60</b>
<b>Abr</b>	17	19	8	10	0	3	0	10	0	<b>67</b>
<b>Maio</b>	13	19	7	6	0	1	0	21	1	<b>68</b>
<b>Junho</b>	29	12	6	5	0	3	0	10	0	<b>65</b>
<b>Julho</b>	8	18	5	2	0	1	0	24	0	<b>58</b>
<b>Agosto</b>	16	44	10	3	0	2	0	29	0	<b>104</b>
<b>Set</b>	10	28	4	2	1	1	0	27	0	<b>73</b>

<b>Out</b>	8	39	7	0	1	1	0	20	0	<b>76</b>
<b>Nov</b>	4	18	6	0	0	3	0	23	0	<b>54</b>
<b>Dez</b>	0	15	4	2	0	02	0	18	0	<b>41</b>
<b>Total</b>	142	256	66	36	2	19	0	211	1	<b>733</b>

**Fonte:** BU (2017)

## 9.6 TREINAMENTOS EM BASES DE DADOS

É um serviço de sistematização e aplicação de métodos que orientam usuários ao acesso e uso de diferentes bases de dados nacionais ou estrangeiras. São oferecidos em grupos ou individualmente. Para Centros de Ensino com pós-graduação a oferta de treinamentos deve ser intensa e no mínimo 4 vezes ao ano, pois é considerada fundamental ao suporte das atividades acadêmicas. Apesar da importância, algumas bibliotecas ainda não ofertam o serviço (CEPLAN, CERES e CESFI). O número total de usuários treinados foi 669, desses destacam-se Central, CEFID e CEO.

Os treinamentos oferecidos podem ser individuais ou coletivos.

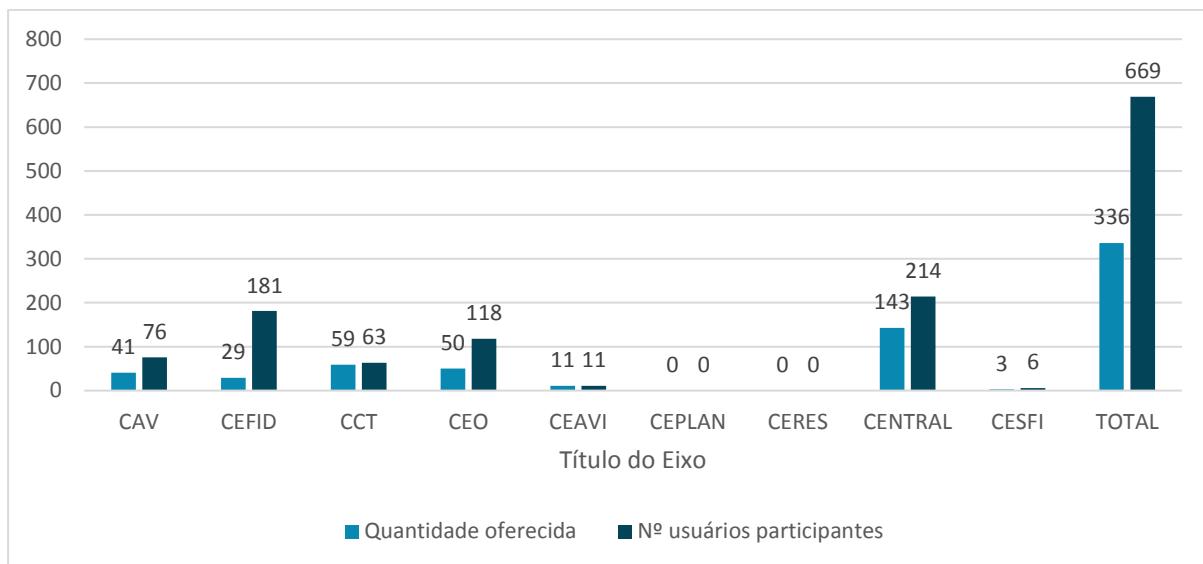
Quadro 128 – Treinamentos em Bases de Dados

Biblioteca	Quantidade oferecida	Nº usuários participantes
<b>CAV</b>	41	76
<b>CEFID</b>	29	181
<b>CCT</b>	59	63
<b>CEO</b>	50	118
<b>CEAVI</b>	11	11
<b>CEPLAN</b>	0	0
<b>CERES</b>	0	0
<b>CENTRAL</b>	143	214
<b>CESFI</b>	3	6
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>669</b>

**Fonte:** BU (2017).

O Gráfico a seguir apresenta a quantidade de treinamentos oferecidos em 2017.

Gráfico 36 – Treinamentos realizados nas bibliotecas



Fonte: BU (2017).

## 9.7 INVESTIMENTOS DA BIBLIOTECA

Geralmente o principal item de investimento é em material bibliográfico (acervo) com objetivo de atender a demanda do ensino, seguido dos materiais de consumo que garantem a manutenção do funcionamento das bibliotecas. Em 2017, foram investidos R\$ 632.923,26 divididos entre a aquisição de material bibliográfico e equipamentos, aquisição de materiais de consumo e permanente, prestação de serviços e capacitação dos servidores. O quadro 13 mostra a divisão dos valores entre as bibliotecas.

A Biblioteca que mais investiu no ano de 2017 foi a Central, seguida pela biblioteca do CCT.

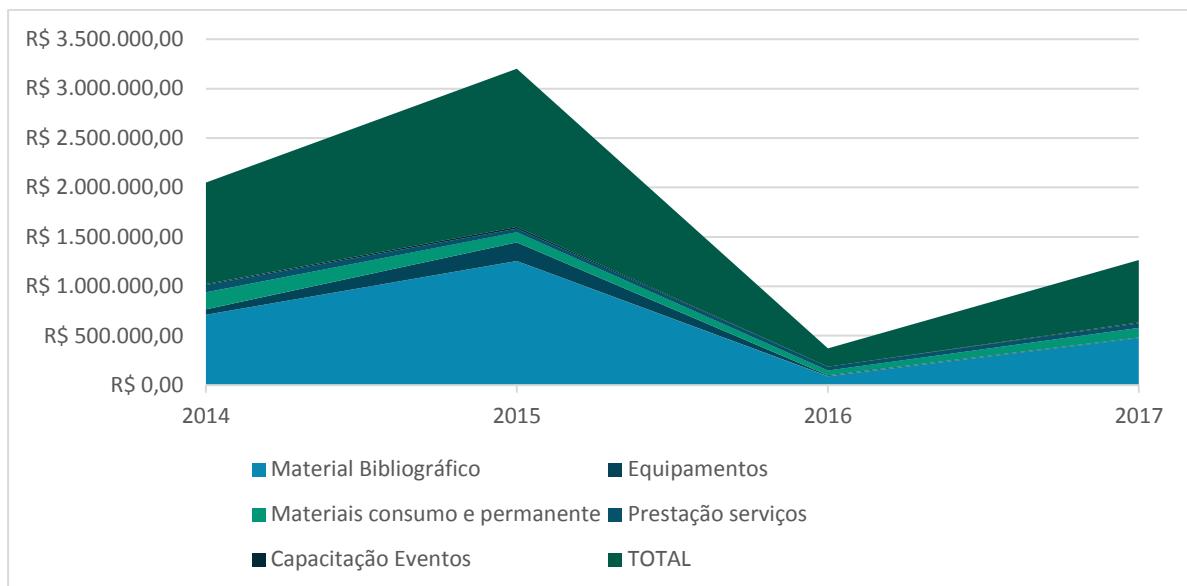
Quadro 129 – Investimentos realizados nas bibliotecas em 2017 (valores em R\$

Biblioteca	Material Bibliográfico	Móveis e Equipamentos	Materiais consumo e permanente	Prestação serviços	Capacitação Eventos	Total
<b>CAV</b>	37.221,94	0,00	545,00	12.374,00	0,00	<b>50.140,94</b>
<b>CEFID</b>	38.921,11	6.906,56	3.452,00	5.000,00	1.156,06	<b>55.435,73</b>
<b>CCT</b>	67.280,98	0,00	30.026,15	7.660,10	1.136,50	<b>106.103,73</b>
<b>CEO</b>	52.097,62	0,00	3.721,15	6.020,00	0,00	<b>61.838,77</b>
<b>CEAVI</b>	57.101,43	0,00	1.332,37	3.180,00	1.453,50	<b>59.887,30</b>
<b>CEPLAN</b>	36.950,74	0,00	378,85	0,00	970,50	<b>38.300,09</b>
<b>CERES</b>	52.484,46	0,00	1.532,00	0,00	2.298,00	<b>56.314,46</b>
<b>CESFI</b>	43.752,19	0,00	194,00	169,00	782,00	<b>44.897,19</b>
<b>CENTRAL</b>	88.126,98	0,00	57.709,07	10.989,00	0,00	<b>156.825,05</b>
<b>Total</b>	<b>473.937,45</b>	<b>6.906,56</b>	<b>98.890,59</b>	<b>45.392,10</b>	<b>7.796,56</b>	<b>632.923,26</b>

Fonte: BU (2017).

O total investido em bibliotecas no ano de 2017 ( 632.923,26) apresenta um aumento aproximado de 40% em relação ao investido no ano anterior, mas ainda inferior aos anos 2014 e 2015, conforme pode ser observado no próximo gráfico

Gráfico 37 – Investimentos anual realizado nas bibliotecas

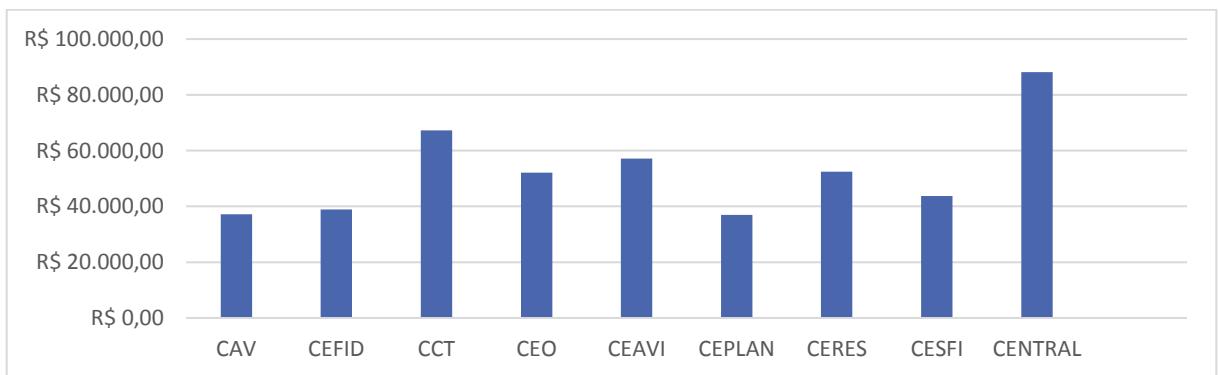


Fonte: BU (2017).

O investimento em material bibliográfico no ano de 2017 ( 473.937,45) foi maior se comparado ao ano de 2016 em que o investimento ficou em 91.376,59, mas ainda foi menor em relação ao anos de 2014, com 711.330,89 de investimento e 2015 com 1.255.834,54.

A Biblioteca Central foi a que mais investiu em acervo bibliográfico, mas entre os livros adquiridos estão contabilizados os materiais adquiridos para o CEAD (Centro de Educação à Distância), que encaminha os materiais para as bibliotecas dos polos de educação à distância.

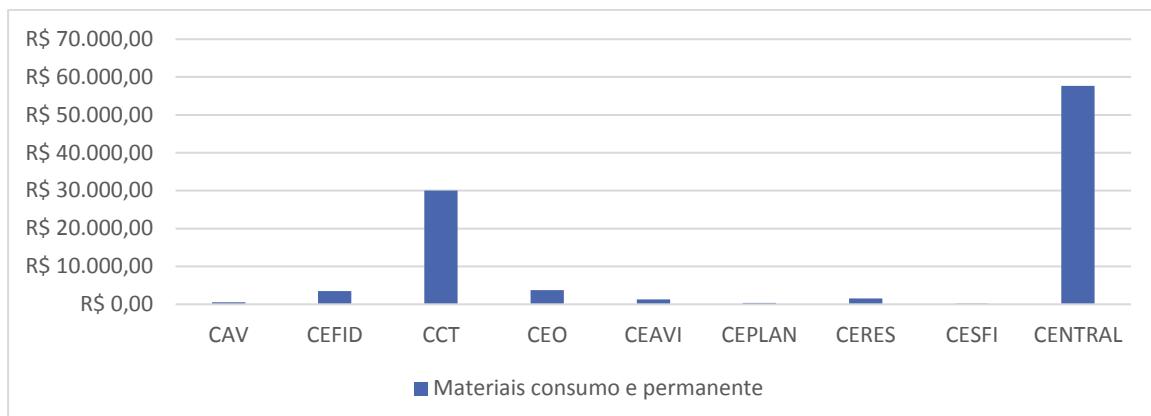
Gráfico 38 – Investimentos em materiais bibliográficos nas bibliotecas



Fonte: BU (2017)

Somente a biblioteca do CEFID investiu em novos móveis e equipamentos no ano de 2017, no valor de 6.906,56. Os materiais de consumo e permanente, além de suprimentos gerais de escritório (papel, canetas, pastas, etc) contemplam materiais específicos para uso em bibliotecas (etiquetas, placas de identificação, fitilhos eletromagnéticos, fita de proteção, etc) e perfazem um total de R\$ 98.696,59 em investimento. O gráfico seguinte mostra quanto cada uma das bibliotecas investiu em materiais de consumo e permanente.

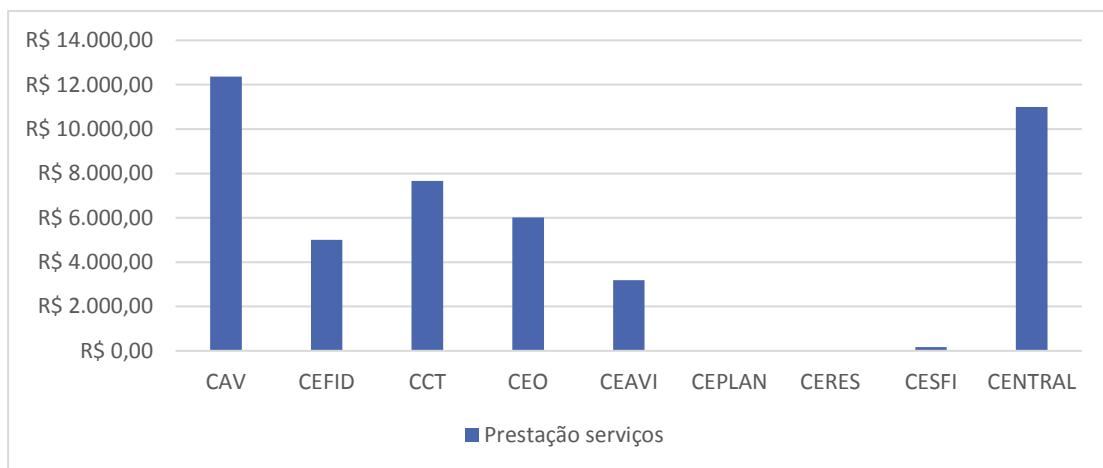
Gráfico 39 – Investimentos em material de consumo e permanente



**Fonte:** BU (2017).

A prestação de serviços refere-se a restauração de materiais bibliográficos e demais contratação de serviços (R\$45.223,10).

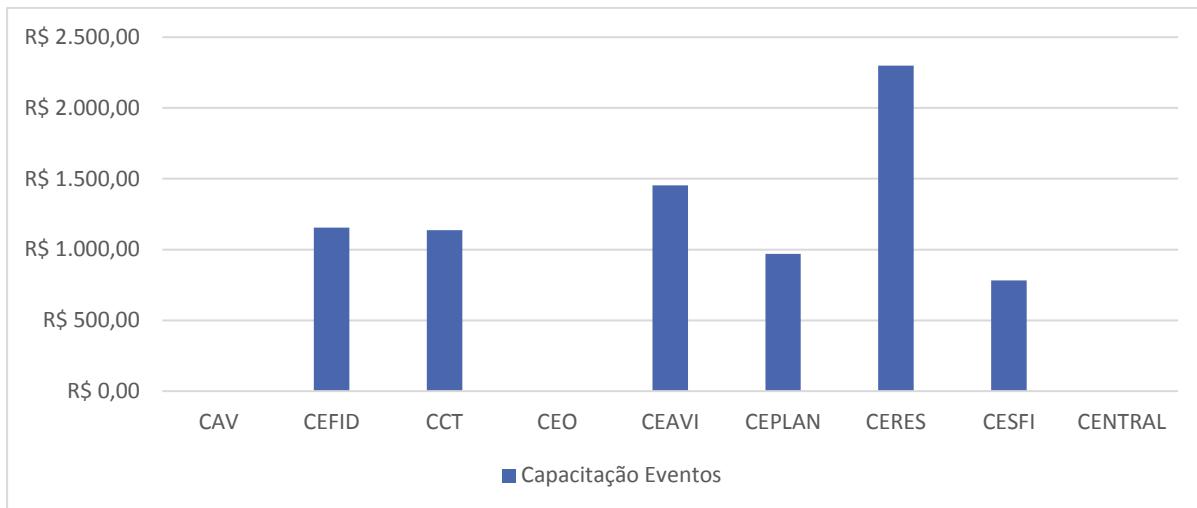
Gráfico 40 – Investimento em prestação de serviços



**Fonte:** BU (2017).

Em 2017, 6 bibliotecas investiram em capacitações, com a participação de bibliotecárias no XIV Encontro Nacional dos Usuários da Rede *Pergamum*, realizado em Curitiba. Apenas CAV, CEO e Central não tiveram representantes no evento.

Gráfico 41 – Investimentos em capacitação do pessoal das bibliotecas



Fonte: BU (2017).

## 9.8 USUÁRIOS

Os usuários inscritos nas bibliotecas têm crescido proporcionalmente ao número de cursos criados. Os dados do número de usuário por biblioteca é irrelevante para o acesso aos serviços da biblioteca, pois todos os usuários, independente da biblioteca do seu Centro têm direito ao acesso, serviços e ao empréstimo do acervo total da UDESC. A separação por Biblioteca auxilia o gestor dimensionar sua demanda média de usuário e dos serviços que precisa manter e incrementar.

O quadro a seguir apresenta dados referentes ao número de inscrições feitas no ano de 2017.

Quadro 130 – Usuários inscritos durante o ano de 2017

CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
406	293	797	180	109	144	187	1.020	149	3.300

Fonte: BU (2017).

O número de usuários ativos nas Bibliotecas do CAV, CEFID e CEO diminuíram em relação ao ano de 2016, enquanto nas demais bibliotecas o número de usuários cresceu, conforme visualizado no quadro apresentado a seguir.

Quadro 131 – Comparativo anual do total de usuários inscritos nas bibliotecas

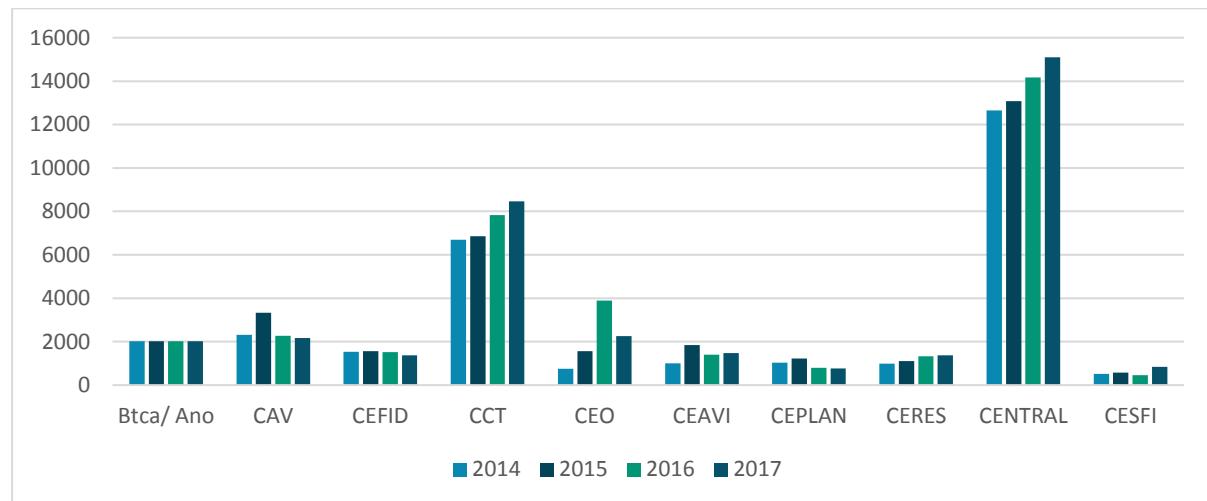
Btca/ Ano	2014	2015	2016	2017
CAV	2.317	3.332	2.269	2.173
CEFID	1.528	1.567	1.525	1.371
CCT	6.691	6.864	7.835	8.462
CEO	754	1.562	3.887	2.259
CEAVI	998	1.844	1.405	1.477
CEPLAN	1.035	1.225	798	771
CERES	989	1.112	1.332	1.369

CENTRAL	12.646	13.086	14.170	15.104
CESFI	515	570	453	844
<b>TOTAL</b>	<b>27.473</b>	<b>29.600</b>	<b>33.674</b>	<b>33.830</b>

Fonte: BU (2017).

O gráfico seguinte mostra o crescimento dos usuários atendidos pela Biblioteca Universitária.

Gráfico 42 – Comparativo anual do total de usuários inscritos nas bibliotecas



Fonte: BU (2017).

## 9.9 RECURSOS HUMANOS DAS BIBLIOTECAS

As equipes nas bibliotecas são compostas por bibliotecários (26,58%), auxiliares (21,51%) e bolsistas (58,22%). A Biblioteca Central, seguida de CCT e CEO, que possui 3 unidades, possuem um maior número de pessoal.

Quadro 132 – Total de recursos Humanos nas bibliotecas da UDESC

Biblioteca	Bibliotecários	Auxiliares	Bolsistas	TOTAL
<b>CENTRAL</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>10</b>	<b>21</b>
<b>CAV</b>	<b>1</b>	<b>04</b>	<b>06</b>	<b>11</b>
<b>CCT</b>	<b>02</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>13</b>
<b>CEAVI</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
<b>CEFID</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>
<b>CEO</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>12</b>
<b>CEPLAN</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>03</b>
<b>CERES</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>CESFI</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>46</b>	<b>84</b>

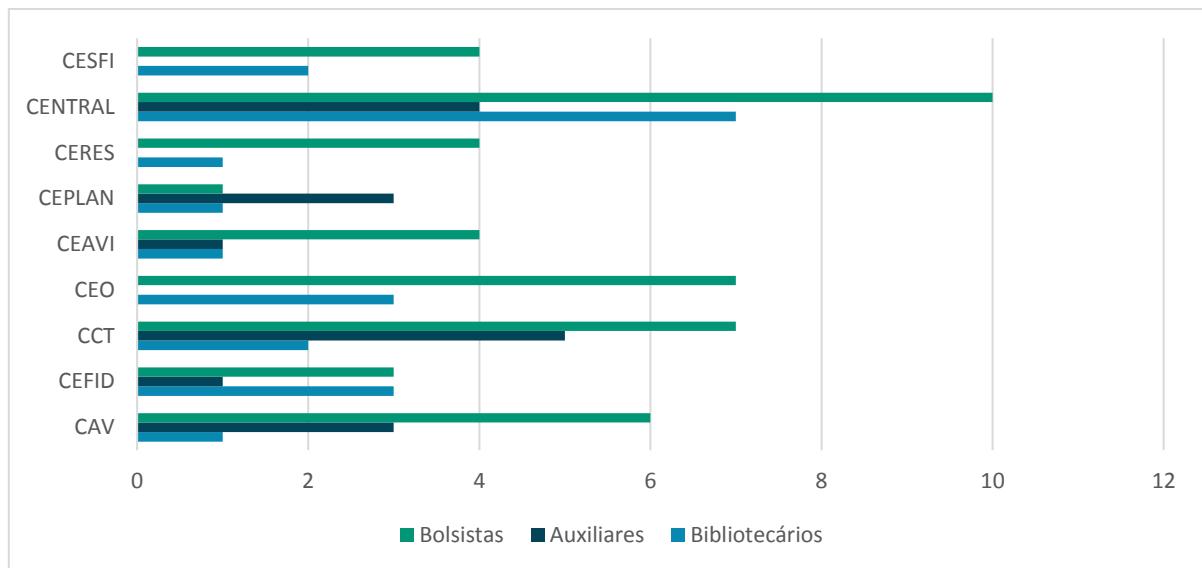
Fonte: BU (2017).

De modo geral, a quantidade de auxiliares para a garantia de atendimento durante os três períodos (manhã, tarde e noite), como pessoal efetivo e responsável, é considerada insuficiente pelas bibliotecas.

Com a falta de auxiliares, o trabalho é absorvido por bolsistas, o que reflete na qualidade dos serviços prestados, bem como na aprendizagem dos bolsistas, que muitas vezes não tem suporte para as atividades que desenvolvem.

O próximo Gráfico apresenta o total de pessoal, por categoria, nas bibliotecas.

Gráfico 43 – Total de pessoal por categoria nas bibliotecas



Fonte: BU (2017).

Nos últimos anos o pessoal auxiliar tem diminuído gradativamente, em 2013 tinha 24 auxiliares, em 2014 passou a ter 23, em 2015 havia 21, 2016 contava com 18 e em 2017 passou a contar com apenas 17 auxiliares para atender nove bibliotecas em período integral (média de 2 auxiliares por biblioteca).

Os auxiliares são responsáveis pelas atividades-fim das bibliotecas. São responsáveis pelo atendimento direto ao usuário, nos serviços de empréstimo/devolução, dúvidas e circulação além de responderem pelos treinamentos e supervisão das atividades desenvolvidas pelos bolsistas.

Quadro 133 – Comparativo anual de pessoal nas Bibliotecas

Biblioteca	Bibliotecários				Auxiliares				Bolsistas				Total			
	Ano	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016
CAV	1	1	1	1	4	5	4	3	5	6	6	6	10	14	11	10
CEFID	3	3	3	3	1	1	1	1	5	5	5	3	9	9	9	7
CCT	3	2	2	2	8	7	5	5	6	6	6	7	17	15	13	14
CEO	3	2	3	3	0	0	0	0	7	7	9	7	10	9	12	10
CEAVI	1	1	1	1	3	2	1	1	4	4	5	4	8	7	7	6
CEPLAN	1	1	1	1	2	1	2	3	1	1	0	1	4	3	3	5
CERES	1	1	1	1	0	0	0	0	5	4	4	4	6	5	5	5
CENTRAL	7	7	7	7	4	4	4	4	11	12	9	10	22	22	20	21
CESFI	0	0	1	2	1	1	1	0	2	3	2	4	3	4	4	6
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>46</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>84</b>	<b>84</b>

Fonte: BU (2017).

## 9.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UDESC DE TESES E DISSERTAÇÕES E INCLUSÃO NA BDTD

Os programas de pós-graduação encaminham para as bibliotecas o resultado da produção dos alunos e as teses e dissertações são inseridas no Banco Digital de Teses e Dissertações do IBICT, onde ficam visíveis e acessíveis os textos completos.

Em 2017 a inclusão de novos trabalhos no BDTD foi temporariamente suspenso, para atualização do Sistema, realizado pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), porém as teses e dissertações estão disponíveis nas bibliotecas para consulta local e online, através do Pergamum. O quadro 10 apresenta o número de Dissertações e Teses inseridas no Sistema Pergamum no ano de 2017.

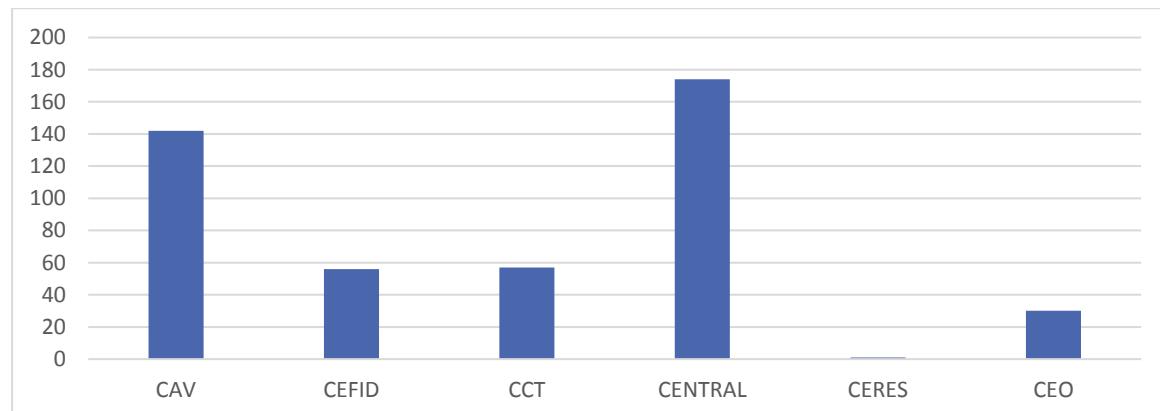
Quadro 134 – Teses e dissertações inseridas no BDTD

CAV	CEFID	CCT	CENTRAL	CERES	CEO	TOTAL
142	56	57	174	1	30	460

Fonte: BU (2017).

O Gráfico apresenta a distribuição por biblioteca das dissertações e teses catalogadas no Sistema Pergamum em 2017.

Gráfico 44 – Quantidade de teses e dissertação inseridas no Sistema Pergamum



Fonte: BU (2017).

## 9.11 OBRAS RESTAURADAS

O serviço de restauração e manutenção de obras contratado por licitação visa à recuperação, restauração e preservação do acervo físico das bibliotecas. Os Centros relativamente novos ainda tem seus acervos em bom estado de conservação, por isso uma demanda menor. O custo apresentado pelo serviço, é relativamente menor ao que seria necessário para repor a obra em más condições.

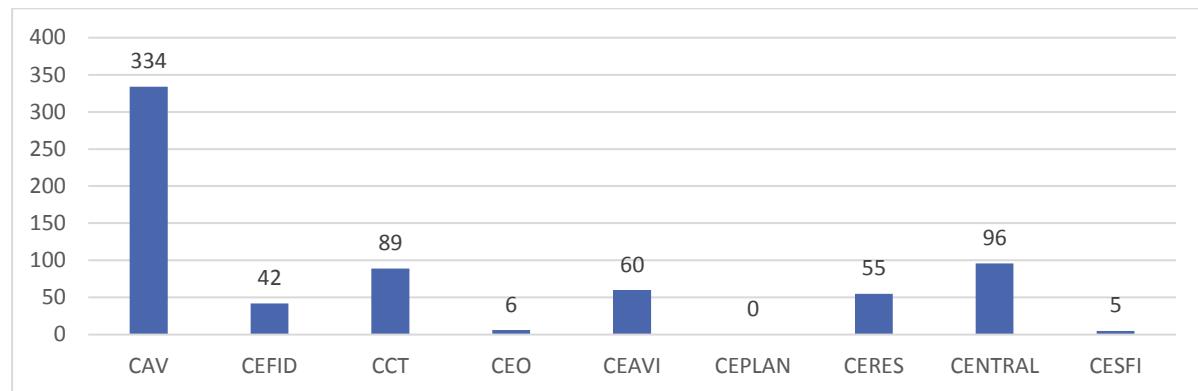
Quadro 135 – Obras restauradas em 2017

CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
334	42	89	6	60	0	55	96	5	602

Fonte: BU (2017).

O Gráfico 45 mostra o número total de exemplares encaminhadas para a recuperação e/ou higienização.

Gráfico 45 – Obras restauradas



Fonte: BU (2017).

## 9.12 INFRAESTRUTURA NAS BIBLIOTECAS

A maioria das bibliotecas está organizada para atender demandas e ofertar produtos e serviços online. Precisam disponibilizar informação e conhecimento atualizado e de maneira ágil, para tanto o aparato tecnológico é indispensável!

Mesmo as bibliotecas tendo ampliado seus serviços remotamente, elas ainda são consideradas um lugar muito procurado para leitura e estudo, onde o silêncio, a concentração e a magia da descoberta de novos conhecimentos são privilegiados e preservados. Portanto, investir em infraestrutura se faz necessário.

É preciso disponibilizar quantidades suficiente de computadores para acesso ao acervo e para acesso livre, além de equipar as bibliotecas com tomadas, wi-fi, salas de estudo e um ambiente agradável e acolhedor.

A biblioteca do CEFID, rica em serviços e bom atendimento não possui salas de estudo em grupo nem individual, sendo que a data de sua fundação é recente. Será preciso amplia-la para melhor atender seus usuários.

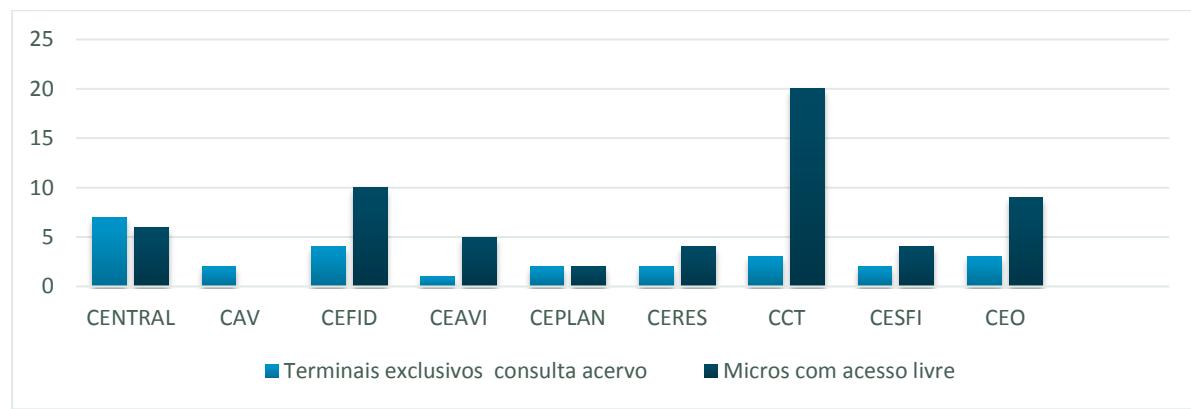
Quadro 136 – Infraestrutura das bibliotecas

	CENTRAL	CAV	CEFID	CEAVI	CEPLAN	CERES	CCT	CESFI	CEO	TOTAL
Wireless	4	1	2	1	1	1	2	1	3	15
TV Monitor LCD para apresentações	1	0	0	0	0	1	1	1	3	6

Data Show	2	1	0	0	0	1	0	0	0	<b>3</b>
Terminais exclusivos consulta acervo	7	2	4	1	6	2	3	2	3	<b>28</b>
Software de acessibilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Lupa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Rampa de acesso	Sim	Não	Sim							
Página na web	Sim									
E-mail própria da biblioteca	Sim									
Ar condicionado	Sim									
Indicador de satisfação do usuário	29	10	4	4	0	4	15	3	5	<b>70</b>
Salas de estudo	Sim									
Micross com acesso livre	7	2	0	1	0	4	3	2	4	<b>19</b>
Número de assentos	6	0	10	6	6	4	20	4	9	<b>61</b>

Fonte: BU (2017).

Gráfico 46 – Equipamentos disponíveis aos usuários



Fonte: BU (2017).

No Gráfico 47 é possível verificar a disponibilização de ambiente climatizado e de estudo aos usuários, sendo que a biblioteca do Ceplan é a única que não conta com nenhum desses confortos.

Gráfico 47 – Conforto disponível aos usuários



**Fonte:** BU (2017).

## 10 COORDENADORIA DE PROJETOS E INOVAÇÃO

A Coordenadoria de Projetos e Inovação é um órgão suplementar vinculado e subordinado ao Reitor, com o objetivo de coordenar as atividades inerentes às parcerias com instituições públicas e privadas, inovação, transferência de tecnologia e de propriedade intelectual na UDESC, prospectar parcerias nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais, e as principais atribuições da CIPI são:

- I - Coordenar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT;
- II - Promover e estimular a política de propriedade intelectual;
- III - Apoiar o desenvolvimento e a transferência de tecnologia;
- IV - Apoiar e incentivar a inovação;
- V - Disseminar e executar as políticas, diretrizes e normas de propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo da UDESC, aprovadas pelos órgãos superiores;
- VI - Incentivar a criação e consolidação de empresas emergentes com base no conhecimento científico inovador;
- VII - Estimular ação conjunta da UDESC com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais para a formação de recursos humanos na área de gestão da propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo;
- VIII - Estabelecer padrões dos instrumentos de contratação, termos de confidencialidade e documentos necessários para estabelecer as parcerias e transferir tecnologias;
- IX - Apoiar e estimular empresas de base tecnológica, por meio da atividade de pré incubação e incubação de empresas;
- X - Manter intercâmbio com entidades de fomento;
- XI - Propor a política de implementação, coordenação, condução e sistematização da inovação e propriedade intelectual da UDESC;
- XII - Apoiar, estimular, e promover o registro de propriedade intelectual na UDESC;
- XIII - Representar a UDESC, interna e externamente, nos assuntos referentes à inovação e propriedade intelectual;
- XIV - Operacionalizar a solicitação de inventor independente para adoção de invenção, de acordo com o Programa Institucional de Inovação;
- XV - Assessorar a elaboração de projetos de captação de recursos ligados diretamente à Universidade, visando o desenvolvimento institucional;
- XVI - Programar, coordenar, executar e controlar as atividades relativas à captação de recursos externos;
- XVII - Providenciar documentação necessária para o financiamento dos projetos aprovados em editais de Chamadas Públicas;
- XVIII – Providenciar o cadastramento junto às entidades para o financiamento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento da Universidade;
- XIX - Assessorar os grupos de pesquisa/pesquisadores e docentes extensionistas na submissão de projetos aos diversos órgãos de fomento;

XX – Pesquisar e divulgar editais de chamada pública para financiamento da pesquisa, extensão, ensino e pós-graduação de natureza institucional;

XXI - Monitorar e acompanhar junto às agências de fomento os programas de apoio em fluxo continuo e por editais;

XXII - Divulgar os serviços prestados pelos laboratórios da UDESC;

XXIII - Elaborar anualmente o Plano de Emendas Parlamentares a serem solicitadas ao Legislativo Federal.

A Coordenadoria de Projetos e Inovação – CIPI, comprehende: i. o Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos – SECORE, com um coordenador nomeado pelo Reitor, com a finalidade de realizar o controle e prestação de contas de recursos externos advindos de convênios ou contratos; ii. o Comitê Técnico de Inovação e Propriedade Intelectual – COMIPI, órgão colegiado consultivo da CIPI, com a finalidade de zelar pela política de implementação, coordenação, condução e sistematização da inovação e da propriedade intelectual da UDESC.

A CIPI, com o objetivo de disseminar a cultura da propriedade intelectual na comunidade acadêmica da UDESC, promoveu em 2017, o Encontro do Núcleo de Inovação Tecnológica, o evento foi direcionado aos diretores de Pesquisa e Pós-Graduação, professores pesquisadores, técnicos universitários que desenvolvem atividades de suporte à pesquisa e representantes do núcleo nos centros de ensino da UDESC e contou com 43 participantes, entre eles, os professores dos Centros da UDESC entre outros membros externos.

A seguir são apresentadas algumas ações empreendidas pela Coordenadoria de Projetos e Inovação, durante o ano de 2017.

Quadro 137 - Quantidade de ações realizadas pela CIPI, por indicadores

Indicadores	1º. semestre	2º. semestre	TOTAL
Nº de Patentes encaminhadas para registro	01	01	<b>02</b>
Nº de Patentes registradas	00	00	<b>00</b>
Nº Cultivares Registradas	02	00	<b>02</b>
Nº de Registro de Marcas	00	01	<b>01</b>
Qtde de atendimentos realizados no escritório de direitos autorais	280	453	<b>733</b>
Pareceres realizados em convênios com cláusulas de propriedade intelectual	00	00	<b>00</b>
Pareceres realizados em convênios sobre parcerias	00	03	<b>03</b>

**Fonte:** CIPI (2017).

A universidade possui 1 (uma) Patente registrada junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, com a patente de um “*Sistema de Controle para Pistão de Compressor Linear Ressonante, Método de Controle para Pistão de Compressor Linear Ressonante e Compressor Linear*

Ressonante - "Estimador De Posição", e 05 (cinco) ainda aguardam resultado da análise definitiva, por parte daquele órgão. Além disso a Universidade conquistou também o registro de marca: "UDESC UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA", bem como o registro de marca: "economoda UDESC" está aguardando o exame de mérito.

Além, das patentes, foram registradas 02 (duas) cultivares no ano de 2017. Em um ano que se caracterizou por crises financeiras, a UDESC foi na contramão dos acontecimentos e registrou os primeiros ganhos a título de Royalties, tendo no ano de 2017 arrecado R\$ 86.200,00, a título de Royalties, os quais serão destinados conforme prevê a Resolução Nº 090/2014.

O convênio foi firmado entre UDESC e CRA-FRF (*Consiglio per la Ricerca e la Sperimentazione in Agricoltura – Unitá di Ricerca per la Frutticoltura de Forlì*) e foi o resultado de um projeto de melhoramento de morangos desenvolvidos no CAV. As variedades *Pircinque* e *Jonica* foram adaptadas ao nosso clima e registradas no Ministério da Agricultura.

Em outra vertente de trabalho, a Coordenadoria de Projetos e Inovação – CIPI é responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da Universidade, apoiando os docentes na análise e elaboração de projetos. Posto isso, em 2017, a CIPI lançou o primeiro Edital do Inventor - Seleção de Invenções para Busca de Anterioridade e Elaboração de Patentes, destinada aos professores, alunos e demais servidores da UDESC interessados em proteger suas invenções por meio da propriedade intelectual, mais especificamente por meio do depósito de pedidos de patentes. Ao todo foram 12 os inscritos para a 1<sup>a</sup> etapa do Edital sendo que desses, 04 (quatro) foram classificados na fase seguinte. O Edital terá o término de suas etapas em fevereiro de 2018.

Quadro 138 - Editais para captação de recursos para projetos, ano 2017

Entidade	Chamadas e Editais
1. CAPES	AUXPE
2. FINEP	Multiusuários 02/2016
	Apoio Institucional 03/2016
3. Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável	Descentralização
4. Ministério do Esporte	SICONV
5. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Emendas Parlamentares - SICONV
6. Prefeitura Municipal de Florianópolis	Demanda Espontânea
7. Secretaria dos Esportes	Demanda Espontânea
8. Empresa Brasil de Comunicação – EBC	SICONV

**Fonte:** CIPI (2016).

Na tabela abaixo estão listadas as instituições para as quais foi solicitado apoio, com o número e valor dos projetos submetidos bem como o valor aprovado. Salientamos que alguns dos projetos ainda não foram avaliados, em função disto não constam os valores na coluna de aprovados.

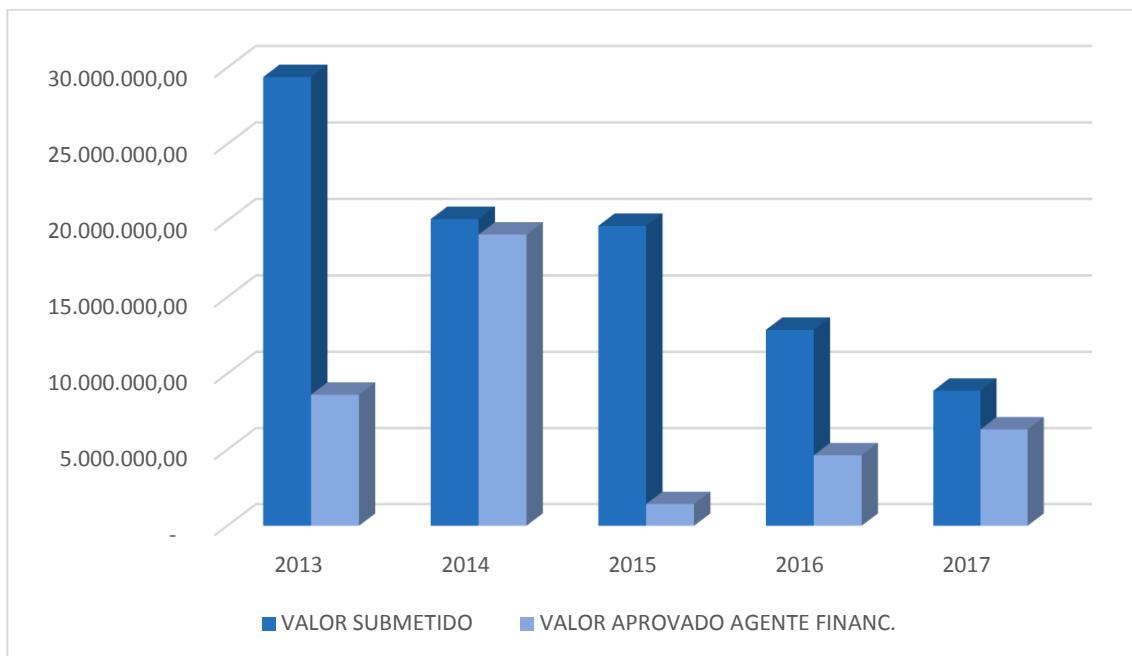
Quadro 139 - Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento

INSTITUIÇÃO	2014			2015			2016			2017		
	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado
CAPES	3,00	3.406.921,34	3.406.921,34	1,00	40.000,00	-	3,00	3.211.294,97	3.130.408,25	2,00	200.000,00	200.000,00
CELESC	1,00	1.051.984,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
EBC							1,00	609.769,00	-			0,00
FAPESC	1,00	79.170,80	79.170,80	2,00	320.540,00	-			-			0,00
FINEP	-			3,00	11.854.193,63	-	3,00	7.389.191,15	-			0,00
FNDE - Emendas Parlamentares	-	-	-	-	-	-	5,00	1.145.546,78	1.145.546,78	2,00	350.000,00	350.000,00
IPHAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00	100.000,00	100.000,00
MINIST. DA INTEGRAÇÃO	1,00	15.217.304,85	15.217.304,85	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
MINIST. DO ESPORTE	-	-	-	3,00	4.697.332,00	-	1,00	205.666,75	205.666,75			0,00
MPA				3,00	1.160.240,00	300.000,00	-	-	-			0,00
MPF - SC	-	-	-	-	-	-	1,00	150.000,00	-			0,00
PETROBRAS	-	-	-	1,00	700.863,36	700.863,36	-	-	-			0,00
Secretaria dos Esportes	-	-	-	-	-	-	1,00	150.000,00	150.000,00			0,00
SDS - SC	1,00	347.697,50	383.588,40	2,00	885.961,70	429.019,39	-	-	-	2,00	2.545.655,91	0,00
UAB	1,00			-	-	-	-	-	-	2,00	5.682.578,80	5.682.578,80
TOTAL	8,00	20.103.079,10	19.086.985,39	15,00	19.659.130,69	1.429.882,75	15,00	12.861.468,65	4.631.621,78	9,00	8.878.234,71	6.332.578,80

Fonte: CIFI (2017).

O gráfico a seguir apresenta o total de projetos submetidos, valores solicitados e valores aprovados para financiamento, no período de 2013 a 2017. De acordo com a tabela acima, percebe-se que, o valor total submetido em 2017 apesar de menor, se comparado aos anos anteriores, teve um aumento no valor de projetos que foram efetivamente aprovados.

Gráfico 48 – Evolução quantitativa do volume captado em diversos órgãos de fomento



Fonte: CIP (2017).

## 10.1 ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS - EDA

O EDA está diretamente vinculado à Coordenadoria de Projetos e Inovação e tem por finalidade atender e orientar de forma personalizada escritores, roteiristas, músicos, pesquisadores, desenhistas, palestrantes, e todos os demais autores de todo o Estado de Santa Catarina e de outros estados, na primeira fase do processo de registro do direito autoral, e encaminhar as obras para o devido registro na Biblioteca Nacional.

No ano de 2017, o Escritório de Direitos Autorais **protocolou um total de 777 obras**, sendo **486 no primeiro semestre e 291 no segundo**. A tabela a seguir especifica a quantidade de obras protocoladas no EDA, mês a mês, por quantidade e gênero.

Quadro 140 -Total de obras protocoladas mensais do EDA por categoria.

Gênero	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Pessoa Jurídica													
Argumento	-	-	-	-	03	-	-	02	-	-	-	-	05
Cinema/TV	-	-	-	-	03	-	-	-	-	-	02	01	06
Didático pedagógico	-	-	-	-	-	-	-	04	09	-	-	-	13

Outros	-	03	13	09	07	19	02	22	01	02	-	21	<b>99</b>
Personagem/ Desenho	-	-	-	07	-	-	-	-	-	01	-	-	<b>08</b>
Técnico/ Científico	-	-	01	-	01	-	-	-	-	01	-	-	<b>03</b>
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>03</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>02</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>22</b>	<b>134</b>
<b>Pessoa Física</b>													
Argumento	02	02	06	10	16	06	12		02	04	02	01	<b>63</b>
Artigo	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	<b>24</b>
Biografia	-	01	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	<b>03</b>
Cinema/TV	-	03	04	04	21	15	05	31	01	06	03	03	<b>96</b>
Contos/ Crônicas	05	-	-	01	-	-	-	03	-	-	01	-	<b>10</b>
Didático/ Pedagógico	-	-	03	-	-	-	-	03	01	-	01	-	<b>08</b>
Ficção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>00</b>
Guia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>00</b>
Histórias em Quadrinhos	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	<b>01</b>
Literatura Infantil	01	01	01	-	01	04	-	-	03	02	01	01	<b>15</b>
Místico Esotérico	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	<b>02</b>
Música/ Letra de música	17	37	23	46	21	15	40	20	25	22	16	06	<b>288</b>
Outros	02	04	02	-	03	02	08	05	05	06	09	06	<b>52</b>
Periódicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	<b>01</b>
Personagem/ Desenho	02	01	03	05	08	02	04	-	-	-	-	-	<b>25</b>
Poema	01	-	02	02	-	02	-	03	01	02	04	-	<b>17</b>
Religioso	-	-	-	01	01	-	-	01	-	-	-	-	<b>03</b>
Resposta de Pendência	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-	<b>02</b>
Romance	07	01	04	01	03	02	02	07	-	03	01	-	<b>31</b>
Teatro	-	-	02	-	-	01	-	-	01	-	-	-	<b>04</b>
Técnico/ Científico	-	-	01	-	03	10	-	-	-	-	01	01	<b>16</b>
Tese/ Monografia	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>71</b>	<b>78</b>	<b>59</b>	<b>72</b>	<b>99</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>19</b>	<b>643</b>

**Fonte:** CIFI (2017).

Ao analisar a tabela anterior é interessante perceber que o maior número de registros de Direitos Autorais efetuados pelo EDA é de pessoas físicas na categoria Música e Letra de Música com 288 autuações, seguido da categoria Cinema/TV com 96 registros.

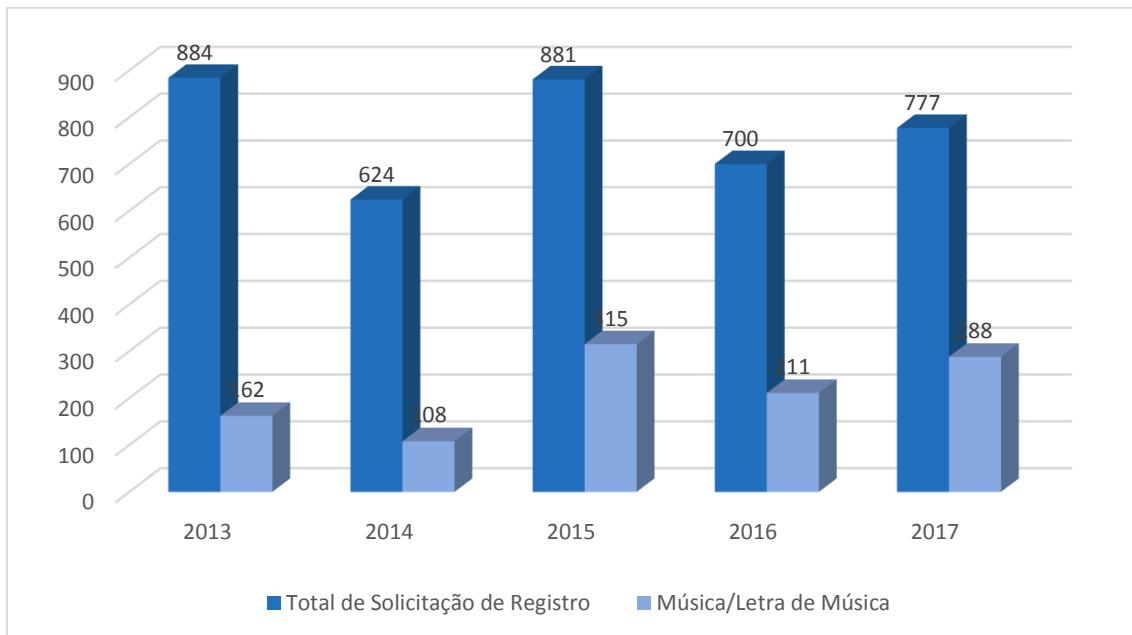
Os atendimentos do EDA também foram contabilizados e categorizados por meio de comunicação, que poderão ser observados na tabela seguinte:

Quadro 141 - Total de atendimentos do EDA

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Nº Total de Atendimentos	73	92	122	150	157	137	132	150	92	85	71	61	1322
Atendimentos presenciais	39	37	53	71	86	74	68	95	52	47	44	35	701
Atendimentos por telefone	4	-	4	8	9	5	16	11	6	6	4	5	78
Documentação Via Correios	10	19	24	25	30	20	18	20	8	10	8	8	200
Atendimentos por e-mail	20	36	41	46	32	38	30	24	26	22	15	13	343

Fonte: CIPI (2017).

Gráfico 49 - Evolução quantitativa do volume de solicitações de registros encaminhadas pelo EDA/SC, 2014-2016



Fonte: CIPI (2017).

De acordo com o gráfico pode-se perceber que o registro de Músicas/Letras de Música representa um número expressivo que compõe o total de registros do EDA/SC, com uma leve diminuição dos pedidos de registros no ano de 2017, apesar do número de total de 779 de atendimentos presenciais ou por telefones.

## 10.2 SETOR DE CONTROLADORIA DE CONVÊNIOS DE RECURSOS EXTERNOS – SECORE

O Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos – SECORE, com um coordenador nomeado pelo Reitor, tem como finalidade realizar o controle e prestação de contas de recursos externos advindos de convênios ou contratos. São atribuições do setor:

- I - Acompanhar as propostas submetidas e controlar a execução dos projetos institucionais;
- II - Acompanhar e executar as rotinas referentes à execução orçamentária de recursos oriundos de convênios nos Sistemas de Informação Orçamentários da UDESC e do Governo do Estado de Santa Catarina;
- III - Desenvolver metodologias, normas, instrumentos e processos para a elaboração e a distribuição do orçamento oriundos de convênios;
- IV - Orientar as unidades quanto às normas e procedimentos técnico-orçamentários para solicitações de despesas vinculadas aos convênios;
- V - Auxiliar o coordenador do projeto na classificação dos itens de despesa para a elaboração dos Planos de Trabalho;
- VI - Orientar e encaminhar a documentação necessária para a celebração dos convênios financeiros, de acordo com as regras de cada Órgão Concedente;
- VII - Cadastrar e acompanhar os convênios financeiros federais por meio do Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV;
- VIII - Orientar, conferir e remeter as alterações dos Planos de Trabalho dos convênios;
- IX - Coordenar o processo de prestação de contas, conforme estabelecido por cada Órgão Concedente;
- X - Assessorar a operacionalização do SICONV, conferindo previamente as inclusões de itens de despesas dos convênios;
- XI - Assessorar o atendimento às diligências;
- XII - Assessorar os contatos entre a UDESC e os Órgãos Concedentes referentes aos convênios celebrados;
- XIII - Analisar os planos orçamentários dos projetos submetidos aos órgãos de fomento, emitir parecer e encaminhar para assinatura do Reitor;
- XIV - Executar outras atividades inerentes ao setor, ou que venham a ser delegadas por autoridade competente.

Quadro 142 – Recursos Financeiros Liberados em 2017

Concedente	Convênio	Vigência	1º semestre	2º Semestre	Total
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	PROAP 2015 - 817436/2015	30/04/2018	174.588,31	659.005,04	833.593,35
IPHAN	849323/2017	17/05/2018	0,00	100.000,00	100.000,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	780447/2012	05/07/2018	0,00	1.250.000,00	1.250.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>174.588,31</b>	<b>2.009.005,04</b>	<b>2.183.593,35</b>

Fonte: SECORE (2017).

Durante o ano de 2017, houve o desembolso por parte das Concedentes, de valores firmados em convênios em anos anteriores. No entanto, ainda existem convênios celebrados antes do exercício analisado que aguardam repasse financeiro de recursos, de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 143 - Convênios vigentes em 2017 aguardando repasse da Concedente

Concedente	Convênio	Objeto	Assinatura do Convênio	Vigência	Valor da Concedente Aguardando repasse	Valor total do Convênio
Ministério da Integração Nacional	813824/2014	Rota do Leite	23/12/2014	12/12/2018	14.869.102,31	15.217.304,85
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	843416/2017	Pró-equipamentos 2014	19/03/2015	31/12/2018	791.930,29	820.720,84
MEC - Ministério da Educação/SESU	824045/2015	PROEXT 2015	18/12/2015	18/12/2018	1.459.469,87	1.488.269,87
MEC - Ministério da Educação/SESU	824032/2015	PROEXT 2015 - CERES	18/12/2015	13/12/2018	115.175,00	117.575,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	780447/2012	Prédios CEA VI	31/12/2012	05/07/2018	1.750.000,00	6.759.137,90

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	843397/2017	UAB	16/05/2017	16/05/2020	5.255.516,00	5.308.602,02
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	842762/2017	UAB	20/03/2017	20/03/2022	418.612,80	427.062,80
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	859525/2017	Emenda Parlamentar Carmem Zanotto	29/12/2017	21/06/2019	200.000,00	207.919,04
<b>TOTAL</b>					<b>24.859.806,27</b>	<b>30.346.592,32</b>

**Fonte:** SECORE (2017).

## 11 MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE

O objetivo do MESC é preservar, pesquisar e comunicar, a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas no Plano Museológico, garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM: Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880, com validade até 22/04/2022.

O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número GFN – 13/2007. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN.

São dados de identificação fundamentais para o Museu: Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010- 450. Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail museudaescola@udesc.br.

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

O Plano Museológico do MESC foi elaborado pela museóloga Elisa Guimaraes Ennes, juntamente com a equipe do Museu e com a professora Sandra Makowiecky, atual Coordenadora.

No ano de 2017, continuamos a equipar o Museu em suas salas e alguns equipamentos museológicos, para podermos atender ao público externo e servir como um Museu VIVO, que possa receber eventos e fornecer utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos. Foram realizados também pequenos reparos e manutenções, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu.

A maior conquista do ano de 2017 foi a manutenção realizada na cobertura do Museu.

O Museu é tombado como Patrimônio Histórico. O edifício foi construído para abrigar a Escola Normal Catharinense, no final do século XIX (1892) e inaugurada no prédio do MESC em 1926. Em 1964, passa a ser o endereço da Faculdade de Educação. Foi a primeira Faculdade

de Educação do Brasil e mais tarde, dessa iniciativa nasceu a UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina. A Faculdade de Educação funcionou nas dependências do prédio até 2007. O Museu da Escola Catarinense, criado em 1992 foi instalado definitivamente no prédio a partir de 2007, com destinação própria do prédio para este fim.

O espaço interno da edificação é belíssimo. Apresenta um desenho que foi muito utilizado em instituições de ensino e em mercados públicos. Toda a sua estrutura interna é de ferro, tanto as colunas, vigas, quanto o guarda-corpo da escada e circulação superior, este último todo trabalhado com desenhos de influência art déco.

A edificação tem um alto valor para a paisagem urbana, por se localizar no eixo visual da rua Saldanha Marinho (via existente desde 1819), além de sua importância para a cidade de Florianópolis, pois está inserida no coração de seu centro histórico, rodeada por várias construções que datam da colonização.

Através do Decreto Municipal nº 521/89, de 21 de dezembro de 1989 vários prédios integrantes do conjunto histórico do centro da cidade foram classificados, de acordo com sua importância histórico/arquitetônica, em categorias e o Museu da Escola Catarinense está classificado como P1. Estes são os imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. Ele é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN). O MESC é tombado nas esferas estadual e municipal.

## 11.1 PROJETOS

### 11.1.1 Parceria Público-Privada

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

No ano de 2017 realizamos com o Sapiens Park um acordo de cooperação, visando trabalhos conjuntos em parceria estratégica com o objetivo de estimular a economia criativa, mediante atividades de pesquisa, projetos e serviços especializados, o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico, científico e a inovação do Município de Florianópolis. Coube ao Sapiens desenvolver e implantar a iniciativa COCREATION LAB, que tem por objetivo apoiar projetos inovadores de indivíduos, aportando-lhes espaço físico, espaço em ambiente virtual (nuvem de dados), consultoria em inovação na indústria criativa e de negócios, treinamento em atividades empresariais, mercadológicas e sociais.

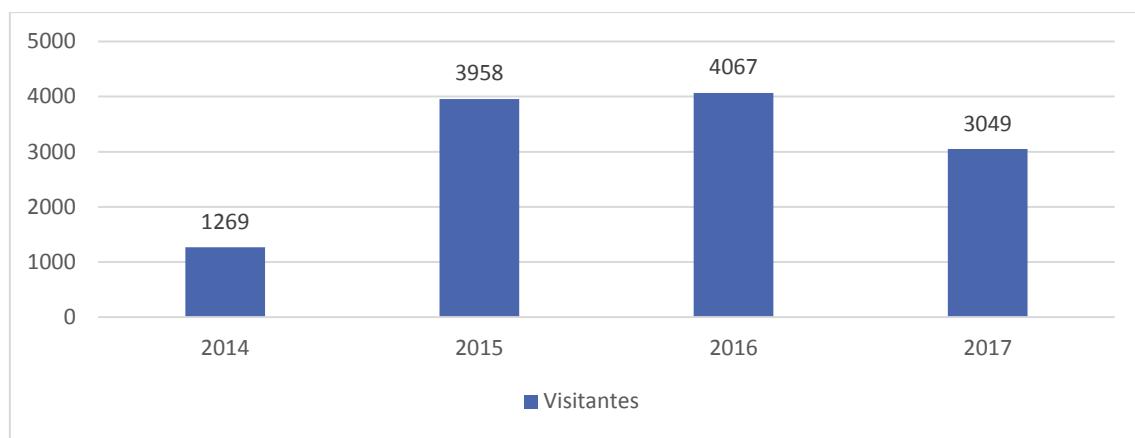
Tais tratativas foram iniciadas em janeiro e efetivadas em fevereiro com a assinatura de um TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA com o MESC com vigência de 01 (um) ano. Coube ao Museu disponibilizar um espaço físico, precisamente a Sala Harmonia (conhecida como mezanino), para a implementação do objeto do Acordo.

O Museu é órgão suplementar da Reitoria da UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, responsável por sua manutenção. Como não tem CNPJ próprio, fica muito impossibilitado de concorrer em editais de incentivo para reformas, divulgação, etc. O Museu não recebe incentivo da Prefeitura.

#### 11.1.2 Museu Vivo

Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral.

Gráfico 50 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas



Fonte: MESC (2017).

O quadro a seguir apresenta o número de visitantes do MESC que assinaram o livro de visitas.

Quadro 144 - Visitantes do MESC que assinaram o livro de visitas, 2015-2017

Mês	VISITANTES MESC (que assinaram o livro)			
	2014	2015	2016	2017
JANEIRO	153	264	300	
FEVEREIRO	88	234	107	
MARÇO	142	306	171	
ABRIL	382	335	231	
MAIO	477	461	382	
JUNHO	625	296	201	
JULHO	527	332	302	
AGOSTO	392	307	281	
SETEMBRO	191	361	238	
OUTUBRO	297	339	504	

NOVEMBRO		515	460	183
DEZEMBRO		169	272	149
TOTAL	1269	3958	4067	3049

Fonte: MESC (2017).

Há que se considerar que grande parte das pessoas que visitam um Museu não assinam o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode ser, no mínimo, 100% mais elevado. E quanto mais familiarizado se tornam com o espaço, menos assinam o livro de visitas. Esta imprecisão, levada a cabo pelo sistema ultrapassado de assinaturas do livro de visitas, nos levou a incluir a solicitação de um SENSOR DE CONTAGEM DE PESSOAS para aquisição entre nossas prioridades; apesar da necessidade estar registrada desde 2015, não foi possível realizar tal aquisição. É preciso considerar também as dificuldades de instalação de tal equipamento em prédio tombado. Uma simples catraca, por exemplo, não podemos instalar na fachada central do prédio.

O Museu recebe turistas o ano inteiro, em grupos ou isolados, mas preferencialmente em dois ou três, em visita. Amigos, famílias. Não tanto grupo de turistas em excursão. Mas destacam-se os grupos de escolas e Universidades, pois é bastante comum este tipo de frequência. Há mais visitantes locais, por conta de extensa agenda de atividades culturais.

O Museu aparece em guias turísticos divulgados pelas secretarias de turismo estadual e municipal, fornecemos nossa agenda mensalmente à prefeitura (Municipal) que a divulga. De igual forma, o Museu está no mapa de circuito histórico da capital.

Acreditamos que os patrimônios históricos e os museus do centro histórico de Florianópolis são valorizados em relação ao turismo do município, tem um efeito bem positivo, mesmo que não seja em benefícios diretos em sua manutenção e programação. O Museu busca valorizar a rota cultural no Centro da Capital e contribuir com a preservação do patrimônio histórico. O prédio neoclássico fica numa área antiga e rica da cidade, mas bastante abandonada. A reforma e recuperação do MESC foram benfeitorias herdadas pela cidade. É preciso despertar atenção para essa região que inclui, além do MESC, o Museu Victor Meirelles, a Academia Catarinense de Letras, a Travessa Ratclif e o Museu do Palácio Cruz e Sousa.

Um dos desafios do Museu é fazer com que as pessoas entendam que é necessário contribuir com aquela área do entorno do MESC. É preciso incentivar que as pessoas circulem mais como pedestres, sintam a cidade e valorizem a história. Temos sim é que promover passeios, quebrar preconceitos. Esta ideia está bem presente em relação ao turismo do município.

Com relação dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas.

Um fator extremante negativo foi o fechamento do café em agosto de 2017, portanto metade do ano com café fechado, resultou em queda imensa no público ao MESC. Outro fator a ser considerado foi o fato de que este ano de 2017, tivemos a manutenção e reforma da cobertura do museu, o que nos levou a não agendar eventos no hall e com limitação em outros espaços.

Ainda assim, temos que:

Em 2012 - Registrhou-se um público de 2096 pessoas em geral para visitação espontânea de segunda a sexta feira e finais de semana incluindo Oficinas e eventos. Destes, 607 pessoas receberam certificados de participação em oficinas e eventos de capacitação, fornecidos pelos responsáveis pelos eventos.

Em 2013 - Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 - Registrhou-se um público de 1.269 pessoas em geral para visitação espontânea de segunda a sexta feira e finais de semana incluindo Oficinas e eventos.

Em 2015- Um total de 3958 visitantes do MESC assinaram o livro de visitas.

Em 2016- Assinaram o livro de visitas 4067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2017 - Assinaram o livro de visitas 3049 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

#### 11.1.3 Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

Apesar dos esforços para melhorar as condições de segurança, não foi possível implementar qualquer dos objetivos no ano de 2016 (sistema de vigilância eletrônico, controle de entrada por catracas ou sensor, ampliação e treinamento da equipe de vigilantes).

#### 11.1.4 Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil.

Foram realizados estudos com vistas a implementar uma ferramenta de tour virtual pelo Museu.

Ainda não foi atendido o pedido para instalação de uma rede sem fio para atender os visitantes.

#### 11.1.5 Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Está em fase de estudos para implementação, desde o ano de 2016. Foram adquiridos alguns itens que poderão ser comercializados no espaço após aprovação pela Reitoria.

#### 11.1.6 Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas. Foram feitos contatos com escolas para que, ao se desfazerem de seus acervos, consultem o Museu para saber do interesse em permanecer com alguma peça. Mas as doações são pouquíssimas.

#### 7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro

Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.

O Plano Museológico prevê ações que estão sendo colocadas em prática, como processo para recuperação, preservação e conservação de painéis de madeira da Escola do Comércio, que forma finalizados. Tal trabalho concorreu ao Prêmio Rodrigo de Mello Franco, na área de conservação, por Santa Catarina.

#### 7.1 - Núcleo Educativo

Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas, por isso depende recursos humanos.

Foi elaborada uma minuta de Projeto, do que se pretende implementar, bem como contatos com escolas para fazer levantamento do interesse dos alunos. Todavia, pouco se avançou neste quesito. Lançada uma campanha interna no Museu para arrecadação de objetos sustentáveis que serão utilizados nas oficinas.

#### 7.2 - Projeto Manutenção

Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavação externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.

Foram feitos contatos com empresas que fornecem tinta, que fazem lavação, também adquirimos lâmpadas LED, para reposição, fato inédito na história do museu.

O relatório do Museu da Escola Catarinense será dividido em seis seções, a saber:

- 1- Ações concretizadas
- 2- Ações solicitadas/planejadas e não finalizadas em 2017
- 3- Situação do acervo e salas expositivas
- 4- Outros destaques/Doações
- 5- Eventos de maior relevância
- 6- Considerações finais

## 11.2 AÇÕES CONCRETIZADAS

Das principais ações concretizadas, destacamos que o Museu conseguiu instruir processos licitatórios e de compra direta visando equipar o Museu em algumas de suas necessidades. Foi realizada ainda uma obra importante para o museu: reforma de estruturas da cobertura e manutenção do conjunto. Resta agora fazer obras estruturais no telhado do Museu.

- 1- Reforma do telhado do Museu;
- 2- Aquisição e instalação de 06 aparelhos de ar condicionado para as salas do Museu, melhorando a infraestrutura para eventos;
- 3- Recuperação de painéis de formatura da Academia do Comercio;
- 4- Reforma de móveis recebidos como doação;
- 5- Aquisição de kit de miniaturas para o acervo do Museu;
- 6- Aquisição de produtos específicos para a lojinha do Museu;
- 7- Aquisição de 4 pneus novos para veículo oficial à disposição do Museu;
- 8- Aquisição de TV de LED para a implantação do Núcleo Educativo;
- 9- Aquisição de lâmpadas de LED, conforme projeto luminotécnico.
- 10- Observância do Projeto museológico - importante documento que trata das principais diretrizes do Museu para um prazo de 5 anos - sempre em implementação.
- 11- Montagem das salas expositivas - continuação e aprimoramento.
- 12- Organização do acervo documental.
- 13- Listagem de patrimônio do Museu foi atualizada em 2017.
- 14- Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> - A página está em constante atualização, atualmente pelo estudante de Ciências Sociais (estagiário no MESC), Vinicius Sena, com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky.
- 15- Benfeitorias constantes de menor dimensão.

Segunda seção: Ações solicitadas/planejadas e não finalizadas em 2017

- 1- Licitação para concessão de espaço para funcionamento de serviços de cafeteria no Museu – processo montado aguardando aprovação/ licitação;
- 2- Sinalização externa do Museu – foi realizada licitação, mas resultado foi infrutífero;
- 3- Laptop – não atendido;
- 4- Projeto de execução de pintura externa – em análise.
- 5- Cadeira acessibilidade para escada – em análise ;
- 6- Complementação de aquisição de peças incorporáveis à computadores – aguardando homologação licitação;
- 7- Complementação de aquisição de equipamentos diversos (tela para projeção, expositor para miniaturas, quadros brancos, parafusadeira, desumidificador de ar) – aguardando homologação da licitação.
- 8- Aquisição de máquina fotográfica
- 9- Pagamento de serviço de curadoria para eventos do museu. - processo reenviado em 2018 para empenhamento;
- 10- Reforma de painéis do acervo do Museu - processo reenviado em 2018 para empenhamento;
- 11- Aquisição de móveis para o acervo do Museu – não solicitado por questões orçamentárias;
- 12- Tratamento das pedras do hall do museu – não solicitado por questões orçamentárias;
- 13- Aquisição de sensor de contagem de público - não solicitado por questões orçamentárias;
- 14- Projeto global de modernização do MESC - não foi solicitado devido à indisponibilidade de orçamento; todavia, pequenas ações foram executadas, como a implantação da sala do Núcleo Educativo.

Conforme se pode verificar do quadro a seguir, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado, por falta de recursos ou de licitação.

Quadro 145 – Análise do Orçamento 2017

Orçamento solicitado (CI 028/2017)	R\$ 540.035,00
Total empenhado/ gasto	R\$ 219.899,10 (40,71% do solicitado)
Despesas fixas*	R\$ 262.655,57

\*Água, luz, telefone, limpeza, zeladoria e vigilância.

Quadro 146 – Análise do Orçamento 2016

Orçamento solicitado (CI 019/2016)	R\$ 600.000,00
------------------------------------	----------------

Total empenhado	R\$ 112.332,86 (18,72% do solicitado)
Despesas fixas*	R\$ 116.238,43

\*Água, luz, telefone, limpeza, zeladoria e vigilância.

### **Terceira Seção: Situação do acervo e salas expositivas**

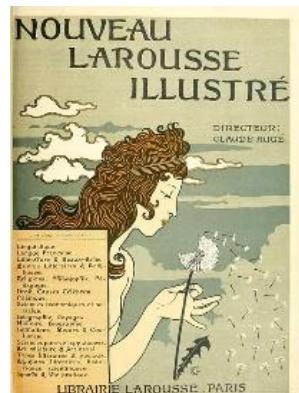
Foram montadas todas as salas expositivas, em anos anteriores. O resultado pode ser visto na nova página do Museu. <http://www1.udesc.br/museuaduescola>.

Todavia, estão em permanente aperfeiçoamento.

### **Quarta seção: Outros destaques/Doações**

Foram recebidas algumas doações para Museu em 2017: livros, objetos afetos ao plano Museológico, móveis, de professores da UDESC e de pessoas da comunidade. Também houve a aquisição de diversos itens de valores menores, molduras de quadros, serviços de plotagem, utensílios, ferramentas, pagamento de pequenos reparos, compra de livros para acervo, entre outros, com recursos próprios decorrentes de doações espontâneas de usuários e visitantes, venda de livros com doação para o Museu.

- 1 Nouveau Larousse Illustré –  
Dictionnaire Universel  
Encyclopédique. Editor: Claude  
Augé. Paris: Librairie Larousse. 7  
volumes. [1900]



- 2 Placa Institucional MESC  
Félix Águila.  
Dimensões: 37x28cm  
Material: Mármore preto São  
Gabriel e preto absoluto.



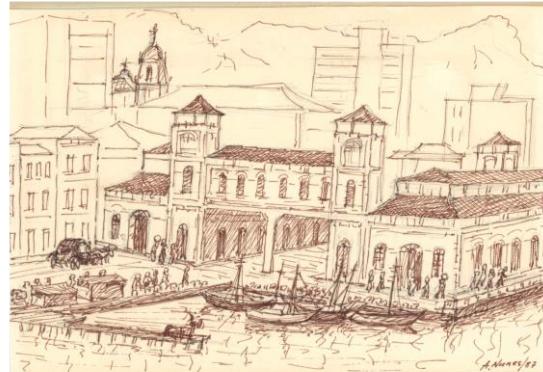
- 3 Quadro de F. Becker  
Representação de um índio.  
Dimensões: 31cmx26,5cm (com  
moldura)



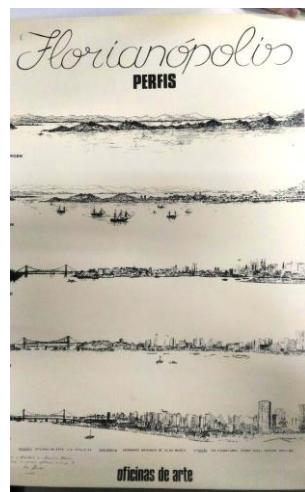
- 4 Quadro.  
Representação de um homem  
negro.  
Dimensões: 56cmx47cm (com  
moldura)



- 5 Aldo Nunes  
Desenho vista de Florianópolis,  
1987  
Dimensões: 18x13cm



- 6 Aldo Nunes  
Panorâmicas de Florianópolis  
Serigrafia 001/86 1ª ed.  
Papel Verger  
Dedicatória de 3/11/1986  
Dimensões: 48x66cm



- 7 Cômoda. Doação de Maria  
Cristina Simões de Almeida.  
Dimensões: 2,50x0,95x 0,55 m



- 8 Móvel. Banqueta giratória de  
madeira, marca CIMO.



- 9 Miniaturas de móveis CIMO  
(Aquisição pela UDESC)

10 Miniaturas de móveis CIMO  
(Doação Centro Sapiens)



11 Cristaleira (Doação Centro  
Sapiens)



#### 11.2.1 Eventos realizados

Em termos de eventos, foram realizados 91 (noventa e um) eventos no MESC em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58 (cinquenta e oito), considerando apenas os de maior expressividade.

O cidadão pode acompanhar maiores informações diretamente pela nova página do Museu: <http://www.udesc.br/museudaescola>.

Janeiro - 02 Reuniões.

Fevereiro - 02 reuniões e 01 de abertura exposição

Março - 06 eventos (sendo 03 aulas de Pós-Graduação e 02 reuniões e 01 de abertura de exposição)

Abri - 07 eventos (sendo 04 aulas de Pós-Graduação e 02 reuniões e 01 coquetel de abertura de exposição)

Maio - 07 Reuniões e 01 abertura de exposição.

Junho - 09 eventos (sendo 01 aula de Pós-Graduação, 02 reuniões, 04 palestras e 01 intervenção com defesa de tese, 01 Abertura de Exposição).

Julho - 03 eventos (sendo 01 reunião e 02 palestras).

Agosto - 07 eventos (sendo 01 abertura de exposição, 01 encerramento de exposição, 03 palestras e 02 reuniões)

Setembro - 04 eventos (sendo 01 reunião, 03 encontros/palestra).

Outubro - 04 reuniões

Novembro - 05 eventos (03 reuniões e 02 defesas de tese)

Dezembro - 03 reuniões.

Eventos de grande porte ao longo do ano- abaixo discriminados: 31

Total: 91 ( noventa e um eventos).

## JANEIRO

- I. **EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA** Inspirada por livros e filmes de ficção científica e fantasia, a exposição "Movi{mente}" se trata de imagens híbridas transmitindo uma atmosfera surreal e mágica aos expectadores. O nome da exposição faz analogia ao movimento da mente, à evolução e transformação de ideias

2 de dezembro a 30 de janeiro abertura 5 de dezembro às 18h com show de Francois Muleka



**FEVEREIRO – não consta**

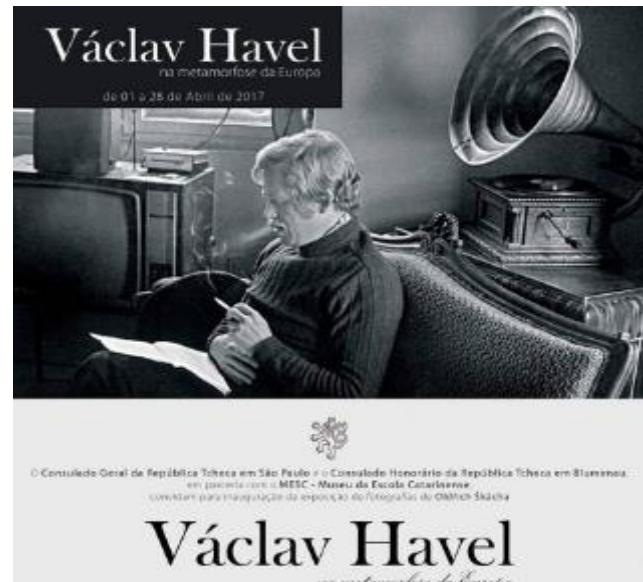
**MARÇO- não consta**

## ABRIL

- I. A exposição apresentou uma série de fotografias do sueco Olrich Skacha, fotógrafo que acompanhou a vida do ex-presidente da República Tcheca. Acontecendo de 1 a 28 de abril.  
- Tendo sede o Museu da Escola Catarinense.

**II. Mesa Redonda - Conversa sobre  
Paulo Gaiad. 19 de Abril**

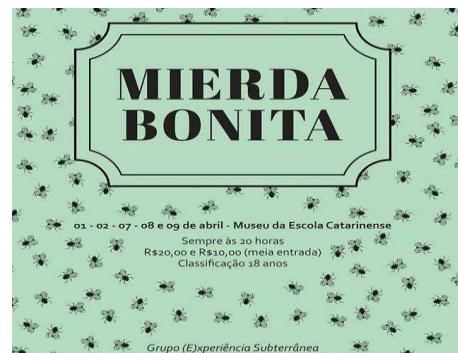
Aconteceu a mesa redonda intitulada Conversas sobre Paulo, com os seguintes convidados: Antônio Vargas, Wagner Jonasson de Lima, Edélcio Mostaço e Sandra Makowiecky



**III. Uma produção do Grupo Teatral  
Experiência Subterrânea**

Sessões primeira semana 1 e 2 de abril - no Museu da Escola Catarinense. Hall.

Três atores. Uma atriz e seu irmão. Um ator e seu namorado. Um ator e a sua cunhada. Três atores, o jogo. A sexualidade espontânea medida pelas tendências e conflitos contemporâneos



**MAIO**

### I. Evento Gratuito - TRAÇOS URBANOS

Teve como objetivo executar ações que contribuam para a requalificação dos espaços públicos e de uso coletivo de Florianópolis.

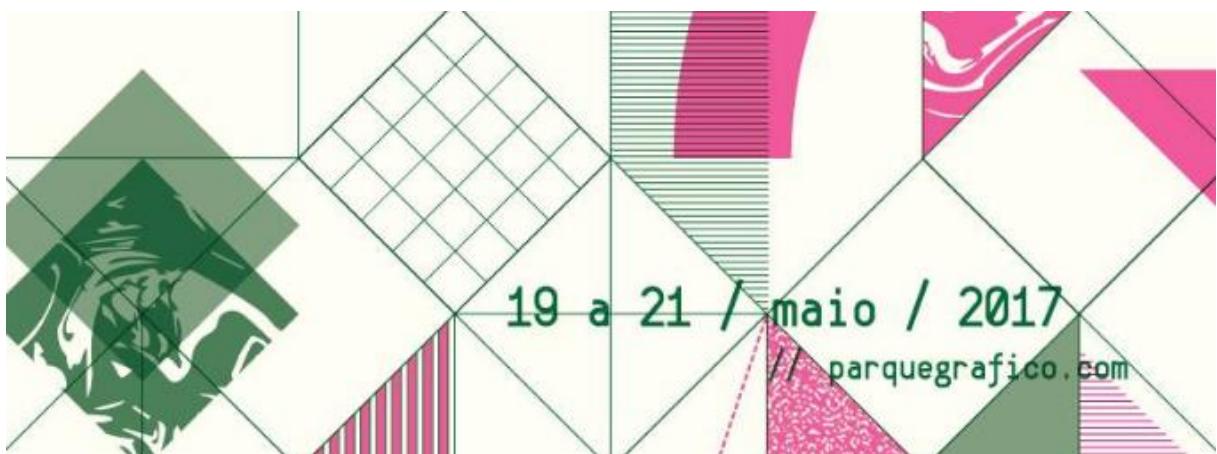
INTERVENÇÃO URBANA – Palestras , debates e dinâmicas.  
Quando: 05 e 06 de maio (Primeiro dia 05/05 19h às 21h30  
Segundo dia 06/05 09h às 13h. )



### II. PARQUE GRÁFICO.

Feira de exposição, troca, venda e consumo de produções gráficas e publicações independentes

Quando: 19 a 21 de maio.



O universo gráfico se encontra em um processo de padronização e mecanização, vitimado pelo mercado globalizado, onde projetos são concebidos em um modelo que prioriza produções de menor custo e maior tiragem, gerando peças sem o menor diferencial em meio a tantos outros igualmente padronizados. O propósito aqui foi fazer exatamente o oposto: valorizar o movimento craft, que une o conhecimento do criador com suas habilidades manuais para criar arte e originalidade em cada peça.

Abertura 16h até 19h. Demais dias 13h às 19h. Gratuito.

### III. 15 SEMANA DE MUSEUS

Museus e história controversas dizer o indizível em museus. Semana em que o Museu se insere com atividades, oficinas e exposições para seus públicos.

**15a semana  
DE MUSEUS** Local: Bloco dos Mestrados  
(Ufac, Rio Branco)

**15 a 21 MAIO | 2017** Museus e histórias controversas  
dizer o indizível em museus

Informações: costab.gilcimar@gmail.com

#semanamuseus2017  museusbr Programação em [www.museus.gov.br](http://www.museus.gov.br)

Apoio:  Realização: 

**IV. Curso de Aperfeiçoamento - 22 de maio**

Trata-se de um curso com duração de 4 horas para aperfeiçoamento de garçons e equipes de atendimento de estabelecimentos de alimentação (restaurantes, bares e padarias). O curso é destinado aos profissionais que trabalham nas proximidades de Centro Histórico.

V.

**JUNHO**

- I. ENTRE LÁ E CÁ.** Exposição de fotos que acontece no Espaço Expositivo MUTAÇÕES, no MESC nos dias 29 e 30 de junho. 13h às 19h



**II. CUI BONO?**

Uma mostra que aconteceu entre os dias 7 a 14 de junho No espaço expositivo MUTAÇÕES.

Mostra que se apresenta desde seu começo como desafiadora, a expressão latina interrogativa Cui bono? , que quer dizer Quem se beneficia? Ou a quem beneficia?

**III. EXPOSIÇÃO RICARDO DIMAS - Arte em exposição**

A palavra entremeio está associada ao espaço intervalar entre dois eventos ou pontos distintos. Na música interlúdio é o que ocorre entre duas estrofes, no teatro intermezzo é o que acontece entre dois atos. Por isso, entre outros sinônimos, também encontramos suspensão ou paragem entre dois ritmos ou duas cenas. Trata-se de uma zona intermediária ou intercadêncio onde prevalece um caráter mais provisório, uma situação de mudança ou nuance. Ao que parece, em diversos âmbitos de sua vida, Dimas Ricardo Rosa construiu entremeios, espaçamentos entre a vida profissional e a vida pessoal; Abertura 23/06 - 19h



#### IV. DESFILE CONCEITUAL - 3º período Estácio de Sá. 28 de junho 20h - 22h



#### JULHO

- I. **Coquetel de lançamento** do livro “Evangelho e Manifesto – Na Religião e na Política” Prof.Dr. Waldir José Rampinelli - 08/07 às 19h - Hall MESC .

II. **Evento Músicas del Mundo** - 20/07, das 18h às 22h , no Auditório MESC.

III. **Exposição Arquitetura da Pobreza** - Arquitetura da Pobreza consiste em uma investigação sobre processos de gentrificação e de revitalização urbana e é apresentada como exposição através de 6 trabalhos em vídeo, instalação, publicação de artista, desenho e fotografia.

Visitação de 22 a 30/07 , na sala expositiva MUTAÇÕES , MESC.



IV. **Oficina “Arte e Entorno: Composição de Narrativas Errantes”** : 26/07 das 15h às 17h; Espaço Mutações

V. **Conversa sobre “Processos de Gentrificação”** 29/07 das 17h às 18h30 Local: Sala Cassandra - MESC

## AGOSTO

I. **Exposição Arte em Mármore – A beleza do mármore ao seu alcance.** Criatividade e beleza na arte em mármore, granito e quartzo na criação de peças de arte e peças funcionais. Com a reutilização da matéria prima, são aproveitados pedaços de pedras subaproveitados e descartados pela linha comercial com a preocupação de reciclar e preservar o meio ambiente.4 de agosto a 30 de agosto - 13H AS 19H - Sala Mutações.



II. **CCQ – Circuito Catarinense de Quadrinhos** O Museu da Escola Catarinense - MESC, em Florianópolis, recebe a 1ª edição do Circuito Catarinense de Quadrinhos - CCQ. O evento é uma feira de exposição com mesas de artistas locais, troca, venda e consumo

de hqs (histórias em quadrinhos). Com a proposta de estimular o encontro entre autores e leitores

5 de agosto das 10h às 19h- GRATUITOS: A feira, exposição MSP, Hqteca Estúdio Aberto



seus sistemas híbridos e fronteiriços”, na Fundação Cultural Badesc. As exposições reúnem 57 artistas catarinenses ou com produção no Estado. A abertura acontece dia 30 no MESC, as 17h.



## II. Exposição IMAGO MUNDIS

Criatividade e beleza na arte em mármore, granito e quartzo na criação de peças de arte e peças funcionais. Com a reutilização da matéria prima, são aproveitados pedaços de pedras subaproveitados e descartados pela linha comercial com a preocupação de reciclar e preservar o meio ambiente. 11 de setembro a 13 de setembro - Hall Ítaca// 13h às 19h. Quanto: Gratuito.

### III. 11º Primavera dos Museus Ibram e Museu da Escola Catarinense

Durante esse mês de setembro iremos receber em nosso Museu da Escola Catarinense a 11º Primavera dos Museus organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus. Será uma semana de atividades distribuída pela programação. A escolha do tema dessa Primavera dos Museus se volta para as muitas e diferentes memórias e narrativas que merecem e necessitam ser reveladas e preservadas - cada um deles carrega consigo histórias, contextos, objetivos e memórias.



### IV. 2ª Semana de iniciação científica - CEART

II Semana Integrada do CEART. Trata-se de uma semana integrada de ensino, pesquisa e extensão, que acontece no centro de Florianópolis, em diversos locais, com atividades como meses de iniciação científica e palestras. O Mesc seria o local de mesas de iniciação científica e palestras. 27/09 E 28/09 E 29/09 ;

### OUTUBRO

- I. **Lançamento da exposição e do livro de história em quadrinhos O Fadólico**, que conta uma história baseada na vida e obra de Franklin Cascaes. O projeto tem a intenção de disseminar o conhecimento cultural da Ilha entre os moradores, estudantes e turistas. 11 de outubro a 31 de outubro.

### NOVEMBRO



- I. **Espaço EXPOSITIVO MUTAÇÕES** do Museu da Escola Catarinense para o evento **CALEIDOSCÓPIO**, nos dias 17 a 29 de novembro de novembro de 2017.
- II. **Maratona Cultural** - Organizada pelo Centro Sapiens

Em sua quinta edição, o maior evento multicultural de Santa Catarina vem com uma variedade de eventos principalmente no Centro. E na nossa porção histórica - no Distrito Criativo - estaremos com parcerias promovendo os seguintes encontros: caminhadas culturais e workshops.

- III. **MESC convida Semana da Consciência Negra**



Abrimos o convite aos públicos assistirem o documentário catarinense que relata um pouco sobre a incomparável trajetória de Antonieta de Barros. Sessões aconteceram do dia 20 de novembro à 25 de novembro, nos horários 16h e 19h. No auditório do Museu da Escola Catarinense.

- IV. **GISDAY - Encerramento** - com Francisco Henrique de Oliveira.

**OK Programação v6.j...**

**GISday-sc 2017**

**PROGRAMAÇÃO**

8h	Abertura do Evento
8:30h	Aplicação do SIG nas Administrações Municipais no MPSC Desenvolvedor: Mr. Christian Müller - Análise em Desenvolvimento
9:30h	SIG e o GeoDesign para Planejamento Urbano Prof. Dr. Ana Elisa Mazzoni Moraes / Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Operação da UFSC - Desenvolvimento
10:10h	Intervalo Coffe Break
10:40h	Aplicação do SIG no Setor de Energia Desenvolvedor: Francisco Henrique de Oliveira
11:30h	Ofra segura sobre redes de gás natural Profess. de Segurança e Gestão da Energia
12:20h	Intervalo
13:30h	O Futuro das GeoInformativas / ArcGIS Pro Desenvolvedor: Vitoria Faria - Imagina, Desenvolvedora Oficial Esri no Brasil
14:20h	Setor Poderoso Nacional e a Demanda pelo SIG Desenvolvedor: Mr. Pedro Henrique Machado de Oliveira, Mr. Prisciliano Vitor, Ms. - Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans)
15:10h	Intervalo Coffe Break

## DEZEMBRO

- I. A **exposição da intervenção urbana Caixas da Memória**, realizada pela URBE, estão expostas no hall do Museu da Escola Catarinense A vida cotidiana no espaço do Miramar e sua relação com o mar foi retratada de forma lúdica e interativa por meio de fotos antigas. Ações como estas são essenciais para conhecer a história da nossa região e refletir o seu futuro.



### 1. Exposição Antes e Depois - Museu da Escola Catarinense e Mostra Casa Nova.

Abertura - 15 de dezembro de 2017.

Encerramento- 30 de janeiro de 2018



### 11.2.2 Considerações

Ao comparar a estrutura do MESC com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

1. **Sobre organização dos espaços expositivos:** Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes. Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local. Precisamos de um posto de Portaria no Museu, urgente, entre outras necessidades.

2. **Investimentos que realizam:** Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESC, as solicitações de manutenção melhoraram muito com a nova gestão do setor de obras.

3. **Educação da população:** As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio, e o Museu da UDESC, por sua vez, não possui equipamentos de monitoramento eletrônico ainda. Como esses danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros.

4. **Avanços tecnológicos:** Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. Precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora.

5. **Lojinhas de Museu:** Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de *souvenirs*, gerando renda e divulgação para a instituição. Acredita-se que esse seja um ponto fundamental a ser implementado no MESC e já estamos trabalhando nisto. Pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

6. **Cafés de museus:** Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. A segunda empresa fornecedora iniciou o trabalho no Café do Museu em junho/2016 e se desligou em agosto de 2017. Durante o restante do ano o Café permaneceu fechado, causando um enorme retrocesso no que diz respeito a consolidar o MESC como ponto de encontro de pessoas. Perdemos muito público com a saída do café, expresso até nas assinaturas do livro de visitas.

---

Equipe:

**Coordenadora**

*Prof.ª Sandra Makowiecky*

**Professora em atuação no Museu**

*Prof.ª Beatriz Goudard*

**Técnica Universitária de Desenvolvimento**

*Cristina Roschel Pires- a partir de julho de 2017*

**Técnicas Universitárias de Suporte**

*Patrícia Anselmo Lisowski*

*Tânia C. Gomes da Cunha – até junho de 2017*

**Técnico Universitário de Execução**

*Cassiano Reinaldin*

---

**Estagiários/Bolsistas:**

*Shayenne Alves*

*Vinicius Sena Mendes*

*Vitoria Avila de Souza Balbinot*

**E-mail geral:** [museudaescola@udesc.br](mailto:museudaescola@udesc.br)

**Website:** [www.udesc.br/museudaescola](http://www.udesc.br/museudaescola)

## 12 COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Comunicação (SECOM) possui, na sua estrutura, as coordenadorias de Comunicação Externa e de Comunicação Interna e uma para cada emissora de rádio em Florianópolis, Joinville e Lages.

A página da SECOM, na internet, pode ser acessada no endereço [www.udesc.br/secretaria/secos](http://www.udesc.br/secretaria/secos). Os materiais produzidos pelo órgão também podem ser acessados pela aba “Comunicação”, na home do portal da universidade.

### 12.1 RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

A equipe de jornalistas da UDESC produziu 1.511 matérias em 2017 (média mensal de 126 notícias) para divulgar ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Todas elas foram publicadas no portal [www.udesc.br](http://www.udesc.br) e a grande maioria enviada para a imprensa e para o portal [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br). Os quatro meses com o maior número de matérias foram maio (180), outubro (163), março (156) e agosto (156).

Do total de matérias em 2017, 659 foram produzidas pela Secretaria de Comunicação (SECOM) da Reitoria, com assuntos da administração central e de 7 dos 12 centros da UDESC: CEAD, CEA VI, CEFID, CEO, CEPLAN, CERES e CESFI.

Houve uma queda de 18% no número de matérias da SECOM em relação a 2016 em virtude de períodos de licença de dois técnicos (jornalistas) e do novo site da universidade, que permite que uma notícia fique mais tempo na capa, diminuindo assim a necessidade de publicar novas versões dela nas semanas seguintes, em temas como editais, inscrições e eventos. Esse fator possibilitou à secretaria ter mais tempo de atuar em outras frentes de divulgação, como mídias sociais e atendimento ao público.

As outras 852 matérias foram produzidas pelas assessorias de comunicação de três centros da Capital (CEART, ESAG e FAED), além das unidades de Joinville e de Lages. O quadro a seguir demonstra o ranking de produção de matérias por unidade.

Quadro 147 – Ranking de produção de matérias por unidade

CENTRO	QTDE
REITORIA	380
UDESC ESAG	301
UDESC CEART	211
UDESC JOINVILLE	207
UDESC CEFID	112
UDESC LAGES	87
UDESC OESTE	79

UDESC IBIRAMA	43
UDESC FAED	27
UDESC CEAD	21
UDESC LAGUNA	17
UDESC PLANALTO NORTE	13
UDESC BALNEÁRIO CAMBORIÚ	13

**Fonte:** SECOM (2017).

De acordo com o relatório da empresa Knewin – Inteligência e Recuperação de Informação, 13.580 matérias sobre a UDESC foram veiculadas na mídia impressa, online e televisiva em 2017, cerca de 10% a mais do registrado em 2016. Ressalta-se que a empresa não consegue monitorar tudo o que é veiculado na imprensa.

Além disso, outro indicador positivo é a presença da UDESC no Portal do Governo de Santa Catarina, que serve de fonte oficial para a mídia. Nesse caso, a universidade teve 288 matérias publicadas em 2017, o que representa 8,25% das 3.490 notícias divulgadas pela Portal SC no período. Em 2016, esse percentual foi de 13,33% – por ter sido um ano eleitoral, os outros órgãos do governo diminuíram a divulgação de certos assuntos durante o período de campanha, o que contribuiu parcialmente para uma presença proporcional maior da UDESC no site.

## 12.2 ACESSOS AO PORTAL UDESC

No final de 2016, a UDESC lançou um novo portal, que foi desenvolvido por servidores e está mais moderno, com melhorias em navegação, acessibilidade, organização e hierarquização de conteúdo, layout, parte gráfica e fotografia. Um dos principais ganhos em relação à versão anterior é o acesso por dispositivos móveis, como smartphones e *tablets*, totalmente adaptado ao formato mobile.

O lançamento do novo portal, ao lado da produção contínua de notícias, contribuiu para que o número de acessos alcançasse uma marca recorde em 2016 e também em 2017, superando os anos anteriores.

O site obteve **3.219.837 acessos em 2017**, 19% a mais do que em 2016 e ultrapassou a marca anual de 3 milhões de visitas pela primeira vez. Desse modo, registrou média mensal de 268 mil acessos e média diária de 8,8 mil – em 2016, foram 226 mil e 7,4 mil respectivamente; em 2015, 215 mil e 7,1 mil. Os três meses de 2017 com mais visitas foram: junho (333.992), abril (326.595) e fevereiro (325.014).

## 12.3 MÍDIAS SOCIAIS

A *Fanpage* oficial da UDESC no Facebook ([www.facebook.com/udesc](http://www.facebook.com/udesc)) também demonstrou um crescimento expressivo em 2017.

Em 1º de janeiro de 2013, o número de curtidas era de 3.517. Na mesma data em 2014 eram 7.594. No primeiro dia de 2015, o número de seguidores chegou a 18.653. Já no início de 2016, o número de curtidas chegou próximo de 47 mil. E no final de 2017, a página oficial da universidade no Facebook registrou quase 62 mil curtidores.

O crescimento expressivo ocorreu devido à frequência e à qualificação do conteúdo das postagens publicadas na rede social, além da política de impulsionamento de posts relevantes da universidade, por meio de contrato com a agência de publicidade da UDESC. Também foram realizadas, pela primeira vez, transmissões de eventos ao vivo pelo perfil oficial no Facebook, como na apresentação da banda Dazarinha no Campus I e também das atividades do projeto Bem-Estar Udesc.

A UDESC também gerencia o perfil para vestibulandos no Facebook ([www.facebook.com/vestibaudesc](http://www.facebook.com/vestibaudesc)) e conta com dois perfis oficiais no Twitter ([twitter.com/udesc](http://twitter.com/udesc) e [twitter.com/vestibaudesc](http://twitter.com/vestibaudesc)). Além disso, mantém uma conta oficial no Instagram (@udesc.oficial), que conta com quase 6,5 mil seguidores, e uma no Youtube, para postagem de vídeos.

No Instagram, uma das redes sociais que mais cresceram em número de usuários em 2017, a UDESC iniciou a produção do Stories, uma espécie de postagem em vídeo que fica no ar durante 24h.

No Youtube, a UDESC reativou o Canal Udesc, por meio da criação do “Notícias Udesc”, uma série de vídeos em formato de matérias jornalísticas sobre assuntos relevantes da universidade, produzidos duas vezes por semana. O material é compartilhado nos demais perfis oficiais da UDESC em redes sociais.

Em 2017, a UDESC também passou a utilizar o Whatsapp como ferramenta de comunicação com os alunos da instituição. Quase 700 estudantes foram cadastrados para receber notícias e informações sobre ensino, pesquisa e extensão da universidade, por meio do aplicativo de mensagens instantâneas.

A UDESC está presente oficialmente no Flickr, rede social de compartilhamento de imagens. Na ferramenta, está disponível para toda a comunidade inúmeras imagens de todos os centros de ensino, com o crédito do servidor e fotógrafo Jonas Pôrto.

## 12.4 OUVIDORIA

A SECOM também responde pela Ouvidoria da UDESC, junto com ouvidores seccionais de outras unidades. Em 2017, foram encaminhados pela Ouvidoria Geral do Estado para a UDESC 305 chamados para atendimento, todos com respostas concluídas. O número representa um aumento considerável frente a 2016, que registrou 231 chamados. A grande maioria foi de pedidos de informação gerais, do vestibular e ingresso por transferência.

Além disso, a SECOM respondeu mais de 2 mil dúvidas e pedidos de informações que chegaram por telefone, pelo e-mail ([comunicacao@udesc.br](mailto:comunicacao@udesc.br)), pelas mídias sociais e pelo WhatsApp durante 2017.

## 12.5 COMUNICAÇÃO INTERNA

Para se comunicar melhor com seus públicos internos, a SECOM ampliou as atividades na área de comunicação interna, com ações como o envio de informações diariamente por e-mail, publicações no grupo fechado para servidores no Facebook, criação de campanhas internas, a criação do Mural Acadêmico (publicação voltada a estudantes da instituição, fixada em murais em todos os centros de ensino) e parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH).

Além disso, foram produzidas 22 edições do Comunica Udesc, boletim eletrônico enviado quinzenalmente aos servidores (professores e técnicos). Neste ano, o Comunica Udesc ganhou mais uma coluna, “Udesc Sustentável”, com o técnico universitário Gustavo Kogure.

Em 2017, o Comunica Udesc também teve a edição ampliada, com a criação do espaço “Gestão em Movimento”, que apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes. Todas as edições podem ser visualizadas no site [www.udesc.br](http://www.udesc.br), aba “Comunicação”.

Outro trabalho de destaque na comunicação interna em 2017 foi a campanha de divulgação em torno do Office 365 da Udesc, em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic). Foram elaboradas inúmeras notícias, criação de um site específico para o projeto, tutoriais, postagens em redes sociais e vídeos, ou seja, houve utilização de todos os canais institucionais de comunicação da universidade em torno da adesão de estudantes e servidores à nova ferramenta.

A campanha de divulgação do projeto Udesc Sustentável também deve ser destacada. Foram realizadas inúmeras ações desde a concepção da marca do programa até a divulgação maciça das atividades diretamente a alunos e servidores. A SECOM também fez parte da Comissão do Udesc Sustentável.

A SECOM trabalhou na concepção de homepages hospedadas ao site da UDESC para diversos projetos institucionais ligados às Pró-reitorias, como a página do “Canal de Ensino”, da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), e do Forprop, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

## 12.6 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Em 2017, foram elaboradas campanhas publicitárias divulgando os dois vestibulares (Inverno e Verão). Ao todo, foram investidos mais de R\$ 250 mil nos períodos de inscrições dos vestibulares em publicidade e propaganda.

Foram utilizadas peças como *frontlights*, *outdoor*, *busdoor*, veículos *online*, cartazes e fôlders, assim como impulsionamentos em mídias sociais e outras ações para fortalecer a presença digital das peças.

## 12.7 DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Em 2017, a SECOM também produziu, diagramou e desenvolveu centenas de materiais como banners, fôlders e informativos. Alguns materiais foram produzidos em parceria com o Laboratório de Design do Centro de Artes (Ceart). Além disso, a secretaria fez a gestão de impressão dos materiais na Imprensa Oficial.

Entre os materiais produzidos estão:

- Calendário Acadêmico 2018;
- 22 edições do boletim Comunica Udesc;
- Diversos banners e peças para os portais da Udesc e mídias sociais;
- Cartões e convites virtuais comemorativos (Páscoa, Natal, Dia do Servidor, Dia do Professor, Dia da Mulher, entre outros);
- Atualização do “Manual da Marca da Udesc”, com a conclusão do trabalho de padronização das marcas de órgãos nos centros de ensino;
- Atualização do fôlder institucional da Udesc;
- Criação do selo para o projeto “Pesquisa Científica Udesc”;
- 12 edições do Mural Acadêmico;
- Concepção da marca do projeto Udesc Sustentável;
- Criação da marca para a segunda edição do projeto “Simplifica Udesc”;
- Criação da marca comemorativa dos 20 anos da Rádio Udesc FM;
- Peças e layout de materiais para a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e para a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH);

- Parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH) na elaboração de cartazes e outras peças;
- Campanhas internas e externas como: Campanha Alumni Udesc, Campanha Enade 2017, campanha de adesão ao Office 365 Udesc, campanha 20 anos Rádio Udesc FM, entre outras;
- Padronização de documentos internos e externos da Udesc;
- Padronização dos banners laterais da home do site da Udesc;
- Levantamento, diagramação e divulgação da listagem ramais de todos os centros de ensino da Udesc;
- Finalização da peça principal da terceira edição da campanha “O que a Udesc tem de bom”;
- Criação da marca para o Programa de Orientação para Aposentadoria (POPA);
- 

## 12.8 RÁDIO UDESC

A UDESC também mantém três emissoras de rádio educativa: Florianópolis, Joinville e Lages, subordinadas à SECOM, com uma programação jornalística que divulga as ações de ensino, pesquisa e extensão da universidade, além de uma programação musical que valoriza artistas locais de cada região.

O departamento de jornalismo também envia material (áudio) para outras emissoras de rádio, por meio da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e de Televisão (ACAERT). Outras reportagens são disponibilizadas a emissoras de rádio de todo o País por meio do [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br).

Em 2017, a Rádio Udesc FM comemorou 20 anos de criação, acompanhada de uma programação especial de eventos e ações em torno da data, a partir do segundo semestre. Foram promovidos em Florianópolis, Joinville e Lages o espetáculo “Era do Rádio”, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), em comemoração à data.

A UDESC também realizou o “1º Concurso de Trilha e Jingle da Rádio Udesc FM”, voltado a estudantes do Departamento de Música da UDESC CEART, no qual foram premiados um jingle comemorativo aos 20 anos da emissora e uma trilha sonora, totalizando R\$ 6 mil. Quinze alunos participaram do concurso, que popularizou ainda mais o nome da Rádio Udesc FM na comunidade acadêmica.

Em 2017, também houve a primeira transmissão ao vivo de um show musical pela Rádio Udesc FM Florianópolis: a apresentação da banda Dazarana no Campus I da universidade, no projeto Misturada, da UDESC CEART e da PROEX. Por volta de 500 pessoas participaram do show no local.

Em alusão aos 20 anos da rádio, a Câmara de Vereadores de Joinville também realizou, em dezembro, uma sessão comemorativa, com a participação de autoridades locais e da coordenação da Rádio Udesc Joinville.

Em 2017, a SECOM também deu encaminhamento ao processo licitatório para aquisição de novas mesas de som, transmissores FM, fones de ouvido profissionais e espumas acústicas para os estúdios das três rádios da emissora. Em Florianópolis, houve melhoria na antena parabólica para recepção de sinal digital via satélite, importante para a transmissão da “Hora do Brasil”, dando mais segurança e qualidade ao trabalho.

Na Rádio Udesc FM Lages, a SECOM atuou junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em parceria com o engenheiro de telecomunicações da emissora, para que fosse triplicado o alcance do sinal da emissora, que alcançou quase 800 Kw, o que possibilita sintonizar a rádio também em municípios vizinhos a Lages.

O trabalho da SECOM também garantiu a manutenção da regularidade das três rádios frente aos órgãos de controle governamentais, como o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

A SECOM também possibilitou a criação de programas novos, como o “Equilíbrio Udesc”, protagonizado pela servidora Celia Penteado.

## 12.9 CAPACITAÇÃO

Em 2017, a SECOM promoveu, em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH), o primeiro curso de Media Training voltado a gestores e professores da universidade, que ocorreu em outubro, no Plenarinho da Reitoria. Quase 70 pessoas participaram do curso, que foi ministrado por uma dupla de jornalistas especializados na área, contratados especificamente para a ação: Mariana Baima e Ângelo Ribeiro.

## 13 REDE DE INFORMÁTICA E ARSENAL TECNOLÓGICO – SETIC

O desenvolvimento de instrumentos administrativos apoiados na tecnologia de informação e comunicação promove um significativo aumento da produtividade gerencial, permitindo assim que as informações sejam coletadas com qualidade, ou seja, com precisão e velocidade, e as diretrizes disseminadas com exatidão e com concurso de poucos níveis intermediários entre o principal executivo da organização e nível operacional.

Para que isso se torne realidade, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC da UDESC desenvolveu diretrizes estratégicas, as quais foram traduzidas na forma de planos de ação (projetos) mais detalhados e voltados para as diversas vertentes da Tecnologia de Informação e Comunicação. Os planos táticos produzidos são os de infraestrutura, administrativo, suporte, administração de dados, sistemas administrativos e acadêmicos. Estes planos serão descritos a seguir bem como a situação de cada um deles no ano de 2017.

### 13.1 - PROJETOS - PLANO ADMINISTRATIVO

#### 13.1.1 Implantação do Office 365

A UDESC, em parceria com a Microsoft, passou a oferecer o Office 365 Educacional de forma gratuita para alunos a partir de agosto de 2017, e para professores e técnicos universitários em setembro de 2107.

O Office 365 contempla conta de e-mail com 50 gigabytes de capacidade e 5 terabytes de armazenamento de arquivos na nuvem do OneDrive, bem como os softwares da Microsoft já conhecidos, como o Outlook (e-mail), Word, Excel, Powerpoint, entre outros na nuvem. A diferença é que o acesso ocorre pelo navegador da internet, com armazenamento de arquivos e conteúdo na nuvem. Ou seja, não é preciso instalar os programas no seu computador, pois o acesso é pela internet. Nesta plataforma, o pacote Microsoft Office está disponível para cada aluno, professor e técnico realizar o download e instalação a instalação em cinco computadores, cinco celulares e cinco smartphones de forma totalmente gratuita.

Foram ativadas cerca de 18 mil contas do sistema anterior para o Office 365, entre elas, 15 mil contas de alunos e 3 mil de professores e técnicos. Estas últimas foram migradas com todo o histórico anterior, finalizadas em setembro de 2017.

#### 13.1.2 Recursos Humanos para Área de TIC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) homologou no 29 de janeiro de 2016 o resultado do concurso público 02/2015 para a seleção de 36 novos técnicos universitários em desenvolvimento com vagas para Analistas de Sistemas e Analista de Suporte conforme previsto na resolução 020/2015, e distribuídas em todas as unidades de ensino presencial da UDESC e

na Reitoria, em nove cidades: Balneário Camboriú, Chapecó, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages, Laguna, Pinhalzinho e São Bento do Sul.

Até dezembro de 2017, foram chamados servidores para as seguintes unidades da UDESC:

Quadro 148 – Servidores da Área de Tecnologia da Informação e Comunicação contratados via concurso.

<b>Unidade</b>	<b>Analista de Sistemas</b>	<b>Analista de Suporte</b>
<i>Reitoria</i>	5	4
<i>ESAG</i>		1
<i>CEART</i>		2
<i>CEAD</i>		1
<i>FAED</i>		1
<i>CEFID</i>		1
<i>CERES</i>		1
<i>CEO</i>	1	1
<i>CAV</i>	1	1
<i>CEAVI</i>		1
<i>CEPLAN</i>		1
<i>CCT</i>	1	1
<i>CESFI</i>	1	1
<i>Total</i>	9	17

**Fonte:** SETIC (2017)

Com a contratação destes profissionais, a UDESC esperar suprir a necessidade de recursos humanos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação, área que é considerada estratégica para a UDESC.

## 13.2 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

### 13.2.1 Nova Versão do Sistema de Viagens

Em outubro de 2017 foi atualizado o sistema de viagens. A nova versão implantou melhorias técnicas e adequações para atender apontamentos do Tribunal de Contas do Estado e do controle interno

### 13.2.2 Sistema de Pedido de Almoxarifado

Implantado o sistema de pedidos de Almoxarifado no Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) e no Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN).

### **13.2.3 Sistema de Pedidos de Almoxarifado**

Atualizado sistema de fiscais para vestibular e concursos.

## **13.3 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ACADÊMICOS**

### **13.3.1 Nova Versão Nova versão do banco de dados SQLServer para o SIGA**

A nova versão do banco de dados SQLServer foi importante para mantermos a atualização tecnológica, uma vez que são disponibilizados diferentes recursos para que sejam melhor trabalhados os dados no banco, tais como recursos de backup, logs de transação, tunning, etc, refletindo em melhorias de performance e usabilidade do banco de dados.

Neste sentido foi realizada atualização nos servidores de produção e testes, onde são realizados os treinamentos e também é a base para simulação de situações adversas.

A atualização de versão do banco de dados envolve reestruturação de servidores e também reorganização dos procedimentos, no intuito de melhor estruturar o ambiente completo.

### **13.3.2 Implementação do HTTPs no SIGA e no SAPI**

Foi providenciada essa nova implementação que envolve os sistemas SIGA e SAPI tecnicamente com relação a questões de segurança.

Em outras palavras o https (Hyper Text Transfer Protocol Secure), insere uma camada de proteção na transmissão de dados entre o computador de quem está acessando o sistema e o servidor onde está hospedado o sistema. Neste sentido, a comunicação é criptografada, aumentando significativamente a segurança dos dados. É como se cliente e servidor conversassem uma língua que só as duas entendessem, dificultando a interceptação das informações.

### **13.3.3 Implementação do Sistemas de Portarias Oficiais – módulo SIGRH**

O sistema de portarias oficiais estava na plataforma Lotus notes sem integração ao SIGRH e sem atualização de tecnologia.

Foi feito uma restauração de todos os modelos de portarias oficiais, levantamento de requisitos e desenvolvido um projeto junto a SEA para a implantação do sistema de Atos Oficiais, portarias oficiais. Esse módulo é usado para inclusão, exclusão e alteração pelo CRH (reitoria) e consultado por todos os centros da Instituição, consulta aberta uma vez que são dados que são publicados no diário oficial.

### 13.3.4 Implementação de sugestões do Projeto Simplifica UDESC NO Sistema de Gestão Acadêmica da UDESC - SIGA

A PROPLAN, por meio do edital do Simplifica, demandou que fosse providenciado no SIGA uma forma dos acadêmicos imprimirem alguns relatórios de seus próprios computadores com garantia de autenticidade de dados.

Foi implementado uma ferramenta no Siga que possibilita aos próprios acadêmicos imprimir alguns documentos com a autenticidade garantida, por meio de um código que aparece no rodapé do papel e pode ser conferido em [www.siga.udesc.br/certidao](http://www.siga.udesc.br/certidao). No primeiro momento foram implantados os relatórios indicados, na sequência, outros relatórios também foram contemplados.

### 13.3.5 Avaliação Institucional

A COAI junto a CPA fez reestruturação das regras da Avaliação Institucional que refletiu no Sistema SIGA no módulo de Avaliação institucional necessitando inclusive treinamento para a equipe da COAI. O objetivo do treinamento foi capacitar os técnicos dando-os condições para operar o sistema refletindo na entrega dos resultados da avaliação.

### 13.3.6- PTI

Início do levantamento de requisitos para o desenvolvimento do Plano de Trabalho Individual como um módulo do SIGA, cujo sistema possui a maior parte das informações necessárias. Iniciou-se um mapeamento das integrações necessárias que deverão ser realizadas para que sejam obtidos os dados de extensão, pesquisa e afastamentos (SIGRH).

### 13.3.7 Modulo de Digitalização de Documentos

Foi iniciado o projeto de digitalização de documentos junto a SEA com o objetivo de otimizar os recursos já existentes e contratados pelo estado.

### 13.3.8 - Carga de alunos de Extensão

Com objetivo de integração e centralização dos dados foi criado um módulo para carga de dados de alunos de extensão de modo que os alunos estejam no IDUdesc e automaticamente no Moodle. A demanda está atendida e atualmente é administrada por carga de arquivo.

### 13.3.9 Projetos dispositivos moveis

Foi iniciado um projeto junto a empresa para a aplicação estar disponível em dispositivos móveis, o piloto foi apresentado e testado pela SETIC e PROEN. Entretanto não foi implantado por não estar de acordo com as necessidades da Instituição.

### 13.4 – Atualização da Plataforma PROPPG

Foi iniciado um projeto de atualização do fluxo dos projetos de pesquisa e pós-graduação, onde a partir de uma comissão foram rediscutidos e aprovados os fluxos. Esse trabalho foi parte do levantamento de requisitos do instituto Stela para implantação da nova versão no primeiro semestre de 2018.

### 13.5 PROJETO ÁREA DE PORTAIS CORPORATIVOS

#### 13.5.1 Manutenção portal CEART

O site principal da Udesc – Ceart, e os sites dos Programas de Pós-Graduação do centro passaram por manutenção para a implementação de demandas levantadas durante o uso. O suporte foi dado ao treinamento de novos usuários, orientando o pessoal da CINF quanto a utilização do sistema.

#### 13.5.2 Módulo de Geração de Vouchers

O módulo de geração de vouchers do id.udesc.br, foi reestruturado para gerar termos de utilização e geração de vouchers em lotes para acesso à internet via sistema de WIFI da UDESC. O setor SEPC está dando o suporte para todos os centros e implementou novas demandas.

#### 13.5.3 Lançamento do “UDESC em números”

Em conjunto com o pessoal da PROPLAN, foi lançada uma área no novo portal da UDESC denominado “UDESC em números” para facilitar o acesso do público a informações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade na forma de gráficos para facilitar a compreensão destas informações tanto pelo público interno como o externo. No ano de 2017 iniciou-se a implementação de uma interface para envio de planilhas para alimentar os gráficos do site.

#### 13.5.4 Migração demais centros

O Camaleão V2 foi implementado para utilização por todos os centros, possibilitando o início da migração dos respectivos portais. Novas demandas surgiram e foram ou serão implementadas. O material para utilização em treinamentos também foi produzido para que as

coordenadorias de informática façam as devidas capacitações de servidores para a utilização do sistema.

#### 13.5.5 Sistema Gerenciador de Boletos Registros – SGBR

Devido a utilização de boletos com registro ser obrigatório a partir de 2018, foi desenvolvido um sistema para gerenciar boletos criados com o convênio da UDESC com o Banco do Brasil. O sistema possibilita a utilização de um mesmo convênio para gerar boletos para diversas aplicações, gerenciando assim a criação, liquidação e baixas de boletos. Também é oferecido relatórios contábeis dos boletos como movimentação por dia, mês, serviço e convênio.

#### 13.5.6 Gerenciamento de alias para emails do Office 365

As contas de e-mail foram migradas para o Office 365, onde uma parte delas seguem o formato [cpf@edu.udesc.br](mailto:cpf@edu.udesc.br) ou [cpf@udesc.br](mailto:cpf@udesc.br), para possibilitar que o usuário crie um alias com um formato personalizado (seguindo algumas regras) foi desenvolvido um módulo para o IdUDESC em que é oferecido até três formatos de e-mail para personalização. Estes dados são atualizados instantaneamente no servidor AD da UDESC, o qual é replicado para o Office 365.

#### 13.5.7 Portal do Egresso

Foi criado um portal para informações aos Egressos da UDESC. No site foram colocadas informações de eventos e notícias. Também foi disponibilizado uma base contendo todos os egressos da UDESC, permitindo a busca de egressos por nome, curso, etc. O portal foi lançado em 28/09/2017, juntamente com o evento do dia do Egresso.

### 13.6 PROJETOS – ÁREA DE INFRAESTRUTURA

#### 13.6.1 Projeto Aquisição de equipamentos para infraestrutura de rede.

Em função da necessidade de crescimento da rede da UDESC é necessário investir em novos ativos de rede com tecnologia atualizada para garantir a performance e qualidade de serviço nos projetos de comunicação de dados.

É importante lembrar que as novas tecnologias dependem de especificações de equipamentos mais exigentes e devido a SETIC procura estar à frente das demandas a fim de garantir a padronização de infraestrutura lógica e física de rede para a UDESC.

### 13.6.2 – Projeto de Vigilância Eletrônica.

Este projeto que está aguardando recursos humanos e financeiros, e nos últimos anos tem preocupado a administração. Existe uma necessidade de segurança e controle de acesso nos diversos ambientes do campus seguindo uma tendência dos ambientes urbanos atuais.

O projeto encabeçado pelo setor SEMS é de implementar uma infraestrutura de monitoramento por câmeras para o Campus 1 da UDESC. A informática precisa participar para garantir a integração, conectividade e armazenamento dos dados dentro de padrões que possam ser utilizados na SETIC. Neste sentido, foram iniciadas reuniões para estudo do projeto e formas de implantá-lo.

### 13.6.3 – Projeto de Videoconferência e Streaming de Vídeo.

Este projeto cujo objetivo é disponibilizar uma infraestrutura para realizar videoconferência entre os Centros da UDESC, auxiliando nos processos administrativos da universidade, nas atividades de ensino, na capacitação dos servidores e reduzindo custos.

Este projeto iniciou em 2015 com os primeiros equipamentos de infraestrutura de videoconferência adquiridos até a implantação de 25 (vinte e cinco) salas de videoconferência. Em 2017, foram agendadas 135 reuniões de acordo com o relatório de chamados, indicando a grande importância que este sistema tem adquirido. Este número não leva em conta outras reuniões ponto a ponto (que não ficam registradas na MCU) e multi-ponto sem agendamento (self-service).

A SETIC deseja ampliar a utilização de videoconferência e, portanto, iniciou a busca por soluções para integrar a atual MCU da POLYCOM com o Office365 recentemente instalado na UDESC.

Na busca por integração com soluções de baixo custo (software livre), desde de março de 2017, estamos participando da Fase Experimental do Projeto de Multipresença da RNP: sistema adaptável, escalável e interoperável para comunicação por vídeo, de dispositivos móveis a dispositivos 4K.

As reuniões dos Conselhos Superiores passaram a ser transmitidas ao vivo pela internet desde 2016, dando mais transparência às discussões de temas importantes da instituição. Os vídeos das sessões transmitidas ficam gravadas no site para acesso a qualquer momento pelo site [vc.udesc.br](http://vc.udesc.br), sendo que 2017 registrou um total de 11 reuniões do CONSUNI, 9 do CONSEPE e 6 do CONSAD.

No dia 08 de novembro, o sistema foi utilizado para a palestra "Povos Indígenas de SC" no Plenarinho da UDESC com transmissão pela internet a pedido do GETIN da SST-SC

(Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação). Apesar de não ser o foco do projeto, isto demonstra a versatilidade e amplitude que está ferramenta alcança.

#### 13.6.4 – Projeto de Telefonia voz sobre IP - VOIP.

Projeto iniciado em 2015, onde adequamos a infraestrutura telefonia da UDESC para o sistema de telefonia fixa do Governo do Estado de Santa Catarina. Este sistema foi todo baseado em voz sobre IP – VOIP, portanto, altamente dependente a estrutura de rede física da UDESC.

Em 2017, estudamos a melhoria da disponibilidade da rede através da ampliação de no-breaks, a configuração das centrais de contingência (manter a ligação ramal para ramal) e efetuamos a ligação do último ponto fora da rede VOIP (rádio Joinville).

#### 13.6.5 – Projeto de Manutenção da Infraestrutura.

A SEINFRA tem como parte de suas atividades gerir a infraestrutura instalada para mantê-la operacional o maior tempo possível, reduzindo o impacto de eventos, sejam eles imprevistos ou esperados (reforma de uma sala). Alguns destes serviços são terceirizados, mas requerem cuidados e planejamento dos setores de TI. Seguem as atividades que mais demandam acompanhamento do setor de infraestrutura são:

- ✓ Manutenção do sistema ininterrupto de fornecimento de energia elétrica, o GMG - Grupo Motor Gerador. (fiscal do contrato: SETIC)
- ✓ Manutenção do No-breaks. (fiscal do contrato: SETIC)
- ✓ Manutenção de cabeamento de rede da Reitoria. (fiscal do contrato: SEMS)

A SEINFRA está envolvida no atendimento direto aos clientes, especificamente aos servidores da Reitoria, e demais CINFs. Este atendimento reflete-se na tabela abaixo onde quantifica-se o número de chamados de manutenção por tipo de serviço. Está dividido em duas partes pois houve uma troca de sistema do Ocomon para o OTRS, mas o número de chamados pode ser bem superior pois muitos servidores não têm o hábito de abrir chamados apesar de demandar os serviços.

Quadro 149 – Chamadas por tipo de atividade

##### CHAMADOS FECHADOS

TIPO DE ATIVIDADE	QUANTIDADE		
PERÍODO	01-01-2017 a 18-08-2017	19-08-2017 a 31-12-2017	Ano 2017
Expresso-UDESC	176	Mudou para Office365	176
Vídeo Conferência	107	54	161
Conectividade da Rede/Internet	99	35	134
Alteração de Permissões / Compartilhamento de Arquivos	68	23	91

<b>Telefones Corporativos</b>	50	12	62
<b>Liberação de Sites ou Serviços (Firewall)</b>	15	12	27
<b>Configurações de Serviços de Rede (DNS,VLAN, Roteador)</b>	9	11	20
<b>Acesso Wireless</b>	8	3	11
<b>Listas</b>	7	14	21
<b>Aplicações Externas / VPN</b>	6	5	11
<b>Demandas SETIC</b>	4	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>549</b>	<b>169</b>	<b>718</b>

**Fonte:** Setic (2017)

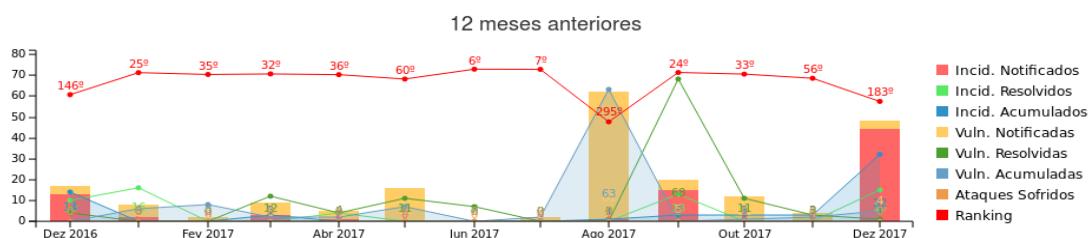
Os problemas de cabeamento, falha de telefones, liberações de acesso a arquivos, etc, são comuns a todas as CINFs dos centros da UDESC, e no caso da Reitoria é a SEINFRA e a SESTEC que atendem os chamados.

A rede WIFI segue com apenas poucos chamados pois tem atendido as demandas, apesar da necessidade de crescimento e encaminhada no projeto de aquisição de equipamentos. Relembreamos a parceria com a RNP, onde alunos, professores e técnicos da UDESC puderam usufruir do EDUROAM que possibilita o uso de seus login e senha (cadastrado no idUdesc) para acessar a internet em universidades de diferentes cidades do Brasil e do mundo. Da mesma forma, integrantes de instituições brasileiras ou estrangeiras que participam do projeto puderam usar a rede WIFI da UDESC com o acesso da universidade de origem.

Além dos chamados tradicionais de segurança, os problemas mais complexos de acesso que requerem liberações de firewall e investigações de problemas de segurança são diretamente informados ao nosso setor. Em 2017 em toda a UDESC foram 66 incidentes notificados e 126 vulnerabilidades notificadas, algumas recorrentes e na sua maioria resolvidas.

Gráfico 51 – Incidentes e vulnerabilidades notificadas até dezembro de 2017

Histórico até Dezembro - 2017



**Fonte:** SETIC (2017)

Por fim, o setor de infraestrutura tem buscado soluções para incrementar a segurança de rede, procurando empresas especializadas, levantando falhas de equipamentos adquiridos e estudando soluções para aquisição futura. Em 2017, o mundo foi assolado por ataques como

“WannaCrypt”, falhas de protocolos como o WPA2 e aplicativos como o Ccleaner hackeado. A SETIC Wokshop de Tecnologia de redes, cujo tema foi voltado a segurança, tomou mais um passo em capacitar e buscar soluções compartilhadas entre os membros da RNP. É importante incentivar uma mudança de cultura em todos os centros da UDESC, e buscar a padronização das políticas de segurança para enfrentar os novos desafios da rede.

### 13.6.6 Projeto de Infraestrutura de Comunicação de Dados

A comunicação de dados engloba uma grande variedade de atividades, sendo algumas delas já mencionadas em outros projetos. Numa abordagem direta a infraestrutura de comunicação é compreendida pelos usuários através de facilidade de acesso, velocidade e disponibilidade. Isto se reflete num dos principais serviços que é a qualidade e velocidade dos links de acesso aos campi.

Isto nos leva a busca de aumentar a velocidade dos links de dados interligando os centros de ensino, com o objetivo de disponibilizar acesso à internet que atenda às necessidades de cada centro e suporte o crescimento dos serviços crescentes de videoconferência e telefonia. A velocidade dos links de dados que interligam os centros de ensino foram atualizadas conforme quadro a seguir:

Quadro 150 – Velocidade dos Links de Dados – entre 2008/2017

Comunicação de Dados - Velocidade dos links de dados Internet										
	Velocidade do Link de Dados									
CENTRO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CCT	10 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	200Mbps	200 Mbps	200 Mbps	200 Mbps	200Mbps
CAV	2 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	80 Mbps	80 Mbps	100 Mbps	200 Mbps	200Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	40 Mbps	80 Mbps	100 Mbps	160Mbps
CERES (Sambodromo)	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	40 Mbps	40Mbps
CERES (restaurante)										10Mbps
CEAVI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	80Mbps
CEO Chapecó	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	40Mbps
	128 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	40Mbps

CEO Palmitos	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	10Mbps
CEO Pinhalzinho PETI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	40Mbps
CEO Pinhalzinho USINAS	-	-	-	-	-	-	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	40Mbps
CEPLAN	512 Kbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	0Mbps
					4 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	80 Mbps	80 Mbps	160Mbps
CESFI				2Mbps	2Mbps	10Mbps	10Mbps	20Mbps	20Mbps	40Mbps
CESFI (prédio novo)										20Mbps
REITORIA	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
ESAG	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
CEAD	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
CEAD CRICIUMA							20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps
CEART	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
FAED	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
CEFID	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps

**Fonte:** Setic (2017)

Obs: 1 – O link do CCT é de uso compartilhado com a UNIVILLE e UFSC.

É papel da SEINFRA fazer a representação da UDESC com os instituições e empresas envolvidas na infraestrutura dos links de dados. Na UDESC Joinville (linha em vermelho), mantemos um link contratado com o CIASC e possuímos um acordo de contingência com a UFSC Joinville através da RNP. Em Florianópolis (linhas em verde), pertencemos a Rede Metropolitana criada pela RNP e cujo custeio é compartilhado entre todos os membros. Nas demais cidades (linhas em amarelo), usufruimos da parceria da FAPESC que com sua rede RCT mantém os links por todo estado para instituições de pesquisa e educação. A FAPESC instalou dois novos links recentemente e merece reconhecimento pela troca de endereço realizada em tempo recorde na cidade de São Bento do Sul.

Entre as atividades relacionadas aos links e em parceria com a REMEP/UFSC temos:

- ✓ Acompanhado o projeto de monitoramento VialPE (<http://viaipe.rnp.br>).
- ✓ Acompanhado o projeto de medição de performance MonIPE que iniciou com a instalação de equipamentos em cada link da REMEP.

- ✓ Realizou testes de velocidade 10 Gbps seguindo a tendência de crescimento da REMEP.
- ✓ Iniciou as conversas para implementar uma infraestrutura visando garantir uma alta disponibilidade dos serviços de TIC.

Após o link de entrada, a rede precisa ter garantir uma performance e disponibilidade para que o usuário ter a qualidade mínima planejada. Entre as atividades importantes desta etapa que foram executadas :

- ✓ Monitoramento do tráfego de rede e dos equipamentos ativos, e além das ferramentas como o Nagios e o LibreNMS (substituindo o Cacti anteriormente para gerar os gráficos de tráfego de rede). O monitoramento é necessário para tomada de ações preventivas e corretivas de serviços.
- ✓ Em 2017 retomamos a configuração do software de gerência Esigth.
- ✓ Interligamos o Restaurante Universitário e a Academia da UDESC através de links de rádio com antenas direcionais, cuja distância são respectivamente, 80 e 300 metros.
- ✓ Manutenção dos serviços de rede (DNS, DHCP, roteamento, etc..) auxiliando os centros e os novos funcionários em mudanças nas redes locais.

## 13.6 PROJETOS - PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS E DATACENTER

O foco principal do Setor de Administração de Dados e Datacenter é fornecer um conjunto de ferramentas internas com o objetivo de melhorar o atendimento, suportar as aplicações desenvolvidas e prover segurança no fornecimento de informações e na restauração das aplicações.

### 13.6.1 Ativação e Migração da nova infraestrutura de datacenter

Adquirido ao final de 2015 e ativado no início de 2016 o novo storage HP-3PAR veio incrementar os recursos de armazenamento da SETIC/UDESC.

Juntamente com a aquisição do novo storage foram adquiridos equipamentos que permitiram ativar o novo pool de servidores com mais recursos de processamento para suporte às aplicações corporativas.

Ativada a infraestrutura de armazenamento e processamento do Datacenter deu-se início à migração das máquinas. Até o momento cerca de 51% das máquinas já foram migradas e estão utilizando o novo ambiente, entre elas:

- SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica
- idUDESC - Portal de Identidade Corporativa
- CAFe - Portal de Autenticação para uso da Comunidade Federada (portal CAPES)
- Servidores de páginas utilizados pelos diversos centros da UDESC

Em meados de 2017 a migração das máquinas foi finalizada estando neste momento 100% das mesmas no novo ambiente.

### 13.6.2 Desativação do Expresso-UDESC e migração para o Office 365

Desde 2008 a UDESC utilizava como um sistema colaborativo para uso institucional com módulos de: E-Mail, Agenda de Compromissos, Catálogo de Endereço, Intranet (Portal Corporativo) e Comunicados Internos, o seu objetivo era melhorar a comunicação institucional.

Em 2016 iniciaram os trabalhos de pesquisa de uma nova solução que atendesse de forma mais completa o crescimento da UDESC e entre as diversas soluções de mercado foi escolhido o Office 365 já contemplado no pacote de licenças da Microsoft para a universidade.

Se tratando de uma migração grande de dados, em 2017, foi realizada uma licitação para contratação de empresa especializada para auxiliar e o Setor de Administração de Dados e Datacenter auxiliou em diversas partes do projeto, como: disponibilização/migração das caixas de usuários e setores, integração da base de dados de usuários com o Office 365 (permitindo o uso de uma base única de senhas, o idUDESC).

Em setembro de 2017 o projeto foi concluído e todos os dados de usuários e setores foram transferidos para o Office 365, ficando o Expresso-UDESC somente para consulta de agenda e para uso da intranet corporativa.

Durante o ano de 2018 é esperado continuar com a migração da intranet para outra plataforma a ser escolhida culminando com o desligamento definitivo do Expresso-UDESC.

### 13.6.3 Sistema de Chamados Corporativo (OTRS)

Com a chegada de novos servidores foi implementado um sistema de chamados corporativo para atendimento centralizado das demandas por serviço de TIC dentro da UDESC. Sendo uma demanda antiga e necessária já temos a adesão de diversos centros com exceção do CAV, CCT e CEPLAN.

Logo de início o sistema também foi ampliado para atender a demanda de serviços de outras áreas que não a TIC, como: Manutenção e Serviços Gerais.

Durante o ano de 2018 temos como objetivo estender o uso da ferramenta para outros setores da instituição e iniciar as tratativas para criar um "Service Desk" único.

### 13.6.4 Novo ambiente de desenvolvimento, homologação e produção

O desenvolvimento baseado em containers permite o isolamento de aplicações heterogêneas dentro de um único ambiente. Isto permitiu a consolidação de servidores (antes

tínhamos cerca de um servidor de desenvolvimento por aplicação), melhorando nosso tempo de solução e concentrando nossos esforços.

Em 2016, junto com o novo modelo de desenvolvimento baseado em containers, foi implementado um novo banco de dados redundante com replicação master-master para maior disponibilidade dos serviços.

O desenvolvimento recebeu também um sistema de versionamento de código para organizar e agilizar o desenvolvimento em equipe, além de permitir um backup redundante dos sistemas em desenvolvimento.

A implantação do ambiente de desenvolvimento criou uma base sólida para que possamos em 2017 trabalhar para consolidar também os ambientes de testes, homologação e produção.

Em 2017, finalizamos a implantação dos ambientes de homologação e produção baseado em containers adicionando a implementação automática baseada no sistema de versionamento de código. Foi criado um novo banco de dados para a homologação e manteve-se os bancos atuais da produção.

Para 2018, o objetivo é consolidar os bancos da produção no mesmo modelo do desenvolvimento e implementar rotinas para que os dados da homologação proporcionando testes mais próximo da realidade para eliminar problemas antes de colocar um sistema em produção.

### 13.6.5 Replicação e Consolidação de bases do SQLServer

Ao final de 2017 iniciamos o projeto de replicação e consolidação do banco de dados SQLServer utilizando a infraestrutura de Datacenter do CIASC, o objetivo é manter uma instância do SQLServer passiva como um backup online (tempo mínimo de perda de dados) do banco de dados dos sistemas acadêmicos: SIGA, SAPI e PERGAMUM.

Durante o ano de 2018, esse projeto deve ser estendido para outros bancos de dados e sistemas.

### 13.6.6 Solução integrada de Virtualização de Datacenter e Contingência

Em 2008, foi iniciado o projeto de virtualização do Datacenter da UDESC. Até este momento as aplicações executavam diretamente em servidores físicos o que criava várias dificuldades desde a implementação de novos serviços como a atualização de sistemas já existentes. Dentre as várias soluções à época pesquisadas escolheu-se o XenServer da Citrix que oferecia diversas funcionalidades que atendiam às necessidades da instituição.

O crescimento das aplicações, da complexidade, da importância e da relação de dependência dos dados produzidos por sistemas administrativos e acadêmicos, se faz necessário uma nova abordagem que permita criar uma estrutura de contingência possibilitando uma recuperação, caso necessária, mais ativa e menos traumática de todas as aplicações hospedadas no datacenter institucional.

Com a entrada dos novos servidores, em 2017, foi possível iniciar um estudo para levantar soluções que pudessem oferecer essa segurança adicional à estrutura já existente. Em todos os modelos estudados será necessário realizar a troca da plataforma de virtualização atual.

Para 2018, será licitado uma nova plataforma de virtualização que atenda às necessidades institucionais e possibilite o seu crescimento de forma sustentável pelos próximos 10 anos.

Essa nova plataforma permitirá a criação de uma estrutura de contingência para aumentar a segurança dos dados e sistemas institucionais e, juntamente com o Setor de Infraestrutura, possibilitar a contingência de acesso à rede minimizando ao máximo qualquer impacto que possa ser gerado dentro das atividades administrativas e acadêmicas.

## 13.7 PROJETOS – PLANO DE SUPORTE

### 13.7.1 Projeto de Atualização do parque de Projetores Multimídia

Realizada ata de registro de preços nº 866/2017 onde foram registrados:

- ✓ Projetores Multimídia: 184
- ✓ Suporte para Projetores Multimídia: 70
- ✓ Lâmpadas para Projetores Multimídia: 110

### 13.7.2 Renovação Contrato Microsoft EES

Renovação do contrato de licenciamento para os aplicativos Microsoft para toda UDESC, Windows, Office Pro Plus, Windows Server, Microsoft Visio, Microsoft Project, SQL Server, Office 365 (E-mail Corporativo, Contatos, One Drive, One Note, Skype for Business, etc).

### 13.7.3 Projeto de Inventário de Hardware e Software

Após análise de diversas soluções corporativas de inventário de software e hardware, optamos pela solução OCS Inventory, que por tratar-se de uma solução baseada em software livre se traduz em um favorável custo/benefício. Logo após a definição, foram iniciados os testes com a ferramenta em ambiente paralelo, quando ficou comprovada a validação da ferramenta como responsável pelo inventário de software e hardware para o parque de máquinas da reitoria da UDESC. Atualmente está sendo implementado o servidor de produção da ferramenta, para

que a mesma possa ser distribuída entre todo o parque tecnológico, com foco nas estações de trabalho que estão sob gerência de domínio do AD.

#### 13.7.4 Atendimentos Suporte Técnico - Ocomon / OTRS

Chamados atendidos via Ocomon (Janeiro a Agosto): 787

Com a implementação do software de chamados na SETIC, o OTRS, o setor de suporte técnico procurou fazer uso da solução para aprimorar o atendimento. Tais registros facilitam os processos e auxiliam na gerência dos chamados. No ano de 2017 foram atendidos 268 chamados. Total: 1055.

#### 13.7.5 Doação de Equipamentos:

Foi realizado a doação de computadores para os seguintes órgãos:

- ✓ Secretaria Estadual de Educação: 10 Microcomputadores / 10 Monitores
- ✓ Instituto Geral de Perícias: 20 Microcomputadores / 20 Monitores
- ✓ Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina: 1 Microcomputador
- ✓ CASALAR/EMAÚS: 5 Microcomputadores / 5 Monitores

Total: 36 Microcomputadores / 35 Monitores

Quadro 151 – Quantidade de computadores e laboratórios de informática na UDESC

Unidades UDESC	Total de laboratório de Informática	Computadores disponíveis para discentes	% do parque de TIC
Reitoria	0	0	8
ESAG	4	120	6
CEART	4	72	7
FAED	2	25	7
CEAD	1	16	3
CEFID	1	262	8
CCT	29	509	31
CAV	4	108	9
CEO	4	79	7
CEPLAN	5	159	6
CEAVI	5	85	4
CERES	2	64	3
CESFI	2	43	2
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>1542</b>	<b>100</b>

Fonte: CINF's e SETIC (ref. dezembro 2017).

## 14 SECRETARIA DOS CONSELHOS

### 14.1 A SECRETARIA

A Secretaria dos Conselhos Superiores – SECON é um órgão suplementar superior, conforme estabelece o Art. 29 do Regimento Geral da UDESC, com estrutura própria, vinculada ao Gabinete do Reitor e subordinada às presidências dos seguintes Conselhos

Figura 10 - Conselhos Superiores da UDESC



Fonte: SECON (2017).

As principais atribuições da Secretaria dos Conselhos são: processar todo o expediente de todos os Conselhos supracitados; organizar a ordem do dia das sessões ordinárias e extraordinárias; expedir e fazer entregar todas as convocações; manter sob controle, administrativamente, todos os membros participantes; secretariar todas as sessões e, posteriormente, lavrar e publicar as respectivas atas e providenciar todos os atos decorrentes das decisões dos Conselhos.

### 14.2 OS CONSELHOS DA UDESC

Os Conselhos são compostos por representantes da comunidade universitária, ou seja, por servidores docentes, técnicos universitários e discentes, com a seguinte quantificação:

**CONSUNI** – Conselho Universitário: 100 representações

**CONSEPE** – Conselho de ensino, Pesquisa e Extensão: 55 representações

**CONSAD** – Conselho de Administração: 80 representações

**CONCUR** – Conselho Curador: 7 representações

#### 14.3 ATIVIDADES NOS CONSELHOS

Durante o ano de 2017, a SECON cumpriu com todas as atividades regimentalmente atribuídas, cujos resultados estão resumidos no quadro a seguir.

Quadro 152 - Resumo das atividades desenvolvidas pela SECON, distribuídas entre os Conselhos Superiores

2017	CONSUNI	CONSEPE	CONSAD	CONCUR	COMUNITÁRIO	Total
Reuniões Realizadas	11	6	6	3	0	<b>26</b>
Processos Distribuídos	79	85	89	2	0	<b>225</b>
Resoluções Expedidas	66	37	29	1	0	<b>133</b>
Pareceres Expedidos	1	9	2	0	0	<b>12</b>
Processos Postergados	19	23	7	0	0	<b>49</b>
Participação dos Conselheiros (%)	82,1	75,5	81,3	76,2	0	

Fonte: SECON (2017).

Nesse ano, foram efetuadas 26 reuniões destes Conselhos. O CONSUNI reuniu-se em 11 ocasiões, sendo 5 extraordinárias, o CONSEPE em 6 ocasiões, o CONSAD em 6 ocasiões e o CONCUR em 3 ocasiões, estas extraordinárias. Praticamente todas estas reuniões foram realizadas no Plenarinho da Reitoria, com exceção de uma.

Um total de 255 processos chegou à Secretaria para ser apreciado nos Conselhos, envolvendo os mais diversos assuntos: o CONSUNI analisou 79 processos pautados em suas reuniões, o CONSEPE 85 igualmente, o CONSAD 89 e o CONCUR, 2 processos.

Esses processos foram deliberados em plenário e as decisões foram publicadas através dos seguintes instrumentos:

- **Resoluções**, que somaram 133 durante o ano, divididas em 66 no CONSUNI, 37 no CONSEPE, 29 no CONSAD e 1 no CONCUR.
- **Pareceres**, que somaram 12 durante o ano, divididos em 1 no CONSUNI, 9 no CONSEPE e 2 no CONSAD.

Dentre os processos novos e pautados neste ano, vários demandaram mais de uma reunião para serem concluídos visto terem sofrido algum tipo de atraso, tais como pedido de vistas, solicitação de diligência, adiamento para outra reunião em função de encerramento da

sessão plenária, entre outras razões. Um total de 49 processos compuseram este grupo, sendo 19 do CONSUNI, 23 do CONSEPE e 7 do CONSAD.

A participação dos conselheiros, nas reuniões convocadas para 2017, ficou em torno de 79,7% nos diversos Conselhos (média ponderada), conforme evidenciado no Quadro anterior.

#### 14.4 TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS NOS CONSELHOS

Um estudo sobre os processos tramitados nos Conselhos, isto é, o período de tempo desde que um processo entra em um Conselho até a decisão final tomada em relação ao mesmo, está resumido no quadro a seguir. Importante frisar que um mesmo processo pode tramitar em dois ou mais Conselhos para sua completa análise.

Quadro 153 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2017)

Período	Quant. de Processos
Imediato (na 1 <sup>a</sup> reunião)	76
Até 3 meses	52
De 3 a 6 meses	23
De 6 meses a 1 ano	6
De 1 a 2 anos	1

Fonte: SECON (2017).

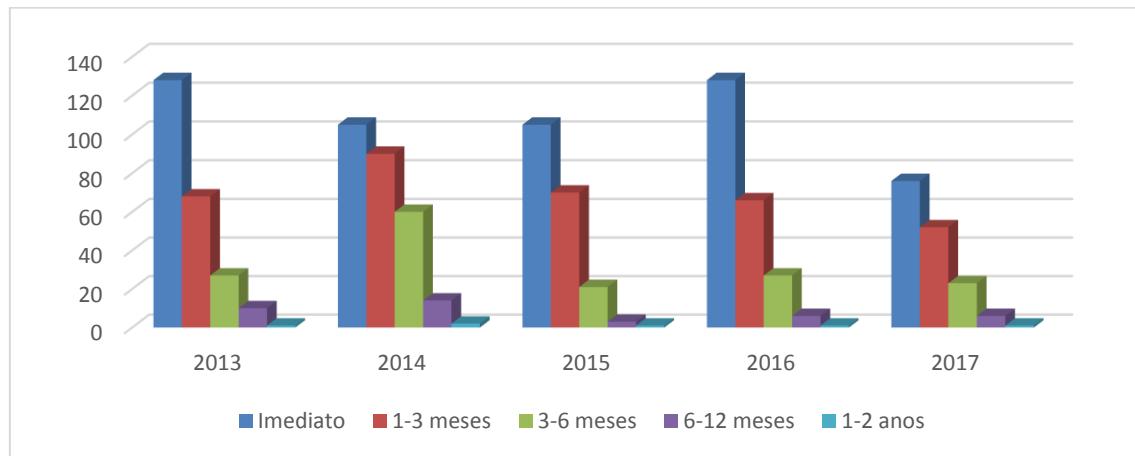
Comparativamente aos quadro anos anteriores, é possível uma análise quantitativa dos processos trabalhados nos Conselhos Superiores e seus respectivos tempos de tramitação até a deliberação final, observe a seguir:

Quadro 154 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2017)

Intervalo	2013	2014	2015	2016	2017
Imediato	128	105	105	128	76
Até 3 meses	68	90	70	66	52
3-6 meses	27	60	21	27	23
6-12 meses	10	14	3	6	6
1-2 anos	1	2	1	1	1
Total	<b>234</b>	<b>271</b>	<b>200</b>	<b>228</b>	<b>158</b>

Fonte: SECON (2017).

Gráfico 52 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2017)



Fonte: SECON (2017).

Conforme os dados apresentados é possível calcular a evolução da celeridade anual da apreciação dos processos nos diversos Conselhos, relacionando as quantidades dos deliberados em uma única reunião e a quantidade total, com os resultados mostrados no Quadro a seguir. De acordo com este Quadro, em 2017, 48,1% dos processos apreciados foram deliberados já na primeira reunião.

Quadro 155 – Celeridade na tramitação (%)

Ano	% sobre total
2013	54,7
2014	38,7
2015	52,5
2016	56,1
2017	48,1

Fonte: SECON (2017).

## 15 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 15.1 DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO

#### 15.1.1 Gestão da avaliação na UDESC

A Avaliação Institucional da UDESC é conduzida pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Órgão Suplementar Superior vinculado à Reitoria, que desenvolve políticas

e ações de avaliação em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) presentes nos 12 Centros.

O processo de *Avaliação dos Cursos de Graduação* é de responsabilidade da Coordenação de Ensino de Graduação, que está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). E o processo de *Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação*, é monitorado pela Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). A COAI é responsável pela criação de políticas de Planejamento e de Avaliação Institucional, que subsidiam o [Projeto de Avaliação Institucional \(PAI\)](#). De acordo com o [Plano de Gestão 2016-2020](#), a COAI lidera o projeto [UDESC no Topo](#) que visa buscar de forma permanente, planejada e colaborativa a excelência da universidade, através de indicadores das avaliações internas e externas. A COAI tem as suas atribuições previstas no Regimento Geral da Universidade. A CPA e as CSAs são regulamentadas pela Resolução 073/2013/CONSUNI. De acordo com a Resolução 051/2011/CONSUNI, é de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), estabelecer as normas da avaliação da instituição, do ensino, da pesquisa e da extensão.

A avaliação é realizada para fins de regulação, sendo necessária para o credenciamento da Instituição e o reconhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação. Outra relevante contribuição corresponde a utilização dos dados da avaliação como instrumento de aperfeiçoamento contínuo da Universidade. Neste sentido, o objetivo primordial do processo de avaliação é garantir a qualidade da educação superior.

Externamente, a UDESC é regulada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CCE/SC) em parceria com o Ministério da Educação (MEC). Para tanto, um [Acordo de Cooperação](#) foi celebrado entre o CEE/SC e o MEC, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Desta forma, são utilizados os mesmos instrumentos e critérios de avaliação baseados na lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Secretaria da Comissão de Educação Superior do CEE/SC é a responsável pela gestão dos processos de avaliação das instituições e dos cursos superiores, em conformidade com a Resolução 001/2015/CEE-SC. O ato regulatório de credenciamento da UDESC, assim como o de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, ocorre por meio de resoluções do Conselho.

## 15.2 INDICADORES DE QUALIDADE

A avaliação na UDESC compreende quatro grandes processos:

- Avaliação Institucional Externa (AIE);
- Avaliação Institucional Interna (AII);
- Avaliação de Cursos Externa (ACE);

- Avaliação de Cursos Interna (ACI).

O SINAES oferece indicadores externos que resultam de diferentes processos avaliativos:

- **Avalies:** Avaliação das Instituições de Educação Superior;
- **ACG:** Avaliação dos Cursos de Graduação;
- **ENADE:** Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Os indicadores conceituam as instituições, os cursos e os estudantes da graduação. Estes indicadores são expressos em escala progressiva (1 a 5), conforme o quadro abaixo:

Quadro 156 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior

SIGLA	INDICADOR	INSTITUIÇÃO	COMPOSIÇÃO
<b>Avaliação institucional</b>			
IGC	Índice Geral de Cursos	Inep/MEC	Média dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação
<b>AVALIAÇÃO DOS CURSOS</b>			
CPC	Conceito Preliminar de Curso	Inep/MEC	<b>3 Dimensões</b> - Desempenho dos Estudantes (ENADE) - Corpo Docente - Percepção discente sobre o processo formativo
CC	Conceito de Curso	CEE/SC	<b>3 Dimensões</b> - Organização Didático-Pedagógica - Corpo Docente - Infraestrutura
Capes	Conceito Capes	DAV/Capes	<b>Quesitos</b> - Proposta e Infraestrutura do Programa - Corpo Docente - Corpo Discente, Teses e Dissertações - Produção Intelectual - Inserção Social - Internacionalização (Conceitos 6 e 7)
<b>AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES</b>			
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	Inep/MEC	Nota da Formação Geral e do Componente Específico
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	Inep/MEC	Diferença entre ENEM x ENADE

Fonte: MEC e Capes (2017).

### 15.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA (AIE)

O **Avalies** faz parte do SINAES e fornece dois indicadores de qualidade. No quadro a seguir estão as notas obtidas pela UDESC no ciclo avaliativo de 2016:

Quadro 157 – AIE - Conceito UDESC, IGC/CC

Indicador		Conceito	Responsável
IGC	Índice Geral de Cursos	3,45	MEC
CI	Conceito Institucional	4,72	CEE/SC

Fonte: Inep/MEC, 2017

### 15.3.1 Índice Geral de Cursos (IGC)

Indicador	Índice Geral de Cursos (IGC)
Instituição Avaliadora	Inep/MEC
Finalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a qualidade das Instituições de Ensino Superior</li> <li>- Ranking das Universidades</li> </ul>

Fonte: COAI (2017).

O IGC é composto pela média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Os [resultados do IGC 2016](#), estão disponíveis no site do Inep. A UDESC está em primeiro lugar, no ranking das IES do Sistema ACAFE.

No âmbito nacional, num universo de 230 instituições, a UDESC permanece entre as 50 melhores universidades do país. Em 2016 a UDESC subiu 7 posições, passando da 45<sup>a</sup> para 38<sup>a</sup> posição. A UDESC mantém a faixa 4 do IGC por 9 anos consecutivos (2008 a 2016).

Quadro 158 – AIE – Ranking Nacional IGC, Públicas Estaduais - 2016

Âmbito	Categoria Administrativa	Quantidade IES	Posição UDESC
Nacional	Públicas Estaduais	36	8 <sup>a</sup>

Fonte: Inep/MEC apud COAI (2017).

Quadro 159 – Composição do IGC, Nota Contínua, Triênio 2014-2016

ANO	2014	2015	2016
Graduação	3,20	3,13	3,14
Mestrado	4,40	4,36	4,33
Doutorado	4,65	4,62	4,61
IGC Contínuo	<b>3,47</b>	<b>3,42</b>	<b>3,45</b>

Fonte: Inep/MEC apud COAI (2017).

### 15.3.2 Conceito Institucional (CI)

O quadro a seguir apresenta a instituição avaliadora do Conceito Institucional (CI) e a sua finalidade.

Quadro 160 – Avaliadora e finalidade do Conceito Institucional (CI)

Indicador	Conceito Institucional (CI)
Instituição Avaliadora	CEE/SC
Finalidade	Avaliar a qualidade das Instituições de Ensino Superior Credenciar e renovar o credenciamento das instituições

Fonte: COAI (2017).

A cada ciclo avaliativo, as instituições são avaliadas *in loco*, pelo Conselho Estadual, e recebem o Conceito Institucional (CI), que é a média dos conceitos obtidos nos 5 eixos norteadores, baseados nas diretrizes do SINAES. Em 2016, a UDESC passou pelo processo de renovação de credenciamento e recebeu as seguintes notas:

Quadro 161 – AIE - Conceito Institucional UDESC, 2016

5 EIXOS DO SINAES		PESO
1	Planejamento e Avaliação Institucional	4,60
2	Desenvolvimento Institucional	4,78
3	Políticas Acadêmicas	4,69
4	Políticas de Gestão	4,63
5	Infraestrutura	4,88
CI	<b>Conceito Institucional</b>	<b>4,72</b>

Fonte: CEE/SC, 2016.

Numa escala de 1 a 5 o Conselho atribuiu a nota 4,72 (Excelente) como média geral para a UDESC. Foi estabelecido um prazo de dez anos para o próximo processo de renovação de credenciamento, a contar da publicação do [Decreto Estadual nº 1050/17](#), de 7 de fevereiro de 2017. Neste período a UDESC realizará autoavaliações trienais, cujos relatórios serão entregues ao CEE/SC. A UDESC passou pela avaliação *in loco* do Conselho em 2013 e 2016. Os conceitos obtidos em 2013, sob as 10 dimensões do SINAES, foram mapeados nos 5 eixos, para efeitos de análise comparativa:

Quadro 162 – AIE - Conceito Institucional UDESC, Comparativo 2013-2016

5 EIXOS / 10 DIMENSÕES		2013	2016
1	<b>Planejamento e Avaliação institucional</b>		4,60
	(8) Política de Planejamento e Avaliação Institucional	4,00	
2	<b>Desenvolvimento Institucional</b>		4,78
	(1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	5,00	
	(3) Política Institucional de Responsabilidade Social	5,00	
3	<b>Políticas Acadêmicas</b>		4,69
	(2) Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação	4,43	
	(4) Política Institucional de Comunicação com a Sociedade	4,33	
	(9) Política de Atendimento a Estudantes E Egressos	3,50	

	<b>Políticas de Gestão</b>		4,63
4	(5) Política de Gestão de Recursos Humanos	4,5	
	(6) Política de Organização e Gestão Institucional	5,0	
	(10) Política de Gestão Financeira e Orçamentária	3,0	
5	<b>Infraestrutura</b>		4,88
	(7) Política de Gestão da Infraestrutura Física e Acadêmica	3,60	
CI	<b>Conceito Institucional</b>	<b>4,30</b>	<b>4,72</b>

**Fonte:** CEE/SC, 2016.

### 15.3.3 Planejamento da Avaliação Institucional com base na AIE

O [Projeto de Avaliação Institucional](#) (PAI) faz parte do *planejamento* da Avaliação Institucional. Este documento foi reeditado em 2017 com base os resultados da avaliação externa de 2016. O novo projeto foi aprovado por unanimidade pelo CONSUNI, e publicado em 26 de outubro de 2017 pela [Resolução 058/2017/CONSUNI](#). O projeto contempla planejamentos de curto, médio e longo prazos, abrangendo a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão e a gestão da Instituição, em conformidade com o [Roteiro de Autoavaliação Institucional](#), elaborado pelo MEC.

Na fase *executiva* a Avaliação Institucional tem por base os seguintes processos:

**a) Avaliação Interna:** análise de dados (coordenada pela CPA e CSAs) e pesquisa de opinião (consulta à comunidade universitária);

**b) Avaliação Externa:** Avalies (IGC, CI), ACG (CPC, CC) e ENADE realizados pelo MEC e pelo CEE/SC.

Os indicadores resultantes destes processos são objeto da análise da Avaliação Institucional. Nesta fase, os indicadores são mapeados em documentos baseados na lei do SINAES e seguem as diretrizes estipuladas pelo [Plano 20](#) e [Plano de Gestão 2016-2020](#).

Estes documentos são entregues ao CEE/SC, para serem analisados durante o processo da avaliação externa. A *análise documental* realizada pelo Conselho, baseia-se em 3 documentos institucionais, que são entregues à comissão de avaliação. Após receber o relatório final do Conselho, a UDESC elabora relatórios analíticos e de planejamento, baseados na visão crítica dos avaliadores, a fim de implantar as recomendações. O Plano de Melhorias, advindo da Avaliação Institucional Externa, reinicia o ciclo do processo de avaliação.

Quadro 163 – AIE - Avaliação Institucional Externa, Relatórios 2013-2016

ANO	ANTES Autoavaliação	DURANTE Avaliação Externa	DEPOIS Análise e Planejamento
2013	Relatório de Autoavaliação	Relatório de Avaliação Externa	Relatório de Fragilidades Plano de Melhorias
2016	Relatório de Autoavaliação Relato Institucional Projeto de Recredenciamento	Relatório de Avaliação Externa	Em elaboração

Fonte: COAI (2017).

## 15.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AII)

### 15.4.1 Avaliação das Ações da UDESC

Quadro 164 – Avaliação das Ações da UDESC 5 eixos do SINAES

Indicador	Avaliação das Ações da UDESC 5 Eixos do SINAES
Setor responsável	COAI/CPA/CSA
Finalidade	Avaliar as ações da universidade Subsidiar as avaliações externas

A autoavaliação da UDESC engloba duas ferramentas distintas e complementares, ambas baseadas nos 5 eixos da lei do SINAES:

**a) Relatórios Institucionais:** a análise documental realizada pelo CEE/SC, baseia-se em 3 relatórios elaborados pela COAI em conjunto com a CPA e as CSAs, são eles: o *Relatório de Autoavaliação*, o *Relato Institucional* e o *Projeto de Recredenciamento*. Após o recebimento do *Relatório de Avaliação Externa* elaborado pelo Conselho, a UDESC elabora o *Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas*, que subsidiam o *Plano de Melhorias da Instituição*.

**b) Pesquisa de Opinião:** consulta a comunidade universitária, intitulada **Avaliação das Ações da UDESC (AAU)** que compreende a avaliação da Instituição sob a ótica dos acadêmicos, professores, técnicos e gestores, englobando os 5 eixos do SINAES. Este processo é realizado via Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), e por outras ferramentas de avaliação. A CPA é a responsável pelo planejamento do processo, enquanto as CSAs têm o papel de sensibilizar a comunidade universitária, coletar os dados e divulgar os resultados. Participar do processo é opcional.

A seguir, estão expostas as médias gerais, por Eixo, dos três segmentos da universidade, no processo de auto avaliação.

Quadro 165 – AAI - Avaliação das Ações da UDESC - Média Geral, UDESC

EIXOS		SEGMENTOS			UDESC
		DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	
1	Planejamento e Avaliação Institucional	-	3,58	3,22	3,40
2	Desenvolvimento Institucional	-	-	3,34	3,34
3	Políticas Acadêmicas	3,52	3,66	3,35	3,51
4	Políticas de Gestão	-	3,36	2,98	3,17
5	Infraestrutura	3,09	3,34	3,28	3,24
MÉDIA		3,30	3,48	3,24	3,34

Fonte: COAI (2017)

#### 15.4.2 Avaliação Institucional na perspectiva dos Técnicos Universitários

A Avaliação das Ações da UDESC (AAU) foi aplicada ao segmento **Técnico Universitário**, a fim de identificar a percepção dos servidores quanto às ações da Instituição. O questionário é constituído por 53 questões distribuídas em 10 dimensões adaptadas a realidade dos técnicos: Planejamento e Avaliação Institucional; Missão, Planos e Projetos institucionais; Responsabilidade Social; Comunicação; Política de Pessoal; Grupo Gestor Central (Reitoria ou Centros); Sustentabilidade Financeira; Infraestrutura; Infraestrutura - Demais Setores e Acessibilidade. As dimensões relativas as políticas para a tríade universitária (Ensino-Pesquisa-Extensão) e Atendimento aos Estudantes, foram substituídas por “Infraestrutura dos demais setores” e “Acessibilidade”. Os quadros abaixo mostram, comparativamente, os resultados obtidos nos dois processos avaliativos.

Quadro 166 – AAU - Técnicos - Participação, por Centro, Comparativo 2014/2017

CENTRO	Participação	
	2014	2017
CAV	44%	47%
CCT	24%	27%
CEAD	43%	22%
CEART	32%	17%
CEAVI	55%	77%
CEFID	26%	22%
CEO	65%	59%
CEPLAN	92%	58%
CERES	37%	43%
CESFI	100%	69%
ESAG	30%	16%
FAED	30%	27%
REITORIA	31%	18%
<b>TOTAL</b>	<b>36%</b>	<b>29%</b>

Fonte: COAI (2017)

As dimensões foram enquadradas nos 5 eixos do SINAES para manter o padrão de divulgação das médias.

Quadro 167 – AAU - AAU Técnicos - Média, por Eixo, Comparativo 2014/2017

EIXOS	2014	2017
1 - Política e Avaliação Institucional	3,25	3,22
2 - Desenvolvimento Institucional	3,31	3,34
3 - Políticas Acadêmicas	3,30	3,35
4 - Políticas de Gestão	2,88	2,98
5 - Infraestrutura	2,89	3,28
<b>Média</b>	<b>3,12</b>	<b>3,24</b>

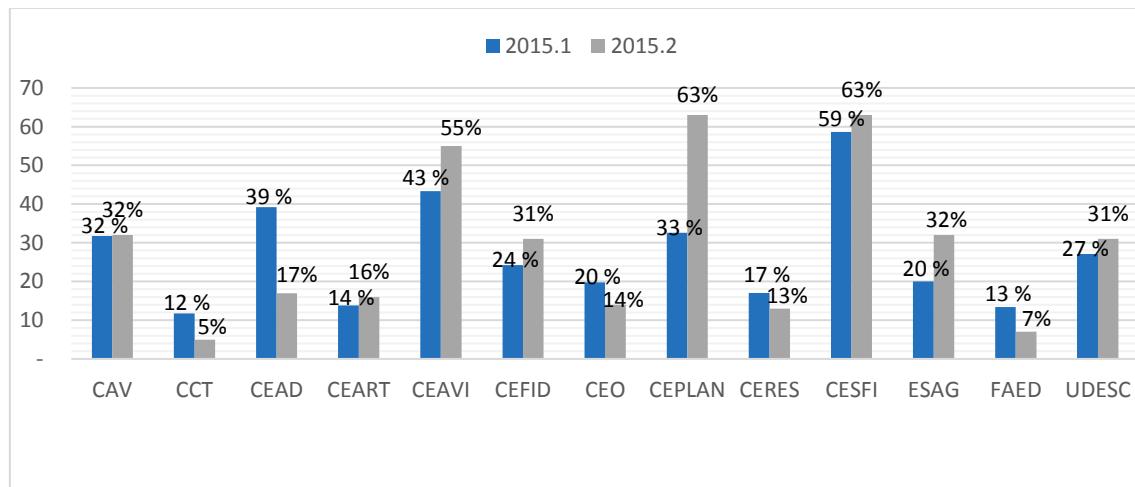
Fonte: COAI (2017)

#### 15.4.3 Avaliação Institucional na perspectiva dos Docentes

Em 2015 os professores participaram pela primeira vez da Avaliação das Ações da UDESC (AAU). Este questionário é aplicado aos docentes que ministram aulas no semestre.

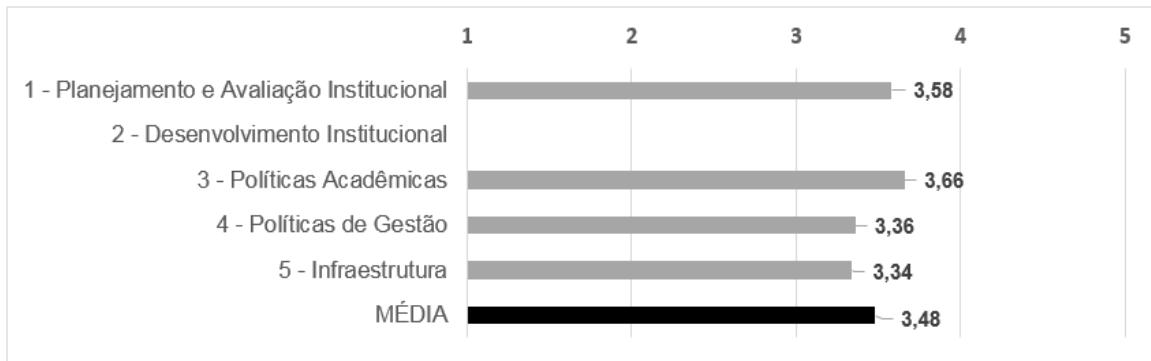
Uma vez que a avaliação da UDESC ocorre simultaneamente à avaliação dos cursos, optou-se por distribuir os eixos da Avaliação Institucional nos dois semestres, para evitar um formulário extenso. Os docentes responderam questões sobre o eixo 5, *Infraestrutura Física* em 2015.1, e mais 3 eixos em 2015.2, quais sejam: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Políticas Acadêmicas (Eixo 3) e Políticas de Gestão (Eixo 4), faltando apenas o eixo Desenvolvimento Institucional (Eixo 2).

Gráfico 53 – AIE - AAU – Participação Docente, por Centro, 2015



Fonte: COAI (2015).

Gráfico 54 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Docentes, 2015



Fonte: COAI (2015).

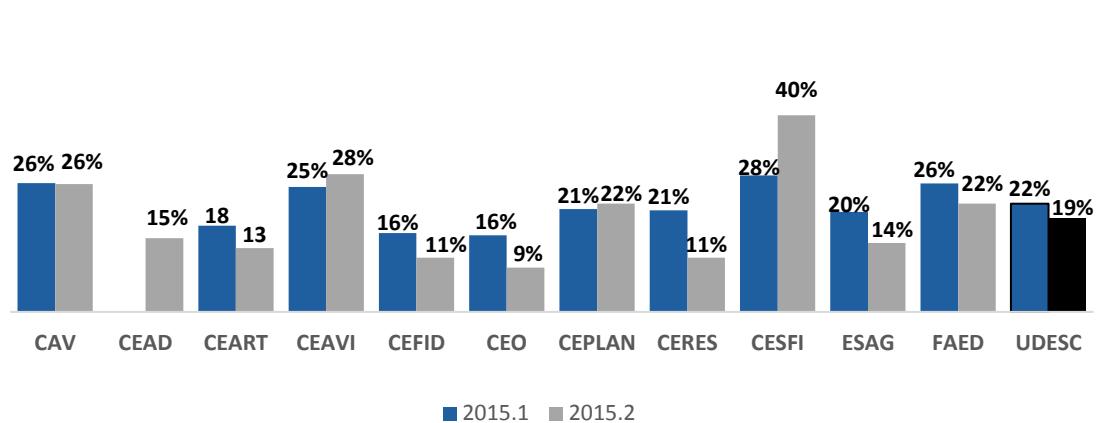
Nota: O Eixo 2 - *Desenvolvimento Institucional* não foi avaliado pelos docentes.

Em todos os Centros o resultado foi “satisfatório”, obtendo-se médias superiores a 3,0. O eixo melhor avaliado foi o Eixo 3 - *Políticas Acadêmicas*, que obteve a média 3,66. O eixo que obteve a menor nota foi a *Infraestrutura*, que alcançou 3,34. A aplicação do Eixo 2 - *Desenvolvimento Institucional* está prevista para 2018.

#### 15.4.4 Avaliação Institucional na perspectiva dos Discentes

Os discentes responderam os eixos: Infraestrutura Física (Eixo 5), no semestre 2015.1 e Políticas Acadêmicas (Eixo 3), no semestre 2015.2.

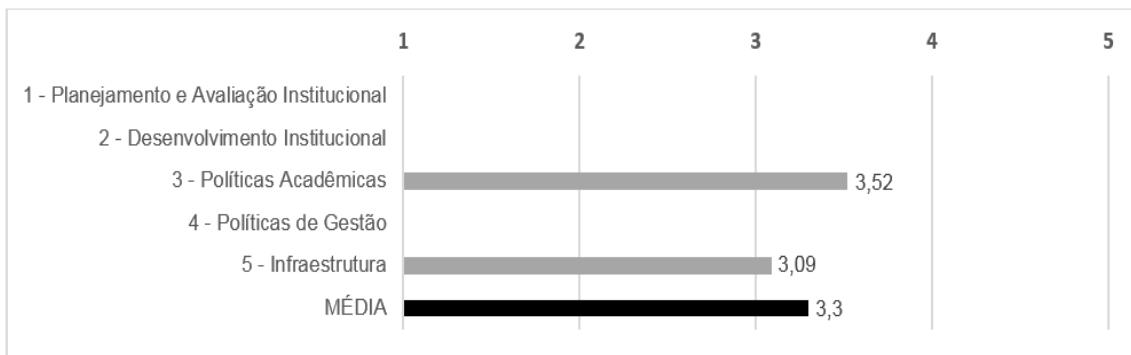
Gráfico 55 – AIE - Gráfico da AAU - Participação Discente, por Centro, 2015



Fonte: COAI (2015).

Nota: o CEAD não avaliou o indicador Infraestrutura em 2015.1.

Gráfico 56 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Discentes, 2015



Fonte: COAI (2015).

Nota: Os eixos 1, 2 e 4 não foram avaliados pelos discentes.

A média geral, considerando os 4 eixos avaliados, foi 3,48, ou seja, a UDESC apresenta um desempenho “satisfatório” na opinião dos estudantes. O indicador *Políticas Acadêmicas* obteve a melhor média. Já a menor média ficou com a *Infraestrutura*.

A média da UDESC em Infraestrutura, na Avaliação Institucional Interna (AII), considerando os 3 segmentos avaliadores (estudantes, professores e técnicos) foi 3,10. Já a nota obtida na Avaliação Institucional Externa (AIE), foi 4,88.

Cabe ressaltar que a UDESC investiu 77 milhões em infraestrutura, entre os anos de 2012 e 2016, o que impactou a visão da avaliação externa. Os resultados deste investimento se tornará mais evidente à comunidade universitária nos próximos anos.

## 15.5 AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EXTERNA (AEE)

### 15.5.1 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

Indicador	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)
Instituição Avaliadora	Inep/MEC
Finalidade	Avalia o desempenho dos estudantes Composição da nota do CPC

O ENADE avalia os conhecimentos relativos à *Formação Geral* e ao *Conteúdo Específico* dos cursos. O quadro abaixo apresenta as notas dos *cursos ativos* da UDESC.

Quadro 168 – ACE - Graduação, Resultado do ENADE, Triênio 2014-2016

CURSO	CENTRO	ENADE	CICLO
Administração Empresarial	ESAG	5	2015
Administração Pública	ESAG	4	2015

Agronomia	CAV	5	2016
Arquitetura e Urbanismo	CERES	4	2014
Ciência da Computação	CCT	4	2014
Ciências Contábeis	CEAVI	4	2015
Ciências Econômicas	ESAG	5	2015
Design Gráfico	CEART	4	2015
Design Industrial	CEART	3	2015
Educação Física (B)	CEFID	4	2016
Educação Física (L)	CEFID	3	2014
Enfermagem	CEO	3	2016
Engenharia Ambiental	CAV	4	2014
Engenharia Civil	CCT	4	2014
Engenharia de Alimentos	CEO	3	2014
Engenharia de Produção	CCT	5	2014
Engenharia de Produção	CEPLAN	4	2014
Engenharia Elétrica	CCT	4	2014
Engenharia Florestal	CAV	4	2014
Engenharia Mecânica	CCT	4	2014
Física (F)	CCT	4	2014
Fisioterapia	CEFID	5	2016
Geografia (B)	FAED	3	2014
Geografia (L)	FAED	4	2014
História (L)	FAED	5	2014
Matemática (L)	CCT	4	2014
Medicina Veterinária	CAV	4	2016

Música (L)	CEART	3	2014
Pedagogia (L)	FAED	3	2014
Pedagogia a Distância (L)	CEAD	3	2014
Química (L)	CCT	4	2014
Sistemas de Informação	CEAVI	5	2014
Sistemas de Informação	CEPLAN	4	2014
Tecnologia em ADS	CCT	4	2014
Zootecnia	CEO	4	2016

Fonte: Inep/MEC (2017).

Quadro 169 – ACE - Graduação, Conceito ENADE, Triênio 2014-2016

CONCEITO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
5	7	20%
4	20	58%
3	8	22%
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inep/MEC (2015).

## 15.6 AVALIAÇÃO DE CURSOS EXTERNA (ACE)

A avaliação dos cursos realizada pelos órgãos externos fornece três indicadores, sendo dois relativos aos cursos de graduação (CPC, CC) e, o Conceito Capes.

### 15.6.1 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

<b>Indicador</b>	Conceito Preliminar de Curso (CPC)
<b>Instituição Avaliadora</b>	Inep/MEC
<b>Finalidade</b>	Avalia a qualidade dos cursos superiores Reconhecer e renovar o reconhecimento dos cursos

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. A nota do CPC tem como objetivo o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. O CPC também mantém relação direta com o Ciclo Avaliativo do ENADE, sendo os cursos avaliados segundo as áreas de avaliação a ele vinculadas.

O peso dos componentes é distribuído conforme o quadro:

Quadro 170 – ACE – Composição do CPC

COMPONENTES	SIGLA	ORIGEM	PESO Componente	PESO Dimensão
<b>DESEMPENHO ESTUDANTES</b>				
Concluintes no Enade	NC	Prova	20%	
Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	NIDD	ENEM-ENADE	35%	55%
<b>CORPO DOCENTE</b>				
Mestres	NM	Censo e-MEC	7,5%	
Doutores	ND		15%	30%
Regime de Dedicação	NR		7,5%	
<b>PROCESSO FORMATIVO</b>				
Organização Didático-Pedagógica	NO	Questionário Estudante	7,5%	
Infraestrutura	NF		5%	15%
Oportunidades de ampliação de formação acadêmica e profissional	NA		2,5%	
<b>Conceito Preliminar de Curso</b>	<b>CPC</b>		<b>100%</b>	

Fonte: Inep/MEC, 2017

Os cursos que obtiverem nota menor do que 4 no CPC, são avaliados *in loco* pelo CEE/SC, que emite o Conceito de Curso (CC). Cursos não enquadrados nas áreas de avaliação do ENADE também passam pelo processo de avaliação do Conselho.

No quadro a seguir estão as notas obtidas pela UDESC no triênio 2014-2016. As notas dos anos anteriores podem ser verificadas no site da COAI, no menu Avaliação Externa: Graduação: [ENADE/CPC 2004-2015](#).

Quadro 171 – ACE – Graduação, Resultado do CPC, Ciclo 2014-2016

CURSO	CENTRO	CPC	CICLO
Administração Empresarial	ESAG	4	2015
Administração Pública	ESAG	4	2015
Agronomia	CAV	4	2016
Arquitetura e Urbanismo	CERES	3	2014
Ciência da Computação	CCT	4	2014
Ciências Contábeis	CEAVI	4	2015
Ciências Econômicas	ESAG	4	2015
Design Gráfico	CEART	4	2015
Design Industrial	CEART	3	2015
Educação Física (B)	CEFID	4	2016
Educação Física (L)	CEFID	4	2014
Enfermagem	CEO	3	2016
Engenharia Ambiental	CAV	4	2014
Engenharia Civil	CCT	3	2014

Engenharia de Alimentos	CEO	3	2014
Engenharia de Produção	CCT	4	2014
Engenharia de Produção	CEPLAN	4	2014
Engenharia Elétrica	CCT	4	2014
Engenharia Florestal	CAV	4	2014
Engenharia Mecânica	CCT	3	2014
Física (F)	CCT	4	2014
Fisioterapia	CEFID	4	2016
Geografia (B)	FAED	4	2014
Geografia (L)	FAED	4	2014
História (L)	FAED	4	2014
Matemática (L)	CCT	4	2014
Medicina Veterinária	CAV	4	2016
Música (L)	CEART	3	2014
Pedagogia (L)	FAED	4	2014
Pedagogia a Distância (L)	CEAD	4	2014
Química (L)	CCT	4	2014
Sistemas de Informação	CEAVI	4	2014
Sistemas de Informação	CEPLAN	3	2014
Tecnologia em ADS	CCT	4	2014
Zootecnia	CEO	4	2016

Fonte: Inep/MEC, 2017

O quadro mostra o percentual dos conceitos, por faixa, obtidos pelos cursos de graduação da UDESC:

Quadro 172 – ACE – Graduação, Conceito CPC, Percentual por Faixa, Triênio 2014-2016

CONCEITO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
4	27	77%
3	8	23%
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inep/MEC, 2017

### 15.6.2 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

<b>Indicador</b>	Conceito de Curso (CC)
<b>Instituição Avaliadora</b>	Inep/MEC
<b>Finalidade</b>	Avalia a qualidade dos cursos superiores Credenciar e renovar o credenciamento dos cursos

O Conceito de Curso (CC) é o resultado da Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) realizada *in loco* por uma comissão *ad hoc* do CEE/SC. A [Resolução 001/2015/CEE/SC](#)

sistematiza parâmetros e procedimentos para o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos, nas modalidades presencial e a distância, tomando como referência os resultados do ciclo avaliativo do CPC. Os cursos que passam pelas comissões de avaliação do Conselho recebem o Conceito de Curso (CC) baseado na média obtida em 3 dimensões: *Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura*. As notas da escala recebem os seguintes conceitos, em relação ao Referencial Mínimo de Qualidade: Excelente (5), Bom (4), Suficiente (3). Os cursos com notas 2 (Insuficiente) e 1 (Não Existe) são descredenciados pelo MEC. O quadro a seguir expõe os resultados das avaliações realizadas pelo Conselho, válidas até o próximo ciclo avaliativo.

Quadro 173 – ACE – Graduação, Conceito de Curso, Triênio 2014-2017

CENTRO	CURSO	CC	ANO
CCT	Engenharia Civil	4,11	2016
	Engenharia Mecânica	4,06	2016
CEART	Artes Visuais (Bacharelado)	4,94	2016
	Artes Visuais (Licenciatura)	4,91	2016
	Design Industrial	4,62	2017
	Moda	4,97	2015
	Música (Bacharelado)	4,12	2016
	Música (Licenciatura)	4,50	2016
	Teatro (Licenciatura)	4,13	2016
CERES	Arquitetura e Urbanismo	3,00	2016
	Engenharia de Pesca	4,06	2014
FAED	Biblioteconomia	4,44	2016
	Geografia (Bacharelado)	4,94	2017
	História (Bacharelado)	4,61	2017
CESFI	Administração Pública	3,60	2017
	Engenharia de Petróleo	4,03	2014
CEAVI	Engenharia Sanitária	4,03	2015
CEO	Engenharia de Alimentos	3,98	2016
CEPLAN	Sistemas de Informação	4,06	2016

Fonte: CEE/SC (2016)

Nota: Um dos projetos do [Plano de Gestão 2016-2020](#), o **UDESC no Topo**, visa consolidar a sustentabilidade dos cursos de graduação. Em 2017 foi criado um fluxograma de trabalho para o acompanhamento da efetivação das ações planejadas frente ao **Parecer de Avaliação dos Cursos** emitido pela Comissão do CEE/SC na avaliação *in loco*, envolvendo ativamente as CSAs. Este trabalho é encabeçado pela Coordenação de Ensino de Graduação (CEG/PROEN).

## 15.6.2 Conceito Capes

Indicador	Conceito Capes
Instituição Avaliadora	Capes
Finalidade	Avaliar a qualidade dos cursos de pós-graduação Reconhecer e renovar o reconhecimento de cursos

Quadro 174 – ACE – Pós-Graduação, Conceito IGC, Triênio 2014-2016

ANO	MESTRADO	DOUTORADO
2016	4,33	4,61
2015	4,36	4,62
2014	4,40	4,65

Fonte: Inep/MEC,2017

Na pós-graduação os programas de mestrado e doutorado são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da [Diretoria de Avaliação](#) (DAV). A avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é realizada com a participação de consultores da comunidade acadêmico-científica. As avaliações são trienais e tem por objetivo checar as metas do projeto inicial.

O sistema de avaliação é dividido em dois processos:

- **Entrada** - Avaliação das Propostas de Cursos Novos (APCNs);
- **Permanência** - Avaliação Periódica dos Cursos de Pós-Graduação.

Cursos com nota igual ou superior a "3" são recomendados pela CAPES. Esta nota permite o reconhecimento (cursos novos) ou renovação do reconhecimento (cursos em funcionamento) pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Somente os cursos reconhecidos estão autorizados a expedir diplomas de mestrado e/ou doutorado com validade nacional.

A nota 5 é a máxima para programas com apenas mestrado. E as notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente ao padrão internacional.

Dos 12 Centros de Ensino da UDESC, 7 oferecem cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Os demais Centros oferecem cursos de especialização. A UDESC possui 47 programas de pós-graduação, sendo 13 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais. Os dados dos programas podem ser acessados na [Plataforma SUCUPIRA](#), e na página da [PROPPG](#). Em 2017 a UDESC aprovou a criação de 2 novos cursos de doutorado, a serem implantados em 2018: Design (CEART) e Ciências (CEO).

O quadro a seguir apresenta o resultado da [Avaliação Quadrienal](#) divulgada pela Capes em dezembro de 2017:

Quadro 175 – ACE – Pós-Graduação, Conceito Capes, Quadrimestral 2014-2017

CENTRO	PROGRAMA	M	F	D
CAV	Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) - SBBq	4	-	4
	Ciência Animal	5	-	5
	Ciência do Solo	5	-	5
	Ciências Ambientais	3	-	-
	Engenharia Florestal	3	-	-
	Produção Vegetal	5	-	5
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	3	-	3
	Computação Aplicada	3	-	-
	Engenharia Civil	3	-	-

CENTRO	PROGRAMA	M	F	D
	Engenharia Elétrica	3	3	3
	Engenharia Mecânica	3	-	-
	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (PPGECMT)	-	3	-
	Física	3	-	-
	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) - SBM	-	5	-
	Química Aplicada	3	-	-
CEART	Artes Visuais	4	-	4
	Design	4	-	-
	Design de Vestuário e Moda	-	3	-
	Ensino de Artes (PROFARTES)	-	4	-
	Música	4	-	-
	Teatro	5	-	5
CEFID	Ciências do Movimento Humano	4	-	4
	Fisioterapia	3	-	-
CEO	Ciência e Tecnologia de Alimentos	3	-	-
	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	-	3	-
	Zootecnia	3	-	-
ESAG	Administração	4	5	4
FAED	Educação	5	-	5
	Gestão da Informação	-	3	-
	História	5	-	5
	Ensino de História (PROFHISTÓRIA) - UFRJ	-	4	-
	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socio-Ambiental	-	4	4

Fonte: Capes (2017)

Legenda: M: Mestrado Acadêmico F: Mestrado Profissional D: Doutorado

Dos 47 programas, 28 estão entre as faixas 4 e 5 da Capes, ou seja, quase 60% dos cursos oferecidos pela UDESC apresentam nível de excelência:

Quadro 176 – ACE – Pós-Graduação, quantidade de cursos por conceito/categoria

CONCEITO	Mestrado	Mestrado	Doutorado	TOTAL
	Acadêmico	Profissional		
5	6	2	6	<b>14</b>
4	6	3	5	<b>14</b>
3	12	5	2	<b>19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>47</b>

Fonte: Capes

A UDESC oferece 14 cursos de excelência para o padrão nacional. São 6 mestrados acadêmicos, 2 mestrados profissionais e 6 doutorados, conforme mostra o quadro. O CAV destaca-se por oferecer 6 dos 14 cursos da UDESC conceituados com a nota máxima.

Para obter a nota final 5, o programa deve obter “Muito Bom” em pelo menos quatro dos cinco quesitos existentes, entre os quais terão que figurar necessariamente os quesitos “Corpo Discente” e “Teses e Dissertações”.

Quadro 177 – ACE – Pós-Graduação, conceito máximo Capes, por programa

CENTRO	PROGRAMA	M	F	D
CAV	Ciência Animal	5	-	5
	Ciência do Solo	5	-	5
	Produção Vegetal	5	-	5
CCT	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) - SBM	-	5	-
CEART	Teatro	5	-	5
ESAG	Administração	-	5	-
FAED	Educação	5	-	5
	História	5	-	5

Fonte: Capes, 2017

Legenda: M: Mestrado Acadêmico D: Doutorado F: Mestrado Profissional

Dos 47 programas, 5 são realizados em rede com outras instituições. O mestrado profissional Ensino de Artes (PROFARTES) é coordenado pela UDESC:

Quadro 178 – ACE – Pós-Graduação, em Rede

COORDENAÇÃO	CENTRO	PROGRAMA	SIGLA	NOTA
UDESC	CEART	Ensino de Artes	<a href="#">PROFARTES</a>	4 (F)
UFRJ	FAED	Ensino de História	<a href="#">PROFHISTÓRIA</a>	4 (F)
SBM	CCT	Matemática em Rede Nacional	<a href="#">PROFMAT</a>	5 (F)
SBBq	CAV	Bioquímica e Biologia Molecular	<a href="#">PMBqBM</a>	4 (M/D)

Fonte: Capes, 2016

Legenda: M: Mestrado Acadêmico D: Doutorado F: Mestrado Profissional

## 15.7 AVALIAÇÃO DE CURSOS INTERNA (ACI)

### 15.7.1 Acompanhamento das Ações dos Cursos (AAC)

<b>Indicador</b>	Médias da Turma, Disciplinas e Docentes
<b>Instituição Avaliadora</b>	COAI/CPA/CSA
<b>Finalidade</b>	Subsídio às avaliações externas

A Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) é uma pesquisa de opinião, realizada semestralmente, por discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e a distância.

Nesta avaliação, os estudantes avaliam os professores e as disciplinas e, os professores avaliam o desempenho da turma na disciplina. Participar do processo é opcional.

A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação é um dos itens avaliados pelo CEE/SC no processo de Avaliação Institucional Externa. Em 2016 a UDESC obteve conceito 5 (Excelente) neste item.

A autoavaliação do curso também é um item avaliado pelo Conselho Estadual nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. Este item está incorporado à *Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica*, subitem *Ações decorrentes do processo de avaliação do curso*. Por este motivo, as autoavaliações são parte da regulamentação da Instituição.

O instrumento de avaliação elaborado pela CPA, está em processo de reformulação para atender aos itens avaliados pelo questionário do ENADE, bem como as especificidades dos cursos, em conformidade com o [Plano de Gestão 2016-2020](#). Em 2017 um novo questionário foi elaborado e aprovado pela CPA. A aplicação ocorreu já no primeiro semestre de 2017, e seguiu a mesma lógica do relatório da Conselho Estadual de Educação.

Os questionários são aplicados por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA).

A Avaliação das Ações dos Cursos teve início em 2011.1, quando um piloto foi aplicado no CEFID. A partir de 2011.2, com o sistema consolidado e implantado na maioria dos Centros, a COAI disponibilizou os dados consolidados por meio do Painel UDESC.

Os Centros que iniciaram o processo após 2011, foram: o CEAD (2013.1), o CEO (2013.2), o CAV (2015.1) e o CCT, sendo 2015.1 para docentes e, 2017.1 para os discentes.

Os resultados da avaliação dos semestres 2017.1 e 2017.2, estão representados nas tabelas a seguir. Depreende-se destes números que os percentuais de participação ainda estão abaixo de 50%, o que é considerado um baixo índice de adesão, porém, de acordo com a CPA de outras IES, a média participativa gira em torno de 30% da comunidade acadêmica.

## AAC 2017 - Resultados

Em 2017 a Comissão Própria de Avaliação (CPA), reformulou o instrumento de avaliação. Foram elaboradas dimensões e indicadores a fim de melhorar a aferição da percepção sobre o curso. Estas dimensões seguem a mesma lógica do Instrumento de Avaliação Externa utilizada pelo Conselho Estadual de Educação. São elas:

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica do Curso

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas

Dimensão 2 – Desempenho Docente

Dimensão 3 – Infraestrutura do Curso

Quadro 179 – ACI - AAC Participação por Centro, 2017.1 e 2017.2

CENTRO	Discentes		Docentes	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
CAV	21,40%	29,39%	26,32%	27,10%
CCT	8,97%	6,71%	8,55%	7,76%
CEAD	19,96%	28,03%	21,74%	54,90%
CEART	10,96%	9,56%	5,61%	7,89%
CEAVI	29,94%	12,02%	28,07%	51,79%

CEFID	13,14%	23,71%	17,92%	7,77%
CEO	15,84%	23,27%	34,09%	38,55%
CEPLAN	25,13%	15,97%	19,51%	42,50%
CERES	14,40%	13,66%	8,89%	24,00%
CESFI	24,71%	43,41%	43,59%	75,00%
ESAG	28,59%	16,14%	19,75%	16,25%
FAED	13,62%	8,06%	0,00%	2,22%

Fonte: COAI (2017)

A seguir são apresentados 3 quadros com as médias obtidas nos semestres 2017.1 e 2017.2. Estas médias gerais consideram o resultado dos Centro de Ensino.

Quadro 180 – ACI - AAC por Dimensão, Média Geral, 2017.1 e 2017.2

Dimensão	Discentes		Docentes	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
Organização Didático-Pedagógica - Curso	3,23	3,04	4,61	4,24
Organização Didático-Pedagógica - Disciplina	4,25	4,02	4,67	4,39
Desempenho Docente	4,36	4,18	4,96	4,72
Infraestrutura	3,83	n.a.	3,98	n.a.

Fonte: SIGA (2017)

Legenda: n.a. - não aplicado

Nota: a avaliação da Infraestrutura não foi aplicada em 2017.2

Os estudantes do CCT participaram pela primeira vez do processo de avaliação interna por meio do SIGA.

### AAC 2017 - Divulgação e Acompanhamento

A divulgação da participação geral é de responsabilidade da COAI, que elabora o Painel UDESC. A atuação dos Centros nos resultados da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), ocorre por meio da CSA, do NDE e da Direção de Ensino. É papel destes atores, compilar os dados, divulgar à comunidade acadêmica e, elaborar relatórios analíticos que subsidiem as tomadas de decisão da equipe diretiva.

**a) Comissão Setorial de Avaliação:** a [Resolução 073/2013/CONSUNI](#) define que é competência da CSA, auxiliar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) a analisarem e disseminarem aos respectivos grupos de interesse, as informações das avaliações. Em relação a Avaliação das Ações dos Cursos, a Comissão Setorial é responsável por:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a execução dos processos de avaliação institucional;
- Sistematizar as informações e analisar os resultados dos processos de autoavaliação do Centro;
- Elaborar os relatórios das autoavaliações e encaminhá-los a COAI dentro dos prazos estabelecidos;
- Emitir juízos de valor e propor ações formativas tendo em vista os resultados dos processos de avaliação institucional;
- Realizar a gestão e disseminação das informações das autoavaliações.

**b) Núcleo Docente Estruturante:** Segundo a [Resolução 19/2011/CONSEPE](#) que regulamenta o funcionamento dos NDEs, é competência do Núcleo “avaliar as condições pedagógicas e estruturais da oferta do curso com base nos resultados da Avaliação Institucional e propor melhorias e modificações no âmbito do curso”.

É papel do NDE analisar e elaborar relatórios analíticos sobre as condições de funcionamento na perspectiva de quem vive o curso. Estes dados servem de insumo para as tomadas de decisão do colegiado do curso, em conjunto com as direções.

O fio condutor da autoavaliação é a análise dos pontos apresentados pelos estudantes e professores, indicando soluções conjuntas que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem, bem como das condições gerais de oferta dos cursos.

## 15.8 Avaliação Institucional: Balanço e Planejamento

### 1. Ações Realizadas em 2017

#### a) Ações da COAI - CPA - CSAs

- Atualização dos membros da CPA;
- Atualização das portarias das CSAs;
- Atualização do Projeto de Avaliação Institucional;
- Reformulação do instrumento de coleta de dados da AAC;
- Aplicação da AAC 2017/1 e 2017/2;
- Inclusão dos estudantes do CCT na AAC;
- Aplicação da AAU na perspectiva dos Técnicos;
- Participação na Rede Catarinense de CPAs;
- Participação do [AVALIES 2017](#) (UFSC).

Painel III – Autoavaliação Institucional nas IES Públicas de Santa Catarina:  
Rede Estadual de Comissões Próprias de Avaliação

#### b) Ações em parceria

A COAI realiza diversas ações em parceria com os demais setores da UDESC. Em função dos seus diferentes objetivos, a COAI executa tarefas relativas a Avaliação Institucional, em conjunto com a **PROPLAN**. Quando se trata de ações da Avaliação dos Cursos, as atividades são elaboradas em parceria com a **PROEN**.

Todas as atividades da avaliação perpassam a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Os processos avaliativos têm como objetivo a melhoria da qualidade da Instituição como um todo, desta forma, tanto as atividades-fim, quanto as atividades-meio, são alvos da avaliação.

AÇÃO	LÍDER
Participação na Comissão para atualização do PPI	PROEN
Participação na Comissão do Projeto Institucional Egresso UDESC	PROEN
Apresentação do IGC 2015 ao Reitor e Diretores de Ensino	PROEN
Apoio ao Fórum ENADE 2017	PROEN

Apoio às Avaliações dos Cursos de Graduação (ACG) realizadas pelo CEE/SC	PROEN
Mapeamento dos Cursos de Graduação (UDESC no Topo)	PROEN
Participação na IV Semana de Educação Continuada	PROEN
Criação do Núcleo de Projetos	PROEN
Criação de um vídeo sobre a Avaliação Institucional	PROEN/CEAD
Consolidação da implantação do novo módulo do sistema SIGA	SETIC

## 2. Planejamento 2018

Além dos processos que envolvem diretamente a avaliação, a COAI também realiza constantemente a meta-avaliação, isto é, tem como foco permanente a melhorias dos processos da avaliação.

### a) Coordenadoria de Avaliação Institucional

- Elaborar o Painel UDESC - AAC 2018
- Elaborar o Relatório da AAU - Técnicos
- Padronizar as rotinas dos processos da avaliação interna
- Realizar o V Seminário de Avaliação Institucional e Fórum Estudantil
- Realizar a meta-avaliação dos processos avaliativos
- Atualizar o cronograma do PAI

### b) Comissão Própria de Avaliação

- Atualizar os membros da CPA
- Reformulação do instrumento de coleta de dados da AAC, para atender as especificidades dos cursos;
- Formular instrumentos para Estágios, BU e ENADE;
- Reformular a [Resolução 073/2013/CONSUNI](#)
- Normatizar a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), Avaliação das Ações da UDESC (AAU) e a Avaliação das Ações da Extensão (AAE)
- Elaborar, em conjunto com as CSAs, o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas e o Plano de Melhorias da UDESC
- Elaborar o Relatório de Autoavaliação da UDESC - Trienal

### c) Comissões Setoriais de Avaliação

- Elaborar relatórios semestrais das Avaliação das Ações dos Cursos (AAC)
- Elaborar o Painel UDESC do Centro
- Normatizar a coleta, apresentação e análise dos resultados da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), nos Centros
- Elaborar o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas, tendo como base o Relatório Final da Comissão de avaliação externa
- Elaborar um Plano de Melhorias a partir do Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas
- Elaborar o Relatório de Autoavaliação do Centro - Trienal

### d) Ações em parceria

AÇÃO	LÍDER
Participar da Núcleo de Acessibilidade Estudantil (NAE)	PROEN
Apresentar os resultados do ENADE 2016 aos chefes de departamento	PROEN
Apoiar os cursos nas Avaliações dos Cursos de Graduação (ACG) do CEE/SC	PROEN

Acompanhamento dos cursos avaliados pelo CEE/SC	PROEN
Mapeamento dos Cursos de Graduação (UDESC no Topo)	PROEN
Autoavaliação da Extensão (Após I Fórum Estudantil)	PROEX
Relatório de Autoavaliação da UDESC	PROPLAN

## 15.8 PLANO DE GESTÃO 2016-2020 – PROJETO UDESC NO TOPO

A pedido da nova gestão da UDESC, a COAI sugeriu estratégias para a implantação do projeto [UDESC no Topo](#), que tem como meta manter a UDESC no topo dos rankings de cursos e universidades. A Universidade sempre primou pela excelência na execução de seus objetivos, o que a levou ao quarto lugar, por três vezes consecutivas, no ranking das IES públicas estaduais brasileiras, e por cinco vezes, no topo do ranking das IES públicas estaduais. O [Plano de Gestão 2016-2020](#) tem como missão a melhoria contínua da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, para isso foi elaborado o projeto **UDESC no Topo**, como parte do Eixo Inovação.

**Objetivo:** buscar de forma permanente, planejada e colaborativa a excelência da universidade, através de indicadores das avaliações internas e externas.

Quadro 181 – Projeto UDESC no Topo 2016-2020

LÍDER	AÇÃO
<b>COAI</b>	Consolidação e sustentabilidade dos cursos de graduação:
<b>PROEN</b>	Criação de um fluxograma de trabalho de acompanhamento de efetivação de ações frente ao Parecer de Avaliação dos Cursos emitido pela comissão do CEE/SC nas avaliações <i>in loco</i> , envolvendo ativamente as CSAs.
<b>PROPPG</b>	Qualificação dos programas de pós-graduação.
<b>COAI</b>	Redimensionar os objetivos da Avaliação Institucional, segundo a visão dos novos gestores com os seguintes enfoques: Análise situacional; Visão de futuro; Identificação das potencialidades e limites; Projeção de soluções (como superar ou reduzir as fragilidades identificadas); Plano de ações (articula-se com a visão do futuro, aonde se quer chegar); Execução e acompanhamento do plano de ações/divulgação dos resultados.
<b>COAI</b>	- Readequação dos instrumentos de avaliação do ensino de graduação. - Inserção dos alunos da pós-graduação para a Avaliação dos Programas de Pós-graduação.
<b>COAI</b>	Avaliação das especificidades dos cursos com a colaboração dos NDEs.
<b>COAI</b>	Avaliação da qualidade dos Estágios Curriculares Obrigatórios.
<b>PROEX</b>	Criar o Programa de Avaliação da Extensão da UDESC a partir de indicadores qualitativos e quantitativos do Foroproex.

**Fonte:** PROPLAN (2016)

O projeto **UDESC no Topo** será discutido com a nova composição da CPA, que assumirá a Gestão 2017-2019. Para cada ação serão levantadas estratégias, recursos e prazos a serem cumpridos até 2020.

## 16 EDITORA UNIVERSITÁRIA

O ano de 2017 foi atípico para a Editora UDESC, visto que o órgão ficou sem um coordenador (nomeado) responsável de janeiro a outubro. Em decorrência disso somente atividades técnicas foram realizadas no referido período.

No final de outubro de 2017, com a nomeação da nova coordenadora, algumas atividades de cunho gerencial foram realizadas, tais como:

- Organização do espaço físico e dos arquivos da Editora;
- Início da atualização do site da Editora UDESC;
- Encaminhamento dos exemplares impressos (estocados na Editora) aos devidos autores;
- Reunião com o Conselho Editorial com foco na revisão do regimento e finalização da política editorial da Editora UDESC;
- Solicitação de dotação orçamentária para 2018;
- Estudo para sequência do projeto dos expositores, desenvolvido pelo LabDesign (CEART), com o acompanhamento da SECOM, representada pela servidora Célia Penteado;
- Solicitação de novos equipamentos de informática e softwares (ADOBE Illustrator e Photoshop – pacote Creative Cloud) para a elaboração dos projetos gráficos dos livros;
- Retomada das conversas sobre o Repositório Institucional;
- Discussão sobre a viabilidade da publicação e hospedagem de livros eletrônicos (e-books);
- Elaboração de planejamento para 2018.

É importante salientar que em 2017 a Editora UDESC recebeu **43** pedidos de publicações, dos quais foram atendidos **37**, estando concluídos em dezembro de 2017, e **3** em fase de conclusão; Atividades técnicas realizadas:

- Vida e Morte no Prata – Gerações em luta pela e liberdade no sul do Brasil. Segunda Edição: Criação de capa, projeto gráfico e diagramação;
- O Cuidado em Cena: Criação de Capa e diagramação;

- Imagens da Escola Primária no Brasil (1920 – 1960): Tratamento de Imagens, projeto gráfico e diagramação;
- Criação campanha gráfica e mídias para XV Mostra de Dança Cefid/UDESC;
- Pioneerismo, Renovação e Desafios – Experiências do Campo de Públicas no Brasil: Criação de capa, projeto gráfico, ilustrações e diagramação;
- Solicitação e emissão de **37** registros ISBN junto à Biblioteca Nacional–RJ (sistema online), assim como emissão dos boletos referentes às taxas, e acompanhamento de todo o processo, incluindo suporte aos possíveis ajustes no caso de pendências;
- Intermediação da elaboração das fichas catalográficas junto às bibliotecárias da Biblioteca Central UDESC, referentes a cada obra publicada pela Editora;
- Gerenciamento das RAI's (Requisição e Autorização de Impressos - DIOESC), para cada obra a ser impressa pela Editora; procedimento no qual solicita-se o orçamento para os serviços de impressão (e revisão ortográfica quando necessário), gerando uma proposta por parte da própria DIOESC, encaminhada à Editora para apreciação e comparação com demais preços de mercado;
- Solicitação de pelo menos três orçamentos para serviços de impressão de cada obra submetida;
- Criação de um processo para cada livro a ser impresso com recursos da UDESC e devidos acompanhamentos;
- Encaminhamento de uma obra e devido acompanhamento do processo de análise e parecer desta efetuados pelos consultores “ad-hoc” externos, para avaliação de mérito, de acordo com a política editorial vigente;
- Emissão de certificados de participação aos consultores “ad-hoc” contratados;
- Atendimento via correio eletrônico (e-mails), telefone e presencial, à comunidade interna e externa a UDESC, prestando os esclarecimentos solicitados;
- Encaminhamento, por meio de doações, de obras publicadas pela Editora UDESC, solicitadas por professores e/ou bibliotecários de outras entidades de ensino.

O Quadro a seguir apresenta as obras publicadas em 2017.

Quadro 182 – Obras publicadas em 2017

TÍTULO	ISBN	AUTOR(ES)/ ORGANIZADOR(ES)	CENTRO	SUPORTE	
				PAPEL	E-BOOK
Manual Para Elaboração e Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso da UDESC: Graduação e Pós-graduação	978-85-8302-116-2	Andreza Campos da Luz	Biblioteca Central		X
Anais do I Simpósio Sul de Ciências Ambientais	978-85-8302-115-5	Valter Becegato	CAV		X

Anais do 2º Congresso de Engenharia Ambiental do Sul do Brasil	978-85-8302-110-0	Viviane Trevisan	CAV		X
As Vicissitudes da Experiência no Mundo Digital	978-85-8302-112-4	Roselaine Ripa	CEAD		X
II Congresso catarinense de motricidade humana: neurodesenvolvimento do lactante a terceira idade	978-85-8302-119-3	Francisco Rosa Neto	CEFID	X	
A pesquisa em desenho The research in drawing <b>Volume 1</b> Série Desenho conectando conhecimento Drawing connecting knowledge	978-85-8302-126-1	Anelise Zimmermann	CEART		DVD
Anais do XII ciclo de investigação em artes visuais: agouro, ágora, agora	978-85-8302-121-6	Rosanny Moraes de Moraes Teixeira	CEART	X	
Deslocamentos: Seminário Nacional de Pesquisa e Extensão em Moda (SNPEM)	978-85-8302-124-7	Sandra Regina Rech	CEART	X	
La Enseñanza del Diseño	978-85-8302-108-7	Rafael Vivanco	CEART	X	
La Enseñanza del Diseño	978-85-8302-109-4	Rafael Vivanco	CEART		X
Modelagem Básica do Vestuário Feminino	978-85-8302-107-0	Lucas da Rosa	CEART		X
Modelagem básica de vestuário infantil	978-85-8302-122-3	Icléia Silveira Lucas da Rosa Luciana Dornbusch Lopes	CEART	X	
Modelagem básica de vestuário masculino	978-85-8302-123-0	Icléia Silveira Lucas da Rosa Luciana Dornbusch Lopes	CEART	X	
O desenho de uma abordagem interdisciplinar A cross-disciplinary approach of drawing <b>Volume 2</b> Série Desenho conectando conhecimento Drawing connecting knowledge	978-85-8302-127-8	Anelise Zimmermann	CEART		DVD
O ensino e a pesquisa em desenho Drawing on education and research <b>Volume 3</b> Série Desenho conectando conhecimentos Drawing connecting knowledge	978-85-8302-128-5	Anelise Zimmermann	CEART		DVD
O ensino e a pesquisa em desenho Drawing on education and research <b>Volume 4</b> Série Desenho conectando conhecimentos	978-85-8302-129-2	Anelise Zimmermann	CEART		DVD

Drawing connecting knowledge					
O ensino e a pesquisa em desenho Drawing on education and research <b>Volume 5</b> Série Desenho conectando conhecimentos Drawing connecting knowledge	978-85-8302-130-8	Anelise Zimmermann	CEART		DVD
O desenho no design de informação Drawing for information design <b>Volume 6</b> Série Desenho conectando conhecimentos Drawing connecting knowledge	978-85-8302-132-2	Anelise Zimmermann	CEART		DVD
O desenho no processo projetual Drawing into the design process <b>Volume 7</b> Série Desenho conectando conhecimentos Drawing connecting knowledge	978-85-8302-131-5	Anelise Zimmermann	CEART		DVD
Um estudo sobre exercícios de Josef Albers: sobre pintura e cor	978-85-8302-125-4	Jociele Lampert Tharcina Goulart da Silva	CEART	X	
Cuidado em cena: seus desafios políticos, teóricos e práticos	978-85-8302-118-6	Francisco Gabriel Heidemann	ESAG	X	
Manual do empreendedor mirim	978-85-8302-133-9	Eduardo Janicsek Jara	ESAG	X	
Pioneirismo, renovação e desafios: experiências do campo de públicas no Brasil	978-85-8302-120-9	Patrícia Vendramini Lindijane de Souza Bento	ESAG	X	
Qualifica: Mandato de Excelência	978-85-8302-101-8	Cesar Augusto Mimoso Ruiz Abreu	ESAG	X	
Vida e Morte no Prata – 2ª Edição	978-85-8302-111-7	João Zaleski Neto	ESAG	X	
Anais do I seminário internacional de arte e educação prisional	978-85-8302-135-3	Geysa Spitz Alcoforado de Abreu Paulino de Jesus Francisco Cardoso	FAED	X	
Anais do VI SEREM: Seminário Educação, Relações Raciais e Multiculturalismo	978-85-8302-113-1	Paulino de Jesus Francisco Cardoso	FAED		X
Cinquentenário da escola de Ensino Fundamental Lions Clube Companheiro Oscar Maluche: Algumas Memórias (1966-2016)	978-85-8302-102-5	Andréa da Rosa Luz Camila Macenhan Marilene Faria Bütenbender	FAED	X	

Ensino Secundário Público e de Qualidade no Antigo Instituto Estadual de Educação: Florianópolis 1947-1963	978-85-8302-117-9	Norberto Dallabrida	FAED	X	
Estiagem no oeste catarinense: diagnóstico e resiliência – relatório técnico-cinético	978-85-8302-134-6	Francisco Henrique de Oliveira Mário Jorge Cardoso Coelho Freitas	FAED	X	
Inclusão, Currículo e Tecnologia: Desafios Para a Educação Básica	978-85-8302-114-8	Geovana Mendonça Lunardi Mendes	FAED		X
Pensar a História: Interdisciplinaridade	978-85-8302-104-9	Alicy Simas André Vinícius Durante Piva Camila Thomazini Carolina de Wit Elizabeth Riboli Igor Lemos Moreira Jéssica Moritz Brugnago Júlia Paredes Kelly Noll Mateus Vieira Sofia Badalotti Stefany Rocha	FAED		X
Pensar História: Novos Sujeitos	978-85-8302-105-6	Alicy Simas André Vinícius Durante Piva Camila Thomazini Carolina de Wit Elizabeth Riboli Igor Lemos Moreira Jéssica Moritz Brugnago Júlia Paredes Kelly Noll Mateus Vieira Sofia Badalotti Stefany Rocha	FAED		X
Pensar a História: Resumos e Pesquisas	978-85-8302-103-2	Elizabeth Riboli Igor Lemos Moreira Jessica Moritz Brugnago Júlia Paredes	FAED		X
Pensar História: Temporalidades	978-85-8302-106-3	Alicy Simas André Vinícius Durante Piva Camila Thomazini Carolina de Wit Elizabeth Riboli Igor Lemos Moreira Jéssica Moritz Brugnago Júlia Paredes Kelly Noll Mateus Vieira Sofia Badalotti Stefany Rocha	FAED		X

\*\*\* Obras em andamento.

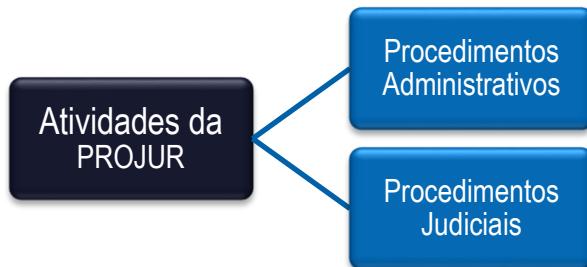
OBS: As obras as quais não possuem tiragem são e-book ou não foram impressas com recursos da Editora UDESC.

## 17 PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica da UDESC – PROJUR é um órgão de consultoria, assessoramento e representação judicial e extrajudicial da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

As atividades da PROJUR podem ser divididas em duas categorias:

Figura 11 - Vertentes das atividades da PROJUR



Fonte: PROJUR (2017).

### Procedimentos Administrativos

São de natureza consultiva/orientativa, os temas mais frequentes são:

- Análise dos processos administrativos com emissão de parecer, despacho, orientação de procedimentos;
- Análise de convênios firmados com outras universidades, parcerias e internacionalização;
- Análise dos processos administrativos licitatórios serviços e compras;
- Inexigibilidade de licitação e dispensa de licitação;
- Análise de processos ligados às funções fim da universidade, ensino, pesquisa e extensão;
- Análise de concursos, processos seletivos;
- Análise pagamentos de despesas do exercício anterior/indenizações;
- Editais Institucionais;
- Setor de Recursos Humanos;
- Prestadores de serviços;
- Verificação de formalidades nas sindicâncias e processos disciplinares;
- Termos de Doação/Cessão e Depósito.

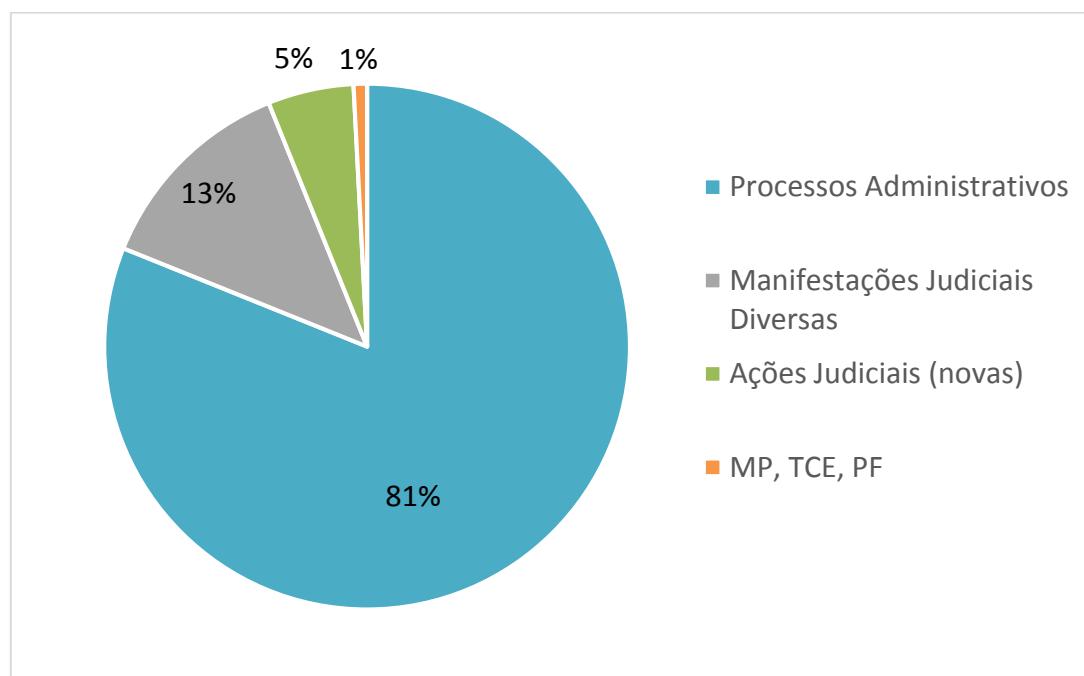
### Procedimentos Judiciais

Atividades do contencioso, os temas mais frequentes são:

- Servidores/ ação direitos dos servidores;
- Execuções Cead;

- Mandados de Segurança;
- Ações Trabalhistas de terceirizados;
- Ações Regressivas (de cobrança);
- Judicial Geral;
- Manifestações Judiciais Diversas - Bonnjur e manifestações com prazo em processos em andamento;
- Resposta a demandas do Ministério Pùblico, Tribunal de Contas, Polícia Federal.

Gráfico 57 – Percentual de manifestações produzidas pelas PROJUR em 2017



**Fonte:** PROJUR (2017)

O quadro a seguir apresenta o número de manifestações produzidas pela PROJUR em 2017.

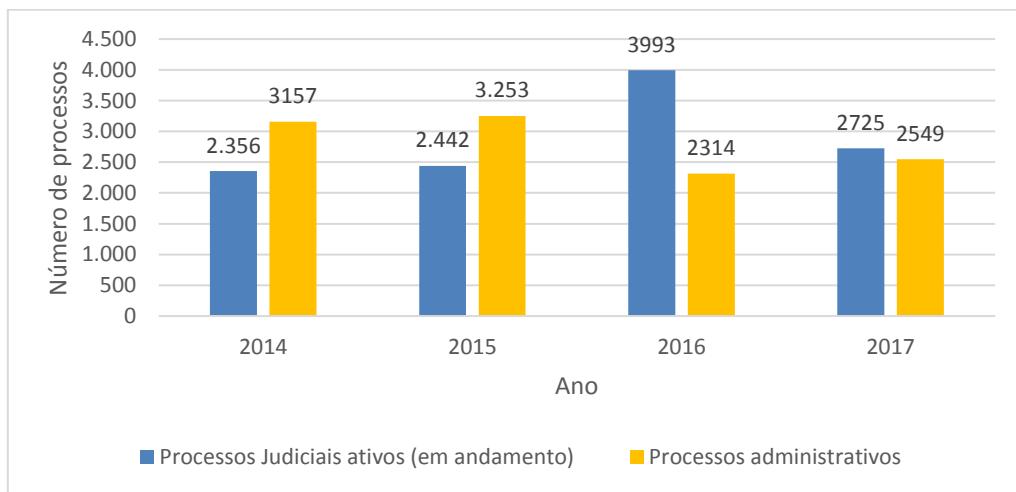
Quadro 183 – Número de manifestações produzidas pela PROJUR em 2017

	Relatório PROPLAN 2017												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Ações Judiciais (novas)</b>	34	49	55	60	44	45	62	60	44	34	55	26	166
Execuções CEAD	5	1	3	1	0	1	0	0	1	1	0	1	14
Mandados de Segurança	2	6	12	4	3	8	8	9	4	4	1	3	64
Trabalhistas	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	4
Regressivas	2	1	1	5	2	1	0	0	0	0	0	2	14

Judiciais Geral	1	4	6	3	10	6	5	10	7	6	7	5	70
<b>Manifestações Judiciais Diversas</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>46</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>49</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>47</b>	<b>15</b>	<b>402</b>
<b>MP, TCE, PF</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>26</b>
<b>Processos Administrativos</b>	<b>81</b>	<b>195</b>	<b>160</b>	<b>225</b>	<b>233</b>	<b>243</b>	<b>204</b>	<b>313</b>	<b>202</b>	<b>272</b>	<b>328</b>	<b>93</b>	<b>2549</b>
Compras	4	4	3	11	12	7	10	16	14	21	8	6	116
Convênios	10	6	8	16	9	15	19	13	8	11	10	17	142
IL/DL	31	95	77	108	121	140	121	177	120	155	202	2	1349
Institucionais	1	40	29	30	31	38	12	51	21	26	32	38	349
Obras	3	2	2	6	2	2	5	9	4	5	3	1	44
Outros	5	18	7	6	12	8	4	4	7	6	6	2	85
Pgtos. DEA	4	10	5	13	5	2	1	0	1	4	3	1	49
RH	1	3	2	4	8	3	10	8	12	3	5	3	62
Serviços	12	15	25	25	24	22	16	26	14	38	56	21	294
Julgamentos Sindicância/PAD	3	1	0	2	5	3	5	5	1	0	0	0	26
Portarias e outros Sindicância/PAD	6	0	1	3	4	1	0	4	0	2	1	1	23
Termos de Doação/Cessão/Depósito	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	2	1	10

Fonte: PROJUR (2017).

Gráfico 58 – Comparativo Processos Judiciais X Administrativos entre 2014 - 2017



Fonte: PROJUR (2017).

O trabalho realizado na Procuradoria tem sido proativo. A demonstração disso é a diminuição das ações judiciais e o aumento das consultas e dos processos administrativos, resolvendo as problemáticas internamente.

#### Metas para o ano de 2018:

- Reduzir o prazo de análise dos processos;
- Capacitação dos advogados e servidores da Projur;

- Modernização e atualização do acervo e do sistema de informática com integração total ao SAJ;
- Visitas técnicas de consultoria e assessoramento aos centros.

O presente relatório demostrou as informações mais relevantes da Projur, fornecendo maiores informações sobre os serviços prestados e as demandas atendidas por esta procuradoria.

Buscamos no ano de 2017, realizar um controle detalhado das demandas que tramitaram neste setor, no intuito de mapear e aprimorar a prestação dos nossos serviços.

Quanto ao fluxo de demandas consultivas, ouve uma grande variação durante os diferentes meses do ano, sendo devido a realidade da universidade.

## **18 CONTROLE INTERNO**

O Plano Anual de Atividades de Controle Interno para o exercício de 2017 estabelece os assuntos que foram abordados contemplando análise administrativa e o cronograma das atividades a ser executado na Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Os trabalhos realizados propiciaram ações preventivas e de orientação às unidades administrativas com o objetivo de assegurar legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia das gestões orçamentária, financeira e patrimonial.

### **18.1 APOIO AO ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

1. Acompanhar e monitorar a implementação das recomendações emanadas da DIAG.

### **18.2 APOIO AO ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

1. Acompanhar e monitorar a implementação das recomendações e determinações emanadas das auditorias realizadas pelo TCE/SC ou resultantes de julgamentos de processos.

### **18.3 GESTÃO DE PESSOAS**

1. Auditoria para verificação da regularidade, na contratação de servidor efetivo, no cargo de Professor Universitário.
2. Auditoria para verificação da regularidade na contratação de servidor efetivo, no cargo de Técnico Universitário.
3. Auditoria para verificação da regularidade na contratação de servidor temporário, Professor Substituto.

### **18.4 ADIANTAMENTO E DIÁRIAS**

1. Auditoria para verificação da regularidade nos processos de Prestação de contas com recursos de Adiantamentos referente ao exercício 2016 e 2017, bem como elaboração de Relatório e Orientação.
2. Acompanhamento da situação no módulo situação credor no SIGEF e módulo de Contabilidade.
3. Monitoramento da Prestação de Contas de Transferências Voluntárias, de Adiantamentos e Diárias.

### **18.5 PROCESSOS LICITATÓRIOS**

1. Auditoria para verificação da regularidade formal nos processos de Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação conforme art. 19 da Instrução Normativa PROAD 005/2013.

## 18.6 GESTÃO PATRIMONIAL

1. Auditoria para verificação da integridade dos controles internos aplicados na gestão patrimonial de veículos e bens imóveis pelas áreas administrativas dos diversos Centros e Reitoria da Universidade.

## 18.7 DESPESAS DE CUSTEIO

1. Auditoria para verificação da integridade dos controles aplicados na gestão da despesa de custeio de água e esgoto e energia elétrica, Terceirizados e Telefonia Fixa pelas áreas administrativas dos diversos centros e reitoria da Universidade.

## 18.8 TOMADA DE CONTAS ESPECIAL E PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

1. Acompanhar os prazos. Comunicar formalmente à DIAG sobre o descumprimento dos prazos. Emitir parecer, quando cabível.
2. Monitoramento das Providências Administrativas e Tomadas de Contas Especiais – TCE.

## 18.9 PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GESTÃO

1. Elaboração do Relatório de Controle Interno - RCI sobre o Relatório de Gestão do Reitor;
2. Monitoramento da elaboração e inclusão das Demonstrações Contábeis e pareceres contábeis;
3. Elaboração do Relatório de Controle Interno - RCI Bimestral;
4. Monitoramento e atualização do Rol de Responsáveis;
5. Monitoramento da Prestação de Contas Anual de Gestão.

## 18.10 DA REGULARIDADE

1. Monitoramento do sistema SC Regularidade do Governo do Estado de Santa Catarina;
2. Monitoramento do sistema TCE Virtual do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE/SC

## 18.11 OUTRAS ATIVIDADES

1. Planejamento das atividades e organização dos papéis de trabalho.
2. Orientações aos Centros de Ensino e Reitoria.



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**